SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.938 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

OS COMBATES NO INTERIOR DA FRANÇA

Os alliados ganham terreno

A ESQUADRA ALLEMÃ NO BALTICO

O poder da esquadra ingleza

Accentua-se, diariamente, o movimento offensivo das tropas alliadas, que no velho mundo combatem os allemães e os austriacos.

As operações militares na França, são, assim, officialmente, relatadas em telegrammas recebidos pelo Sr. Lanel, ministro francez, entre nós:

"PARIS, 11 — O estado-maior do exercito informou que os francezes repelliram as tropas allemãs para o norte, em toda a extensão da linha de frente.

Com a batalha travada quinta-feira, a nossa ala esquerda, notadamente, avançou em quatro dias, de 60 a 75 kilometros.

A situação geral modifica-se, em nosso favor, em consequencia das batalhas do Marne.

Por outro lado, o recuo do exercito austriaco continúa — **Delcassé**, ministro dos negocios estrangeiros."

Por sua vez, o encarregado dos negocios de Inglaterra recebeu, hontem, á tarde, mais o seguinte telegramma de Sir Edward Grey, ministro do exterior:

"LONDRES, 12 de setembro — Um communicado official, do governo francez, datado de 11 de setembro:

Na ala esquerda, os nossos triumphos tornaram-se mais notaveis. A nossa avançada continúa para o norte do Marne e na direcção de Soisson e Compiègne. Os allemães abandonaram grande quantidade de munições e material de guerra, além de muitos feridos e prisioneiros. Apprehendêmos mais uma bandeira. No centro o inimigo abriu caminho para a linha de frente, entre Sezanne Revigny. Na Argonna os allemães ainda não recuaram.

Apesar dos esforços que as nossas tropas têm despendido durante cinco dias de batalha, ainda possuem a energia precisa para perseguir o inimigo.

Na ala direita (Lorena e Vosges) não ha nada de novo a noticiar."

O Ministerio da Guerra annuncia que, no combate travado nas proximidades de Altkirch, as forças francezas repelliram os allemães em direcçoã ao Rheno, occupando as colinas que rodeiam a cidade de Tahnn.

O ultimo communicado official do governo francez informa que o movimento de avanço dos alliados continúa na ala direita e que nos ultimos combates deixaram os allemães, no campo de batalha, grande quantidade de munições e material bellico.

Os francezes fizeram, segundo este communicado, numerosos prisioneiros.

Confirmando taes noticias, reza um despacho de Madrid que as notas officiaes, recebidas hontem, pelo governo hespanhol, sobre a conflagração européa, são absolutamente favoraveis aos alliados. Segundo esses despachos, os alliados têm avançado constantemente, nestes ultimos quatro dias.

Tambem as noticias via Nova York confirmam os successos das armas francezas, assim:

"NOVA YORK, 12 — Um communicado official, distribuido á imprensa, annuncia que o terceiro corpo do exercito francez apprehendeu toda a artilheria de um corpo do exercito allemão."

Devido ao bello exito das operações militares dos alliados, o presidente Poincaré felicitou, officialmente, o general Joffre, pela maneira superior como está dirigindo a campanha contra os prussianos.

* * *

Se a situação dos austro-allemães é, no occidente, a que acima relatamos, no oriente nos dão della informações officiaes, os governos dos paizes belligerantes, desta fórma:

"PETROGRAD, 12 — Está annunciada, officialmente, a completa victoria dos russos em Lublin."

A Havas, por sua vez, noticia:

"PETROGRAD, 12 — As forças russas, em operações na Galicia russa, expulsaram os austriacos de Opele, Turobine e Tomaszoff, cortando as communicações da ala esquerda austriaca."

Em compensação, reza um despacho de Nova York que o embaixador da Allemanha nos Estados Unidos accusa os russos de espalharem noticias de suppostas victorias, alcançadas pelas suas armas, com o fim de desprestigiarem os allemães. Affirma que as forças sob o commando do general Heldenburg contornaram e derrotaram a ala esquerda dos russos, que recuam em direcção ao rio Nismen, perseguidos pelos allemães.

Por sua vez, a Agencia Americana forneceu, hontem, aos seus clientes, a seguinte nota:

"Passageiro do "Tubantia", hoje entrado, forneceu-nos os dois telegrammas officiaes, seguintes:

Telegramma do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha ao consulado imperial allemão, em Amsterdam, de 25 de agosto de 1914 (tarde):

"A noticia russa, pela qual tres corpos do exercito allemão teriam sido batidos, em Gumbinnem, a 21 de agosto — é mentira. Realmente, um corpo do exercito russo foi rechassado perto de Wirbailen, a 17 e 18, como tambem aconteceu a 20 com as forças russas numericamente superiores, que perderam 8.000 homens e varias baterias, sendo que a fuga dos russos só parou a 50 kilometros. Nossas tropas, victoriosas, foram empenhadas contra novas forças russas que avançam de suéste. Brigada de cavallaria ingleza desbaratada em Maubeuge. Divisão de infanteria ingleza rechassada, em fuga desordenadamente, ficando aprisionado estado-maior da divisão — Zimmermann."

Telegramma do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha ao consulado imperial allemão, em Amsterdam, de 26 de agosto de 1914 (noite):

"Os austriacos, em contacto com os allemães, avançam incessantemente no sul da Polonia, de ambos os lados do Vistula. Os russos rechassados em toda a parte, com grandes perdas. Avançada russa na Bucovina rebatida pelos austriacos, depois de sangrenta acção. Convulsão crescente na Polonia. Noticias officiaes russas confessam alastrar-se o cholera-morbus no interior do paiz. Embaixador austro-hungaro communicou aqui que vaso de guerra austriaco "Kaiserin Elizabeth" recebeu ordem de combater ao lado dos allemães em Tsing-tau. Embaixador japonez em Vienna recebeu os passaportes. O kaiser agraciou com a cruz de Ferro os victoriosos commandantes do exercito dos principes herdeiros da Baviera e da Prussia, e ao duque de Wutemberg. De hoje em diante o trafego directo de trens expressos em todas as linhas maiores, como tambem transporte ferroviario de mercadorias, restabelecidos — Zimmermann."

* * *

A lucta entre servios e montenegrinos contra os austriacos vai se desenvolvendo favoravelmente aos primeiros, que se confirma terem tomado Semlim, na Hungria, e se annuncia estarem prestes a se apoderar de Serajevo, capital da Bosnia — Os montenegrinos invadiram a Herzegovina, tendo tomado a cidade de Fafelia.

Os servios, por sua vez, occuparam Nitrovitza, depois de terem infligido perdas importantes ás forças austriacas que guarneciam a cidade.

* * *

O almirantado inglez annunciou que a esquadra ingleza do Pacifico occupou Herbertshoehe, na Bahia Blanca, séde do governo do archipelago allemão de Bismarck.

As ilhas de Salomon foram tambem occupadas pelos inglezes, segundo informação do almirantado.

* * *

E, até á ultima hora, eram estas as informações mais importantes sobre a evolução dos successos bellicos que ensanguentam o velho mundo:

Communicações officiaes

Communica-nos a legação da França:

"O ministro da França, Sr. Lanel, recebeu hoje, de manhã, o seguinte telegramma, expedido, hontem, ás 22,30:

"PARIS, 11—O estado-maior do exercito informa que os francezes repelliram as tropas allemãs para o norte, em toda a extensão da linha de frente.

Com a batalha travada quinta-feira, a nossa ala esquerda, notadamente, avançou, em quatro dias, de 60 a 75 kilometros.

A situação geral modifica-se em nosso favor, em consequencia das batalhas do Marne.

Por outro lado, o recuo do exercito austriaco continúa—*Delcassé*, ministro dos negocios estrangeiros."

A legação da Inglaterra envia-nos a seguinte communicação:

"O Sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu do Foreign-Office o telegramma que se segue:

"LONDRES, 12—O Sr. Churchill pronunciou em Londres um discurso, no qual, referindo-se á marinha ingleza, declarou que ella varreu dos mares o commercio allemão, e que no oceano dito "allemão" não encontrou um navio de guerra desta nacionalidade desde o inicio da guerra. A prosperidade da marinha ingleza desenvolve-se dia a dia. Nos dez mezes proximos, o numero de grandes navios que se concluirão na Gran-Bretanha será o duplo daquelles que a Allemanha poderá acabar.

Quanto aos cruzadores, a Inglaterra mandará construil-os em numero quatro vezes superior á Allemanha; deste modo, á medida que a lucta continuar, as probabilidades de victoria em favor da Gran-Bretanha augmentam continuamente."

"O Sr. Robertson recebeu hoje o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 12—Communicado official do governo francez, com a data de 11 de setembro:

"Affirma-se o successo da nossa ala esquerda. A nossa avançada prosegue ao norte do Marne e na direcção de Soissons.

Os allemães abandonaram grande quantidade de munições e material de guerra, bem como numerosos feridos e prisioneiros.

As nossas tropas tomaram uma nova bandeira do inimigo.

No centro os prussianos recuaram em toda a linha, entre Sezanas e Revigny.

Em Argennes os allemães ainda conservam as posições primitivas.

Apesar dos esforços feitos, durante uma batalha de cinco dias, as nossas tropas continuam a possuir a energia necessaria para repellir o inimigo.

Na ala direita (Lorena e Vosges), não houve alterações dignas de menção especial."

(Serviço do *Paiz*.)

UMA CIDADE INVADIDA

Vista da praça d'Arras, do fundo da qual se ergue o edificio dessa municipalidade franceza

Panorama de Kiao-Chao

A supremacia naval ingleza

LONDRES, 12 (*ás* 3,40).

O primeiro lord do almirantado, Sr. Churchill, proferiu hontem, nesta cidade, um discurso, no qual disse que a Inglateraa manteria a todo o transe a sua supremacia naval e que só lhe faltava agora crear um exercito bastante forte para desempenhar um papel decisivo na actual guerra.

Lord Churchill concluiu o seu discurso dizendo que o unico meio de acabar com a guerra é enviar-se para o continente um exercito composto, ao menos, de um milhão de homens.

(Serviço do *Paiz*.)

Combates na Belgica

OSTENDE, 12.

Os allemães, antes de evacuarem a cidade de Termonde, destruiram 1.100 edificios, sobre 1.400 que possuia a cidade. Entre elles contam-se muitos monumentos e obras de arte.

Duzentos dos habitantes da cidade foram enviados para a Allemanha como prisioneiros.

LONDRES, 12.

O almirantado annuncia que a esquadra ingleza do Pacifico occupou Herbertshoche, na bahia Blanca, séde do governo do archipelago allemão de Bismarck.

As ilhas de Soloman foram tambem occupadas pelos inglezes, segundo informa o almirantado.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 12.

O ministerio da guerra informa que os allemães bombardearam Waereghem, cidade de cerca de 8.000 habitantes, da Flandres Occidental, e que os habitantes de Cracovia iniciaram a evacuação daquella cidade.

(Agencia Americana.)

A offensiva anglo-franceza

PARIS, 12.

O ultimo communicado official informa que o movimento de avanço dos alliados continúa na ala direita e que nos ultimos combates deixaram os allemães no campo de batalha grande quantidade de munições e de material bellico.

Os francezes fizeram numerosos prisioneiros.

PARIS, 12.

A retirada allemã accentúa-se progressivamente.

A ala direita prussiana luctou encarniçadamente, fazendo 16 tentativas para lançar uma ponte de barcas sobre o Marne, que igual numero de vezes foi destruida pela artilheria franceza.

Os allemães luctaram com falta de munições, por ter sido capturado pela cavallaria franceza um comboio militar de sete kilometros de extensão.

PARIS, 12.

As ultimas informações, de fonte official, asseguram que os allemães continuam a retirar em toda a linha de batalha. A columna ingleza apprehendeu nos ultimos encontros 11 canhões e fez grande numero de prisioneiros.

PARIS, 12.

O presidente Poincaré felicitou officialmente o general Joffre pela maneira superior como está dirigindo a campanha contra os prussianos.

LONDRES, 12.

O *Times*, referindo-se hoje ás ultimas operações dos exercitos em lucta na França, presta homenagem ao vigor e resistencia militar dos soldados francezes.

WASHINGTON, 12.

A embaixada franceza recebeu um telegramma de Bordéos annunciando que o primeiro, o segundo e o terceiro corpos do exercito allemão estão operando a retirada dos pontos que occupavam nas proximidades de Paris.

MADRID, 12.

As noticias officiaes recebidas hoje pelo governo, sobre a conflagração européa, são absolutamente favoraveis aos alliados.

Segundo esses despachos, os alliados têm avançado constantemente nestes ultimos quatro dias.

BORDÉOS, 12.

Communicado official do ministerio da guerra annuncia que a linha do centro dos allemães está recuando entre Sezanne e Revigny, resultando d'ahi uma certa modificação nas linhas francezas que defendem a Lorena e os Vosges.

A situação dos francezes na Lorena e nos Vosges continúa inalterada.

NOVA YORK, 12.

Telegrapham de Londres:

"Um communicado official, distribuido á imprensa, annuncia que o terceiro corpo do exercito francez apprehendeu toda a artilheria de um corpo de exercito allemão."

LONDRES, 12.

O "Press Bureau" annuncia officialmente que as tropas alliadas atravessaram o rio Ourcq hoje, de manhã, e avançaram rapidamente, em perseguição do inimigo. Duzentos allemães foram feitos prisioneiros.

Os prussianos batem em retirada ao norte de Vitry-le-François.

PARIS, 12 (*via Nova York*).

Annuncia-se officialmente que os allemães que estavam a léste de Paris batem em retirada geral, offerecendo fraca resistencia ás tropas francezas e inglezas.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 12.

Sabe-se que ficou gravemente ferido em combate o principe Frederico de Hesse.

NOVA YORK, 12.

Até agora ainda não foi confirmada a noticia do desembarque de fortes contingentes de tropas russas na França e na Inglaterra.

LONDRES, 12.

Noticias procedentes do theatro da guerra e publicadas pela imprensa desta capital dizem que as tropas alliadas tomaram aos allemães, na batalha travada em Crépy-en-Valois, 15 canhões e grande numero de comboios de munição, abandonados pelo inimigo, na sua retirada.

Accrescentam essas noticias que os alliados fizeram tambem 6.000 prisioneiros.

(Agencia Americana.)

Em Paris

PARIS, 12.

O general Gallieni, commandante militar da guarnição desta cidade, desejando consagrar-se exclusivamente á defesa de Paris, instituiu aqui um conselho do governo, composto dos Srs. Doumer, Klitz, Bourely e Reinach.

LONDRES, 12.

O *Telegraph* considera o grande golpe allemão definitivamente fracassado, assegurando que Paris não será assediada pelos prussianos.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 12.

O general Gallieni, commandante da praça de Paris, nomeou um conselho de governo, composto dos Srs. Bourely, Doumer, Klotz e Reinach, afim de se desembaraçar da administração da cidade, para se occupar exclusivamente de dirigir a sua defesa.

(Agencia Americana.)

Na fronteira de léste

PARIS, 12.

O ministerio da guerra annuncia que no combate travado nas proximidades de Altkirch as forças francezas repelliram os allemães em direcção ao Rheno, occupando as colinas que rodeiam a cidade de Tahnn.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

A SEMANA

A mudança da Camara dos Deputados do arruinadissimo casarão da Cadeia Velha para o vistoso palacio Monroe veiu, de certo modo, quebrar o circulo esmagador de preoccupações em que todos estamos vivendo no Rio de Janeiro, desde que sobre a Europa se desencadeou a borrasca tragica da guerra.

Não direi que a somma dessas amargas preoccupações tenha diminuido, mas, certamente, o interesse trazido por essa novidade suavizou, por um desvio momentaneo da idéa fixa, o inferno das nossas apprehensões.

O espirito nacional, com effeito, eminentemente amigo das machinações politicas, encontrou o meio inesperado de desalterar os nervos, graças á nova instalação com que o governo, forçado pelos perigos de um desmoronamento, houve por bem brindar os esclarecidos representantes do povo.

Na semana que hontem findou as nossas idéas se dividiram igualmente entre os episodios sangrentos da lucta sem exemplo e as probabilidades da estréa da nova séde da Camara.

Creio que essa estréa foi duas vezes marcada e duas vezes adiada. As obras de adaptação do edificio eram complexas e offereceram surpresas durante a execução.

O problema capital dessas obras supponho que foi o das galerias publicas. Ha mesmo quem diga ter sido esse o *pivot* dos trabalhos.

Resolvida a accommodação para os espectadores dos torneios parlamentares, o resto—isto é, o recinto das sessões, os gabinetes da mesa, as salas das commissões, da secretaria, dos tachygraphos e até a do café—seria arranjado de qualquer maneira. Não tinha importancia, ou tinha uma importancia muito relativa.

Devia estar com a razão quem espalhou esse boato absurdo, á guiza de gracejo, porque ao visitante desprevenido era bem essa a impressão que o Monroe offerecia hontem.

Foi hontem, de facto, o memoravel dia em que os nossos legisladores puderam exclamar, passando os olhos felizes pelas linhas graciosas da nova Camara:—Finalmente temos o nosso palacio!

E' mais de um, com certeza, num momento de ausencia dos intrusos e das urgencias da hora já avançada da estação legislativa, reviu o passado da velha prisão historica da rua da Misericordia, e esse outro passado mais recente que já nobilita os muros do risonho pavilhão que inicia a Avenida Rio Branco.

O primeiro teve agora o seu fim. Fechou-se o cyclo de acções de que foi theatro a casa secular, porque não creio que os deputados voltem a trabalhar ali. Vão, de certo, e com immensa razão, prevalecer-se do pretexto para fazer uma cruz na porta da casa abandonada após noventa annos de tarefa illustre. Ao menos, dessa vez farão valer a sua soberania.

O outro retoma agora a sua importancia, que tão luzente foi nos seus primeiros dias de vida de edificio symbolico.

Ainda não se completaram dez annos. O acontecimento está ainda vivo na memoria de todos quantos lograram presenciar aquelle instante feliz para a historia da America.

Numa noite de gala publica e palpitante jubilo o airoso pavilhão resplandeceu de luzes e no recinto, entre columnas e sob a cupola central, tomou logar a flor dos estadistas e diplomatas do continente. Sentaram-se ali, para a execução do mais bello dos programmas politicos, legitimos representantes de nações moças, diversas pelo idioma, pela raça dos seus povos, differentes, talvez, pelo fatalismo de seus destinos, mas todas ellas unidas por um mesmo sonho de grandeza e uma mesma aspiração de paz.

Reunia-se no Rio de Janeiro—a cidade que, por uma coincidencia venturosa, surgia deslumbradoramente bella da sua radical e profunda transformação—o segundo Congresso Pan-Americano.

Dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguay, do Chile, do Equador, da Colombia, de Nicaragua, de Honduras, de Cuba, de todas as nações grandes e pequenas do Novo Mundo tinham vindo homens preclaros, na mais nobilitante embaixada.

Abrigava-os o palacio que, reproduzindo as linhas architectonicas do pavilhão do Brazil na exposição de S. Luiz, ficou sendo chamado Monroe, na missão grandiosa que lhe foi incumbida ao ser erguido sobre o solo carioca.

Quasi dez annos depois, eu guardo a impressão de que essa noite teve uma duração excepcional. Para mim ella só terminou quando se encerraram as sessões do congresso. Se houve entre o inicio e o fecho do periodo dos trabalhos a natural successão dos dias e das noites, não se viu solução de continuidade que interrompesse os anhelos de concordia, tão evidentes que entre si trocaram, em nome de suas patrias, os notaveis politicos das differentes delegações. Foi inalteravel, da primeira á ultima hora, o esplendor das purissimas aspirações americanas.

Rio Branco, Nabuco e Elihu Root eram os tres formidaveis supportes sobre que assentava o idéal das Americas. O primeiro dirigia com aquella inimitavel sabedoria e aquelle elevado patriotismo, todo feito de intelligencia e sinceridade, não uma pasta burocratica de secretario de Estado, mas propriamente os destinos mais altos de uma patria adorada, a que todo se entregava em prodigios de dedicação. Joaquim Nabuco, o homem que teve qualquer coisa de divino entre os seus semelhantes, quasi ao fim da sua gloriosa passagem pela vida, abria uma pausa nos deslumbramentos da rutila embaixada do Brazil em Washington e trazia á nova geração de patricios, com a sua presença olympica e a sua palavra de ouro, o exemplo e o modelo de um grande homem authentico e de um talento que o tempo não conseguira empalidecer. Root unia-se aos dois primeiros para, com o prestigio do seu admiravel paiz, assegurar na sua illuminada eloquencia a grandeza dos Estados Unidos do Brazil ao lado dos Estados Unidos da America.

E foi assim que, em horas inolvidaveis de concordia, iniciou a sua existencia o palacio onde desde hontem a Camara dos Deputados reencetou a sua doce tarefa de legislar.

Essas horas, que marcaram um periodo de ventura nacional, deviam ter sido hontem recordadas por mais de um deputado. Revivi-ás eu mesmo, eu, curioso impenitente, que subi, levemente commovido, as escadas de marmore do pavilhão.

E de uma tribuna, ao lado do recinto, pude notar que o povo está, nas suas novas galerias, pelo menos com um conforto igual ao dos seus dignos representantes. As famosas galerias, tão disputadas pelos *afficionados* dos debates parlamentares, formam um circulo sobre o recinto e têm uma linda balaustrada de marmore.

Apenas estão muito altas e lembram, por isso, o *paraiso* dos theatros. Do cimo dos seus novos dominios o povo já não verá a face dos oradores. Verá sómente o alto das cabeças. Mas, eu supponho que, para os deputados, essa disposição vai constituir uma vantagem...

Oscar Lopes.

O tempo.

Ficámos livres do calor por alguns dias; a temperatura maxima, hontem, foi 23.0, observada ás 10,58, e a minima, 20.7, ás 6,5.

A ausencia de chuva continúa, porém, completa, embora seja constante a ameaça que faz ha tres dias.

O céo amanheceu hontem encoberto, assim se conservando todo o dia. Poucos foram os ventos que sopraram.

Pela manhã, até ás 6 horas, houve nevoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica subiu hontem para Petropolis, acompanhado de sua senhora e do general Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia.

A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados fez-se representar no embarque do Sr. Romano Avezzana, ministro da Italia, pelo respectivo secretario, Sr. Amilcar Marchezini.

A sessão secreta do Senado.

E' praxe, no Senado, tratar-se dos actos do governo, relativos ao corpo diplomatico, em sessão secreta, embora os referentes a tratados internacionaes, unicos em que a Camara dos Deputados é ouvida, o sejam ali discutidos e votados em sessão publica.

Não deixa, pois, de ser curiosa a disposição regimental de ambas as casas, em completo antagonismo. D'ahi a necessidade da modificação no regimento interno da Camara ou do Senado, parecendo-nos mais razoavel que a corrigenda seja no deste, resalvada, porém, a faculdade, á commissão de constituição e diplomacia, de requerer, pelo seu presidente, quando o assumpto for de caracter reservado, a transformação da sessão publica em secreta.

Isto parece-nos ser mais democratico e estar mesmo mais de accordo com as praticas do regimen que adoptamos.

Em regra, os tratados não soffrem discussão, limitando-se o Senado a manifestar o seu voto de accordo com o parecer da commissão de constituição e diplomacia, que, geralmente, dá o seu assentimento aos actos dos nossos representantes. Ainda hontem assistimos a uma sessão, a que cabem, perfeitamente, as considerações aqui expendidas.

Depois da sessão publica, reuniu-se a nossa camara alta em sessão secreta, para deliberar sobre o parecer da commissão de constituição e diplomacia á proposição da Camara dos Deputados approvando os actos assignados pelo nosso representante na conferencia internacional para a protecção da propriedade industrial, celebrada, em maio de 1911, em Washington.

Os actos, que são os seguintes, foram discutidos em sessão publica da Camara, com o parecer impresso da respectiva commissão:

Modificando a Convenção Internacional de Paris, de 20 de março de 1883, e revista pela de Bruxellas, de 14 de abril de 1900, convenção que instituiu a União Internacional para a protecção da propriedade industrial;

Substituindo o Accordo de Madrid, de 11 de abril de 1891, e o Acto Addicional de Bruxellas, de 14 de dezembro de 1900, para regular o registro internacional das marcas de fabrica e de commercio;

Modificando o Accordo de Madrid, de 14 de abril de 1891, relativo á repressão das falsas indicações de proveniencia de mercadorias.

Ora, o parecer da commissão do Senado era favoravel, e os senadores que confiam plenamente na trempe de que ella se compõe, concordaram *in totum*.

Não teria sido, pois, mais pratico que o parecer houvesse figurado na ordem do dia da sessão commum?

Aqui ficam estas ponderações, para que os *morubixabas* do Senado sobre ellas tirem a conclusão que julgarem melhor aos altos interesses publicos.

Figura na ordem do dia de amanhã, da Camara dos Deputados, em 2ª discussão, o projecto n. 516, de 1912, transferindo para o dominio privado dos Estados os terrenos reservados para a servidão publica, nas margens dos rios publicos, bem como os que lhes forem accrescidos, natural ou artificialmente.

O Sr. Fleury Curado, representante de Goyaz, occupará a tribuna para justificar uma serie de emendas a esse projecto.

O Sr. Celso Bayma, deputado por Santa Catharina, occupará amanhã a tribuna da Camara dos Deputados para tratar da situação dos fanaticos do contestado e analysar a entrevista concedida pelo general Ferreira de Abreu a uma folha desta capital.

Em companhia do Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina entre nós, e do Dr. Souza Dantas, visitou hontem a Camara dos Deputados o Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do exterior da Republica Argentina e devotado amigo do Brazil.

Depois de ser mostrado ao illustre visitante todo o edificio do Monroe, foi tirado um grupo photographico, no salão do presidente da Camara, no qual figuram os Srs. Ernesto Bosch, Lucas Ayarragaray, Souza Dantas, Soares dos Santos e familia, Celso Bayma, Dias de Barros, Simeão Leal, Juvenal Lamartine, João Vespucio e Nabuco de Gouveia.

O Sr. Soares dos Santos apresentou o Dr. Bosch aos deputados presentes, os quaes entretiveram demorada palestra com o illustre argentino, na sala do primeiro secretario da Camara, onde se reuniram aos visitantes os Srs. Fonseca Hermes, Bueno de Andrada, Leão Velloso, Antonio Carlos e Rodrigues Alves Filho.

Ao se retirar da Camara o doutor Bosch trocou algumas palavras com os Srs. Carlos Peixoto e Calogeras sobre o conflicto europeu, sendo acompanhado até a escadaria do Monroe pela mesa daquella casa do Congresso e pelos deputados presentes.

O nosso carvão de pedra.

Se é certo, que *a quelque chose malheur est bon*, a guerra européa, ao lado do cortejo sinistro de maleficios com que ha atormentado a humanidade, vai produzindo certos resultados indirectos que nos são sobremodo favoraveis.

Já se noticiou que, devido á inexistencia de carnes e de bacalhão para a alimentação das tropas em campanha, pensam certos governos em importar o nosso xarque para abastecer os seus exercitos. Foi o governo portuguez quem teve a iniciativa desta idéa.

Um outro facto, cuja immediata realização é consequencia da guerra européa, é a exploração das nossas jazidas de carvão de pedra, até agora abandonadas. A falta deste combustivel, indispensavel ás exigencias das nossas communicações ferroviarias ou maritimas, e ás da nossa industria, força-nos a usar o que possuimos, já que outro não conseguimos.

E' assim que a Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo se reuniu no dia 10, em assembléa geral, á qual compareceram associados representando 16.170 acções, e approvou o parecer da commissão anteriormente nomeada para entrar em accordo com a Companhia Sul-Riograndense, afim de darem immediato inicio á extracção de carvão das minas de S. Jeronymo.

Nesta reunião, que se effectuou ás 14 horas, á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar, foram approvados, não só o parecer da commissão que opinou pelo accordo entre as duas referidas companhias, como varias reformas dos respectivos estatutos, antes estudados e projectados.

O Dr. Julio Benedicto Ottoni foi o mais esforçado paladino desta causa; foi quem mais denodadamente trabalhou neste sentido. A assembléa, antes de terminar os seus trabalhos, approvou, unanimemente, um voto de reconhecimento e de louvor ao grande industrial pelos serviços que elle prestou para a realização das medidas que ella resolveu adoptar.

O Sr. ministro da justiça informou hontem ao Supremo Tribunal Federal, no pedido de *habeas-corpus* do italiano Emilio Steinberg, que o mesmo não se acha preso, mas respondendo a processo regular.

O contra-torpedeiro *Piauhy*, do commando do capitão de corveta Manot Sarrat, parte amanhã para a Bahia, em substituição do *Paraná*, que vai estacionar em outro porto.

Segundo telegramma recebido pelo Ministerio da Marinha, o navio-escola *Benjamin Constant* deixou hontem a ilha Fernando de Noronha, proseguindo na viagem de instrucção com a ultima turma de 2ºs tenentes.

Uma grande reforma.

O Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, apresentou hontem, á consideração dos seus pares, um projecto de reforma do Ministerio da Agricultura.

O representante do Rio Grande, fundamentando o seu projecto, declarou que delle tinha a exclusiva iniciativa e responsabilidade, e fazia-o, animado das melhores intenções de encontrar a collaboração dos seus pares para corrigir as imperfeições que acaso nelle se encontrem.

O projecto do Sr. Fonseca Hermes reduz sobremodo a excessiva despeza, que custa aos cofres da Nação o Ministerio da Agricultura, sem, porém, destruir o que já se ha feito neste departamento da publica administração, mas, apenas pondo a execução dos seus serviços de accordo com as nossas necessidades e as nossas condições financeiras do momento presente.

Varias medidas suggere em seu longo projecto, que merece demorado estudo, o Sr. Fonseca Hermes. E aos que se dedicam ás nossas questões administrativas, cumpre trazerem o seu concurso, para que o trabalho do illustre *leader* da maioria produza resultados proficuos.

Para exercer o cargo de director da secção de hydrographia da superintendencia de navegação foi nomeado o capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit.

Foi nomeado o capitão de fragata José Monteiro de Moura Rangel para o cargo de director da secção de pharoes da superintendencia de navegação.

Para chefe da 2ª secção de pharoes foi nomeado o capitão de corveta Priamo Moniz Telles.

O Sr. ministro da marinha concedeu hontem as seguintes licenças: De tres mezes, ao capitão de corveta honorario Galvão Pleck Areias, ajudante da Escola Naval; de 90 dias, ao guarda-marinha machinista Raul Augusto de Azambuja, e de igual periodo, em prorogação, ao 3º pharoleiro do pharol dos Reis Magos, na barra do Natal, Francisco de Assis Botelho.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar, em ordem do dia, em nome do Sr. presidente da Republica, com justo desvanecimento e nominalmente, o commandante da força de desembarque capitão de mar e guerra Alberto de Barros Raja Gabaglia e seu estado-maior; capitães de corveta Amphiloquio Reis e Protogenes Guimarães, commandantes dos batalhões de marinheiros e naval; os officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças que tomaram parte na parada commemorativa do anniversario da nossa independencia, em 7 do corrente, pela correcção de seus uniformes, garbo militar, enthusiasmo e execução precisa de todos os movimentos.

Os espinhos da burocracia.

Abaixo inserimos, com o maior prazer e presteza, as duas cartas que nos foram entregues pelo Sr. Oscar Bormann, distincto chefe da 2ª secção da directoria geral do gabinete do ministro da fazenda.

Sob a epigraphe da primeira linha, haviamos narrado a via-sacra de uma parte, aliás, conspicua, nos meandros do Thesouro, só com o intuito de mostrarmos, uma vez a mais, que a burocracia ainda é um dos grandes flagellos da nossa administração.

No echo de hontem escrevêmos que um deputado, tendo que mandar dinheiro para uma pessoa na Europa, perdera o dia inteiro, e, ainda por cima, teve que dar pelo telegramma, mandando a ordem do pagamento, 50$000.

Foi o derradeiro acto que praticou para se livrar das alhadas burocraticas.

Para não repetir a palavra *telegramma*, escrevêmos 50$ pelo *despacho*.

Como no Thesouro tudo se resolve por *despachos*, pareceu ao digno Sr. Oscar Bormann que a elle coubera aquella quantia pelo *despacho* do ministro, quando a verdade é que se tratava de pagar 50$ por um *despacho telegraphico*, o que era dever da parte fazer e foi o que fez o deputado Mello Franco, na Western.

Nem sequer de longe nos passou pela idéa melindrar pessoa alguma, muito menos o nosso reclamante, funccionario conhecido pela inquebrantavel distincção de sua conducta pessoal e publica.

Por igual não quizemos e nem podiamos inculpar os funccionarios do Thesouro pela morosidade no andamento dos papeis, a qual muito melhor se explica pela propria engrenagem do complicado apparelho administrativo do que pela falta de dedicação do pessoal.

Eis as duas cartas a que se refere o Sr. Oscar Bormann:

"Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1914—Exmo. Sr. Dr. Afranio Mello Franco—Attenciosos cumprimentos—Foi vossa excellencia o unico deputado que depositou hontem dinheiro no Thesouro, afim de ser entregue na Europa.

Ainda mais: fui eu quem teve a honra de tratar com V. Ex., dispensando-lhe toda a attenção, como, de resto, faço a todos os que me procuram.

Acabo de ler, porém, no *Paiz* a noticia constante do retalho aqui junto.

Para destruir essa infamia, peço-lhe o obsequio de me informar, por escripto, o que ha de verdade.

Está claro que V. Ex. me autorizará a fazer da sua resposta o uso que me convier.

Com os meus protestos de elevada estima e consideração—*Oscar Bormann*, chefe da 2ª secção do gabinete do Ministerio da Fazenda."

"Illmo amigo Sr. Oscar Bormann—Saudações affectuosas—Devo deplorar o incidente a que V. S. se refere, e, respondendo á sua carta, explicar o que se passou entre mim e um distincto collega, que é redactor do *Paiz*. Ao chegar hontem ao Thesouro, para tratar do assumpto referido na local do *Paiz*, encontrei o meu collega Dr. Renato Flores, que se promptificou a acompanhar-me ás secções competentes, afim de apressar a liquidação do serviço que me trazia ao Thesouro.

O primeiro funccionario com quem tratei foi o Sr. Bernardes da Silva, que se esmerou em attender-me com a maior presteza.

Feito o expediente na alludida secção, passei á secção dirigida por V. S., a quem eu tinha sido apresentado no dia antecedente, sendo attenciosamente acolhido e despachado sem demora.

E' certo que me queixei ao illustre collega mencionado, mas sómente do meu estado de saude, que elle proprio verificou, tendo-me sido penoso fazer o expediente acima mencionado, soffrendo, no momento, um forte accesso febril.

Está claro, porém, que os dignos funccionarios, com os quaes tratei, não são responsaveis pelo que me tenha custado,—em consequencia do meu estado de saude—o serviço que eu devia a um amigo muito caro.

Ha ainda um grave equivoco na noticia, cujo retalho V. S. me manda: é aquelle em que se diz que um funccionario exigira 50$ para pagamento de um despacho.

Não é exacto.

A entrega do despacho foi-me feita por V. S., e fui eu, pessoalmente, quem o levou ao cabo submarino.

Lastimando, mais uma vez, ver o meu nome envolvido nessa occurrencia, que, com razão, tanto o melindrou, autorizo-o a fazer desta resposta o uso que lhe convier.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe o meu agradecimento, subscrevendo-me com muito apreço, seu amigo attencioso e criado obrigado—*Afrânio de Mello Franco*.

Rio, 12 de setembro de 1914."

O Sr. ministro da guerra, em companhia de seus ajudantes de ordens e de alguns medicos, visitou hontem, inesperadamente, o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, percorrendo todas as suas dependencias.

S. Ex. d'ali se retirou satisfeito, por ter encontrado tudo na melhor ordem.

O capitão de infanteria Manoel Vitecbo de Carvalho e Silva pediu reforma.

O decreto dessa reforma já foi lavrado.

Amanhã apresentar-se-há ás altas autoridades da guerra e reassumirá a chefia da 6ª divisão do departamento da guerra o general graduado medico Dr. Affonso Lopes Machado, que acaba de chegar da Europa.

Terminaram hontem as provas do concurso para o preenchimento de uma vaga de 3º official da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

Dentre os 26 candidatos, foram classificados nos cinco primeiros logares os concurrentes Rodolpho Rotschild Nogueira, José R. Freire Gameiro, Antonio Petra de Barros, Laurenio da Costa Lago e José Pereira Dias.

Os exames praticos para o posto de major, de que trata o boletim do departamento da guerra n. 1.439, de 5 do corrente, terão logar na Escola Militar, de 15 a 23 do corrente.

Para constituir a banca examinadora o coronel Albuquerque Souza, commandante daquella escola, nomeou o major Augusto Pedro de Alcantara Junior e os capitães Miguel Ferreira Lima e Cesar Augusto Parga Rodrigues.

Chegou hontem a esta cidade, pelo *Duca degli Abbruzzi*, o Dr. Roberto A. Esteva Ruiz, antigo ministro das relações exteriores do Mexico, que vem agradecer ao governo do Brazil os bons officios por elle empregados, conjuntamente com a Republica Argentina e o Chile, para a solução da questão mexicana.

O Dr. Esteva Ruiz é professor da Escola de Jurisprudencia do Mexico, e foi delegado daquelle paiz á Conferencia Internacional Americana, reunida em 1910, na Republica Argentina.

Segundo instrucções que trazia devia vir primeiro ao Rio de Janeiro, o que não póde conseguir visto ser directo o navio que o levou a Buenos Aires.

O Dr. Esteva Ruiz foi recebido pelo Sr. Raphael de Mayrink, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, em nome do Dr. Lauro Müller, e ficou hospedado no hotel Avenida.

S. Ex. será recebido na proxima semana pelo Sr. presidente da Republica, devendo embarcar a 21, pelo *Leon XIII*.

Hontem mesmo, esteve S. Ex. no palacio Itamaraty.

O major de infanteria Nestor Sezefredo dos Passos vai ser exonerado do cargo de chefe do serviço de estado-maior da 10ª região militar.

O coronel Tristão Araripe assumiu, em S. Gabriel, Rio Grande do Sul, o commando da 4ª brigada estrategica.

BARÃO ROMANO DE AVEZZANA

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, fez-se representar, no embarque do barão Romano de Avezzana, ex-ministro da Italia no Brazil, pelo doutor Samuel de Souza Leão Gracie, que offereceu á Sra. baroneza de Avezzana um lindo ramo de flores naturaes, em nome do Dr. Lauro Müller.

O embarque do illustre diplomata italiano e de sua Exma. senhora, que seguiram hontem para Genova, a bordo do paquete *Duca degli Abbruzzi*, esteve muito concorrido, notando-se entre as muitas pessoas presentes os Srs. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; João de Souza Lage; representante dos Drs. Herculano de Freitas, ministro da justiça, e Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Srs. embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, ministros da Russia, Austria-Hungria, Perú, Paraguay e Chile, consul do Chile, Dr. Mayrink, chefe do protocollo; Dr. Antonio de S. Clemente, pelo subsecretario de Estado das relações exteriores.

O major Lino Carneiro da Fontoura assumiu, em Cruz Alta, o commando do 3º regimento de artilheria.

Devem comparecer, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, no escriptorio da commissão de limites do Brazil com o Uruguay, no palacio da secretaria das relações exteriores, o major medico do exercito Dr. Arthur de Albuquerque Cavalcanti e o 1º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil.

Foi por conveniencia do serviço a designação que o Sr. ministro da guerra fez do 1º tenente pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho, para servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Pela secretaria da guerra foram solicitadas providencias ao general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, para que, pelo registro militar desta capital, sejam relacionados os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil que devem tomar parte nos trabalhos de alistamento militar, no corrente anno, afim de que o Ministerio da Guerra os requisite ao da viação.

O conselheiro Rodrigues Alves.

O *Diario Popular*, de S. Paulo, publicou hontem a seguinte noticia:

"Pessoa que visitou o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, assegura que S. Ex. está passando muito bem e, ao que parece, se S. Ex. se mantiver em bom estado, é provavel que em principios de novembro venha assumir o governo, conforme desejos de um dos grupos da politica deste Estado. Procurando indagar o que ha a respeito, tirei conclusão, parecendo mesmo que o conselheiro Rodrigues Alves pretende voltar em outubro a reassumir o cargo de presidente do Estado."

O commando superior da Guarda Nacional communicou ao general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, haver sido nomeado o coronel Enéas do Rego Barros Falcão para funccionar no serviço de alistamento militar desta região, a iniciar-se no proximo dia 14.

Tendo um vespertino desta capital affixado um boletim que a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro havia sido destituida de seu mandato, procurámos o seu presidente, barão de Ibirocahy, que nos declarou ser completamente falsa tal affirmativa. A directoria, cohesa, continúa a merecer dos socios da associação a mesma confiança de sempre.

O Sr. ministro da guerra declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul que, em face do art. 30 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro ultimo, ao general de brigada Carlos Frederico de Mesquita, que se acha aguardando commissão, não compete a gratificação de posto, porquanto, actualmente, o vencimento dos officiaes do exercito se divide em duas partes: soldo (ordenado) correspondente a dois terços e gratificação a um terço, sendo esta relativa ao desempenho effectivo, do cargo ou commissão, qualquer que seja a sua natureza.

A inspectoria da Alfandega desta capital permittiu a Humberto Levy & C., pagando a multa de 5 o|o de expediente, despacharem uma caixa marca C. O., vinda pelo vapor allemão *Cordova*, entrado em junho ultimo, de conformidade com as verificações procedidas pelos Srs. Elias Ribeiro e Rocha Lima.

Congresso Pan-Americano

SANTIAGO, 12.

Sabemos que se reunirá aqui, a 26 de novembro proximo, mão grado a guerra européa e os boatos em contrario, a 5ª conferencia internacional americana.

Ficou definitivamente assentada essa reunião, depois da troca de correspondencia entre o governo do Chile e o da Casa Branca, ha poucos dias.

(Agencia Americana.)

A thesouraria da Alfandega desta capital arrecadou, hontem, a renda de 132:550$934, sendo em ouro 51:296$660 e em papel 81:254$274.

De 1 a 12 do corrente, a renda arrecadada importou em 1.440:947$299 e em igual periodo do anno passado em 3:847:362$872, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de 2.406:415$573.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Chegada do general Setembrino — A invasão do Rio Grande

CORITIBA, 11.

Chegou a esta capital o general Setembrino de Carvalho, acompanhado de seu estado-maior, sendo recebido em Paranaguá pelo representante do vice-presidente do Estado, em exercicio, e vindo em trem especial, que chegou aqui, ás 6 horas. A estação da estrada de ferro estava repleta de povo. Uma força do exercito deu a guarda de honra.

Na estação da estrada de ferro aguardavam o general Setembrino de Carvalho o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, em exercicio, e seu secretario, o prefeito municipal, o chefe de policia e todas as autoridades federaes e estadoaes, o coronel Almada e a officialidade da guarnição, da policia e bombeiros. Após os cumprimentos de boas vindas, o general Setembrino de Carvalho tomou o carro do palacio, em companhia do vice-presidente do Estado, seguindo para o quartel-general, acompanhado de uma longa fila de carros e automoveis.

PORTO ALEGRE, 10.

O inspector militar recebeu communicação de que um bando de fanaticos armados e municiados, atravessou, em canôas, o arroio Pelotas, entrando em territorio do Estado do Rio Grande.

(Agencia Americana.)

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

Votada em terceira discussão no Senado a prorogação da moratoria por 90 dias, encontraram os bancos e os importadores um jornal que saiu a campo em defesa dos seus interesses.

Baseia-se essa defesa no discurso do Sr. Adolpho Gordo, illustre senador por S. Paulo e advogado naquella capital do Banco Francez e Italiano, sem que novos argumentos sejam apresentados contra a providencia approvada depois de uma irrefutavel defesa do projecto, feita da tribuna do Senado pelo Sr. João Luiz Alves.

Allega-se que a lei, tal qual foi votada, é injusta e colloca os bancos em situação muito difficil, pois permitte as retiradas dos depositos na razão de 30 % ao mez, o que perfaz no fim da moratoria a totalidade delles, ao passo que priva esses estabelecimentos da cobrança durante esses tres mezes dos titulos que têm em carteira.

Essa allegação não deixa de ter o seu fundamento, mas poderia ter sido feita a favor dos depositantes, quando os bancos solicitaram o feriado, para impedir que os depositantes em conta corrente fossem buscar o que era seu, as suas reservas destinadas a fazer face aos seus compromissos urgentes e ás necessidades de vida.

Nessa occasião procurou-se salvar da fallencia imminente os estabelecimentos de credito; agora procura-se salvar da fallencia imminente a maioria das casas commerciaes.

Os bancos resistiram, graças ás providencias energicas e dictatoriaes do governo, justificadas pelas circumstancias.

Consolidados e a coberto de um desastre, em virtude da lei que autorizou o governo a auxilial-os com 100 mil contos, insurgem-se agora contra a moratoria concedida ao commercio, não porque essa medida ponha em risco a sua estabilidade, mas porque ella prejudica os seus interesses, impossibilitando a normalidade das transacções bancarias e, portanto, fazendo cessar o lucro dos bancos.

A moratoria é um recurso extremo que só se decreta para evitar a fallencia de firmas e de emprezas solvaveis, que, apanhadas de surpresa pelo imprevisto das circumstancias, ficam em posição de não poderem satisfazer com pontualidade os seus compromissos, se essa providencia de excepção não lhes permittir adiar os seus pagamentos, para, durante o periodo de folga, se habilitarem a normalizar a sua situação.

Os bancos puderam obter esse resultado durante o feriado dos trinta dias da primitiva moratoria, porque os poderes publicos prohibiram a retirada dos depositos em conta corrente e puzeram 100.000 contos do Thesouro á sua disposição.

Essa liberalidade, porém, não foi concedida nem ao commercio, nem ás industrias, que só podem consolidar a sua posição pela melhoria geral decorrente da regularização do meio circulante, depois que o governo pagar totalmente os seus debitos e os recursos derivados da emissão vierem fazer sentir os seus effeitos, habilitando os credores do Thesouro a pagar aos bancos as suas cauções, e a estes a restabelecer as operações de desconto, pelo fortalecimento das suas caixas.

Os bancos são contra a prorogação da moratoria, para garantir os seus lucros que cessam durante o periodo della, pela quasi completa paralysação das transacções bancarias.

O commercio não pede a moratoria para garantir lucros, hypothese de que nem sequer cogita numa quadra em que só se póde contar com prejuizos, mas para evitar a ruina completa, a fallencia inevitavel, unico serviço que a moratoria lhe presta.

Foi essa circumstancia que pesou no espirito do Senado para tomar por quasi unanimidade a providencia ante-hontem approvada.

O absurdo que se aponta como argumento contra a moratoria, de que uma letra que se vença a 16 de dezembro só póde ser exigivel tres mezes depois de uma outra que se vença a 17 do mesmo mez, decorre da propria natureza da moratoria, pois igual allegação se podia fazer sempre que essa medida fôr decretada, pois os titulos que se vencem no dia seguinte ao do prazo do adiamento não podem gozar das vantagens desse adiamento.

Os devedores por effeitos exigiveis durante o prazo da moratoria, aproveitam das vantagens da medida, ao passo que os devedores por effeitos que se vencem após o prazo final da moratoria nada perdem com isso, pois desde já sabem que têm de satisfazer os seus compromissos no dia convencionado.

O jornal que tomou a si a empreitada de prestigiar o esforço dos bancos contra a prorogação da moratoria, começa por declarar que o illustre senador Adolpho Gordo collocou a questão nos seus verdadeiros termos.

Ora, o senador por S. Paulo convinha na prorogação da moratoria por trinta dias e, em resposta a um aparte, accrescentou que, findo esse prazo, se de facto elle fosse insufficiente para a regularização da situação commercial, concederia uma nova prorogação por trinta dias.

Essa incerteza, quanto á determinação do prazo final da medida de excepção, acarreta novas perturbações e difficuldades e a convicção em que está o senador por S. Paulo, de que será, talvez, preciso prorogar o prazo da moratoria até 15 de novembro, dá origem a que se inicie o governo do Sr. Wencesláo Braz no dia preciso em que recomeça o pagamento dos vencimentos accumulados no prazo de tres mezes, o que deve ser bem pouco auspicioso para o novo presidente.

Estamos hoje a 13 de setembro e o prazo da primitiva moratoria acaba depois de amanhã, á meia-noite.

A Camara tem apenas dois dias para se occupar desse urgentissimo assumpto, de uma importancia capital neste momento.

Esperamos do esclarecido patriotismo desse ramo do Congresso Nacional que delibere sobre o caso com a indispensavel presteza, pois será grande a responsabilidade dos poderes publicos, se, por falta de uma providencia decretada a tempo, tivermos de assistir, dentro de 48 horas, ao inicio da *débacle*, pela liquidação em fallencia de importantissimas firmas, cuja situação está longe de ser de insolvabilidade.

Todos os paizes europeus e americanos lançaram mão, por prazos bem longos, desse recurso extraordinario, para evitar o *crak* geral.

A nossa mania de originalidade não deve ir ao ponto de aggravar, de modo irremediavel, a precaria situação do commercio desta praça e do interior, resistindo a uma medida que existe justamente para acudir a situações como a actual.

Eis a redacção final do projecto do Senado prorogando, por noventa dias, a moratoria concedida pela lei n. 2.862, de 15 de agosto ultimo, hontem approvada:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. São prorogados, por noventa dias, a partir do dia 16 do corrente, os prazos de 30 dias a que se refere o artigo 1º, da lei n. 2.862, de 15 de agosto proximo findo, nos mesmos termos e para os mesmos effeitos do citado artigo, derogada, porém, a faculdade concedida ao governo para prorogar os referidos prazos.

§ 1º. São elevadas a 30 o|o as quotas de retiradas mensaes de depositos em conta corrente que vence juros.

§ 2º. E' extensivo aos municipios e ao Districto Federal o direito de retirada mensal de 50 o|o dos respectivos depositos em conta corrente.

§ 3º. A moratoria concedida pela citada lei n. 2.862 é applicavel exclusivamente aos titulos por ella enumerados no artigo 1º, vencidos de 3 de agosto em diante, contando-se o prazo concedido dos respectivos vencimentos.

§ 4º. Os titulos que não vencem juros convencionaes ficarão sujeitos aos de 6 o|o annuaes durante a moratoria.

§ 5º. Não se comprehendem na moratoria de que trata esta lei os depositos em cadernetas da Caixa Economica Geral, instituidas em vista do disposto no art. 4º, do decreto n. 1.036, de 14 de novembro de 1890.

Art. 2º. Os depositos em conta corrente e demais operações effectuadas desde 16 de agosto ultimo não ficam sujeitos aos effeitos da moratoria.

Art. 3º. Não poderá invocar o beneficio da moratoria o devedor que praticar qualquer dos actos mencionados no artigo 2º, ns. 3, 4, 5, 6 e 7 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

Art. 4º. Ficam revogadas as disposições em contrario, devendo esta lei entrar em execução desde a data da sua publicação.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada sem debate, e telegramma da directoria do Centro Commercio e Industria de S. Paulo solicitando que seja de 30 dias a prorogação da actual moratoria.

Foi lida e approvada immediatamente, em virtude da urgencia requerida pelo Sr. João Luiz Alves, a redacção final do projecto relativo á moratoria.

Não houve oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o parecer da commissão de constituição e diplomacia opinando pelo archivamento da indicação referente á ultima reforma constitucional do Estado do Amazonas.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Pela primeira vez funcionou hontem, no palacio Monroe, a Camara dos Deputados.

Além dos muitos representantes da Nação que compareceram á sessão, e foram tantos que houve numero para ser votada toda a ordem do dia, muitos assistentes, inclusive senhoras estiveram presentes.

A's 13 horas, em ponto, o Sr. Soares dos Santos assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal, Elysio de Araujo, Juvenal Lamartine e Annibal de Toledo. A mesa estava completa.

A' chamada feita pelo Sr. Simeão Leal, attenderam 76 deputados.

Aberta a sessão, o Sr. Elysio de Araujo leu a acta da ultima sessão, que foi, sem debate, approvada.

EXPEDIENTE

O expediente lido, na Camara, foi grande. Constou de diversos officios do Senado remettendo autographos de resoluções do Congresso; do Tribunal de Contas communicando que foi registrado o contrato de The Amazon River Steam Navigation Limited, que faz o serviço de navegação da Amazonia; do Ministerio da Justiça enviando mensagem do governo pedindo os creditos de 62 e 26 contos para a Brigada Policial; do Ministerio da Fazenda pedindo o credito de 26:338$114 para pagamento ao Dr. Luiz Alves Pereira, em virtude de sentença judiciaria; do Ministerio da Agricultura remettendo uma relação solicitada de todos os seus funccionarios; e do Ministerio da Viação enviando o requerimento de José Alves Pereira pedindo licença; representação da Associação dos Proprietarios pedindo que não seja prorogada a moratoria; e projectos da commissão de constituição e justiça, fixando os subsidios dos congressistas para a proxima legislatura e do presidente e vice-presidente da Republica, para o futuro quatriennio, que serão os actuaes, sujeitando, porém, o dos congressistas á taxação de um imposto.

Novo deputado

O primeiro deputado a prestar compromisso no Monroe foi o Sr. Alberto Maranhão.

Terminada a leitura do expediente, o Sr. Augusto Monteiro, representante do Rio Grande do Norte, communicou á mesa achar-se na casa o Sr. Alberto Maranhão, já reconhecido deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte, pedindo, por isso, fosse introduzido no recinto para ser empossado e prestar compromisso, o que foi feito.

A guerra européa

Falou em seguida o Sr. Valois de Castro.

O conego Valois de Castro, representante paulista, estreou a tribuna da Camara.

Agora, na nova séde daquella casa do Congresso, os oradores quasi são obrigados a occupar a tribuna em virtude da disposição das bancadas em um só plano.

E o Sr. Valois foi o primeiro deputado a occupar a tribuna. Fel-o para justificar uma indicação sobre a conflagração européa.

Começou dizendo que julga dever de consciencia desejar despertar naquelle palacio, onde, pela primeira vez, se exercia a soberania nacional, os echos da conflagração internacional. Invoca a paz. Prosegue dizendo que ha com essa conflagração retrocesso de civilização, desrespeito do direito das gentes.

Terminou lendo a sua indicação.

O orador foi muito apartado por collegas que discordam de S. Ex.

O orador diz que não se importa em ser infantil do modo por que o está sendo: Assume a responsabilidade da sua infantilidade.

Os gritos cessaram, os tympanos se calaram e o Sr. Valois deixou a tribuna.

O Sr. Floriano de Brito pediu a palavra sobre a indicação, cuja discussão é adiada, na fórma do regimento.

E' esta a indicação do Sr. Valois de Castro:

"Indico á Camara dos Deputados que faça lembrar ao poder executivo a idéa de, por meio do Sr. ministro das relações exteriores, convidar os governos de todas as nações americanas para apresentar a sua mediação no actual conflicto europeu, a qual deve ser offerecida collectivamente, começando por pedir aos belligerantes um armisticio e propondo-lhes, na vigencia deste, a reunião de um tribunal em que, com a imparcial assistencia dos espontaneos medianeiros da paz, resolvam amistosamente os povos em lucta as questões que os arrojaram aos campos de batalha, e firmem, de uma vez para sempre, se possivel for, em prol do bem da humanidade, o arbitramento como regra unica de decidir todas e quaesquer discussões entre as soberanias do mundo."

Reforma do Ministerio da Agricultura

Falou, em seguida, o Sr. Fonseca Hermes, fundamentando longo projecto de reforma do Ministerio da Agricultura.

Pelo projecto do Sr. Fonseca Hermes, o ministerio ficará com duas directorias, uma de gabinete e outra de expediente, subordinada á secretaria, e mais as seguintes: de agricultura e defesa agricola e veterinaria e zootechnia, do ensino agronomico, do povoamento, de estatistica e meteorologia.

Todos os serviços technicos serão superintendidos ou executados por pessoal technico, e as nomeações obedecerão sempre ao principio dos concursos para os cargos de especialidades.

Quanto a despezas: o orçamento que era de 11.790:000$ ouro e 23.767:367$158 papel. A proposta do governo foi de 790:800$ ouro e 15.008:727$158 papel. Pela reforma projectada pelo deputado Fonseca Hermes, o orçamento será de 480 contos ouro e 12.987:377$158 papel, ou menos réis 416:030$ ouro e 10.779:780$ papel.

A fusão de varias directorias e secções determina a diminuição de pessoal e da reforma resulta ainda a reducção de varios ordenados, como consequencia de equiparações que serão adoptadas.

ORDEM DO DIA

A's 14 horas, presentes 115 deputados, passou-se á ordem do dia, sendo iniciadas, logo, as votações.

Foi, em primeiro logar, julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Fonseca Hermes reformando o Ministerio da Agricultura.

Foi, em seguida, approvada toda a ordem do dia, que constava das seguintes materias:

Votação unica do parecer n. 31, de 1914, concedendo licença ao deputado João Simplicio Alves de Carvalho, para ausentar-se do paiz;

Votação do projecto n. 516, de 1913, em primeira discussão, transferindo para o dominio privado dos Estados os terrenos reservados para serviços publicos, nas margens dos rios publicos, bem como os que lhes forem accrescidos, natural ou artificialmente;

Votação do projecto n. 23, de 1914, determinando que os editaes, annuncios e outras publicações que a directoria do patrimonio e as demais repartições federaes tiverem de fazer, a respeito de aforamento ou venda de proprios nacionaes, aforamento de terrenos de marinhas, concurrencias para obras, etc., só serão publicados na integra no "Diario Official", e dando outras providencias (2ª discussão);

Votação do projecto n. 178, de 1913, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato, "sob protesto", fique pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso da cópia do parecer do representante do ministerio publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto, e dando outras providencias (2ª discussão);

Votação do projecto n. 22, de 1914, mandando suspender, a contar da data da presente lei, a inscripção de novos contribuintes para o montepio dos funccionarios publicos civis (2ª discussão);

Votação do projecto n. 194, de 1911, e emendas, em terceira discussão, dispondo sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes que prestarem;

Votação do projecto n. 44, de 1914, concedendo a Alberto Alvares de Azevedo de Castro, ou á empreza que organizar, privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou S. José do Rio Preto (2ª discussão);

A sessão foi suspensa ás 14.10, sendo designada a ordem do dia para amanhã: Discussão do projecto n. 184, de 1913.

Elixir de Nogueira — Cura fistulas.

Acompanhado de alguns auxiliares, entre os quaes os Drs. Humberto Antunes e Guedes da Costa e o coronel José Moniz, hontem, pela manhã, em trem especial, o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deixou esta capital, indo até Itacurussá, em viagem de inspecção.

O Dr. Frontin e sua comitiva d'ali seguiram para Mangaratiba, de cujo ponto regressaram, á noite, a esta capital.

A' chegada do trem especial estiveram presentes todos os chefes de serviço.

O problema da agua.

O Dr. Luiz van Erven, em entrevista concedida á *Noticia*, declarou qual a providencia necessaria para debellar a terrivel falta d'agua, de que soffre toda a cidade. E' indispensavel captar o rio Sant'Anna que, segundo a avaliação mandada proceder pelo director da repartição de aguas, póde, em 24 horas, fornecer 59.765.000 litros d'agua.

E' de notar que essa avaliação foi feita no dia 26 de agosto, isto é, em pleno rigor da secca anormal que atravessamos.

O aproveitamento desse rio permittiria ainda outra medida de grande alcance: a separação do abastecimento dos suburbios, que se tem desenvolvido assombrosamente, do da cidade.

Para as obras de captação serão, naturalmente, precisas grandes despezas. E, por mais inopportuno que seja o momento para fazel-as, o interesse da população exige-as, acima de quaesquer considerações de ordem economica.

Uma grande cidade como o Rio de Janeiro não póde estar, para ter agua em abundancia, na dependencia exclusiva das chuvas. E exactamente porque em diversos governos avultadissimas quantias têm sido despendidas para que hoje nos encontremos em tão desagradavel situação, é que o problema do abastecimento deve ser estudado e resolvido com o maximo criterio.

Segundo as declarações do director da Repartição de Aguas, a verba que lhe é concedida não se gasta toda, applicando-se a sobra nas obras mais urgentes. Os proprietarios pagam a agua directamente, e a repartição dos sellos. Mas os córtes orçamentarios, executados ou projectados são de tal ordem, que, declara o Dr. van Erven, do anno que vem em diante não será concedida mais uma penna d'agua.

Isso seria simplesmente absurdo, dado o desenvolvimento que a cidade tem tido; a concessão póde diminuir, mas nunca cessar.

Entretanto, não é menos absurdo que, depois de tantas despezas, depois das obras colossaes do governo Affonso Penna, a agua viesse a faltar, e ella está faltando tragicamente.

O problema do abastecimento do Rio precisa ser muito seriamente encarado pelas autoridades competentes.

Os bilhetes ns. 8.475, 22.354 e 5.424, premiados, respectivamente, com réis 50:000$, 6:000$ e 5:000$, na loteria federal extrahida hontem, 12, foram vendidos: o primeiro, em S. Paulo; o segundo e terceiro nesta capital.

Pelo Sr. ministro da viação foram exonerados Affonso Fernandes de Barros e Eurico Monteiro de Mattos dos cargos de engenheiro de 3ª classe e de conductor de 1ª classe da fiscalização do porto de Recife.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda, para que seja satisfeito, o requerimento de Humberto Saboia & C., concessionarios do prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz, pedindo sobre a competencia do director da Oeste de Minas para dar certificados dos materiaes importados.

Serviço telegraphico.

Communicando o inicio do trafego Baudot entre Juiz de Fóra e Bello Horizonte, recebeu o Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, do telegraphista de 1ª classe Sebastião Guarany, que desta capital seguiu para Juiz de Fóra, afim de effectuar a montagem dos apparelhos respectivos, o seguinte despacho:

"Iniciando o trafego Baudot de Juiz de Fóra a Bello Horizonte, cumprimento V. Ex. por mais este melhoramento da sabia e proveitosa administração de V. Ex. Saudações respeitosas."

Nós e a guerra.

O deputado Valois de Castro apresentou, hontem, á Camara dos Deputados, precedendo-a de varios commentarios, a seguinte indicação:

"Indico á Camara dos Deputados que faça lembrar ao poder executivo a idéa de, por meio do Sr. ministro das relações exteriores, convidar os governos de todas as nações americanas para apresentar a sua mediação no actual conflicto europeu, a qual deve ser offerecida collectivamente, começando por pedir aos belligerantes um armisticio e propondo-lhes, na vigencia deste, a reunião de um tribunal em que, com a imparcial assistencia dos espontaneos medianeiros da paz, resolvam amistosamente os povos em lucta as questões que os arrojaram aos campos de batalha, e firmem, de uma vez para sempre, se possivel for, em pról do bem da humanidade, o arbitramento como regra unica de decidir todas e quaesquer discussões entre as soberanias do mundo."

A indicação do Sr. Valois de Castro, que, como está redigida, parece ser a mais justa e a mais sympathica possivel, não foi recebida com especial agrado por toda a Camara. Ao contrario, varios deputados, em apartes, manifestaram-se contra a mesma, inscrevendo-se o Sr. Floriano de Brito para combatel-a.

Na Camara commentava-se o facto de ser o Sr. Valois de Castro um grande germanophilo, que se manifestou sempre assim, quando estiveram em debate moções sobre a guerra, apresentadas pelos Srs. Irineu Machado e Raphael Pinheiro, e vir agora apresentar a moção de que é autor, no momento em que a sorte parece abandonar as armas prussianas.

Seja como fôr, desde que a nossa intervenção no conflicto europeu não póde, de nenhum modo, influir para a sua terminação, o razoavel e o prudente é que, officialmente, nos abstenhamos de nos manifestar sobre o mesmo.

Já assim nos externámos ao commentar a moção do Sr. Raphael Pinheiro, na qual este deputado bahiano condemnava em termos vehementes a destruição de Louvain. Continuamos a acreditar que a nossa attitude ante a conflagração européa deve ser de absoluta neutralidade. E manifestações do Parlamento, a favor ou contra qualquer dos belligerantes, só podem ser desagradaveis e inconvenientes na situação em que nos devemos encontrar.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. doutor Baeta Neves, secretario da presidencia da Republica; senador Augusto de Vasconcellos, deputados Souza e Silva e Simões Lopes, marechal Pedro Paulo, Drs. Carlos Euler, Castro Barbosa, Julio Kœller, Vicente Saboia, Mello Mattos, Andrade Sobrinho e Frank Carney.

Expansões sem proposito.

Refere a edição da tarde, do *Jornal do Commercio*, um interessante incidente occorrido uma destas madrugadas na Casa Americana, conhecido ponto de reunião dos que no Rio fazem vida nocturna.

Conversava, aboletado a uma mesa, um grupo de rapazes, sobre a conflagração européa, quando, numa mesa proxima, se instalaram alguns jovens allemães. Foi quanto bastou para que, no grupo de brazileiros, a alma latina se expandisse, segundo a expressão do *Jornal*... E os gritos de *viva a França!* irromperam com provocador enthusiasmo.

Tranquilamente, depois de pedirem champagne, avançaram os jovens allemães, de taça em punho, para o grupo. E já os circumstantes julgavam inevitavel o conflicto, quando os allemães romperam a gritar: *Viva o Brazil!*

Os do grupo enthusiasta enfiaram, pagaram a sua despeza e foram saindo, emquanto os allemães reoccuparam os seus logares, estranhando, discretamente, por que não os haviam aquelles moços acompanhado num *viva!* ao grande paiz em que tinham nascido.

O Rio de Janeiro é, presume-se, habitado por uma população culta, e as scenas dessa natureza não se justificam, nem mesmo de madrugada, depois de uma noite inteira de esbornea e bebidice.

As sympathias que experimentamos pela França, a gloriosa patria latina, são naturalissimas, são perfeitamente explicaveis. De lá assimilamos as idéas e os elementos essenciaes á nossa civilização, aproximando-nos, pois, os mais puros laços do espirito.

Mas não é possivel esquecer que temos uma colonia allemã, numerosa e adiantada, e que comnosco tem lealmente cooperado para o engrandecimento do Brazil. E a guerra actual não deve contribuir para que, de qualquer fórma, quebremos a linha de gentil acolhimento que sempre dispensamos a esses allemães e que lhes tem permittido radicar-se no nosso paiz.

Só nos merecem, esses allemães, sympathias e consideração. E' verdade que, casos como esse, têm sido isolados, têm sido raros.

Era, porém, de desejar que nenhum só se houvesse registrado. E sempre que os nossos rapazes queiram "dar expansão á alma latina", devem fazel-o em circumstancias que nem de leve possam, a taes expansões, emprestar um tom provocador, inutil e inconvenientemente irritante.

Elixir de Nogueira — Cura boubas.

E' muito possivel que a Assembléa Fluminense reconheça a 15 deste mez presidente do Estado do Rio o doutor Feliciano Pires de Abreu Sodré, para o periodo de 1915-1918.

A apuração da ultima eleição, fielmente feita segundo os documentos apresentados á commissão, analysa o pleito que se feriu, pondo em evidencia, não só a victoria do candidato do P. R. C., como a sua elegibilidade.

Amanhã proseguirá, no juizo federal do Estado do Rio, a justificação promovida pelo presidente do Estado para provar que não houve coacção de sua parte para que não se reunisse regularmente a minoria da Assembléa Fluminense.

Deporão tres testemunhas.

A PECUARIA NO BRAZIL

A ORGANIZAÇÃO DA DEFESA ECONOMICA

O Ministerio da Agricultura está em foco, ameaçado como se acha de grandes córtes impiedosos, que o reduzam a proporções viaveis nos nossos orçamentos.

Demais, estamos fartos de ouvir dizer que o Brazil é um paiz essencialmente agricola.

Sobre alguns serviços desse ministerio acabámos de ouvir a opinião e as informações de um professor e de um technico, e dos mais autorizados da moderna geração scientifica.

E' o Dr. Aleixo Nobrega de Vasconcellos, livre docente da Faculdade de Medicina e distincto microbiologista do Ministerio da Agricultura.

Procurámol-o em seu laboratorio particular, á rua da Quitanda ...

O Dr. Aleixo de Vasconcellos disse-nos que estava prompto a fornecer as informações que desejassemos, mas, bem entendido, as relativas aos serviços da sua secção.

— Quanto ás outras, disse-nos, não sei informar com precisão. Demais, occupado aqui em pesquizas e trabalhos scientificos, não seria possivel saber...

— Ha muito que existe o posto veterinario?

— Infelizmente, ha pouco, — dois annos.

— E tem serviços nestes dois annos?

— Se os tem! A proposito: agora mesmo, acabo de receber uma carta! Eil-a, é de um criador em Volta-Grande. Communica-me os excellentes resultados da vaccinação contra o carbunculo hematico, isto é, o garrotilho, de que estava atacada a sua criação.

Pelos termos em que elle me agradece a applicação dessa vaccina, ha de vêr que ella foi de uma incontestavel efficacia.

— E além desta fazem outras vaccinas?

— Diversas. Por exemplo: a vaccinação intensiva contra o carbunculo symptomatico ou peste da manqueira, a vaccinação contra a piroplasmose ou tristeza do boi; a contra a peste das gallinhas.

O soro contra a *gourme* dos cavallos, molestia altamente infectuosa, que se tem alastrado muito no Rio de Janeiro, tambem me tem preoccupado muito, mas, felizmente, obtive os melhores resultados.

Outra vaccina excellente é a contra a solmonelose dos novilhos, isto é, contra a pneumonia infectuosa dos bezerros, molestia cujo diagnostico não tinha ainda sido feito.

Outro tratamento que se tem feito com exito é o da esponja dos cavallos, pelo tartaro emetico.

E um serviço relevante é o da installação nas fazendas de banheiros carrapaticidas.

— Emfim, meu amigo, não é facil de dizer quanto se tem feito; mas, o facto é que neste paiz, que será um grande paiz criador, os postos veterinarios têm que se ampliar e multiplicar, porque será cada vez mais necessario prevenir ou remediar as devastadoras epizootias que ameaçam a producção pecuaria.

E os laboratorios terão nessa obra um papel relevantissimo, preparando o grande arsenal onde os veterinarios se munirão das armas e instrumentos para o exercicio efficiente do seu mister.

Fala-se em crise, sente-se a crise, teme-se a crise: e isso deve levar-nos cada vez mais a organizar o desenvolvimento e a defesa das nossas forças economicas, entre as quaes está, no primeiro plano, a pecuaria.

E foi com essas palavras, de uma segura convicção, que o illustre Dr. Aleixo de Vasconcellos se despediu de nós para attender a alguem que lhe levava um exame qualquer a fazer.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, o Dr. J. J. Baeta Neves, secretario do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A nossa producção e a guerra.

Tivessemos nós um bom serviço de viação no paiz para escoamento dos productos do seu interior para o litoral, e estivessemos apparelhados para supprir a deficiencia da navegação transatlantica, quasi completamente supprimida, em consequencia da conflagração européa, que de vantagens e de lucros, ao lado dos grandes prejuizos que a todo o mundo causa, poderiamos auferir, exportando para o velho mundo os productos de que é tão fertil o nosso solo?!

No trapiche da Cantareira está sendo preparada agora uma remessa de 500 saccos de assucar branco cristal, do engenho de Quissamã.

Essa remessa de assucar será enviada para Londres, pela firma Walter, Brothers & C., de nossa praça, a titulo de experiencia.

Ora, se nós nos dispuzessemos a enviar ao velho mundo, não só o assucar, como o café, os cereaes, as frutas e outros productos naturaes, poderiamos, no actual momento, conquistar mercados magnificos, de primeira ordem.

Nem se diga que não basta para o consumo interno a producção do paiz. No norte, com as chuvas abundantes ali havidas, no Ceará, segundo informações recem-chegadas, ha um grande excesso de colheita de cereaes e outros productos do seu solo, que, por falta de consumo, baixam a preços ridiculos.

Nem mesmo para as necessidades internas nos podemos servir da producção dos nossos Estados, por faltarem meios rapidos de transporte e por se não estabelecer o commercio della pela elevação dos fretes, nas poucas companhias que poderiam transportal-a, e mesmo pela falta de iniciativa dos productores, de mandal-a a novos mercados.

Neste sentido, ha um facto interessante: emquanto, no triangulo mineiro, a abundancia de producção do arroz barateou extraordinariamente o producto, que chegou a ser vendido a 10$ o sacco, em outras regiões do Estado, em quasi todas, o arroz continúa a ser vendido a 30$ o sacco... e não se faz a importação daquelle, pois esse ultimo é recebido do Rio de Janeiro.

O Dr. Michel Calendy, do Instituto Pasteur de Paris, apresentou, em 1912, á Academia das Sciencias uma interessantissima nota acerca das suas experiencias tendentes a provar a possibilidade da vida sem microbios.

Tinha elle creado com exito, asepticamente, alguns frangos. Os seus trabalhos foram proseguidos pelos Drs. Woltmaim e Gruyevot, resultando delles apurar-se que animaes de especies diversas, pódem viver a medrar ao abrigo de todo o germen microbiano.

Uns sabios allemães, Nuttal e Thierfeld, tentaram applicar esse methodo a caviáres, mas o redusidissimo tempo de que puderam dispôr, não conseguiram assegurar-lhes o exito que esperavam. Mas, isto não impediu que outro investigador, Cohendy, renovasse esses ensaios com mais paciencia e obtivesse sobre a vida aseptica dos caviáres resultados concludentes.

Os animaes extrahidos do utero materno, pela operação cesareana, fôram introduzidos nos apparelhos de creação e alimentados como os pintainhos. Foram guardados alguns como testemunhas e submettidos ao mesmo methodo de alimentação, mas logo, desde a nascença se viram expostos á contaminação microbiana, o que permittiu, pela differença do seu peso progressivo, compol-os com as crias creados asepticamente. Todas estas se desenvolveram em perfeitas condições de esterilização e, entre 16 a 25 dias, augmentam de 20 a 33 % de peso, ao passo que os outros que não tinham sido aseptisados, só mostraram no mesmo periodo um accrescimo de peso de 8 a 24 %.

Acrescentemos que o professor Kuster conseguiu crear asepticamente um cabritinho que, ao fim de 35 dias, tinha augmentado 100 % de peso, comparativamente ás testemunhas.

A demonstração póde assim considerar-se como definitiva, mas o doutor Cohendy propõe-se tornal-a extensiva a outros casos; mas, em todo o caso, póde affirmar-se desde já, que a eliminação da flóra intestinal é um caso resolvido.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera no embarque do barão Romano Avezzana, ministro da Italia, que hontem seguiu para a Europa.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, matadouro (no local) e escrivães de agencias.

De Minas chegam-nos noticias de que será candidato a deputado pelo 2º districto eleitoral do Estado o coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros, que já representou a sua circumscripção em mais de uma legislatura.

O Sr. Monteiro de Barros, que é o candidato do P. R. C. local, terá tambem o apoio do Sr. Agostinho Pereira, um dos chefes da opposição de maior prestigio.

Por actos de hontem o director geral da instrucção municipal transferiu a adjunta de 3ª classe Odaléa de Sá Ozorio para a 5ª escola mixta do 2º districto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Vai ter a Islandia o seu primeiro caminho de ferro, cujo projecto acaba de ser approvado no Parlamento (Allting). O trajecto será de Reikiavik a Thorsjaa, de onde partirão dois ramaes, um para os "geysers" e outro para Oerbak. A linha percorrerá de 95 a 100 kilometros, estando o seu custo avaliado em cinco milhões de francos.

Actualmente os transportes de viajantes e mercadorias é feito de um modo muito primitivo, os homens á cavallo e as mercadorias em dôrso de animaes.

As estradas mal tratadas na sua maior parte mal estão indicadas ainda, e os cursos de agua se passam a vau.

O espirito gaulez.

O espirito gaulez não é sómente a leve espuma de ouro com que os grandes escriptores de raça suavizam naturalmente os mais aridos assumptos da realidade na fulgurante literatura franceza. O espirito francez é a essencia mesma da nacionalidade, é a fórma graciosa, attica, leve de dizer mesmo as coisas profundas da vida, o sorriso que compõe uma phrase, mesmo que seja a de um momento angustioso, terrivel, sombrio.

O francez não força a natureza quando, numa situação extrema, lhe acode a serenidade espiritual de um gracejo.

De todas as informações prestadas aos jornalistas alviçareiros, pelas pessoas que chegam da Europa, ainda emocionadas pelas scenas empolgantes e os horrores do atropelo das mobilizações colossaes, a que mais tem impressionado foi uma simples phrase ouvida, dentre o *brouhaha* das populações convulsionadas, de um soldado francez, esse a um tempo enthusiasta e despreoccupado *piou-piou* que vai da sua aldeia anonymamente, feliz, cantando a marselheza, morrer pela França.

Foi o Dr. Victor do Amaral, director da Universidade do Paraná, que a narrou á *Noticia*. Na sua penosa viagem de regresso, aboletando-se em trens de tropa, através da França, o nosso compatriota, entre lances empolgantes que fundamente o emocionaram, surprehendeu esta scena:

Na gare, ao embarque de reservistas, as despedidas de familias eram em toda parte. Os soldados procuravam consolar como podiam a sua gente; mas, um, ao abraçar a mulher e o filhinho, exclamou com um sorriso: "Não chores. Eu trago-te uma bandeira allemã para o pequeno brincar"!

O Sr. ministro da viação deu hontem a sua costumada audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram em seu gabinete.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Em um artigo da "Revista dos Dois Mundos", lembra François Picavet que Rogerio Bacon foi considerado por Gabriel Vandé como o mais eminente dos chimicos, dos astronomos e dos mathematicos do seu tempo; o encyclopedista d'Alembert pôl-o entre "o numero dos genios superiores que sabem elevar-se acima do seu seculo".

Renovador do methodo experimental, antecessor de Képler na optica e dos nossos modernos physicos na propagação da força, positivista, apostolo do estudo das linguas estrangeiras, e um dos fundadores da sciencia da linguagem, da grammatica e da philologia comparada. Roger Bacon apparece ainda hoje como um genio igual aos maiores do seculo XIII.

Oxford vai commemorar a sua memoria; mas, a França foi quasi tanto como a Inglaterra, a sua patria, pois que em França elle viveu longo tempo, estudando e escrevendo as suas obras mais celebres. Foi em França que elle encontrou o mestre que mais preponderante influencia exerceu nelle, esse picardo Pedro de Maricourt, que exerceu elle o ensino e dirigiu reuniões de estudantes, tendo sido ahi que elle combinou o ensino escripto e o ensino oral, e que construiu diversas theorias sobre o poder da palavra.

Uma das consequencias do valor do ensino oral é a pratica da sabedoria.

Os primeiros professores, cuja acção primeiro se exerceu sobre Roger Bacon, constituem o que se póde chamar o "grupo de Oxford": são elles Robert Bacon, Richard Fitrare, Eduardo Rich, e mestre Hugo, talvez Hugo de Saint-Ches. Outras personalidades que elle cita associam-se aos mestres antigos e aos sabios antigos de que os modernos perderam o traço. Attribuiria Bacon mais originalidade ao grupo de Oxford, do que elle realmente teve? O que é certo é que elle lhe deve o methodo intelligente, a independencia de juizo, o habito da observação, o gesto pelas sciencias e pelas linguas, philosophia e sabedoria.

No continente Bacon viu ou ouviu Jehan de Garlands, Guilherme de Auvergne, Alexandre de Halés, Alberto de Bollstadt, Ilham da Rodella, Henrique de Gaud, S. Boaventura, S. Thomaz de Aquino, não fallando já em Pedro de Maricourt, o incomparavel sabio com quem elle parece ter vivido na maior intimidade. Particularmente dotado para as linguas estudou-as todas pacientemente durante longos annos, com methodo e intelligencia: comprehendido assim, este estudo levou Bacon a um esboço da historia comparada das religiões e a um ensaio de philologia comparada; e assimilou um grande numero de conhecimentos: logica, metaphysica, psychologia, theologia, direito canonico, mathematicos, astronomia, optica e alchimia.

Se a renascença e a reforma se applicaram a estudar as linguas sagradas e profanas; se o seculo XVI e sobretudo o seculo XVII emprehenderam verificar pela observação todas as asserções dos seus predecessores; se os modernos devem principalmente á experimentação e ao calculo o conhecimento exacto e preciso da natureza; se Spinoza, Ricardo Simon e os seus successores quizeram fazer da exegése biblica uma verdadeira sciencia; se ha philosophos que hoje pedem á intuição ou á experiencia interior como metaphysica que mantenha o accordo entre a sciencia, a religião e a philosophia; isso persuade-nos de que, se Roger Bacon não conseguiu realizar o que devemos a todos elles, pelo menos viu a vantagem que haveria em fazel-o e como se poderia fazer um trabalho util. Ninguem melhor do que elle mostra, desde o seculo XIII até hoje, o que o trabalho pessoal [illegible] fazer de um espirito superior [illegible] que não despreza nenhuma [illegible] de informação proprias e [illegible] a pesquisa e a reflexão.

INGLATERRA E ALLEMANHA

AS SUAS ESQUADRAS

De um official brazileiro que se acha no velho mundo recebêmos as seguintes preciosas informações relativas á conflagração européa:

"Tenho o prazer de lhes mandar hoje a lista com a distribuição dos navios nas esquadras inglezas e allemãs, com os caracteristicos principaes.

Até hoje nada houve de muito importante no mar do Norte, a não ser a destruição de um cruzador ligeiro inglez por mina, e de um submarino allemão, por tiro, ambos com bons ensinamentos: o cruzador foi ao fundo em 20 minutos e as vidas perdidas o foram em virtude da explosão, havendo tempo para salvar os restantes, o que prova a efficacia das anteparas estanques, tendo-se em vista o tamanho da mina e a especie do navio; o submarino allemão atacou, conjuntamente com outros, uma divisão de *scouts* inglezes e, sendo descobertos, o fogo da artilheria do *Birmingham* destruiu o periscopio do M 15, que foi obrigado a emergir, sendo então posto a pique por um tiro que lhe arrancou a cupola. Os outros fugiram.

Mando tambem um mappa, por onde poderá acompanhar as operações em terra, onde, por emquanto, apenas têm havido encontros entre os postos avançados, exceptuando, naturalmente, o ataque a Liége, que foi muito mais serio.

Tudo se está preparando para uma grande batalha na Belgica, Luxemburgo e fronteira franco-allemã, nas proximidades de Metz. O contra-ataque dos francezes na Alsacia do sul não foi, com certeza, mais do que um reconhecimento ou, talvez, uma finta no intuito de distrair os allemães do ataque no norte.

Os nossos monitores foram tomados pelo almirantado inglez, não tendo havido ainda informação official a respeito.

Esquadra ingleza (Home Fleet)

NOMES	Desloc.	Veloc.	Guarn.	CANHÕES			
				13".5	12"	6"	4"
Navio chefe:							
Iron Duke	25.000	22	900	10		12	
1º esquadrão:							
Marlborough	25.000	22	900	10		12	
Colossus, *Hercules*, *Neptuno*	19.900	21.5	870		10		16
St. Vincent, *Vanguard*, *Collingwood*	19.250	21.8	870		10		18
Superb	18.600	21.6	870		10		16
2º esquadrão:							
King George V, *Ajax*, *Audacious*, *Centurion*	23.000	22.0	900	10			16
Orion, *Conqueror*, *Monarck*, *Flunderer*	22.500	21.7	900	10			16

NOMES	Desloc.	Veloc.	Guarn.	CANHÕES				
				12"	9".2	6"	4"	12 pd.
3º esquadrão:								
King Edward VII, *Hibernia*, *Africa*, *Britania*, *Commonwealth*, *Dominion*, *Hindustan*, *Zeelandia*	16.350	19.0	780	4	4	10		12
4º esquadrão:								
Dreadnought	17.900	21.8	800	10				24
Bellerophon	18.600	22.0	850	10			16	
Agamemnon	16.500	19	850	4	10			24

NOMES	Desloc.	Veloc.	Guarn.	CANHÕES			
				13".5	12"	6"	4"
Battle-Cruiser:							
1º esquadrão:							
Queen Mary	27.000	28.5	1.020	8			16
Lion, *Princess-Royal*	26.350	28	980	8			16
New-Zealand	18.750	29	760		8		16
2º esquadrão:							
Indomitable, *Inflexible*	17.250	26	760		8		16
Indefatigable	18.750	25	760		8		16
Invincible (Em concerto).							

Allemanha

NOMES	Desloc.	Veloc.	Guarn.	CANHÕES			
				12"	11"	6".7	5".9
Navio chefe:							
Friedrich der Grosse	24.310	22.4	1.088	10			14
1º esquadrão:							
Ostgriesland, *Fleuringen*, *Helgoland*, *Oldenburg*	22.500	20.5	1.106	12			14
Rhineland, *Nassau*, *Possen*	18.600	20.5	1.106		12		12
2º esquadrão:							
Westfallen	18.600	20.5	1.106		12		12
Deutschland, *Hannover*, *Pommern*, *Schlesien*, *Scholstein*	13.040	19.0			4	14	
3º esquadrão:							
Kaiser, *Kaiserin*, *K. Albert*, *P. Luitpold*	24.310	22.4	1.088	10			14
Battle-Cruisers:							
Seydlitz	24.640	29.2	1.128		10		12
Moltke	22.640	28.4	1.113		10		12
Von der Tann	18.700	27.6	911		8		10

Além desses navios, a Allemanha tem prompto o battle-cruiser *Goeben*, actualmente no Mediterraneo, onde tambem estão o *Indomitable*, *Inflexible* e *Indefatigable*; mas, emquanto o navio allemão será obrigado a desarmar ou a uma lucta desigual, é quasi certo que os tres inglezes ainda virão tomar parte nas operações do mar do Norte.

A lista anterior apenas dá a distribuição dos navios principaes. Além desses, as duas potencias têm:

Nação	*N. de navios*	CANHÕES 12"	11"	9".4	6".7	6"
Inglaterra.	28	112				336
Allemanha...	15		20	40	70	180

Nos navios inglezes não estão incluidos o *Triumphe* e o *Swiftsure*, no mar da China; o *Lord Nelson* e o *Temeraire*."

A grande catastrophe

MILÃO, 12 (*via Nova York*).

O *Corriere della Sera* publica um telegramma de Basiléa annunciando que os allemães evacuaram o sul da Alsacia.

(Serviço do *Paiz*.)

A esquadra allemã em movimento

LONDRES, 12.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Stockolmo annunciando que a esquadra allemã do Baltico zarpou de Kiel na segunda-feira passada, tendo sido avistados vinte e nove navios de guerra entre a ilha de Gotska Sondoen e o pharol de Koppartsenarna. Trinta e um navios de grande tonelagem passaram em frente a Hawdskaer e hontem uma divisão, composta de quatro couraçados e tres cruzadores, foi vista em frente a Stockolmo e para o norte tambem uma flotilha de torpedeiros.

Diz ainda o mesmo telegramma que em Stockolmo corre como certo que a esquadra allemã invadiu o golfo de Bothnia, aprisionando e pondo a pique o navio mercante russo *Ulaberg* e o inglez *Clesberg*.

(Agencia Americana.)

Os russos em marcha

PETROGRADO, 12.

Está desmentida a noticia de que os austriacos tenham tomado a offensiva em torno de Lemberg.

Os russos principiaram a fortificar a cidade.

Os austriacos foram atacados nas proximidades de Tomachoff, sendo repellidos e obrigados a retirar.

PETROGRADO, 12.

As forças russas em operações na Galicia russa expulsaram os austriacos de Opold, Turobine e Tomazzeff, cortando as communicações da ala esquerda austriaca.

LONDRES, 12.

A Agencia Reuter recebeu telegramma de Petrogrado annunciando que os russos retomaram a cidade de Tomachoff, depois de um sanguinolento combate.

A mesma agencia de informações recebeu tambem um telegramma de Berlim dizendo que o estado-maior general allemão publicou um communicado dando noticia da derrota do 22º corpo do exercito russo, que entrou a leste da Prussia juntamente com um corpo de tropas da Finlandia e outras forças diversas.

As tropas russas que entraram por Lyck, diz o communicado, foram ali desbaratadas pelos allemães.

PETROGRADO, 12.

As forças russas iniciaram o cerco da cidade fortificada de Grodek, a sudoeste de Lemberg.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 12.

O embaixador da Allemanha nesta cidade accusa os russos de espalharem noticias de suppostas victorias alcançadas pelas suas armas, com o fim de desprestigiarem os allemães. Affirma que as forças sob o commando do general Heidenburg contornaram e derrotaram a ala esquerda dos russos, que recuaram em direcção ao rio Niemen, perseguidos pelos allemães.

PETROGRADO, 12.

Está annunciada officialmente a completa victoria dos russos em Lublin.

(Agencia Americana.)

Nos Balkans

CETTINHE, 12.

Os servios occuparam Mitrovitza, depois de terem infligido perdas importantes nas forças austriacas que guarneciam a cidade.

PETROGRADO, 12.

Telegrammas recebidos de Bucarest informam que na Rumania continuam a realizar-se grandes manifestações populares a favor da triplice entente.

(Serviço do *Paiz*.)

Protestos contra a Turquia

PARIS, 12.

O correspondente da agencia Havas em Roma diz que os telegrammas de Constantinopla noticiam que os embaixadores das potencias, inclusive o da Allemanha, informaram hontem ao governo turco que não podem aceitar a abolição do tratado concedendo direitos especiaes aos estrangeiros domiciliados na Turquia.

ROMA, 12.

O *Messagero* noticia, em telegramma de Constantinopla, que todos os embaixadores das potencias declararam á Sublime Porta que não aceitavam a abolição das capitulações, ha dias decretada pelo governo ottomano.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 12.

Os embaixadores das grandes potencias, acreditados junto ao governo da Turquia, protestaram contra a abrogação dos privilegios das capitulações, relativos aos estrangeiros domiciliados na Turquia.

(Agencia Americana.)

ROMA, 12.

O decreto de abolição do regimen das capitulações, firmado pelo sultão da Turquia causou aqui verdadeira surpresa.

O governo italiano, sem intenção de protestar, declara, entretanto, que está disposto a servir de intermediario entre as potencias européas que, no momento actual e em virtude da guerra, não têm relações diplomaticas directas entre si, afim de facilitar um accordo seguro, pelo qual essas potencias possam responder ao acto da Turquia.

(Agencia Americana.)

"Chair á canon"...

MADRID, 12.

Telegrapham de Corunha informando que chegaram ali quotrocentos reservistas francezes, procedentes das Republicas da America do Sul.

LONDRES, 12.

Telegrapham de Colonia do Cabo communicando que nas proximidades de Hex-River-Pass descarrilou um trem que conduzia tropas, ficando mortas e feridas 97 pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 12.

Na proxima segunda-feira partirá deste porto, com destino á Europa, levando a seu bordo grande numero de reservistas inglezes e francezes, o paquete *Demerara*.

(Agencia Americana.)

Na Italia

LONDRES, 12.

Telegrammas de Roma annunciam que os nacionalistas promoveram hontem, naquella capital, grandes manifestações a favor da guerra contra a Austria.

(Agencia Americana.)

Nos mares do sul

MONTEVIDEO, 12.

Foi avistado no cabo Santa Maria o cruzador francez *Fulton*.

(Agencia Americana.)

REPERCUSSÃO DA GUERRA

No exterior

MADRID, 12.

Nestes ultimos dias têm sido repatriados centenares de argentinos, que estavam nas nações conflagradas por occasião do rompimento das hostilidades.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 12.

Os bancos desta capital estão sendo accusados de não quererem conceder creditos para as transacções commerciaes devido á prorogação da moratoria, com excepção do Banco de La Nacion. Pelo mesmo motivo surgem ainda reclamações contra importantes casas exportadoras desta capital.

BUENOS AIRES, 12.

Serão embarcadas em Rosario, com destino a Belgica, 15.000 saccas de assucar, para o abastecimento da população de Antuerpia.

MONTEVIDEO, 12.

Augmentam diariamente as difficuldades da vida para as classes pobres, por motivo da crise financeira actual.

Acham-se sem occupação 1.300 "chauffeurs", além de varias pessoas empregadas em outros mistéres.

SANTIAGO, 12.

O Sr. Henrique Yarden, novo ministro da fazenda, não tendo chegado a um accordo sobre as medidas que devem ser adoptadas para normalizar a situação financeira do paiz, pois é contrario ás que foram propostas pelos seus collegas de gabinete, resolveu apresentar a sua renuncia.

(Agencia Americana.)

No interior

BAHIA, 12.

Chegou hoje a este porto o paquete inglez "Alcantara", trazendo centenas de passageiros da Europa. Entre elles vêm os estudantes brazileiros, que frequentavam as universidades de Liége, Louvain e Bruxellas. Na altura de Vigo, o paquete "Alcantara" abalroou de madrugada com um paquete francez, cujo nome se ignora, soffrendo pequenas avarias, tendo-se, porém, produzido grande panico a bordo. Varios estudantes entrevistados pelos jornaes, fizeram declarações importantes sobre a tomada de Liége e o incendio de Louvain.

BAHIA, 12.

No paquete inglez "Alcantara" que saiu hoje d'aqui ás 17 horas, seguem tambem, vindos da Europa os Srs. Francisco Sá e Sabino Barroso que foram cumprimentados a bordo pelo representante do governador e varias autoridades.

BAHIA, 12.

O jornalista italiano Guido Vecchio realiza amanhã, na sociedade Euterpe, uma conferencia, tendo escolhido para thema a conflagração da Europa e a situação da Italia.

(Agencia Americana.)

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brazil em Paris, sobre os seguintes brazileiros: Sr. Alberto Caldas ausentou-se daquella cidade; os Srs. Mario e Dario Barbosa partiram para Portugal; o visconde Hamilton está bem em Lemans; o Sr. João Cirio, bem em Cabourg, e o Sr. José Magalhães Castro, em Paris; os Srs. Alfredo Lyra, João Negri, Arno Ponder e João Baptista Couto estão bem na mesma cidade; o Sr. José Feliciano Oliveira partiu para Bordéos; o Sr. Carlos Pinheiro Fonseca, bem no Havre; Mme. Ciarafia, bem em Paris e partirá para a Italia; a Sra. Geraldina Jaguaribe, bem em Lausanne.

O mesmo ministerio recebeu communicação da legação do Brazil em Berna de que as familias Ignacio Franco e o Sr. Figueiredo Guião estão bem na Suissa.

A legação do Brazil em Madrid informou ao referido ministerio que o Sr. Ibarra Almeida está em S. Sebastião, bem, e partirá brevemente para o Brazil.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brazil em Berlim, sobre os seguintes brazileiros: Wilma Jacob e Adolphina Wahrlich, estão bem em Hamburgo; Edgard Pontes partiu em fins de agosto para o Brazil Jorge Pinto, bem; Carlos Kling, partirá em fins do corrente mez para o Brazil; Mafyer de Coblen está bem; Manoel Gomes Ribeiro partiu de Zwickau, provavelmente para o Brazil; o general Alberto Gavião Pereira Pinto não está mais em Bad-Nauheim; Carlos Mello Silva partiu no começo deste, para Hollanda; Mme. Elisa Veigt, bem em Hamburgo; Olga e Elisa Kersten, bem em Neustrelitz.

O mesmo ministerio recebeu ainda da nossa legação em Berne que Cincinato Lemos Ferreira e familia estão bem na Suissa; Mlle. Marina Baptista das Neves está bem em casa de Mme. Lans, em Genebra.

De regresso

A bordo do "Tubantia", regressaram hontem, da Europa, muitas familias brazileiras e estrangeiras aqui residentes, que se achavam na Europa.

Eis a relação nominal dos passageiros:

Dr. Carlos Brito e familia, Dr. Manoel Tavora, William Dunshern e senhora, Maria Beaujaro e familia, Dr. Virgilio Fabiano Filho, João Gomes do Rego e senhora, Emma Engelmann e filha, Richar Zering, Huet Haupt e familia, Augusto e Antero Junqueira, Maria Poepecho e familia, Alberto Antonitock, Arnald Carthoud, Clotilde Leal Pereira e familia, Walter Schmidt, Samuel Uchôa, Edgar F. de Pontes, Maria Hulin, Claudio Moreira, Francisco Frota, José Maria, Maria Laurinda, John Hohl, Hecter Jobim, Wilhelm Kliemann, Luiz dos Reis Ramalho, João Baptista Cahn, João F. de Pontes, Joaquim Andrade-Rocha, Carlos W. Herchradt, O. Minnich e familia, Rosine Baasch, Joaquim Alvares de Castro Junior, Mario T. Miranda, Theodoro Harlies, Albert Prechel e senhora, Eugene Jevanon e senhora, Christiano B. Franco, Dr. Edgar Gordilho e familia, J. Miranda e familia, Mme. Modesto Leal e familia, João S. da Rocha Botelho, Solidonio Leite, Eduardo Ramos e senhora, Dr. Arthur de Sá e senhora e H. C. de Martins Pinheiro e familia, todos vindos de Amsterdam; Adolfi G. Luce e familia Armando Ferreira, A. de Magalhães Pinto, Dr. Paulo Horta e familia, Bento S. Faro, Hayde e Cyro Alves de Carvalho, Dr. Octaviano Moniz Barreto e familia e Pedro Cerqueira Lima e familia, Frederico Oliveira Castro e familia, Luiz G. Santos, Rosita Genleo, Augusto Linhares e familia, Freda Silmeo e Marcondes Maia, vindos de Folkestone, outro porto hollandez; Dr. Affonso Machado, Armando Cunha e senhora, Miguel Fernandes de Barros, Joaquim Marques e familia, Eddo Bojunga e familia, Dr. Abel Noronha, Dr. Julio Bauza e familia, Oliva Martinez e Virgilio Branco e senhora, vindos de Lisboa.

Uma resolução da Turquia

As capitulações que a Turquia pretende abolir e a que se referem telegrammas que publicam, datam do XVI seculo.

Crê-se que a primeira foi feita em 1507, outras datam de 1517 e de 1528. Vem a seguir a de 1535, resultado do tratado de paz e alliança entre o rei Francisco I e o sultão Solimão, o Magnifico, a qual serviu de base e de typo a todas as que se seguiram.

De 1535 a 1740, doze vezes foram renovadas sem grandes modificações. A de 28 de maio de 1740, concluida no reinado de Luiz XV, por intermedio do marquez de Villeneuve, embaixador junto ao sultão Malmoud I, e que ainda se acha em vigor, confirmou os privilegios concedidos pelas antecedentes e creou novos. Isentou os francezes de impostos pessoaes, tornou livre o commercio de algodão, fez-lhes concessões de pescarias, deu aos consules francezes o direito de escolher os seus addidos, interpretes e soldados, estendeu aos seus officiaes os elogios concedidos aos consules, conferiu aos embaixadores da França "segundo o antigo costume", o passo e a precedencia sobre os embaixadores da Hespanha e de outros reis. As nações sem embaixadores junto á Sublime Porta só podem exercer o commercio protegidas pela bandeira franceza. Reduziu os direitos da Alfandega a 3 o|o para os francezes. Attribue aos consules francezes o julgamento de causas entre francezes, etc.

— O barão do Rio Branco recusou-se a nomear representante diplomatico do Brazil na Turquia, por ter a Sublime Porta se recusado a conceder-nos o direito de capitulação.

(Agencia Americana.)

A expansão colonial allemã — A Togolandia

O ultimo numero da "Deutsche Kolonialzeitung" (jornal colonial allemão), de 11 de julho ultimo, publicou o artigo que aqui reproduzimos por traducção dos seus principaes topicos.

Não se previam ainda os graves acontecimentos que ora se desenrolam na Europa, como se vê do alludido artigo, pois essa colonia da Africa Occidental já foi atacada por forças inimigas e naquellas linhas só se encontram hymnos de louvor á actividade dos subditos do kaiser nessa parte do continente negro, enthusiasmo justificado pelos fructos já colhidos em um clima tão pouco favoravel á raça que ali se estabeleceu para desenvolver a região, de trinta annos a esta parte, através de todos os impecilhos que se apresentavam á marcha da civilização, desprezando ou vencendo-os todos.

Algumas gravuras que tambem reproduzimos dizem claramente o que é a obra allemã em terras tão afastadas da metropole e melhor do que longas descripções nos fazem ver que tambem por esses lados a civilização vai ganhando terreno.

Eis o artigo:

"A nossa maior colonia prepara-se para assistir a tres grandes festas: a inauguração de sua principal via de communicação, a estrada de ferro de Tanganjika, o 25º anniversario da creação das tropas coloniaes e, como prova de seu valor economico, a segunda exposição geral da colonia.

Ha justamente dez annos que o Reichstag, após longa opposição, que hoje deve esquecer, concedeu a construcção do primeiro trecho desta longa via ferrea de 1.252 kilometros, que hoje cobre em 42 horas, atravessando florestas, desertos e montanhas, distancias que a dois lustros uma caravana levava outros tantos dias para percorrer.

De ambos os lados da linha surgiram plantações e mais plantações; onde outr'ora rondavam ladrões de escravos e commerciantes de marfim — ha justamente tres decennios — viajamos nós agora com todas as commodidades da Europa.

Sem exagero podemos dizer ser essa moderna via de communicação uma obra civilizadora. Corresponde em extensão á linha que liga Berlim á Bolonha.

Ha alguns annos as nossas corajosas tropas coloniaes tinham primeiramente de estabelecer a paz diante de negros selvagens e ferozes, enfrentando perigos e privações indiziveis. Por isso ninguem nos deve impedir que falemos um pouco da "Pax Germaniaca": em 1892 as forças da estação de Kilossa combatem os Wahehe (Kilossa tornou-se um importante centro de communicações); em 1898 o valente Prince assaltou o Bosnia de Tabora; um anno mais tarde S. Schele submettia á localidade mais importante de Uhehe que a estrada de ferro toca. Os officiaes da tropa imperial e os valentes ascaris abriram o caminho para este desenvolvimento economico, que espiritos desanimados julgavam impossivel.

Como estrellas immortaes brilham os nomes de Wiesmann, Schele, Weiss, Prince, Richebmann, Johannes, etc.

Se a nossa Africa oriental se tornou como a amamos hoje a pedra de toque de poder colonizador allemão, devemol-o áquelles que foram os pioneiros.

No norte da colonia até o Kilimandcharo e Meru, um começo cheio de esperanças de colonização allemã, com suas habitações; no centro, uma encantadora capital inteiramente allemã pelo seu caracter, a nossa orgulhosa Daressalem, e ao redor della a actividade industrial, o trabalho allemão incansavel, que não desanima diante de insuccessos passageiros ao sul, os brotos da mais bellas esperanças.

Em meiados do "Ernting", como os nossos avós chamavam o mez de agosto, veremos na grande exposição os fructos da actividade allemã e os poderemos comparar.

Cultura do algodoeiro e do sisal, productos da creação indigena e dos coqueiros, borracha (por cujo reflorescimento fazemos votos, no interesse dos plantadores), silvicultura, resultados da nossa instrucção entre os naturaes do paiz e tambem os primeiros indicios de nossa industria fixa.

A imagem que nos pintavam ha 20 annos Karl Peters e seus intemeratos auxiliares, uma Allemanha africana, um grande, livre e bello campo de actividade para homens e mulheres allemães, hoje póde não corresponder ainda á realidade, mas, com o auxilio dos amigos de lá, com a sua actividade incansavel, podemos estar certos de que chegaremos a formal-a nesta colonia."

Os recursos financeiros dos paizes em conflicto

Le Journal dá estas notas interessantes sobre as forças financeiras dos dois grupos de nações que actualmente se defrontam:

"Segundo o computo realizado pelos technicos, cabem á Triplice-Entente dez milhões e meio de francos, dos quaes só á França pertencem 4.744 milhões, emquanto a triplice Alliança dispõe de seis mil milhões. Todavia, além destes recursos, que as nações belligerantes poderiam obter nos bancos de Estado, a Allemanha possue ainda um thesouro de guerra, guardado na fortaleza Spandau, situada a oeste de Berlim. Este thesouro conta já uma existencia que não póde bem chamar-se recente. Quando Frederico II, da Prussia, subiu ao throno, entrou elle na posse de um thesouro, que então se elevava á importancia de 31.500:000 francos, a qual, porém, na occasião da morte daquelle monarcha, deveria já attingir a uns 260 milhões. Comtudo, tal thesouro decresceu com os acontecimentos que se succederam á morte de Frederico II, até 1870, data em que, devido á forte e funda indemnisação de guerra, paga pela França, a Allemanha póde reconstituir o referido thesouro.

Mas, após os acontecimentos balkanicos, essas reservas metalicas, por virtude da lei de 3 de julho de 1913, que modificou o regimen financeiro do imperio, foram triplicadas, devendo actualmente elevar-se a cerca de 450 milhões de francos, dos quaes 300 em ouro e 150 em prata. Estas reservas monetarias, em caso de mobilização, serão immediatamente depositadas no Banco do Imperio, e reunidas ás reservas dos bancos emissores, dão á Allemanha o total de 2.644 milhões de francos, assim distribuidos:

Bancos emissores, 4.755, ouro; 419, prata; thesouro de guerra, 300, ouro; 150, prata; sommas estas que perfazem a referida importancia de 2.644.

Vê-se, portanto, que a Allemanha poderá apenas dispôr de pouco mais de dois mil milhões e meio. Considerando, porém, que estas reservas representam um milhão a menos do que será necessario áquelle paiz para sustento de todas as suas forças, durante um mez de guerra, ver-se-ha que aquellas disponibilidades serão rapidamente esgotadas.

Lembremo-nos, pois, que as forças financeiras de que dispõe a França, em caso de conflicto, se elevam a 4.744 milhões de francos, dos quaes 4.104 milhões em ouro! O paiz póde, portanto, ter confiança."

Os Hohenzollern

E' o rei da Prussia o actual chefe da familia Hohenzollern. Dado o preponderante papel que esta familia representa na guerra actual, não deixa de ser opportuno e interessante esclarecer acerca das circumstancias que deram aos reis da Prussia um predominio sobre toda essa familia e que, primitivamente, elles não possuiam.

Os Hohenzollern (Zollern), a partir de 1.200, dividiram-se em dois ramos: o ramo primogénito suabio, os Hohenzollern-Hechingen e os Hohenzollern-Sigmaringen; e o ramo segundo, os Brandeburgo. As relações entre estes dois ramos, oriundos do mesmo tronco, foram reguladas por dois tratados, um de 1488 e outro de 1695, renovado em 1707.

Este ultimo foi negociado em Nuremberg, entre Frederico III, eleitor e primeiro rei da Prussia, aquelle de quem seu neto, o celebre Frederico, dizia que "fôra grande nas pequenas coisas e pequeno nas grandes", e o principe de Hohenzollern-Hechingen, primogenito do ramo suabio, feld-marechal nos exercitos imperiaes e commandante da praça de Friburgo.

Este acto de fraternização brandeburgueza, como amenamente lhe chamavam, era, sobretudo, uma especie de entrada de successão eventual ("Erbeinstrung"), da casa de Brandeburgo.

Com effeito, estipulava-se que, no caso da extincção do ramo suabio dos Hechingen e dos Sigmaringen, a sua successão seria deferida a essa casa. A reciprocidade dada não se estabelecia a favor dos Hechingen e dos Sigmaringen, o que não impediu que elles sempre pretendessem ter um direito successoral, em caso de extincção dos Brandeburgo.

Os Hohenzollern-Sigmaringen obtiveram entrada na Dieta, em 1703. O tratado de Luneville privou-os dos seus privilegios feudaes em varios senhorios neerlandeses e dominios na Belgica. Em 1806, restabeleceram elles o seu principado, accedendo á confederação do Rheno, sendo o principe Aloysio impedido a isso por sua mulher, a princeza de Salm-Hyrburgo, cujo pai nutria relações muito amigaveis com a imperatriz Josephina, valendo-lhe isso um Estado soberano com um rico territorio na margem esquerda do Rheno. Não impediu isto que, em 1813, se voltasse contra os seus bemfeitores, passando-se para a coalisão, e recuperando o favor de seu real parente da Prussia.

Sendo restabelecidos os tratados successoraes, o Congresso de Vienna reconheceu-o como membro soberano da confederação germanica, em paga das suas antigas possessões nos Paizes-Baixos.

O estatuto que regia esta pequena dynastia fôra promulgado pelo principe Aloysio, em 24 de janeiro de 1821. O principe reinante exercia sobre todos os membros da sua familia a plenitude do poder paternal e "em particular", para a entrada no serviço estrangeiro civil ou militar, para a residencia das princezas não casadas fóra do paiz, para os casamentos a concluir, afim de evitar as desigualdades, para as partilhas ou tratados, sendo este estatuto approvado pelo rei da Prussia. Em caso de duvidas, recorria-se a uma commissão arbitral submettida á approvação do rei da Prussia, chefe da casa Hohenzollern.

Pelo tratado de 7 de de dezembro de 1849, o principe Antonio cedeu os seus direitos de soberania e de governo ao rei da Prussia, mediante uma renda annual de 25.000 thalers, reversiveis sobre o seu herdeiro. Este tratado era unicamente de ordem politica e não prejudicava o estatuto de 1821, de fórma que, se o rei da Prussia se tornava o chefe politico do ramo suabio, o principe Antonio continuava a ser o chefe da familia, independente e omnipotente. Por isso, em 1851, entendendo que tal situação era incompativel com as prerogativas conservadas pelo estatuto da familia, renunciou ellas em favor do rei da Prussia, que, assim, ficou sendo o "chefe de toda a casa Hohenzollern".

Este principe Antonio foi o pai do principe Leopoldo, que casou com a princeza D. Antonia, irmã do rei D. Luiz de Portugal, e, portanto, bisavô da esposa de D. Manoel de Bragança.

A GUERRA DE 1870

Um opportuno bosquejo historico

Não é por certo ocioso relembrar agora algumas datas e alguns factos capitaes da guerra franco-prussiana, de 1870.

Pondo de parte a embrulhada historia, que serviu de pretexto á guerra, diremos apenas que a declaração official foi notificada em Berlim, no dia 19 de julho de 1870, mas, desde o dia 14, que haviam começado em França os preparativos bellicos; na Allemanha, começará a mobilização no dia 16.

No dia 19, á hora em que a declaração de guerra era officialmente annunciada em Berlim, trocaram-se os primeiros tiros em Sarrebrück, em Bhesbrücken, no dia 24, em Shürlenhoff no dia 25, no dia 26 em Rheinheim; tudo simples tiroteios sem consequencias.

No dia 2 de agosto, tem logar o reconhecimento e occupação de Sarrebrück, pelos francezes; foi uma escaramuça sem grande importancia, transformada, porém, pelo quartel-general francez em victorioso combate.

O primeiro combate sério, o de Vissembourg, tem logar em 4 de agosto; oito batalhões francezes sustentam ali valentemente o embate de tres corpos do exercito inimigo.

As primeiras batalhas ferem-se a 6 de agosto: a de Woerth (Froeschwiller) contra a ala direita do exercito francez, a qual, contando 25.000 homens, teve de luctar contra 120.000 prussianos; a de Forbach (Spicheren), na ala esquerda.

Foram duas derrotas para os francezes.

Depois disso, a batalha de Borny, em 14 de agosto, ficou indecisa, por falta de resultado decisivo immediato; a de Rézonville, em 16 de agosto, foi favoravel aos francezes, por isso que conservaram as suas posições tendo uns 17.000 homens fóra de combate; a de Saint-Privat (Gravelotte), em 18 de agosto, foi a mais mortifera de toda a campanha.

A inutil batalha de Servigny (31 de agosto, 1º de setembro), foi a precursora da capitulação de Metz (28 de outubro, como a de Beaumont (30 de agosto), foi o inicio do desastre de Sedan (1 de setembro).

Em 3 de setembro começa a marcha dos 3º e 4º exercitos allemães, sobre Paris; a 15 decide-se o investimento da capital franceza com o pequenissimo effectivo de uns 160 mil homens: as operações iniciaes do investimento findam em vinte do mesmo mez.

No dia 4 foi proclamada a terceira republica; e o general Trochu, encarregado dos poderes militares para a defesa nacional e nomeado presidente do governo.

Passando em claro sobre os combates que se feriram em redor de Paris, enumeremos sómente os factos mais notaveis da guerra na provincia: a capitulação de Toul, em 23 de setembro; a de Strasbourg, depois dos estragos de um bombardeamento intenso, em 28 do mesmo mez; a de Soissons, em 15 de outubro; a de Metz, em 28, causando um desanimo enorme em toda a França, desanimo que se attenua um pouco com a formação de novos exercitos, graças ao trabalho e patriotismo de Gambetta e mais tarde do general Chamby; a de Verdum em 19 de novembro; a de Thionville, em 24 do mesmo mez e a da cidadella de Amiens, em 29 de novembro, em seguida a morte de Vogel, seu heroico defensor; a tomada de Orleans, em 4 de dezembro; a retirada de Rouen, em 5 do mesmo mez; em 13 de dezembro era tomada Montmedy, em 1 de janeiro de 1871 Mézières e em 5 de janeiro Rocroy; do lado léste em 31 de outubro, tomaram os allemães Dijon e em 12 de dezembro, Phalsbourg.

A 3 de novembro começava o investigamento de Belfort, a praça tão heroicamente defendida pelo bravo coronel de engenharia Denfert-Rochereau, que prolongou a sua resistencia até final, evacuando a fortaleza sómente por ordem superior e com todas as honras da guerra. Esta praça e o territorio annexo, pela sua valente conducta, ficou pentencendo á França, como de todos é sabido.

Em 7 de janeiro, começou o cerco de Longwy, agora atacada tambem pelos allemães; esta fortaleza conseguе resistir até 25 do mesmo mez, capitulando então.

Nos dias 15, 16 e 17 de janeiro, travou-se a batalha de Héricourt. No dia 23 de janeiro, celebra-se o armisticio para a eleição da assembléa, que devia reunir-se em Bordéos.

A assembléa foi eleita a 8 de fevereiro e reuniu-se a 12. A 26 de fevereiro assignavam-se os preliminares de paz, que a assembléa approva em 1 de março, dia em que 30.000 allemães faziam a sua entrada em Paris.

A 18 de março, começava a criminosa insurreição da Communa, que tornou particularmente difficeis as negociações relativas á paz definitiva.

A primeira conferencia para a obter, tem logar em Bruxellas, em 27 de março; em 10 de maio assignava-se o tratado de Francfort, bem mais duro que o de 26 de fevereiro. A rectificação foi feita em 20 de maio de 1871.

Graças á persistencia e ao grande patriotismo de Thiers, que em pouco mais de dois annos conseguia pagar a tremendissima contribuição de guerra de cinco milhares de milhões de francos, em 16 de setembro de 1873, o ultimo soldado allemão, passava a fronteira franceza.

A França estava livre!

ULTIMA HORA

LONDRES, 12, (via Nova-York.)

O correspondente do "Exchange-Telegraph", em Roma, communica que acaba de ser recebido naquella capital, um despacho expedido de Petrograd em que se annuncia que o resultado da segunda batalha da Galicia foi ainda mais favoravel aos russos do que a primeira. As perdas dos austriacos elevaram-se, desta vez, aproximadamente, a 130.000 homens, incluidos nesse computo 90.000 prisioneiros.

LONDRES, 12, (via Nova-York.)

A legação da Belgica annuncia que o exercito belga retomou hoje a offensiva, que prosegue de maneira satisfatoria.

A sortida das tropas de Antuerpia, iniciada no dia 10, continúa regularmente. Essas forças obrigam, por toda a parte, os allemães a abandonar as posições que occupavam.

As cidades de Malines e Aerschot foram reoccupadas pelos belgas.

OSTENDE, 12 (*via Nova York*).

As tropas belgas acabam de alcançar uma importante victoria em Cortenberg, cortando um corpo do exercito allemão e fazendo numerosos prisioneiros.

A linha para Liége foi occupada pelos belgas.

PARIS, 12.

O *Écho de Paris* informa que nas proximidades de Bellegarde foram enterrados 25.000 allemães, mortos durante a batalha travada em Luneville.

PETROGRADO, 12.

Os reforços allemães pedidos pelos austriacos da Galicia chegaram já á região de Grodek.

As operações das forças russas sobre as duas ultimas alas do exercito austriaco do oeste foram favoraveis aos russos.

Em Rawaruska iniciou-se um movimento impetuoso contra o flanco austriaco, movimento esse que se pronuncia com successo para as armas russas.

LONDRES, 12.

As potencias protestaram, junto da Sublime Porta, contra a abrogação das capitulações, decretada pelo sultão.

PETROGRADO, 12.

Consta que no ultimo combate travado em Gorodok (Grodek), tres regimentos de cossacos aniquilaram nove regimentos de cavallaria hungara.

AMSTERDAM, 12.

O *Handelsblad* informa que um corpo de exercito allemão foi assignalado nas vizinhanças de Gand.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 12.

Noticias officiaes asseguram que o terceiro corpo do exercito francez aprisionou toda a artilheria de um corpo do exercito allemão.

LONDRES, 12.

Realizam as tropas alliadas a travessia do rio Ouro, em perseguição dos allemães, que continuam a recuar.

LA HAYA, 12.

De Berlim communicam que os allemães têm perseguido os russos invasores, vencendo-os na Prussia do oeste.

PARIS, 12.

Telegrammas de Petrogrado informam que os russos occuparam as cidades de Opolo, Turobine e Tomasoff.

Accrescentam os mesmos despachos que varios chefes austriacos se acham prisioneiros dos russos.

PARIS, 12.

Os belgas em combate travado nas cercanias de Louvain, contra os allemães, conseguiram rechassal-os.

NOVA YORK, 12.

Asseguram telegrammas procedentes de Londres que se acham cercados pelas tropas alliadas 40.000 allemães.

(Agencia Americana.)

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

Museu gœtheano

Ao lado da casa de Gœthe, em Weimar, foi construido um grande e sumptuoso edificio, onde se expõe tudo o que respeita ao immortal autor de "Fausto".

O "comité" do Gœthe Archiv ordenou, catalogou e dispoz todos os documentos que serviram a Gœthe, para os seus estudos de historia natural, estando expostos em "vitrines", todas as peças referentes á mineralogia e á morphologia.

Os visitantes poderão admirar tambem 2.000 desenhos á penna de mestres antigos, 3.000 gravuras em cobre e lithographias colleccionadas por elle, e 4.000 peças de moeda rara e medalhas antigas.

A nova litteratura armenia

De um artigo de L. Vesolsorky, na "Vetrisk Vospitania" ácerca da moderna litteratura da Armenia:

"E' imponente, porque os escriptores multiplicam-se a olhos vistos. A litteratura russa possue actualmente mais de 150 poemas armenios, traduzidos em russo. Muitas obras arménias estão traduzidas em francez, e outras em allemão.

Entre os romances, contam-se os de Raffi, de Papaniano, e de Agaroniano, os tres classicos arménios. Quando se tratou de fazer conhecer ao publico a notabilissima peça de Schant, "Os antigos deuses", houve uma tal "avalanche" de artigos e estudos sobre a litteratura armenia que o publico russo ficou vivamente impressionado. E' incontestavel que a litteratura armenia, desenvolvendo-se sempre de um modo independente, foi influenciado fortemente pelos escriptores russos primeiro, e, depois, pela litteratura franceza, tendo sido Victor Hugo quem, principalmente, contribuiu para a formação da mentalidade de muitos poetas armenios.

Os numerosos romances armenios occupam-se não só da vida dos commerciantes, pois que ha o defeito de só se vêr nos armenios gente dedicada ao negocio, mas tambem da vida rural.

Os poetas cantam principalmente o martyrologio do povo armenio.

Alguns poemas, como, por exemplo, o "Sangue armenio", de Patkaniano, são terrificantes pelos macabros pormenores que dão sobre a vida deste povo, desgraçado entre os que mais o são. Vê-se ahi, por sua vez, o pai manacredo, a mulher e os filhos violados, os filhos atirados para longe da familia.

A sórte da Armenia moderna foi pensar no curioso prefacio de Lord Byron que procede a publicação de uma das mais velhas grammaticas da lingua armenia. O grande poeta escreveu-o quando hospedado num convento armenio da ilha de S. Lazaro, perto de Venem:

"Diz o commentario do Evangelho que o paraizo teria sido situado na Armenia, e, como os decendentes de Adão, este paiz tem pago caro a sua passageira ventura."

E' curioso notar-se que a litteratura deste povo de martyres accusa accentuadas tendencias satyricas. Nem os seus poetas, nem os seus romancistas se mostram ternos para com os vicios e os defeitos que caracterizam a pequena burguezia e a classe dos armenios ricos que, saindo do seu meio, parece esquecerem o que lhe devem."

A democracia recúa ?

Para compensar, para fazer esquecer os progressos da democracia, diz o Sr. Gry-Grand, na "Revue du Mois", insiste-se completamente em certos excessos de autoritarios, a que se deixam arrastar os soberanos sem que ainda encontrem nos seus povos a sufficiente resistencia. Mostra-se com que machiavelismo em Bismarck ou em Francisco José, sabem tambem destes obstaculos illusorios e, em caso de necessidade, arrostar com elles.

E' evidente que a democracia não passa muitas vezes de uma scenographia em que o povo apparece como figurante, emquanto que os chefes de Estado, financeiros e homens politicos puxam pelos cordelinhos. Mas deve pensar-se que de todos os regimens politicos a democracia é o meio difficil de praticar integralmente, porque a fiscalização perpetua em que elle consiste, exige "virtude", e a virtude não é coisa commum. O que é de admirar é que a idéa democratica tenha podido tomar forma e tornar-se num factor com que é preciso contar.

O nacionalismo torna-se em imperialismo. O imperio allemão e monarchia italiana, logo a seguir a sua unidade, proseguem no seu movimento de unificação por um imperialismo aggressivo. O seculo XX annuncia-se como uma era de "guerra-viver" nacional.

Esperar uma democratização demasiado rapida da Allemanha e da Italia, seria uma ingenuidade quasi criminosa. No entanto, este imperialismo poderia chocar-se com dois obstaculos que de entre mal existiam: o primeiro, é a vontade das populações conquistadas, que outr'ora, eram tratadas como rebanhos, e hoje tratam como sêres humanos. O outro é a realização progressiva da justiça social, tal como se póde conceber nas nossas sociedades do typo industrial.

Da monarchia se póde dizer que "a sua causa estava perdida no mundo, ha trinta ou quarenta annos", e notar-se que hoje "o poder pessoal se rehabilita, do mesmo passo que por toda a parte se revela uma grande lassidão do regimen parlamentar". Mas a democracia tambem póde tira autoridade á esta evolução; um brusco retorno do pendulo póde amanhã leval-a do nadir ao zenith, se é certo ella estar em recúo.

Com as primeiras aspirações democraticas algo de novo na historia entrou na economia das nações; é o sentimento, o desejo da liberdade, isto é, a expressão politica de um sentimento que todo o individuo, já que lhe exigem sacrificios, tem o direito e o dever de se interessar pela conducta do Estado de que elle é cidadão. E será razoavel pensar-se que, depois de terem conhecido este sentimento e de se terem inebriado com elle, os governadores renunciem a elle ?

In-folio.

DIARIO DA GUERRA

REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

As "minas" de mão estão sendo tambem usadas pelos belgas e allemães, na destruição de pontes e obstaculos em geral, com admiravel successo.

Todos os decretos inglezes conservam a fórma antiga, constituindo proclamações assignadas pelo rei George.

Um decreto do governo põe em vigor o acto do Parlamento, regulando a estadia dos estrangeiros em territorio inglez.

A cidade de New-Castle acaba de receber ordem para pôr em vigor a referida lei, na parte que diz respeito ao *Aliens Restriction Act*:

1) todos os estrangeiros, seja qual for a sua nacionalidade, residindo em Newcastle, deverão fornecer ao chefe de policia todas as informações sobre sua nacionalidade, nome, profissão, residencia, idade, photographia e signaes, e se for exigido, a necessaria "ficha" de identidade.

Toda a mudança de residencia ou alteração de qualquer informação deverá ser immediatamente communicada á policia;

2) os proprietarios de hoteis, pensões, casas, etc., deverão communicar á policia os nomes dos estrangeiros que são seus hospedes, fornecendo as necessarias informações;

3) os subditos allemães só poderão residir em Newcastle, ou em qualquer área prohibida, com permissão especial do chefe de policia;

4) os subditos allemães que não obtiverem esta permissão, dentro de quatro dias (até 10 de agosto de 1914), serão obrigados a deixar Newcastle, e, antes de o fazerem, deverão communicar á policia a sua nova residencia, a qual, se for na Inglaterra, terá de ser feita em área não prohibida.

Uma lista indicando as áreas prohibidas será encontrada na estação central de policia;

5) a nenhum subdito allemão será permittido afastar-se da cidade, além de cinco milhas da sua residencia registrada na policia, salvo se tiver permissão especial para isso. Neste caso, tal permissão só será valida por um prazo de 24 horas, findo o qual a licença será devolvida á policia;

6) uma excepção poderá ser feita, se o allemão apresentar certificado do commercio, ao qual subdito será permittido viajar, além do limite de cinco milhas;

7) a nenhum subdito allemão será permittido, sem licença especial, usar, ou possuir:

a) armas de fogo, munições e explosivos;

b) petroleo, naphta, benzol ou outro qualquer liquido inflammavel, em quantidade excedendo tres gallões;

c) qualquer apparelho ou dispositivo, podendo servir para fazer signaes;

d) qualquer especie de pombos, correios, ou não;

e) qualquer especie de automovel, motocyclete, aeroplano, balão, etc.;

f) qualquer codigo ou cifra, ou outro meio qualquer de communicação secreta;

8) qualquer autoridade ingleza que suspeitar de qualquer subdito allemão, desrespeitando a ordem em vigor, poderá prendel-o immediatamente;

9) qualquer pessoa, auxiliando a outras a desrespeitarem a presente ordem, ou deixando de levar ao conhecimento da policia factos que importem em um desrespeito á presente ordem, será punida com a mesma pena;

10) a qualquer subdito allemão, ou estrangeiro de qualquer nacionalidade, accusado de desrespeito á presente ordem, será applicada a pena de seis mezes de prisão, com ou sem trabalho, ou uma multa de 100 libras.

Um outro decreto do governo declara que "todo inglez que contribuir para qualquer auxilio ao governo ou subdito allemão, tomando parte em emprestimos ou transacções commerciaes ou financeiras, será accusado de alta "traição" á patria.

As forças inglezas aprisionam a colonia allemã de Togoland, na costa occidental da Africa (colonia da Costa do Ouro).

Os allemães residentes na Russia são divididos em duas classes: validos e não validos, para o serviço militar. Da primeira classe são considerados "prisioneiros de guerra", os da segunda poderão deixar a Russia ou terão de residir em áreas marcadas pela policia, com a obrigação, porém, de se apresentarem á policia, de tres em tres dias.

A Allemanha considera como "prisioneiros de guerra" todos os inglezes, russos, belgas e francezes, e arrecada para os cofres publicos todo o dinheiro de subditos russos.

As "suffragistas" na Inglaterra suspendem os seus trabalhos de "destruição", dedicando-se ao tratamento de feridos.

No Parlamento inglez é approvado o projecto de "requisições militares", segundo o qual toda e qualquer autoridade militar tem o direito de exigir ou requisitar forragens, casas, alojamentos, mantimentos, etc., para as suas forças e cavalhada.

O rei George baixa uma proclamação, denominada "Defense of the Realm", tendo em conformidade ao auxilio dos officiaes e outras pessoas, agindo em nome do governo, no desempenho de funcções necessarias á manutenção da ordem e ao cumprimento de leis e medidas que só são promulgadas em casos de emergencia e quando existe a eminencia de um perigo nacional.

A "caça" aos espiões allemães é geral na Inglaterra, e vê-se hoje que ella é justificavel, pois está provado que o espionagem da Allemanha na Inglaterra não só um grande grupo de espiões militares, como tambem contava que cada subdito allemão fosse um espião, cada um fazendo a sua missão perfeitamente definida.

A acção da policia e as precauções tomadas, antes da declaração de guerra, pelo governo inglez, transtornou os seus planos do estado-maior allemão e dos seus espiões, na Inglaterra.

Os *raids* que a policia ingleza tem feito em residencias de allemães tem provado a existencia de carabinas, alto explosivo, bombas e material destinado á destruição de pontes, etc.

O Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra provou, com documentos, como antes do dia 21 de julho, quando a Austria preparava a nota para ser apresentada á Servia, o embaixador allemão, em Londres, telegraphava para a Allemanha, communicando que a guerra civil na Irlanda estava iminente.

Talvez que isso tenha apressado a acção da Austria, para com a Servia favorecendo-se os desejos de Allemanha e a sua solução pacifica por parte do gabinete francez.

Noticias de Portugal annunciam a resolução do governo portuguez declarar-se incondicionalmente ao lado da Inglaterra.

Na embaixada allemã, em Petersburgo, encontram-se os russos muitas armas, bombas e boletins sediciosos, incitando a Polonia á revolução.

DIA 10 DE AGOSTO — Acham-se no campo de batalha muitos prisioneiros russos, allemães, inglezes e servios. O rei da Belgica commanda o seu exercito. Na Inglaterra, á ultima vez que o rei esteve dirigindo operações de guerra foi em Dettingen, occasião em que George II escapou de ser aprisionado. Desta data em diante o governo publico mostrou-se contrariamente a presença do rei no campo de batalha.

O Kaiser não irá certamente dirigir o seu exercito, estando sob a sua apregoada capacidade militar, uma vez criticada pelo conde Waldemar (o successor do grande Moltke), por não poder fazer o grande manobra contra a Russia e franceza.

Convém lembrar um incidente occorrido na Allemanha, quando alguem perguntou a Moltke: "Traçaste o plano de defesa para contra a aggressão por duas nações, e se a Allemanha fôr aggredida por uma terceira, que fareis?" A resposta de Moltke foi a seguinte: "Entregarei a Allemanha á Providencia; defenderei contra duas nações, mas não poderei fazel-o contra uma terceira."

A Allemanha terá agora de defender-se quatro!

O plano de campanha da França foi melhorado pelo general Bonnet, que é considerado em França como o melhor estrategista francez. Foi este general quem organizou o plano de campanha dos bulgaros, em 1912.

Cerca de 40 navios emrcantes allemães foram capturados desde a declaração de guerra á Allemanha, representando cerca de 70.000 toneladas!

Os allemães, na Inglaterra, são prohibidos de residir nos seguintes logares:

Plymouth, Devonport, Portsmouth, Birkenhead, Chesteh, Poole, Weymouth, Hartlepool, Jarrow, Colchesteh, Ipswich, Harwich, Southampton, South Shields, Dover, Chatham, Gravesend, Folkestone, Ramsgate, Newcastle, Great Yarmouth, Brighton, Eastbourne e Lews.

Os austriacos abandonam Visigrad, que é occupado pelos servios.

A cavallaria austriaca occupa Olkusz e Wolbrom, aproximando-se de um corpo de exercito russo.

Os allemães soffrem sérias perdas nas escaramuças perto de Eydtkunhen, e uma brigada de cavallaria allemã recusa-se combater com uma outra russa, retirando-se sob o fogo da artilheria desta.

O rei Nicoláo de Montenegro recebe grande quantidade de canhões, de procedencia ignorada, para a fortificação do monte Lovchen, tão cubiçado pelos austriacos. Este ponto domina Cattaro (Austria), e Cettingne.

A Austria tem tentado tomal-o, mas a Italia nunca permittiu semelhante desgraça para o Montenegro.

A objecção da Italia visava o facto de que de posse deste monte a Austria teria a sua posição naval no Adriatico, muito mais poderosa, tornando Cattaro immensamente forte.

A Duma reune-se e approva o projecto concedendo á Polonia o *sel government* e o uso da lingua polaca, como recompensa á sua attitued para com a Russia, na presente situação.

Mais uma decepção para o estado-maior allemão!

O Canadá, Australia e Nova Zeelandia põem as suas forças navaes á disposição do almirantado inglez, preparando 30.000, 20.000 e 8.000 homens, respectivamente, para enviarem á Inglaterra.

A Italia mantem-se firme na neutralidade, apesar dos esforços da Austria e da Allemanha.

Os Estados Balkanicos continuam a mostrar-se irriquietos.

Noticias vindas da França annunciam a entrada de forças francezas na Alsacia, com grande alegria para a população franceza.

Após um pequeno combate, onde perderam cerca de 100 homens, as tropas francezas capturam Altkrich e perseguem os allemães, que se retiram em direcção á Tugolschen e Mulhausen.

No dia seguinte (8), ás 5 horas, capturam os francezes a cidade de Mulhausen, a mais importante da Alsacia-Lorena, e cuja população é de 100.000 habitantes.

Os velhos alsacianos vêem-se, após 44 annos de "espera", novamente no meio de francezes e "belos" soldados.

E' certo que desta vez a França retira-o "crepe" das estatuas representando a Alsacia e Lorena, situadas na praça da Concordia.

DIA 10 — Ignora-se ainda o numero exacto de mortos no combate na Alsacia, sabendo-se, apenas, que o encontro deu-se entre duas brigadas franceza e allemã.

A esquadra austriaca deixa Pola para o Adriatico.

A força ingleza, que tem de operar na Belgica com a franceza e a belga, ainda não deixou Harwich.

Dado o facto de ter a Inglaterra mobilizado em ultimo logar e considerando-se que o seu exercito regular é muito pequeno, que os voluntarios só agora começaram a comparecer ao alistamento e que o Mar do Norte ainda não está considerado "livre" das "minas", póde-se dizer que a expedição ingleza não está atrazada.

Demais, o tempo é um factor importante na mobilização, não importando o necessario preparo cuidadosamente pensado em tempo de paz.

Basta ver o material formando uma simples divisão, para poder-se avaliar do espaço de tempo que é necessario, do trabalho colossal, e da necessidade de uma magnifica organização preparada, em tempo de paz, á sua formação. Uma divisão do exercito inglez, composta de 18.073 homens e 5.592 cavallos, exige: 228 carros, 648 vagões, nove automoveis 275 bicycletas e nove motocycletas.

A força ingleza a ser agora enviada compor-se-ha de um corpo de exercito, ou sejam duas divisões.

PRIMEIRO "FIASCO" DOS SUBMARINOS — O almirantado inglez communica, em boletim official, que no dia 8, á tarde, uma esquadra de cruzadores (operando nas costas allemãs), foi atacada por uma flotilha de submarinos allemã, sem successo, e tendo um dos submarinos (U 15), sido mettido á pique!

A Turquia, que ha dias começára a mobilizar, occupa Maritza, em territorio Bulgaro, ignorando-se, por emquanto, as consequencias a serem produzidas entre os Estados Balkanicos.

DIA 11 DE AGOSTO — O tribunal de presas navaes, na Inglaterra, pede aos inspectores das alfandegas a remessa de informações sobre os nomes dos vapores allemães aprisionados e a natureza das suas cargas, etc., afim de serem as ditas presas reconhecidas legalmente.

Na Africa allemã — Daresalem, capital da Africa occidental

... lha entre as duas esquadras, franceza e austriaca.

A superioridade da esquadra franceza sobre a austriaca é de oito *dreadnoughts* contra tres.

NA BELGICA — Os allemães entraram em Liége e continuam o sitio aos fortes belgas. As forças belgas e francezas deixaram Louvain em direcção a Liége.

A ausencia de morteiros allemães em Liége é discutida. Continuam a chegar noticias detalhadas sobre o pessimo municiamento das forças allemãs em suas operações na Belgica.

Nos combates dos dias 4, 5 e 6, os allemães tiveram 3.000 prisioneiros, 1.200 mortos e 14.000 feridos.

Sabe-se, com bom fundamento, que o Kaiser acha-se em Aix-la-Chapelle, onde assumiu a direcção das forças ou animar os soldados.

Uma grande força allemã retira-se em direcção a Ourthe, fortificando a rectaguarda, emquanto que uma outra procura invadir a França por Esch-sur-Algette.

Os francezes, continuando a marcha em Alsacia, capturam Colmar.

A mobilização servia terminou hontem, tendo sido feita em tres ou quatro dias.

E' o primeiro exercito a ficar completamente mobilizado. A Bosnia está invadida, esperando-se uma grande batalha por esses dois dias proximos.

A situação entre a Austria e a Inglaterra continua duvidosa; mas é claro que a declaração de guerra terá de ser feita, desde que em breve as forças inglezas estarão combatendo as austriacas, em Liége, ou na Belgica.

Noticias de refugiados vindos da Allemanha descrevem scenas extraordinarias, praticadas pelos allemães, e desta vez, vêem-se entre os maltratados o Dr. Bernardino de Campos e sua esposa, que conseguiram transpôr a fronteira da Suissa, em estado sério, após um ataque á couce de armas, por parte de soldados bavaros.

Os montenegrinos occupam Spizza, Pachtrovith e Budua, tendo Antivari quasi destruida pelo fogo da artilheria de dois cruzadores austriacos.

Os technicos belgas consideram o exercito allemão como um mecanismo defeituoso e incapaz de resistir a uma carga de baioneta.

E' posta em vigor na Inglaterra a lei das "Requisições militares", segundo a qual, todo general ou commandante de forças regulares póde requisitar, assignando requisições de emergencia, carros, animaes, aeroplanos, forragem, mantimentos e toda a especie de material necessario, com o fim de serem comprados, bem como alugados, em nome do governo inglez.

O governo inglez estabelece que as mercadorias encontradas a bordo de navios allemães aprisionados, e pertencentes a subditos inglezes, serão entregues aos seus destinatarios, desde que estes apresentem os necessarios documentos ao Tribunal de Presas.

Os aeroplanos francezes prestam extraordinario serviço ás tropas, como "exploradores".

Noticias aqui chegadas, e de fonte official, dizem que os francezes foram obrigados a abandonar Mulhausen, na Alsacia, á vista da presença de grandes massas allemãs na vizinhança, denunciada pelo encontro das suas "avançadas", proximo de Gernay e Mulhausen.

As forças allemãs em aproximação de Mulhausen, vêm de Mulheim e Neu-Brisach.

Os francezes continuam a marchar sobre Strasburgo.

Espera-se que de amanhã em diante seja conhecida a posição de todas as forças em armas actualmente, com mais detalhe e segurança.

Em menos de 15 dias de campanha já são tres as lições uteis deduzidas:

1º, o submarino não é invulneravel;

2º, um navio de guerra ferido por uma "mina" não quer dizer que toda a sua guarnição seja destruida.

3º, é possivel obter-se em condições reaes de guerra o mesmo "padrão" de precisão de tiro obtido em tempo de paz, e caracterizado pela excellencia dos apontadores. Nos diversos encontros no mar, os apontadores dos canhões dos *destroyers* mostraram uma magnifica "marksmanship".

O submarino allemão *U 15*, mettido a pique pelo *Birmingham*, foi construido em 1912, e deslocava 321 toneladas.

MONITORES BRAZILEIROS

De accordo com as leis em vigor na Inglaterra, sobre a construcção de navios para nações estrangeiras, o almirantado inglez apossou-se destes monitores, bem como mais dois *destroyers* chilenos, e cerca de 300 "minas" submarinas, em fabrico em Faversham, para o Chile.

Ainda sobre o desastre do *Amphion* vem a proposito citar o texto da VIII convenção da segunda conferencia em Haya, segundo a qual as potencias, incluindo a Allemanha, comprometteram-se a não usar "minas volantes" (não ancoradas), com contactos automaticos, a menos que não fossem construidas de modo a tornarem-se inactivas uma hora depois de terem sido "soltas".

Nessa occasião, foi tambem prohibido o emprego de "minas" de contacto automatico, sem um dispositivo capaz de tornal-as inactivas logo que as amarrações se partissem e ficassem "á garra".

A Allemanha assignou este artigo, recusando-se, porém, a assignar o segundo, que prohibia a collocação de "minas" automaticas nas costas e portos do inimigo, com o fim unico de interceptar a navegação dos navios mercantes neutros, ou, em outras palavras, usar taes "minas", como medida de bloqueio.

E' difficil acreditar-se que o proprio artigo primeiro tenha sido observado pela Allemanha, e, pondo de parte a obrigação moral imposta pela convenção (que o futuro dirá ser uma simples *fita*), é uma offensa á civilização e á humanidade, de collocarem-se "minas" em mar alto, aberto á navegação, para deixal-as navegar livremente e com o direito de produzir victimas!

Noticias officiaes publicadas informam tres factos, que, dado o estado actual da civilização, muito depõem contra o bem organizado exercito do kaiser.

1º, um regimento allemão investe sobre uma força belga, tendo á frente a bandeira desta nação, e, graças á semelhança dos dois uniformes, consegue aquelle regimento atravessar impunemente um dos fortes belgas, para destroçar uma força belga muito menor!

2º, o intendente da cidade de Liége, acompanhado de sua comitiva, pede uma entrevista ao general allemão von Emmich; adianta-se para o acampamento deste, escudado na bandeira branca, para pedir-lhe que não bombardeasse a cidade. O general allemão considera toda a comitiva como prisioneira de guerra!

3º, uma companhia de atiradores allemães, tiroteando uma outra belga, iça a bandeira branca e esta cessa o fogo, levantando-se das trincheiras. Mal os soldados belgas levantaram-se, a companhia allemã recomeça o fogo, dizimando-os.

Estes tres factos explicam a razão pela qual o general belga negou o armisticio pedido pelo general allemão, para enterrar os mortos.

A CALMA DO POVO INGLEZ — E' realmente extraordinaria a calma do povo inglez! Não fossem as edições extraordinarias tiradas pelos jornaes durante o dia e a noite, não se poderia pensar que a Inglaterra estava em guerra com a Allemanha. Tudo se faz, tudo se move, a mobilização "vira" seguidamente, todas providencias são tomadas, nada é esquecido, e até os sports não cessam. Em muitas occasiões, uma nova edição de um jornal em Newcastle, tirada ás 11 da noite, e annunciada pelos "newboys" providos de bons pulmões, parece annunciar uma grande batalha, quando se lê o resultado de um "match" de "foot-ball"!

Toda a costa do NE está anciosa pela grande batalha naval, e todas as providencias estão tomadas, no sentido de evitar um grande panico, que será certamente terrivel, no dia em que um boato annunciar um desastre para a esquadra ingleza.

Por mais confiança que o povo deposite na esquadra, é preciso reconhecer que o inimigo é ousado e capaz de alguns "raids" coroados de successo.

A duvida em que está a população é justificada, até certo ponto.

... ceza, perseguem os cruzadores *Goeben* e *Breslau*.

O exercito em mobilização e o 1º corpo expedicionario em preparativos para o desembarque na Belgica.

Allemanha — Tres corpos operam em Liége; forças operam em Tongres; nas proximidades de Mulhousen; em Ourthe; ao sul de Metz; em Luxemburgo, em Spinecourt, em Gerolstein, etc.

Em resumo: nove corpos estão entre Liége e Thionville e tres em Louvain, representando 600.000 homens, emquanto em Lorraine, em concentração, se acham outros, representando 400.000 homens.

Ao norte, em contacto com os russos, acham-se nada menos de 500.000 homens.

Tongres é a antiga Advatica Tongri dos romanos e fica em Limburgo; foi saqueada por diversos invasores, incluindo Attila.

Belgica — A situação é interessante, pois, emquanto os allemães entraram em Liége, os 12 fortes acham-se intactos.

Uma grande massa belga, unida á franceza, marcha de Bruxellas para Liége, esperando-se um golpe decisivo.

Austria — Como o seu exercito ainda não conseguiu penetrar na Servia, nem atravessar o Danubio, os austriacos continuam a bombardear Belgrado. E' certo que o exercito abandonou a offensiva contra a Servia, assumindo a defensiva.

O sul está sendo invadido pelos montenegrinos e servios, reunidos. Dois corpos chegaram a Alsacia, unindo-se aos allemães, sendo um delles o famoso corpo de Insbrück.

Uma grande força invadiu a Russia, marchando agora de Cracow para Kielce.

Russia — Os movimentos de forças são confusos, mas sabe-se que uma grande força invadiu a Austria, uma outra a Allemanha, ambas empregando-se presentemente em escaramuças em toda a extensão das duas fronteiras, emquanto o grosso do exercito mobiliza-se.

A ala direita do exercito prompto está na Prussia de leste e penetrou até Stalluponen, e a ala esquerda está concentrando em Lemberg, capital da Galicia (Austria).

Montenegro — De Lovtchen bombardeiam Vomtze e Goragede. As forças uniram-se ás servias em Plevje, avançando sobre Foca (Bosnia).

Servia — Escaramuças com os austriacos em toda a fronteira, tendo uma força invadido a Bosnia.

Hollanda — E' difficil conservar-se neutra, diante das hostilidades da Allemanha.

França — Uma grande força na Belgica, entre Bruxellas e Liége. Em escaramuças com os allemães, em Longwy, Longuyon, Marville e Virton. Uma força na Alsacia e outra marchando sobre Strasburgo.

A esquadra do Mediterraneo preparando-se para o bloqueio do Adriatico, caso a esquadra austriaca não aceite a batalha.

Os exercitos francez e allemão operam em logares que em 1870 foram scenas de terriveis combates.

Vê-se, pela distribuição das forças allemãs, que não estando ainda mobilizados os quatro milhões de homens que constam do effectivo de guerra, impossivel seria a Allemanha resolver a sua situação em Liége, dando o golpe decisivo, antes das forças francezas terem tido tempo de chegar á Bruxellas e a Namur.

Desde o dia 3, á noite, que os tres corpos allemães estão diante de Liége, e a sua permanencia ahi, até hoje, prova que a mobilização do exercito allemão, capaz, como se suppunha, de pôr quatro milhões de homens em pé de guerra, é bastante lenta.

Esta é uma lição a se tirar da impossibilidade dos tres corpos allemães offerecerem uma batalha decisiva aos belgas, no prazo de nove dias.

Um consta de que os Zeppellins e Parsevals dos allemães preparam-se para operar conjuntamente com a esquadra allemã, por occasião da futura batalha naval, parece ter certo fundamento, pois que ainda nenhum balão tentou destruir os fortes e as forças belgas, em Liége.

Na Africa allemã — A estação e depositos de Dodoma

Na Africa allemã — O vapor "Graf Gotzen" em construcção em Kigoma

Liége continua sitiada pelos allemães, que esperam reforço vindo via Luxemburgo. Os fortes belgas se acham ainda intactos.

A grande resistencia offerecida pelos belgas parece indicar que o avanço dos 7º, 9º e 10º corpos allemães foi feito sem o necessario preparo, o que é indicado pelo facto de patrulhas terem-se rendido para poderem obter agua e mantimentos!

Os francezes continuam a perseguir os allemães, que se retiram para Neu-Breisach, 12 milhas para a rectaguarda.

Calcula-se que no dia 16 o grosso dos exercitos francez e allemão esteja preparado para o "avanço" definitivo, a França continuando a marcha pela Alsacia e a Allemanha insistindo na passagem pela Belgica.

Os russos invadem a Austria, atravessando o rio Styr, emquanto os austriacos invadem a Russia por Cracow, achando-se a 30 milhas da fronteira.

O almirantado inglez declara que no ataque de submarinos contra uma das esquadras de cruzadores, o submarino allemão U 15 fôra mettido á pique pelo cruzador inglez *Birmingham*.

O insuccesso do ataque dos submarinos allemães é considerado como de grande importancia, á vista das ultimas discussões feitas na imprensa, e próva, antes de tudo, a infallibilidade da theoria do almirante Percy Scott, além de mostrar que os grandes navios não são instrumentos tão vulneraveis como elle supponha.

O insuccesso deste primeiro ataque em condições reaes de guerra é de grande effeito moral, e muito importante é citar o facto de ter o cruzador inglez *Amphion* fluctuado durante meia hora, depois de ter batido em uma *mina* allemã, dando tempo a que 116 homens da sua guarnição fossem salvos, os mortos tendo sido devido a propria explosão.

A impressão que se tinha, entretanto, era de que a explosão de uma *mina* importaria em uma destruição immediata para o navio e sua guarnição, mormente quando se sabia que a carga de uma *mina* é, geralmente, muito maior que a de um torpedo de 53 c/m.

E' claro que o traçado do navio, com uma conveniente divisão do casco em compartimentos estanques, responde pela meia hora de fluctuação após o desastre, e por isso mesmo é que o effeito moral do torpedo soffreu tremendo golpe, e deixa claro o perigo de se impôr actualmente a substituição dos navios de linha pela nova arma.

MAIS UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA — Como era de esperar, a França declarou a guerra a Austria, por ter esta enviado tropas para a Alsacia, em auxilio da Allemanha.

Isso importará em um bloqueio do Adriatico pelo grosso da esquadra franceza no Mediterraneo, ou em uma batalha entre as duas esquadras...

Na Africa allemã — A ponte de Rulachugi, na estrada de ferro de Tanganiyka

Dois corpos do exercito austriaco marcham sobre a Alsacia, transportados por 48 trens, em auxilio dos allemães.

A França interpella a Austria sobre este auxilio, desde que os respectivos embaixadores se acham ainda nas capitaes.

A esquadra japoneza, ao mando do almirante Dewa, sae para o mar alto, ignorando-se a sua provavel acção no presente conflicto.

A Allemanha e a Austria insistem com a Italia para que mude de attitude, mas o povo manifesta extraordinarias sympathias pela causa franceza.

Navios austriacos bombardeiam o porto de Antivari, de Montenegro.

Ignora-se o paradeiro dos cruzadores allemães *Goeben* e *Breslau*, que deixaram Messina, illudindo a vigilancia das esquadras combinadas franceza e ingleza.

Entre os prisioneiros allemães chegados a Bruges, encontra-se o principe George, da Prussia, sobrinho do kaiser.

Para o estrangeiro (que não seja allemão) é a Inglaterra o paiz da Europa onde elle poderá ter absoluta garantia e plena liberdade, desde que saiba portar-se, como é preciso, em qualquer paiz em guerra com outro.

DIA 12 DE AGOSTO — Os belgas encontraram em mãos de prisioneiros allemães um mappa do estado-maior allemão, onde se via que as forças allemães deviam passar por Bruxellas no dia 3 de agosto, estando em Lille a 5.

Ainda hoje, entretanto, após oito dias de combate, os allemães conservam-se detidos diante dos fortes de Liége!

Das noticias sobre escaramuças e pequenos combates que aqui chegam, póde-se hoje formar a seguinte idéa sobre a posição de todas as forças:

Inglezas — As esquadras patrulham as costas da Inglaterra, bloqueiam as allemãs e "operam" a "contra-minagem" do Mar do Norte. No Mediterraneo, os tres battle-cruissers reunidos á esquadra franceza...

ARTES E ARTISTAS

THEATRO REPUBLICA — *A orelha do policia*, peça fantastica, de Alfredo Miranda, versos do Dr. Mario Monteiro e musica de Paulino Sacramento.

O publico carioca estava necessitando de uma companhia nacional, com bons elementos, para o repertorio de operetas e revistas bem cuidadas.

Esse problema difficil, pela falta de varios elementos, o emprezario Miranda conseguiu resolver, organizando um conjunto artistico de primeira ordem.

A estréa da companhia Miranda attraiu uma boa concurrencia ao novo theatro Republica, que teve hontem duas casas cheias.

E, quem não tem prazer em assistir a um bom espectaculo no theatro Republica, quando encontra ali as melhores commodidades possiveis?

Effectivamente, o Republica foi feito com todos os moldes de um theatro espaçoso e confortavel.

A orelha do policia, como peça fantastica, agradou bastante, sendo os artistas chamados á scena nos finaes de acto.

Olympio Nogueira, o querido actor comico, no papel de Alerta, trouxe a platéa em constante hilaridade com o seu estribilho: "sem tirar nem pôr"...

Helena Parada e Virginia Aço, duas apreciadas cantoras, interpretaram com muita linha a duqueza Bonina e o principe Beija-flor.

Com essas duas artistas, o publico deliciou-se com bons numeros de musica muito bem cantados.

Albertina Rodrigues, com sua voz bem afinada e agradavel, desempenhou bem o papel de Atiça.

A caricata da peça foi feita com certa naturalidade pela actriz Elvira Mendes.

Eduardo Vieira, Alberto Silva, Leonardo de Souza e Emygdio Campos conduziram a contento os seus respectivos papeis.

Cordalia Reis esteve interessante na modista Celeste.

Entretanto, numa simples ponta, Beatriz Martins tirou grande partido, pela graça que emprestou á saltitante Violeta.

A musica de Paulino Sacramento é encantadora e tem um numero burlesco —*tare isso*—que obteve grande effeito.

A orelha do policia está montada a capricho, com lindo guarda-roupa e bons scenarios.

E' de prever que a companhia Miranda conquiste todas as sympathias do publico, pois o seu elenco está destinado a dar realce ás peças que forem montadas, seja qual fôr o genero.

Depois da *Orelha do policia*, subirá á scena do Republica uma revista de grande apparato e de muita actualidade, intitulada *A ferro e fogo*, original dos conhecidos escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bettencourt.

— Hoje, haverá *matinée* ás 2 ½ horas da tarde, e duas sessões á noite, com aquella peça fantastica.

Theatro S. José.

As tres sessões de hoje, neste popular theatro, são com a representação da legendaria *Mulher soldado*, muito a proposito na época actual. Pepa Delgado, no papel de Clarinha, vai primorosamente, principalmente no travesti de recruta, que lhe vai como uma luva.

Alfredo Silva, ha muito elevado a rei do riso, tem no papel de "Thomé", incentivo para provocar a gargalhada geral na platéa, no que é acompanhado por Franklin de Almeida, no papel de Ventura, cujo typo é de extravagancia rara. Musica primorosa e montagem riquissima, completam os attractivos da *Mulher soldado*, que, hoje, em "matinée" e á noite, vai extasiar o publico.

Recreio.

A companhia Vitale leva á scena hoje, no Recreio, pela ultima vez, em *matinée*, a celebre opereta *Viuva alegre*, e, á noite, o *Sonho de valsa*. Peças populares, a gosto do publico e enscenadas e representadas a capricho, devem ao Recreio duas casas esplendidas.

Amanhã, a companhia Vitale representa, pela primeira vez no Recreio, *A dansarina descalça*, uma lindissima opereta, de successo garantido. São espectaculos de primeira ordem.

S. Pedro.

O publico que frequenta theatro nesta capital tem uma predilecção especial pela celebre peça de Gavault, *A menina do chocolate*. Por essa razão, o trabalho de Sarah Nobre e Christiano de Souza tem sido muito applaudido. Hoje, haverá *matinée* e espectaculo á noite.

Apollo.

A revista portugueza *De capote e lenço*, não poderá sair do cartaz do Apollo, emquanto não fôr vista por toda a população desta cidade.

Nascimento Fernandes, no cabo Elysio, garante fazer rir toda a gente.

E a celebre revista lá vai, caminho do centenario. Hoje, tres espectaculos, um em *matinée* e dois á noite. Tres grandes enchentes.

Palace-Theatre.

Foi um successo definitivo a estréa de ClaraZorda, hontem no Palace-Theatre. A interessante artista, a que deram o nome de *la piccola* Duse, é de facto uma radiosa esperança do palco italiano. Tem uma grande alma emocional. E' um evidente temperamento artistico.

Hoje, na *matinée* infantil, que vai ser um successo para a criançada que irá ao theatro, a interessante artistasinha levará á scena *O garoto de Paris*, e á noite, nos dará a engraçadissima comedia *O gabinete reservado*.

O successo de Clara Zorda é definitivo.

Exposição geral de bellas artes.

Encerrar-se-ha terça-feira, 15 do corrente, a 11ª exposição geral de bellas artes, estando a mesma exposição aberta, até essa data, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

A DIARIA DO POVO

OPERAÇÕES LICITAS E VANTAJOSAS

UMA DIRECTORIA DIGNA

Acabam de ser lançadas as bases para o funccionamento de mais uma sociedade de peculios em vida, denominada A Diaria do Povo, e estabelecida á rua da Assembléa n. 79.

Essa sociedade se propõe a fundar, em varias cidades dos diversos Estados, succursaes que operem com o capital de seus associados, pela fórma seguinte:

Tres socios, numerados de um a tres, constituirão um grupo que, uma vez resgatado, dará direito ao pagamento do peculio do primeiro socio inscripto, do grupo anterior.

Ficam, desde já, estabelecidas sete series, assim discriminadas:

A 1ª, de 2$; a 2ª, de 5$; a 3ª, de 10$; a 4ª, de 30$; a 5ª, de 50$; a 6ª, de 100$; e a 7ª, de 200$, cujas entradas serão feitas uma só vez em cada grupo.

Resgatada a sua caução, a sociedade pagal-a-ha ao associado, no seu valor duplicado, com o lucro exacto de 100 o/o.

Para melhor esclarecimento dos leitores, devemos dizer que toda vez que se verifique completo o grupo de tres socios, o primeiro dos inscriptos ficará com o direito de receber o peculio correspondente á serie triplice a que pertencer.

O fim basico da Diaria do Povo é deduzir 20 o/o dos seus dividendos para com elle formar um capital de 2 o/o no municipio em que estiver funccionando, para com elle estabelecer cooperativas que forneçam, aos seus associados, generos de primeira necessidade, calçados, roupas, etc., pelos preços dos mercados productores, adduzidas as despezas de frete e impostos, ficando aberto para cada associado o credito equivalente á importancia dos coupons em resgate.

Assim sendo, bem se vê que o fim da sociedade é altruistico e o seu plano de operações merece todo o acatamento.

Na Diaria do Povo não houve, entretanto, somente o exclusivista principio de organizar planos claros, estatutos em fórma e operações de facil aprehendimento. Se sob esse ponto de vista prima a novel e já prospera sociedade, ainda mais vantajosamente, talvez, poderemos nos referir ao capricho pelo qual foi organizada a sua directoria, onde se encontra uma tendencia pronunciada em apresental-a composta de nomes acatados e conhecidos.

E' seu director-presidente, o Dr. Aristoteles Ferreira, conhecido advogado do nosso fôro, capitalista e proprietario. Occupa o cargo de director-gerente, o jornalista e proprietario Dr. Themistocles de Amorim Cardoso, que tem sempre, com louvavel e zeloso empenho, desempenhado cargos da mais absoluta confiança publica e dos nossos governos, tendo sido promotor publico em Caçapava, Rio Grande do Sul; ex-chefe do serviço de propaganda de defesa da borracha, pelo Ministerio da Agricultura, no Estado do Rio; ex-chefe do importante serviço da repressão do contrabando naquelle primeiro Estado. O Sr. José Basilio da Gama, advogado e proprietario conhecido, que, desde os bancos das academias, se vem recommendando pelas suas qualidades pessoaes, e brilhante curso feito, occupa o logar de director-thesoureiro.

Finalmente, o conselho fiscal da Diaria do Povo está organizado da seguinte fórma: Dr. Manoel Themistocles de Almeida, Dr. Thomaz de Aquino e Castro, Dr. Eugenio de Moraes, coronel José Basilio da Gama Villas Boas, Dr. Accacio da Costa Pires e major Claudio da Rocha Lima.

Para consultor juridico da nova sociedade foi escolhido o Dr. Esmeraldino Bandeira, ex-ministro da justiça e ex-deputado federal, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e notavel advogado deste fôro.

A Diaria do Povo vem constituindo um succedaneo das sociedades mutuas pela originalidade de seus planos, claros e inconfundiveis, offerecendo, por um processo de estimulo, a circulação da riqueza privada, lucros convidativos a quantos buscarem juros remuneradores aos seus capitaes.

Desnecessario se torna que desejemos um prospero futuro á nova e benemerita sociedade, pois que ella o terá de qualquer fórma e apesar de todos os empecilhos que possam proventura antepor-se ao seu desenvolvimento.

Por actos de hontem o Sr. prefeito concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei:

Para tratamento de saude, de sessenta dias, ás professoras adjuntas Noemia das Chagas Rosa e Luiza Costa de Faria Pereira, e de trinta dias ás professoras Evangelina Coutinho Saldanha e Olivia Pimentel Coelho e, em prorogação, á professora Francisca de Faria Borges.

Festas.

Commemoraram a 9 do corrente o anniversario de seu feliz consorcio o coronel João Martins d'Avila, commandante do 1º regimento de infanteria, e sua Exma. esposa D. Maria Freire d'Avila, que, nessa data, tambem festejou o seu anniversario natalicio.

Innumeras foram as manifestações de apreço tributadas ao distincto casal, que offereceu, em sua residencia, na Villa Militar, uma esplendida festa, a que não faltaram encantos.

As dansas tiveram começo ás 9 horas da noite, e se prolongaram, animadas, até a manhã do dia 10.

Os serviços de *buffet* e *buvette* estiveram irreprehensiveis, merecendo geraes encomios a artistica ornamentação e a profusa illuminação do palacete dos manifestados.

Entre as pessoas que concorreram a essa festa, pudemos tomar nota das seguintes:

Senhoritas Maria Fontes, Conceição Freire, Nair Doria, Maria Carolina Tinoco, Maria Isabel Tinoco, Almerinda Orosco, Eleonora e Dulce Lins, Joaquina Lobo, Tobias Coelho, Osmanina Dutra, Marina, Marfisa e Carlota Buys, Maria Araujo, Edith Nunes, Odette O'reilly, Rosentina Penna, Ilka Villas Boas, Mariana Dina e Ruth Moreira, Lili Rodrigues, Florinda, Universina e Clotilde Menna Barreto, Odila de Almeida, Bébé Fischa, Antonieta e Bébé Albuquerque, Helena Fontes, Maria Lobo, Carmen, Maria e Rosila Avila; senhoras Fatina Fontes, Belisana Fonseca, Maria Rosa Fonseca, Anna Freire, Balbina Albuquerque Souza, Rachel Santos, Adelaide Lins, Thereza Lobo, Chandoca Menezes, Mathilde Buys, Carmelita O'reilly, Rita Rodrigues, Eulalia O'reilly, Luizinha Silva, Maria Mello, Herminia Pompilio Moreira e Orlinda Daemon; Srs. Dr. Antenor Portella, Dr. Candido Portella, tenente Oldemar Freire Pinto, capitão Dutra, tenente Sarmento, Pires Ferreira, Soares dos Santos, Jorge, Rocha, Heitor Holicia, Francisco Lannes, Frederico Buys, Dr. Genulpho Frige, Antonio Bittencourt, Antonio Alencastro, Oloperclo Daemon, Alfredo Barreto, Eduardo Rodrigues, Augusto Potte, Rodrigues, Dr. Harmodio Fontes, aspirante Oswaldo Santos, Carlos T. Rodrigues, Dr. A. Goulart, Plinio Belém, Leobaldo Pires, Dr. Cesar Orosco, José A. Portocarrero, coronel José Candido Rodrigues, coronel Buys, coronel Pereira Lobo, majores Daemon, Lins e Gil de Almeida, capitães Lima e Silva, Sotero de Menezes, Pompilio Robim, tenentes Mello e Jayme Villas Boas, doutor O'reilly, Dr. José de Souza Avila, capitão Antonio Doria e Aguinaldo Menezes.

Dirigiram cartas, cartões e telegrammas as seguintes pessoas:

Dr. Tristão Escobar, capitão Adolpho Faria e familia, general Escobar e senhora, Dr. Nabuco d'Avila, familia Böllem, general Bello Brandão e familia, Marques e familia, Colota e Hyrino, Dr. Renato Campos e senhora, Rosa Freire e Elvira Pinto, José e Paulo Lobo, Dr. Alvaro Silva, major Coutinho e senhora, Rogerio Freire, Dr. Jayme Villas Boas, Luiz Nascimento, Moreira Junior e Mello Rego, capitão Castro e familia, Dr. Pessoa de Mello, Dr. Narciso Lima, viuva Ferraz e Maia Belisaria, Dr. Porfirio Soares, Palmyra Lara, viuva Pinto e filhas, doutor Laudelino Freire e familia, major Ribeiro e senhora, major Cylleno e senhora, e Ninita Robim.

✣

Commemorando o seu 4º anno de publicação, realiza hoje a nossa collega *Gazeta Suburbana* uma brilhante festa, que vem despertando o maior interesse.

O festival, que constará de um sarão dansante e literario, realiza-se na séde do Atheneu-Club, no largo da matriz do Engenho Novo.

✣

Esteve hontem em festa o lar do doutor Roberto Nunes Lindsay, professor da Escola Normal, por motivo do anniversario natalicio de sua filha Beatriz.

Recitaram poesias os Srs. Dr. Ulysses Moreira Senna, Olavo Seixas, Juarez Tavora e outros.

Ao champagne foi a anniversariante saudada pelo Dr. Alexandre Camillo e Sr. Aroldo de Almeida. As dansas prolongaram-se até tarde da noite.

Entre as pessoas presentes viam-se:

Senhoritas Eurydina e Eudoxia Camillo, Margarida Cossenza, Elisa Cossenza, Hildebranda Lindsay, Dionysia de Almeida, Martha Pereira, Zulmira Pereira, Landyra, Nina de Andrade, Maria da Conceição Pereira e Anna Baldisarnio Cossenza, e os senhores Dr. Alexandre Camillo, Dr. Ulysses Moreira Senna, Nelson Ferreira de Carvalho, Theodorico Lindsay, Francisco Cossenza, Manoel Tavora, Manoel Pereira, Dr. João Maurano, Aroldo de Almeida, Adhemar Tavora e Jayme Tavora.

Concertos.

O violinista Sr. Mario Caminha realizará no dia 23 do corrente um grande concerto.

Será executado o seguinte programma:

I—*Le trille du diable*. Sonata. Tartini-Joachim.

II—*Symphonie espagnole*. Eduardo Lalo. 1ª, 4ª e 5 partes.

III—Andante. Allegro, da 3ª sonata. J. S. Bach.

IV—a) *Preislied* (*Mestres cantores*). Wagner Wilhelny; b) *Polonaise em la* Wieniawski.

Ao piano, o Sr. Luciano Gallet.

✣

Realizar-se-ha no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sexta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, um grande concerto lyrico, organizado pelo tenor brazileiro Marçal Fernandes, em beneficio das obras da matriz do Engenho Velho, com o valioso concurso dos seguintes artistas:

Programma:

1ª parte—Ch. Gounod, *Ave-Maria*, com acompanhamento de violoncelo, pelo Sr. Domingos Bornel e tenor Sr. Marçal Fernandes. Goldtermann, 7º concerto (adagio), para violoncelo, pelo Sr. Domingos Bornel. Wagner, *Romanza*, para barytono, da opera *Tanhauser*, pelo Sr. Antonio Rocha. Provesi, solo para piano, pelo autor. G. Verdi, grande aria da opera *Forza del destino*, para soprano, Sra. Sarah Padovani. A. Peccia, *Torna amore*, tenor Sr. Marçal Fernandes.

2ª parte—G. Verdi, romanza da opera *Aida* (Celeste Aida), Sr. Marçal Fernandes. Saint-Saens, *Le cygne*, para violoncelo, pelo Sr. Domingos Bornel, discipulo do professor, Sr. Eurico Costa. Denza, romanza *Torna*, barytono, Sr. Antonio Rocha. Puccini, romanza da opera *Manon Lescout* (*In quelle trine*), soprano Sra. Sarah Padovani. Provesi, solo para piano, pelo autor. Carlos Gomes, dueto da opera *Guarany* (*Sinto una forza*), para soprano e tenor, Sra. Sarah Padovani e Sr. Marçal Fernandes.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro compositor Sr. Luiz Provesi.

Os cartões são obtidos na matriz do Engenho Velho e na confeitaria Castellões.

Conferencias.

Os propagandistas espiritas Dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt, commissionados pelo Circulo Charitas, de Botafogo, seguem hoje até Cachoeira (São Paulo), onde realizarão duas conferencias em prol dos idéaes de Allan Kardec.

Pic-nics.

A Caravana Smart, essa bellissima agremiação de distinctas familias, sob a insinuante direcção do Dr. Camisão de Mello, effectuou, na segunda-feira ultima, mais um esplendido convescote, e, desta vez, com uma maior somma de attractivos, por se tratar do anniversario natalicio de D. Josefina Camisão de Mello, uma parte componente da digna commissão da Caravana Smart.

Pelas 8 horas da manhã, reunidos todos os convidados, em cerca de 150 pessoas, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, partiram em tres vagões da linha auxiliar em demanda da pittoresca localidade, que se chama São João de Merity.

A viagem excedeu toda a espectativa, não se sabendo que mais admirar, se o bello panorama que se ia descortinando, sob a vista dos viajantes, se a alegria reinante em todas as physionomias.

Duas horas depois chegava a alegre comitiva ao local designado, onde, em uma bella fazenda do coronel Bellarmino, tiveram a mais principesca recepção, sendo logo iniciadas as dansas, que se prolongaram até as 20 horas, ao som de um magnifico piano.

Nos intervallos, foi servido um farto e escolhido *lunch*, constituindo o prato do dia, e, portanto, o mais disputado, uma succulenta feijoada.

Foi um domingo cheio, imperando sempre a maior harmonia entre os convivas, e, uma hora antes do triste momento de regressar, foram todos surprehendidos, com uma adoravel cangica, só mesmo feita por mãos de *santa*.

Jantares.

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, offereceu hontem, no Hotel Metropole, um jantar ao seu patricio e distincto pintor Sr. Antonio Carneiro, tomando parte, além do artista lusitano e de sua esposa, a senhora Antonio Carneiro, o consul geral de Portugal, e Sra. Alberto de Oliveira, Dr. Felinto de Almeida, D. Julia Lopes de Almeida e Armando Erce (João Luso).

Não puderam comparecer, enviando telegrammas, Paulo Barreto e Julião Machado.

Manifestações.

O general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar, recebeu, antehontem, data do seu anniversario natalicio, expressiva demonstração da estima que lhe dedicam os officiaes que servem no seu quartel-general.

Em nome desses falou o coronel Marques Guimarães, chefe do estado-maior da região, que entregou ao general Fontoura um modesto mimo.

S. Ex. agradeceu, muito sensibilizado.

Passeios aereos.

Os carros do caminho aereo do Pão de Assucar á Urca, caso não chova, funccionarão hoje até as 10 horas da noite.

Viajantes.

A bordo do paquete *Toquera*, que segue hoje para o norte do Brazil, viajará, com destino á Parahyba do Norte, para reassumir as suas elevadas funcções

D. Adauto, arcebispo da Parahyba

ecclesiasticas, o virtuoso prelado parahybano D. Adauto de Miranda Henriques, illustre chefe da archi-diocese que tem a sua séde na capital do prospero Estado em que reside.

A provincia ecclesiastica, subordinada a D. Adauto, é a nona do Brazil, á qual se subordinam as dioceses de Cajazeiros e Rio Grande do Norte.

D. Adauto é um dos mais illustrados sacerdotes brazileiros, cujos sentimentos piedosos são reconhecidos e proclamados por quantos já tiveram a ventura de conhecel-o.

Nascido na Parahyba do Norte, dom Adauto iniciou os seus estudos ecclesiasticos na universidade de S. Sulpicio, em Paris, terminando-os na Universidade Gregoriana, em Roma, pela qual se doutorou canonicamente.

Nomeado para dirigir o bispado do Paraná, D. Adauto resignou-o, por preferir o da Parahyba, sua terra natal, muito embora o primeiro seja séde de uma importante diocese. O virtuoso prelado quiz, porém, ser o pastor de seus irmãos de berço, dos parahybanos, cujos sentimentos religiosos elle sabia serem os mais sinceros e os mais profundamente arraigados.

Ha mais de vinte annos vem D. Adauto cuidando dos interesses espirituaes da provincia ecclesiastica da Parahyba, onde a sua acção benefica se sentiu accentuadamente, e a veneração pela sua bondosissima pessoa é manifestada por todos os seus compatricios.

D. Adauto embarcará ás 8 1|2 horas da manhã, no cáes do porto, devendo toda a representação parahybana, no Congresso federal, e todos os seus compatricios que se acham nesta capital, assim como as autoridades ecclesiasticas desta metropole, ir levar ao eminente ministro da religião os seus votos de boa viagem.

✣

A bordo do *Tubantia*, passou hontem por esta cidade, com sua senhora e filhos, o illustre Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, na presidencia Saenz Peña.

O estadista argentino foi recebido a bordo pelos Srs. ministro Souza Dantas, em nome do general Lauro Müller; Dr. Antonio Coelho Rodrigues, representando o sub-secretario de Estado commendador Frederico de Carvalho; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina; secretarios da legação, Dr. Costa Motta, ex-ministro do Brazil na Republica Argentina, e filhos, e diversos jornalistas.

Convidado pelo ministro Souza Dantas, o Dr. Ernesto Bosch, acompanhado de sua familia, fez uma excursão ao Pão de Assucar e almoçou no Club Central.

Nesse almoço tomaram tambem parte o ministro argentino, senhora e filhos, Sr. Samuel Pearson, senhora e filhos, Sr. Jorge Quintana, Sr. Penard Fernandez e Dr. Coelho Rodrigues.

O ministro Souza Dantas, satisfazendo o desejo, manifestado pelo Dr. Ernesto Bosch, de visitar a Camara dos Deputados, conduziu o illustre viajante ao palacio Monroe.

O Dr. Ernesto Bosch foi acompanhado nessa visita pelo ministro argentino, e recebido pelo Dr. Soares dos Santos, presidente em exercicio; Dr. Celso Bayma, da commissão de diplomacia e tratados, e grande numero de deputados, tendo percorrido todo o edificio, e se demorou em palestras durante largo tempo, no gabinete do presidente.

Em seguida, o Dr. Ernesto Bosch, em companhia dos Srs. ministros Souza Dantas e Dr. Lucas Ayarragaray, esteve no palacio Itamaraty, tendo regressado á tarde para bordo do *Tubantia*, que o levará a Buenos Aires.

A' Sra. Bosch e suas filhas, mandou o general Lauro Müller offerecer *corbeilles* de flores naturaes.

✣

Regressou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Jacintho Gomes, conceituado medico em Porto Alegre, de cuja Faculdade de Medicina é professor.

✣

Passou hontem por esta cidade, a bordo do *Tubantia*, o Dr. Samuel Pearson, ex-presidente do Jockey Club de Buenos Aires e presidente de diversos e importantes bancos e companhias da Republica Argentina.

O Dr. Samuel Pearson, acompanhado de sua senhora e suas filhas, tomou parte no almoço, que o ministro Souza Dantas offereceu, no Club Central, ao Dr. Ernesto Bosch e familia, e, em seguida, percorreu diversos arrabaldes da cidade.

✣

Chega depois de amanhã, a bordo do paquete *Alcantara*, o Dr. Camillo Hollanda, illustre deputado pela Parahyba.

✣

Chegou hontem da Europa, no *Tubantia*, o general de brigada graduado medico Dr. Affonso Lopes Machado, que foi recebido a bordo e no cáes Pharoux por innumeros amigos e camaradas.

✣

A bordo do *Alcantara*, esperado depois de amanhã em nosso porto, regressa da Europa, com sua Exma. familia, o illustre senador Francisco Sá.

O eminente parlamentar e prestigioso chefe politico será recebido por seus numerosos amigos e admiradores.

✣

A bordo do paquete *Duca Degli Abruzzi*, seguiram hontem, para a Europa, o illustre diplomata barão Romano Avezzano, que, durante varios annos, exerceu entre nós o alto cargo de ministro da Italia, e sua Exma. esposa, a baroneza Romano Avezzano.

Estimadissimos no nosso meio social, onde contam sinceras amisades, tiveram os distinctos viajantes um embarque muito concorrido.

Entre os presentes mal pudemos tomar o nome das seguintes pessoas:

Sr. Percival Farquhar, o Sr. e a Sra. José Figueiredo, condessa de Souza Dantas, Dr. Costa Motta e senhoritas Costa Motta; Sr. e Sra. João de Souza Lage, Sr. e Sra. Alberto Fralbe, Sr. Leopoldo Lima e Silva, Sr. Alberto de Faria, Sr. e Sra. Octavio Silva Costa, Sr. ministro da Russia e a Sra Tierre Maxinow, Sr. e Sra. Tristão da Cunha, e Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal.

✣

A bordo do paquete *Tubantia*, do Lloyd Hollandez, regressou hontem da Europa, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Edgard Gordilho, chefe da 1ª secção da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, que se achava em commissão do governo na Allemanha, fiscalizando a construcção dos guindastes para o nosso cáes do porto.

O Dr. Gordilho, que é muito relacionado na nossa alta sociedade, teve um desembarque concorridissimo.

A' sua Exma. esposa e gentis filhas foram offerecidas *corbeilles* de flores naturaes.

O illustre engenheiro tem recebido, em sua residencia, nas Laranjeiras, muitos cumprimentos de boas vindas.

Nascimentos.

O Sr. Remigio de Almeida Pinto e sua Exma. senhora D. Aurora Barbosa de Almeida Pinto tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Maria Luiza.

Anniversarios.

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julia de Frias Villar, viuva do capitão do exercito Alexandre A. de Frias Villar.

✣

Faz annos hoje a senhorita Thereza Dowsley, irmã do Sr. Erico Dowsley, do *Jornal do Commercio*.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio de S. Revdma. D. José Marcondes Homem de Mello, bispo de Taubaté, e um dos mais distinctos prelados do clero brazileiro.

✣

Faz annos hoje o Dr. Maurillo Nabuco de Abreu, distincto clinico nesta capital.

✣

A senhorita Marieta Rocha Pombo, irmã do nosso collega da *Noite*, Sr. Rocha Pombo Filho, completa hoje mais um anniversario natalicio.

✣

Faz annos hoje o menino Lourival, filho do Sr. Primitivo Uzeda, official da Directoria Geral dos Correios.

✣

Faz annos hoje a senhorita Carolina Villaça, irmã do Sr. Francisco Antonio Costa, funccionario municipal aposentado.

✣

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do general Setembrino de Carvalho, illustre commandante da 12ª região militar.

✣

Faz annos hoje a senhorita Dagmar Werneck, filha do Sr. Fernando Werneck.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o menino Oswaldo da Motta e Silva, filho do Sr. Antonio da Motta e Silva, funccionario das officinas do Engenho de Dentro.

✣

Faz annos hoje a Sra. D. Narcisa Siqueira de Andrade, esposa do Dr. Siqueira de Andrade advogado do nosso fôro.

✣

Faz annos hoje a senhorita Maria do Carmo Amaral.

Por esse motivo, sua familia, na vivenda da rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo, dará uma recepção ás innumeras pessoas de suas relações.

✣

Passa hoje a data natalicia da menina Isabel Alice, filho do 1º tenente Durval Ormeville de Alice, ajudante de ordens do general Aché.

✣

Faz annos hoje a senhorita Iracema Rosas, filha do capitão Norberto Rosas, funccionario do Ministerio da Guerra.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Branca Pinheiro Bastos, alumna do curso complementar da Escola Benjamin Constant.

✣

Faz annos hoje a Sra. Logina da Costa Magalhães, esposa do advogado criminal Benjamin de Magalhães.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Emilia da Motta e Silva, filha do Sr. Motta e Silva, funccionario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

✣

Faz annos hoje o menino João Baptista, filho do tenente Antonio Villela, funccionario da Inspectoria dos Serviços de Prophilaxia.

Casamentos.

Realizar-se-ha, a 10 de outubro proximo, o enlace matrimonial da senhorita Josephina da Veiga Cabral, filha dos viscondes da Veiga Cabral, com o Dr. Alipio de Oliveira Alves, medico da armada e filho do coronel José Alves Junior e da Exma. Sra. D. Bibiana de Oliveira Alves.

O acto civil effectuar-se-ha ás 13 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Haddock Lobo, e a ceremonia religiosa, ás 15 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Serão lidos hoje na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamento.

Adelino Diniz da Motta e Maria Libania da Silva, Angelo Joccini e Anastacia Thereza da Conceição, Theobaldo Gomes e Zulmira Correia de Rezende, Honorio Torres Fialho e Irene Silva, Benedicto Xavier de Macedo e Gabriella Baylane, Antonio Coelho Barboza e Odette Nobrega Ferreira, Octavio Chaves de Magalhães e Alice Goulart Fernandes, Theophilo Garcia Braga e Maria Antonio, José Pinto Rozendo e Cordalia Ferreira Andreza, J. Nicanor Noronha e Clotilde Augusta Soucassaux e Antonio Meirelles e Maria dos Santos.

Enfermos.

Já entrou em convalescença o illustre almirante Cordovil Maurity.

S. Ex. tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Por telegramma recebido da longinqua cidade de Pirapora, sabe-se ter ali fallecido, em consequencia de um desastre, a 8 do corrente, o estimado moço paulista Eduardo Pereira Barreto, filho do coronel Octaviano Barreto.

✣

Falleceu hontem, ás 17 horas, em sua residencia, á rua Diamantina n. 44, na estação do Riachuelo, a Exma. professora D. Carmina Fonseca Ramos Lopes, esposa do 2º tenente cirurgião dentista da armada Alberto Fonseca Ramos Lopes.

Enterros.

Falleceu hontem, em sua residencia na rua Lopes n. 154 Madureira, e sepultou-se hoje, o Sr. Joaquim Candido Martins Kallut, saindo o feretro ás 5 horas, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas.

Realizaram-se hontem, na igreja da Misericordia, as exequias solemnes mandadas celebrar pela Irmandade desta pia instituição, pelo descanso eterno de S. S. o papa Pio X, achando-se o templo rigorosamente ornamentado de crepe.

A ceremonia teve inicio ás 10 horas, sendo celebrante o Rev. padre Arthur Cesar da Rocha, capelão da Irmandade; diacono, padre Francisco Silva; sub-diacono, o conego Ozorio Athayde, e mestre de ceremonias o padre Manoel Serafim.

No côro entoaram os canticos sagrados os Revs. padres Pinto, Lyra, Madruga e Trigo com acompanhamento de orgão, pelo organista Tavares.

O acto foi muito concorrido, tendo comparecido muitos irmãos da Santa Casa, irmãs de caridade, senhoras e fieis.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes: Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa; commendador Fridolino Cardoso, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, mordomo da capela; Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos, mordomo dos predios; Dr. João Baptista Augusto Marques, mordomo do hospicio de Nossa Senhora da Saude; Guilherme Diniz Rodrigues, escrivão interino da Casa dos Expostos, e Dr. Brazilino Pinto de Freitas, director da secretaria.

✣

Em suffragio da alma de D. Philomena Rodrigues de Moraes, celebra-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de Antonio Augusto Teixeira, reza-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

✣

Por alma de Arthur Otero de Abreu, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de Admar Garcia, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Realizou-se em Barbacena, no dia 18 de agosto findo, a festa commemorativa do primeiro anniversario da fundação do Collegio Militar daquella cidade mineira.

Revestiu-se de toda solemnidade, tendo a ella comparecido crescido numero de distinctas senhoras e cavalheiros da alta sociedade daquella cidade.

Após a ceremonia da entrega das medalhas de bronze e de prata aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo, na applicação e no comportamento, teve a palavra o orador official, 1º tenente Alonso de Oliveira, lente da cadeira de mathematica.

O Collegio Militar de Barbacena goza, na localidade, de real sympathia, tendo para isso concorrido o seu incansavel commandante, tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro, e os seus dignos subalternos.

A todos encantou o bem organizado programma da festa, causando admiração á selecta assistencia a agilidade dos alumnos nos exercicios militares.

✣

Após approvação pela congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de seu interessante trabalho *A constante de Ambard na demencia precoce*, acaba de ser nomeado livre docente da cadeira de psychiatria da mesma escola o Dr. Plinio Olinto.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

BARCELONA, 12.

Os catalães estão commemorando com grande imponencia a passagem do centenario do pintor Casanovas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

BORDÉOS, 12.

Foi publicado um decreto abolindo os direitos de importação de animaes, das raças bovina, suina e lanigera, a partir de 9 do corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 12.

Telegrapham de Bengasi:

"A columna Latini dispersou, no dia 9 do corrente, em Kaulan, 800 rebeldes arabes, pertencentes ás tropas regulares e a outras armas.

No combate perderam os italianos tres mortos e 19 soldados da Erythréa feridos.

Os rebeldes tiveram 115 mortos, além de numerosos feridos, e abandonaram na fuga grande quantidade de gado, tapeçarias e generos alimenticios.

Os italianos queimaram-lhes seiscentas tendas."

ROMA, 12.

Segundo informa o *Messagero*, o "Gran-Semussi" teria abandonado o *hinterland* de Bengasi e partido para o oriente.

Accrescenta o *Messagero* que as ultimas operações das columnas dos generaes Stenio, Nola e Gonzaga, para castigar os rebeldes, a destruição do acampamento de Keulan e a partida das forças que o "Gran-Senussi" mantinha em Bengasi, concorreram para que os insurrectos perdessem as ultimas esperanças. Além disso, a energia com que o general Ameglio, governador geral da Libia, administra a colonia, torna impossivel a restauração do predominio musulmano.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 12.

Falleceu o minisro turco nesta capital Aristarchi-Bey.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Os senadores e deputados pertencentes ao partido radical declararam que farão tenaz opposição a qualquer projecto de emissão que seja apresentado ao Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 12.

A's 14 horas, de hoje, deverá realizar-se a solemne inauguração do busto do grande patriota, ex-presidente da Republica, Carlos Pellegrini.

A festa promette apresentar um caracter imponente, não sómente devido ao apparato de que será cercada, como tambem pelas pessoas em destaque que a ella comparecerão.

A guarda de honra será prestada pelas escolas Naval e Militar e pelo regimento de granadeiros, além das forças de policia, que passarão, em continencia, diante do monumento.

Haverá varios discursos, estando inscriptos como oradores o Dr. Quirno Costa, official, ao qual se seguirão o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica; o Dr. Joaquim de Anchorena, prefeito da capital, e o deputado provincial Martinez.

BUENOS AIRES, 12.

Os directores do Banco Francez conseguiram sanar as difficuldades em que, devido á actual crise, se achava este estabelecimento. As operações serão reencetadas e normalizadas dentro em breve.

BUENOS AIRES, 12.

Pelo paquete *Frisia*, que hontem zarpou deste porto, partiu para o Rio de Janeiro o Sr. F. Meirelles, empregado no consulado brazileiro, desta capital.

BUENOS AIRES, 12.

Foi publicado pela imprensa o discurso que preparara o saudoso ex-presidente da Republica Dr. Roque Saenz Peña para ser lido por occasião da inauguração do monumento erigido nesta capital em homenagem á memoria do grande estadista, politico e orador argentino Dr. Carlos Pellegrini.

BUENOS AIRES, 12.

Entrou em discussão hoje, na Camara dos Deputados, o projecto sobre *warrants* agricolas.

BUENOS AIRES, 12.

O deputado Repetto iniciou, no juizo criminal, um processo contra o Dr. Julio Costa, por crime de ferimentos leves, devido ao incidente havido entre ambos e já conhecido.

BUENOS AIRES, 12.

Chegou hoje a esta capital o conhecido aviador paraguayo Sylvio Pettirossi.

Assegura-se que Pettirossi viajava, de surpresa, com destino a Buenos Aires, em aeroplano, e fôra obrigado a aterrar, por um accidente qualquer no apparelho, vindo em seguida a esta capital, pela estrada de ferro.

Pettirossi tem recebido dos seus collegas portenhos innumeras provas de apreço.

BUENOS AIRES, 12.

Realiza-se amanhã um *match* internacional de *foot-ball*, que está despertando vivo interesse nas rodas.

Encontrar-se-hão, novamente, as *equipes* argentina e uruguaya, de cujo ultimo *match* sairam vencedores os uruguayos.

A *equipe* argentina apresenta-se com muito *training*, fazendo-se sobre o jogo de amanhã juizos favoraveis á mesma.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

O Club Militar resolveu não levar mais a effeito o banquete que estava marcado para o dia 18 do corrente. A directoria dessa agremiação resolveu que a importancia que se destinava a essa festa fosse empregada na acquisição de alojamentos e distribuição de alimentos ás classes pobres, principalmente aos operarios que se encontram sem trabalho e a braços com grandes difficuldades para a manutenção de suas familias.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 12.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, impugnou o projecto sobre o estabelecimento de cheques circulares, sendo resolvido que fosse ampliada a emissão de cheques bancarios para 2.500.000 libras.

LIMA, 12.

Apresentou renuncia o ministro da fazenda.

Assegura-se que essa resolução foi motivada pelas divergencias entre os membros do governo, sobre medidas que se prendem á situação financeira do paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Apresentou hoje as suas credenciaes o novo encarregado de negocios de Cuba junto ao governo boliviano Sr. José Carlos Barcelleno.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 12.

A suppressão de varias legações do Uruguay em diversos paizes, e projectada pelo governo, dará ao Estado uma economia de 14.000 pesos ouro.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 10.

Parece que o regresso inesperado a esta capital do deputado Theotonio de Brito se prende ao projecto do governo do Estado, de fazer uma emissão de 20.000 contos, em apolices do juro de 5 °|°, garantida pelo imposto territorial, ultimamente creado.

Essas apolices serão depositadas no Banco Commercial do Pará, devendo este solicitar do Thesouro Federal emprestimo de accordo com a lei de emissão, tendo o Dr. Theotonio de Brito levado a incumbencia de conseguir a acceitação de taes titulos pelo Ministerio da Fazenda, em garantia do emprestimo feito pelo Thesouro ao Estado, por intermedio do mencionado banco.

BELEM, 10.

O arcebispo metropolitano D. Santino da Silva Coutinho e o bispo da diocese do Piauhy D. Octaviano de Albuquerque visitaram o doutor Enéas Martins, governador do Estado.

— Parece que os criadores de gado organizarão um *trust* para arrendar o matadouro modelo.

— O senador Arthur Lemos partiu da Inglaterra com destino a essa capital.

BELEM, 10.

O mercado da borracha tem se conservado inactivo. Foram vendidas dez toneladas de borracha.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 10.

Devido á falta de vapores em Tutoya, o Dr. Miguel Rosa não seguirá para essa capital antes do dia 20 do corrente.

THEREZINA, 10.

O Dr. Theophilo Dantas, pastor protestante, publica hoje a carta que recebeu do vigario de União padre Gastão Pereira, em que o ameaça de queimar as suas biblias e o intima a deixar aquella cidade.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 10.

O jornal *União* elogia os esforços do senador Epitacio Pessoa, em prol da repatriação de parahybanos que se acham na Europa.

O mesmo jornal estampa a retrato do Dr. Camillo Hollanda, saudando-o pelo seu anniversario natalicio.

PARAHYBA, 10.

A Assembléa Legislativa do Estado nada fez ainda, por terem comparecido apenas treze deputados.

O Dr. Rodrigues de Carvalho, não tendo ainda assumido o logar de secretario do Estado, compareceu hontem á sessão.

— Ainda não está resolvida a emissão de apolices, projectada pelo governo do Estado.

— Embarcaram hontem, no paquete *Acre*, 40 praças da 4ª companhia isolada de caçadores.

— Deve chegar hoje a esta capital o coronel Antonio Pessoa, que tem recebido do interior do Estado grande numero de telegrammas de cumprimentos.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 12.

O commercio alagoano espera anciosamente a creação de uma filial do Banco do Brazil aqui, com o capital de tres mil contos de réis, a pedido da Associação Commercial desta capital, ao presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

A secretaria da agricultura começou a distribuir os diplomas conferidos aos concurrentes á exposição de Turim.

—Do dia 1 até hoje, entraram na Caixa Economica 1.357 depositos, na importancia total de 386:356$500, sendo 199 depositos iniciaes, na importancia de 113:992$ e 1.158 em continuação.

—Não houve sessão, por falta de numero, nem na Camara, nem no Senado.

(Serviço do *Paiz*.)

DE TUDO UM POUCO

A felicidade encontrada

Realizar-se-ha emfim o idéal supremo da felicidade universal? Essa doce utopia, buscada debalde em seculos de luctas, de theorias e de reflexões, sonho dourado de mil philosophos e pensadores que a affagam com o mesmo carinho e com que o alchimista busca a formula desejada, verá finalmente em nossos dias a luz esplendente da realidade, rasgando para sempre, numa apotheose de alegrias e de risos, as trevas com que a miseria, a dor, o receio e a desventura asphyxiam a humanidade?

Já é grande ventura, mais do que esperança fagueira, responder afoitamente que sim. O mundo salvar-se-há, clamamos jubilosos! Ao pranto succederá o prazer, ao temor, a confiança; ás incertezas do presente, a tranquila fé no futuro!

E as novas gerações, succedendo-se e confundindo-se no roldão dos seculos, abandonando na poeira do olvido as maiores glorias, os maiores triumphos, as mais decantadas descobertas da intelligencia humana, jamais poderão esquecer a época gloriosa em que os homens, pensando em si e nos seus descendentes, quebraram com mão herculea a grilheta da desgraça e da fome.

O mutualismo triumpha em toda a linha. As suas leis, como que illuminadas de um facho divino, por toda a parte espalham, com prodiga liberalidade, o conforto e o bem estar. Sem cuidados no presente, confiados no porvir, os homens tornam-se fortes, as raças apuram-se, a humanidade inteira cria novas energias, novas riquezas e novos horizontes.

Mas o successo só agora é completo: o seguro mutuo, para o caso de fallecimento, garantia apenas a felicidade futura dos filhos ou herdeiros. Era muito, mas não era tudo!

O mutualismo dotal é que veiu accender o ultimo facho, o mais bello e luminoso de quantos brilham no céo da gloria, para festejar o triumpho do sublime idéal. Não serão os vindouros os unicos a gozar da abnegação dos homens de hoje. Será tambem a nossa geração, nós proprios, que, ricos, poderosos, alegres e contentes, podemos constatar que já se não esconde, mysterioso, o segredo da felicidade.

Os velhos morrem tranquilos, deixando atrás de si a paz e a confiança. Os novos trilham, ditosos, a estrada da vida, podendo realizar emfim o supremo idéal da humanidade: o matrimonio.

Para fazer uma pequena idéa do acolhimento deste ramo do mutualismo basta contemplar-se o fantastico progresso da conhecida sociedade *Previdente Dotal Brazileira*, installada na rua da Assembléa n. 21, cujo rapidissimo desenvolvimento, excedendo em muito os calculos mais optimistas, permitte-lhe envaidecer-se com a legitima fama de haver batido o *record* do mutualismo, não só no Brazil, mas tambem na Europa e na America.

E' que, quando á simplicidade e belleza das leis mutualistas se junta uma directoria, cuja actividade e intelligencia rivalizam com a mais nobre abnegação e impeccavel seriedade, não ha quem resista a gozar dos frutos opimos que, com pequenissimo sacrificio, se colhem da arvore milagrosa do idéal agora realizado.

E com dizer-se que é seu director-gerente o Sr. major Custodio Justino Chagas, cuja energia e actividade só têm confronto na sua dedicação e pratica intelligencia, ficam mais do que patentes os justos motivos por que a *Previdente* tão depressa se impoz á estima e confiança publicas.

Era este, sem duvida, o nome indicado para presidir á pleiade de nomes illustres que formam, pelas suas tradições de trabalho, perseverança e talento, a mais solida garantia de um futuro radioso, já merecido por um programma soberbo, a que não falta uma unica das grandes vantagens e facilidades possiveis de conceder.

Os nomes dos Srs. Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça e Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, que, com o Sr. major Chagas, constituem a directoria, e dos Srs. doutor José Ribeiro Monteiro da Silva, Dr. José Alves Maurity Santos, Ernesto Hasslocher, Dr. Brazilio Ferreira da Luz, Dr. Oscar Pinto de Carvalho e Dr. Fabio Rino, que formam, respectivamente, o conselho fiscal e supplentes, são a mais poderosa recommendação de honestidade e intelligente desenvolvimento de uma empreza.

Assim se explica que o numero de dotes pagos até hoje tenha attingido a fabulosa quantia de 7.439:699$000, havendo a pagar actualmente réis 605:829$000, o que perfaz um total de 8.045:528$000, distribuidos pela população do Brazil, que se congratula por contar no seu seio uma sociedade tão digna da estima alcançada.

Quando, por todo o mundo, estiverem espalhadas, de cidade em cidade, emprezas fortes e merecedoras de toda a confiança como esta, o vertiginoso e justo successo que, sem duvida, alcançarão, ha de permittir-nos affirmar, em breve prazo, com inabalavel convicção:

— Agora, sim, é que o mundo encontrou a verdadeira felicidade!

PARA TODOS OS GOSTOS

Todos os caminhos vão dar a Roma e todas as tendencias vão dar á *Casa Mappin & Webb*.

Ora vejam: o aventureiro, amigo de viagens e peregrinações, se deseja ter completo o seu trem de viagem, estojos commodos e uteis, os artigos mais praticos e mais indispensaveis, não os vai procurar noutro estabelecimento, porque debalde os buscará mais perfeitos e por melhor preço.

Se, pelo contrario, se trata de um individuo sedentario, amante do seu lar e do conforto tranquilo e ameno, é tambem na *Casa Mappin & Webb* que elle vai achar os mil nadas, que são tudo na elegancia e no conchego de uma vivenda elegante.

As senhoras da alta sociedade, ricas, luxuosas, *chics*, obrigadas a frequentar as festas mundanas e os espectaculos de gala, não perdem o seu tempo procurando noutros locaes as lindas joias que constituem um dos maiores attractivos do referido estabelecimento, tanto pelo seu esplendor, como pelo seu custo.

E ás que se dedicam de alma e coração ao constante embellezamento da sua casa, inutil é recommendar as louças e cristaes da *Casa Mappin & Webb*, de uma delicadeza e elegancia inexcediveis, os ricos faqueiros que se têm celebrizado pela sua presença nas primeiras salas de jantar do Rio; a infindavel variedade de *bibelots* que alegram uma salinha e encantam um *boudoir*, dispersos ao acaso; e, por fim, os mil artigos de *toilette*, indispensaveis num bonito toucador, assim como as pratas, as lindas e valiosas pratas marca Princeza, que todos conhecem e admiram.

E não falando já da maravilhosa collecção de bengalas, marroquinarias, jarras, etc., etc., cremos ter dito o bastante para demonstrar que a *Casa Mappin & Webb*, da rua do Ouvidor, 100, como que possuindo o monopolio do bom gosto e da reducção, merece bem no Rio de Janeiro a mesma fama que, em todas as capitaes do mundo, a tornou um dos mais importantes e queridos estabelecimentos.

ETERNOS NOIVOS!

Qual era antigamente o maior martyrio dos noivos? Era, sem duvida alguma, a procura de mobilia conveniente. Cara e má, encontravam-n'a, é claro, a cada passo. Mas boa e barata, reunindo a solidez e elegancia á modicidade de preços, era escusado procurar. Não havia!

E nós viamo-los, eternamente noivos, num infindavel supplicio de Tantalo, recomeçando hoje as infrutiferas buscas de hontem, numa ancia sem fim e sem remedio. E á repetida pergunta: "Por que não casa fulano?, a resposta era a mesma, invariavelmente:

—Por não ter dinheiro para pôr a casa.

E se, por fim, casavam, aceitando por um preço nada leve os trastes mais ordinarios e menos duradouros, a breve trecho a vida se lhes tornava um inferno, vasio o lar do conforto e tranquilidade indispensaveis. E a mulher tornava-se invejosa das vizinhas mais ricas e felizes, ao passo que os maridos abandonavam a sordidez e melancolia da sua bem pouco attrahente casa.

Felizmente, porém, o problema está resolvido. Mal se contrata um casamento, os noivos dirigem-se directamente á conhecida fabrica de moveis de Miranda Affonso, na rua Julio Cesar n. 57, onde encontram toda a variedade de mobilias, constituindo o suprasummo da elegancia e belleza requintadas, que vão desde a sobriedade grave e singela do estylo inglez até a *coquetterie* seductora, importada da graça franceza.

Os preços não se discutem! Todos conhecem a fama de barateira desta afamada fabrica. No entanto, apesar disso, todos se surprehendem ainda ao ter de pagar uma conta que excede a espectativa mais optimista.

Por falta de meios para pôr casa é que já hoje ninguem deixa de casar!

PARIS EMMUDECE

Paris, transformado em praça forte, mudados os theatros em hospitaes de sangue e os jardins em acampamentos e curraes, emmudeceu para o mundo.

Os seus jornaes só nos falam em envolvimentos e rupturas, os estabelecimentos fecharam, os redactores de revistas e semanarios trocaram a penna pela espingarda, a sociedade feminina abandonou palacios e distracções, suspendendo tambem, por tempo indefinido, as reuniões da alta sociedade.

Mas, que temos nós que ver com isso? Temos muito: é que as nossas elegantes viviam de Paris, que lhes enviava os seus modelos, as suas concepções, as suas idéas, dando as leis da ultima moda, indicando o *chic* do melhor vestido, a graça inedita de uma saia, o encanto subtil de um novo enfeite.

E agora? Agora, diremos todos como uma gentil patricia nossa—e das mais gabadas pelo seu bom gosto e distincção—dizia hontem em frente de uma das deslumbrantes e ricas *vitrines* da Casa das Fazendas Pretas, na Avenida Rio Branco, 141.

—La mode est morte, vive la mode! A estas *vitrines* a viremos buscar mais bella, mais galante, mais seductora que nunca! Paris não se calou, mudou-se apenas para... a Casa das Fazendas Pretas!

Não se póde dizer melhor em tão poucas palavras. O successo dos novos modelos do grandioso estabelecimento permitte afoitamente aquella affirmação. E o melhor é que, emquanto outros foram apanhados descalços pela conflagração européa, a Casa das Fazendas Pretas acha-se com todo o seu sortimento completo, apta a servir todas as suas freguezas e sem a minima alteração de preços.

BEBER

Beber é verbo que vem
A calhar a toda a hora:
Bebe os ares por alguem
Quem quer que esse alguem adora.

Bebe as palavras da amada
O namorado ditoso;
Bebe até agua estagnada,
Com delicia, o sequioso.

Embebe em sangue a armadura
O cavalleiro na liça;
Bebe o calix da amargura
Quem tem séde de justiça.

De amor se embebe qualquer,
Bebem nos livros os sabios,
O amante que á amante quer
Bebe a alegria em seus labios.

Bebe-se sem tom nem som,
A toda a hora; mas só
Consegue beber do bom
Quem beba o VINHO GRANDJO'.

VIDA DITOSA

Passa apressado gordo burguez,
Não vê, não fala, nada o empata,
Cada um dos passos vale por tres,
Lê-se em seus olhos toda a avidez
De quem, guloso, vai ao *Cascata*.

Outra vez passa, pouco depois,
Devagarinho, cara beata,
Ar pachorrento de quem se trata;
Cada tres passos valem por dois,
Já todos sabem... vem do *Cascata*.

Passam agora o commerciante,
O povo, o clero, o aristocrata,
Passa o fidalgo, passa o estudante,
Passam pessoas a cada instante,
Na ancia elegante de ir ao *Cascata*.

Passa uma hora e eil-a que passa
Toda essa gente, dizendo grata:
—Mas que comida boa e barata!
Ali se come quasi de graça,
Nunca mais deixo de ir ao *Cascata*.

Donde eu concluo e creio que bem
Que nesta vida não disparata
Quem a mania tenha sensata.
De andar mettido neste vai-vem
De ir ao *Cascata*, vir do *Cascata*.

A GUERRA NO BRAZIL

O nosso segundo inquerito—Respostas consoladoras—O que nos dizem varios commerciantes.

A proposito do nosso inquerito de domingo passado ás casas de modas, recebêmos varias cartas incitando-nos a continuar essas interessantes entrevistas com os nossos commerciantes.

Exactamente porque essa era tambem a nossa opinião, resolveramos já continuar a mesma ordem de trabalhos, cabendo hoje a vez ás casas de artigos para homem.

E'-nos tanto mais grata esta tarefa quanto, reconhecendo que com ella prestamos um bom serviço aos nossos leitores, nos é dado ao mesmo tempo constatar a probidade e o desinteresse dos principaes negociantes do Rio de Janeiro, que, talvez sacrificando-se alguns, tratam por todas as fórmas de impedir que os echos da conflagração européa possam ter uma repercussão dolorosa na economia financeira dos seus multiplos freguezes.

O momento é grave, sem duvida, e todos, mais ou menos, o têm já sentido. No entanto, uma consoladora certeza nos resta, a minorar as angustias do momento: nesta terra, essencialmente commercial, todos formamos como que uma grande familia, cujos membros se acham sempre promptos a auxiliar-se mutuamente nas occasiões difficeis.

E já que, livres de conflictos e batalhas, não podemos agora legar nomes guerreiros á posteridade, legar-lhe-hemos, em todo o caso, os nomes não menos prestigiosos dos que acharam na sua dignidade e proba honradez a abnegação sufficiente para não anteporem os seus interesses aos interesses da collectividade.

ALMEIDA RABELLO

A guerra franco-allemã muito concorreu para ainda mais prejudicar a marcha do commercio da nossa praça, que já vinha, de algum tempo a esta parte, soffrendo as consequencias de uma violenta crise.

Entretanto, alguns negociantes, ficaram isentos, e se acham apparelhados para continuar a servir a sua freguezia. Citaremos, por exemplo, a casa Almeida Rabello, da rua do Ouvidor n. 168 e Uruguayana n. 96. Estes negociantes, além do grande "stock" que possuem, continuam a receber as casimiras que são todas de procedencia ingleza, e, como se sabe, Londres continúa a exportar os seus productos. Na secção de chapelaria e artigos de roupas brancas acontece o mesmo, pois os seus fornecedores em Paris continuam a enviar para Londres os artigos que são necessarios, estando, portanto, em condições de servir a sua freguezia, durante muitos mezes, sem fazer augmento algum nos preços por que costuma vender.

CASA GARCIA

Faz gosto entrar num estabelecimento como este, onde tudo respira luxo e elegancia, desde a soberba variedade de artigos finos e superiores, que constituem exclusivamente o seu admiravel e rico sortimento, até a sua artistica e cuidada disposição, a qual obedece a um espirito de ordem e de bom gosto, verdadeiramente aristocratico.

Ao entrar na Casa Garcia, na Avenida Rio Branco ns. 93, 95 e 97, sente-se a consoladora certeza de que nos encontramos numa das principaes capitaes do mundo, onde uma numerosa e abastada sociedade, educada nos mais rigorosos requintes da cultura e da civilisação, já não póde dispensar uma casa desta ordem, na qual vá encontrar os melhores e mais preciosos artigos das grandes fabricas da Europa.

Colhemos minuciosas informações sobre todos os artigos das secções de alfaiataria, chapelaria, roupas brancas e artigos de viagem, que constituem valiosissimas collecções de quanto legitimamente bom existe nessas especialidades.

E podemos dar aos nossos leitores a grata noticia de que a Casa Garcia não se vê por emquanto obrigada a alterar os seus preços, que, por si sós, constituem, pela sua modicidade, um dos maiores attractivos a impol-a á estima e preferencia do publico.

NAGIB & DAVID

O mais novo dos alfaiates á frente da mais nova das alfaiatarias. E cremos não enganar pessoa alguma affirmando tratar-se tambem de um dos melhores artistas da especialidade, que se encontra dirigindo um dos mais perfeitos estabelecimentos do genero.

O Sr. Nagib, que nos attendeu, accumula as funcções de proprietario com as de eximio cortador das fazendas. E' turco. E um turco amavel e bem humorado, contente com a vida.

O nosso interlocutor declara ignorar a opinião publica. Constata apenas e prova-o com eloquencia, em bom portuguez, a grande preferencia que o publico está dando á sua casa, demonstrando por esta fórma não só a mais absoluta confiança, como uma indiscutivel satisfação pelos trabalhos nella encommendados.

Com effeito, a alfaiataria Nagib & David, da rua dos Ourives n. 3, tem já o seu nome feito, tanto pela qualidade superior dos trabalhos e do material empregado, como pelos pre[illegible]

[illegible]

assim, nos [illegible] tal-os, acrescentaremos apenas [illegible] aos preços actuaes, para compensar o agio do ouro, do qual não são culpados nem os turcos nem a Turquia, que até agora se tem mantido absolutamente neutral.

A LA VILLE DE BRUXELLES

Casa Mme. Coulon

A affirmação foi categorica: não augmentará de fórma alguma os seus preços.

Nem outra podia ser a resposta do conhecido estabelecimento. Com a enorme quantidade de freguezes que todos os dias o procuram, prefere sacrificar um pouco dos ganhos para conservar e augmentar o grande numero de clientes que com razão o preferem. E' sabida a theoria que manda ganhar pouco para vender muito.

O que parece impossivel é conseguir-se vender tão barato, em qualquer época, as lindas gravatas, as magnificas roupas de cama e de mesa, os mais finos artigos de roupa branca para senhora, a maior variedade de excellentes collarinhos e todo o especial sortimento de roupa branca sob medida, para homem, que constituem o elegante e riquissimo "stock" da sempre bem fornecida Casa Coulon, da rua do Ouvidor n. 133.

Tudo quanto é bom ali se encontra. Mas, como se isso não bastasse, teremos no fim do anno as ultimas e mais chics novidades, pois chega da Europa o actual proprietario, Sr. J. J. Malheiros, que anda agora fazendo as suas compras e importantes encommendas.

Que melhor noticia haveria para dar ás pessoas de bom gosto?

A grande guerra européa

A CARESTIA DA VIDA

Tudo subiu de preço na grande crise actual

A Casa Rio Triumphal, á rua do Ouvidor, participa á sua numerosa freguezia e ao publico que, tendo de terminar seus negocios em breves dias, está fazendo uma **Grande Venda de Liquidação Final**, conservando ainda os mesmos preços baratissimos que se achavam antes da guerra e da subida do ouro.

Entre os diversos artigos que entram nesta ultima liquidação, encontram-se superiores ternos de roupa feita e sob medida. Roupas brancas, chapéos, vestuarios para crianças e muitas outras mercadorias para homens, rapazes e meninos.

Vendem-se tambem armações, balcões, "vitrines" e todos os demais utensilios. Todos devem aproveitar para fazerem suas compras nesta casa, que é a unica que ainda vende por preços antigos e com grandes abatimentos nos mesmos.

HORAS ELEGANTES

Cada um tem as suas horas de ser encontrado por amigos, conhecidos, associados ou consultantes.

Medicos e advogados marcam a sua hora em annuncios; os ministros mandam affixar os dias e horas de recepção; muitas casas marcam na semana um dia de receber.

Os directores de jornaes são certos nas redacções, de manhã ou á noite, conforme a hora de saida do periodico. Têm a sua hora o director de uma empreza, o gerente de uma fabrica, o chefe de uma officina, o grande commerciante, o rico banqueiro.

Mas, ha uma classe privilegiada, da qual muitos julgam não ser facil saber como encontrar os seus representantes. Referimo-nos ás pessoas ricas, elegantes, aristocraticas, para quem a vida é um eterno passatempo, sem que os minutos tenham correlação entre si ou ellas possam dizer hoje o que farão amanhã.

Não têm obrigações, nem deveres, nem compromissos, nem, por conseguinte, horas certas para coisa alguma. Como encontral-as, pois, as familias da nossa primeira sociedade?

Nada mais simples: para todas ellas ha uma unica obrigação, mas essa insophismavel, porque faz parte da nossa vida *chic* e mundana. Das 4 ás 6 da tarde são certas no delicioso chá da Cavé, onde nem um só dia faltam os representantes masculinos e femininos da nossa mais distincta gente, animando com a sua graça e distincção as ruas que vão dar áquelle elegante recinto da rua Sete de Setembro n. 133.

E' o ponto de reunião verdadeiramente aristocratico das familias cariocas.

MEIO CAMINHO ANDADO

Assim como é a razão que distingue a raça humana das que lhe são inferiores, é a elegancia, juntamente com a belleza, que differença os séres intelligentes entre si.

Uma mulher bonita ou um homem limpo e cuidadoso têm meio caminho andado na vida. Uma boa apresentação vale tanto ou mais do que a melhor recommendação alcançada. As primeiras impressões são as mais duradouras, sendo, portanto, as que devemos provocar mais lisonjeiras para nós.

A elegancia no traje, como o asseio e o cuidado meticuloso nos minimos detalhes denotam logo um espirito intelligente e artistico, que seduz e attrae.

E' por isso que os membros da nossa melhor sociedade, de ambos os [illegible]

[illegible]

voir faire [illegible] attender a sua distinctissima freguezia.

Especialista em *postiches* e no tratamento scientifico da cabelleira, têm-se tornado celebres entre as elegantes as suas novas machinas para ondular cabello por electricidade, de que possuem o exclusivo, as quaes permittem lavar-se a cabeça com *Shampoing* e sabão, quantas vezes se quizer, sem desmanchar o ondeado, que é garantido por um anno.

O habil cabelleireiro encarregado desse delicado serviço, Mr. Georges Ray, attende por dia dezenas de senhoras de todas as nacionalidades, falando correntemente inglez, francez, allemão e italiano.

No mesmo salão encontram-se tambem uma excellente *manucure*, muito apreciada pela perfeição dos seus trabalhos, e, instalado á parte, um callista possuidor dos apparelhos mais aperfeiçoados do genero.

São bem conhecidas já as ondulações para noivas, especialidade do eximio *Salão Academico*, onde se encontram todos os accessorios e se executam os mais difficeis serviços necessarios á belleza da pelle e do rosto, existindo tambem uma grande profusão de lindos pentes de fantasia e de *postiches* leves, os quaes, com os melhores perfumes de Paris, constituem o mais distincto e appetecivel sortimento para as pessoas requintadamente elegantes, que frequentam o bem montado estabelecimento.

E não queremos encerrar estas linhas sem uma pequena referencia á extraordinaria *Mutambina*, milagroso preparado para fazer crescer os cabellos e que supplanta todos os seus congeneres pela sua delicadeza e efficacia.

A ALMA DA NATUREZA

A intelligencia humana, conquistando palmo a palmo os segredos da natureza, regando com sangue e lagrimas as retumbantes victorias alcançadas, ainda não se contentou só com invadir-lhe os mysterios do oceano, como não a sensibilizou a telegraphia sem fios, que annulla as distancias, nem achou grande a gloria de dominar os ares.

Vencida a força hostil que se lhe oppunha, numa resistencia herculea de intransponiveis obstaculos, o homem, querendo ir mais longe, impoz-se á tarefa de lhe devassar a alma, desvendar-lhe todos os mysterios, conhecer a graça dos seus encantos, sentir a voluptuosidade das suas creações!

Tivemos hontem o delicioso ensejo de visitar A Flor dos Alpes, a grande fabrica de coroas funebres e flores artificiaes de Affonso de Pinho & Lopez, na rua da Quitanda n. 71.

Dizemos pouco, se dissermos que ficámos maravilhados. Aquellas flores multicolores e lindas, frescas e das mais subtis nuances, languidas e palpitantes como se um sopro de vida as animasse, são mais do que uma imitação, muito mais do que uma cópia fiel e exacta! Dir-se-hia que o proprio espirito da natureza, subjugado pela habilidade humana, presidiu á sua confecção, emprestou-lhe os filtros de que dispõe, tocou-as com a sua varinha magica.

Numa vaidosa imprudencia, os Srs. Affonso de Pinho & Lopez espalharam os seus bellos e variados trabalhos por entre uma formosissima multidão de flores verdadeiras. Pois ainda assim ellas sobresaem, porque, sendo bellas tambem, são... eternamente bellas.

E' de calcular, pois, o successo de A Flor dos Alpes, que já não chega para as encommendas, vendo-se assediada, de manhã até á noite, por innumeros pedidos de flores para chapéos, flor de laranja para noivas, flores para igreja, flores para o peito, de que tem a mais seductora e completa variedade, etc., etc. Um triumpho que a faz ser já reputada a primeira fabrica de flores da America do Sul.

Peior do que a crise, ainda peior do que a guerra é a ganancia de alguns proprietarios

O COMMERCIO AGONIZA!

QUEM ESCAPARA'?

Na miseravel phase que o paiz atravessa, nada mais admira. Seria preciso, todavia, que cada um tivesse della a noção precisa e não se limitasse a comprehendel-a unicamente como uma afflicção pessoal, abandonando completamente as difficuldades alheias que, muitas vezes, são bem maiores do que se póde suppor.

Nesse caso estão os Srs. proprietarios.

Hoje, ser proprietario, se não é das [illegible] menos é um ele[illegible]

[illegible]

nas.

Não nos passou despercebido, por isso, o grande numero de casas, commerciaes principalmente, que se tem vagado por estes tempos.

Procurámos saber da causa, e a nossa estupefação não teve limites ao sabermos da inclemencia dos proprietarios desta nossa adoravel terra!

Para dar uma leve idéa do que affirmamos, basta dizer que muitas casas commerciaes, da mais alta importancia e das mais antigas, estão em via de liquidação forçada para entrega das chaves dos respectivos predios, por não poderem os seus locatarios satisfazer ás exigencias que lhes são impostas.

Demais, já vemos fechadas algumas, em plena rua do Ouvidor e Avenida Rio Branco, e não será para admirar que, amanhã, forçadas pelas contingencias, as mais conceituadas firmas terminem os seus negocios.

Ao que sabemos, acha-se, por exemplo, nestas condições, a casa "O Rio Triumphal", á rua do Ouvidor n. 73, cuja situação curiosa passamos a descrever.

O Sr. Adjucto Ferreira, estabelecido naquelle predio, com um grande emporio de alfaiataria, roupas feitas, chapéos, roupas brancas e mais miudezas, propoz ao seu senhorio o Sr. Dr. Pedro de Almeida Godinho, a renovação do seu contrato, nas mesmas e justas condições em que se achava.

O Sr. Almeida Godinho não quiz; o aluguel antigo pareceu-lhe pequeno; sim, mais aluguel e... mais "luvas".

Ante esta exorbitancia, o Sr. Adjucto Ferreira não tinha senão ceder.

Obteve, então, dos procuradores do Dr. Almeida Godinho, os Srs. David & C., dignos representantes do patrão, um prazozito de seis mezes, porém, com excessivo augmento no aluguel (até dezembro), afim de liquidar o negocio.

Assim, vai desapparecer um dos mais antigos estabelecimentos do Rio, e, como este, outros terão o mesmo fim.

Por esta fórma, demonstradas as nossas razões, podemos reaffirmar que as exigencias dos Srs. proprietarios são odiosas e deshumanas, porque obrigam o desapparecimento de importantes estabelecimentos, que terão com isso incalculaveis prejuizos.

(Transcripto da "Republica", de 5 do proximo passado.)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 8 de agosto.

A guerra

E' o motivo de todas as conversações, e o sobresalto de todas as consciencias essa guerra tremenda que, no momento em que escrevemos, vai inundando a Europa de sangue.

No Porto, como em toda a parte, a anciedade é enorme. Ondas de povo correm a ler os *placards* dos jornaes; os corações pulsam com violencia, apesar da catastrophe se ir desenrolando ao longe.

Em meio da humanidade generosa e da vibratil sensibilidade, apparecem os exploradores cynicos e os tróca-tintas idiotas. Entre nós houve logo quem quizesse explorar com agio sobre as notas, — além de *benemeritos* negociantes que augmentaram de um dia para o outro, o preço aos comestiveis, sem a minima razão. Os canalhas do costume, está claro.

Felizmente, o governo deu immediatamente ordens sensatas e energicas, e as coisas entraram, ou quasi entraram na ordem, — como verão pelas noticias, que adiante publicamos.

O que continua indeciso e tragico é o horizonte; os olhos do mundo inteiro cravam-se no futuro, parados de espanto e terror.

Neste seculo XX, em pleno avanço de idéas generosas e humanitarias, quando o bastão socialista e as tendencias democraticas pairam sobre as civilizações e sobre a consciencia humana, esta pata de ferro do despotismo e da força, esmagando os povos [illegible] as garras os mais fracos, em um grande gaudio de carnificina e de esbulho.

Esta guerra européa — de certo, a maior e a mais sangrenta de toda a historia — é o symptoma inquestionavel de toda a ferocidade atavica, que as doutrinas mais bellas e mais fecundas ainda não conseguiram abafar de todo.

A vaidade da força e do predominio é um tufão de loucura.

Pela nossa parte, como espectadores, contemplamos o quadro funesto e repugnante. A guerra atravessa a sua grande crise.

Esta guerra toma as proporções fantasticas de um sonho shakesperiano. Dentro em pouco, como tudo leva a crer, o theatro das batalhas alarga-se pavorosamente á terra, ao mar e ao céo.

Os homens, aos milhões, chocam-se na parte firme do globo, semelhantes a florestas e a grandes montes, impellidos por um cyclone; no mar, afundam-se e despedaçam-se as esquadras magnificas; nos ares, os dirigiveis e os aeroplanos darão a nota *civilizada* das luctas, que diriamos chiméricas... E as cidades opulentas transformam-se em necropoles enormes; os muros são destruidos, com as maravilhas que o genio criou e a que deu alma, esmigalhadas pelas hordas bestiaes. Dentre os destroços fumegantes, ergue-se, de quando em quando, um ou outro que enriqueceu na refrega, com as mãos crispadas do roubo sobre montões e montões de cadaveres...

A fome, a morte, o saque, a miseria, o estupro, o massacre são, neste anno de 1914, o timbre da civilização e do apuramento das raças! Na verdade, isto não lembrava ás bruxas do Macbeth!

Nós ficamo-nos a pensar se na realidade será inutil a corrente de paz e de piedade que mana, como um rio sagrado de todos os grandes corações do mundo! Cremos que não é.

A's ironias tragicas do destino, apparentemente incoherentes, ha de corresponder noutras eras, de certo, uma idade, que não envergonhe o homem, nas fontes mais puras do seu ser, que não envergonhe a sciencia e que não apague o resplendor benefico da arte e da poesia. Da terra fetida é que brotam as mais bellas flores; e nós ignoramos qual será a sementeira mysteriosa, que ha de nascer das ruinas da Europa cheia de sangue!...

NO PORTO

Providencias adoptadas pelo governo civil.

O Sr. governador civil fez espedir no dia 4, aos administradores do conselho, a seguinte circular:

"Merecendo certa punição, especialmente neste momento, todos os crimes que se relacionem com a circulação, aceitação e agio da moeda com curso legal no territorio da Republica portugueza e bem assim os que disserem respeito ao monopolio de generos necessarios ao sustento diario ou seja pela recusa de venda ou por occultação de provisões e ainda os que forem commettidos por qualquer pessoa ou por pessoas colligadas que, usando de meios fraudulentos entre os quaes avulta o açambarcamento, consigam alterar os preços que resultariam da natural e livre concurrencia nas mercadorias, generos, fundos ou quasquer outras coisas que forem objecto de commercio, recommendo-vos instantemente, em comprimento de ordens do Ex. ministro do interior, a maxima vigilancia sobre a execução ou tentativa destes crimes, que são previstos e punidos em os artigos 214, 275 e 276 e § unico, do Codigo Penal, quer para prevenir a sua effectivação, quer para effectuar a prisão dos criminosos, quando o deva ou possa ser e communicando immediatamente ás autoridades judiciaes, todos os casos de que tenhaes conhecimento."

Difficuldades de trocos — Providencias.

Chegaram ao Porto dois directores do Banco de Portugal, para applicarem providencias tomadas no sentido de manter a normalidade financeira.

Um jornalista procurou um desses cavalheiros, que lhe deu os esclarecimentos que transcrevemos:

"A brusca absorpção da moeda em prata — disse-nos S. Ex. — é absolutamente injustificada e só prejudica os interesses do paiz. Este panico, que só se explica pela ignorancia de que as notas do Banco de Portugal valem no estrangeiro como ouro, emquanto que as moedas de prata não têm curso além das fronteiras. O Banco de Portugal não deve coisa alguma no estrangeiro, permittindo-lhe a sua situação financeira encarar sem receio os acontecimentos, que só podem affectal-o de um modo reflexo.

— VV. Exs. tomaram providencias para facilitar os trocos, não é verdade?

— Em Lisboa foi logo augmentado o pessoal desta secção; e hoje, na filial do Porto, esteve aberto, ás duas e meia da tarde, o *guichet* dos trocos, subindo a 50:000$ a importancia das notas recebidas por dinheiro em prata. De resto, o banco continuará a trocar o papel que lhe for apresentado.

— Que impressão tem V. Ex. sobre a situação da praça?

— A melhor possivel. E' desafogada, não tendo as casas bancarias mostrado outras necessidades além das que derivam naturalmente, da sua vida ordinaria. O que se torna necessario — concluiu o nosso amavel interlocutor — é tranquilizar o publico e sobretudo os medrosos que têm ido retirar os seus depositos em casas bancarias e de credito, para guardarem o dinheiro em casa, como se porventura, estivesse ahi mais seguro! E' preciso encarar os acontecimentos com serenidade, sobretudo quando não ha motivo para perder a cabeça.

* * *

Por motivo da affluencia de publico á caixa filial do Banco de Portugal, foi reforçada a guarda do edificio, permanecendo patrulhas de cavallaria junto das portas de entrada.

Associação Commercial — Situação da praça

Reuniu-se a direcção da Associação Commercial do Porto, presidindo o Sr. Antonio da Silva Cunha, sendo secretarios os Srs. José da Silva Reis e Eduardo Glama, e comparecendo os vogaes Srs. José Pereira Gonçalves, Alberto Nunes de Figueiredo, barão de Soutellinho, Antonio A. Castro e Silva, Henrique Pereira de Oliveira e Manoel Nunes Torrado.

O Sr. presidente expoz o fim daquella reunião extraordinaria, que era assentar-se no que convinha fazer na presença da situação actual dos negocios derivada da complicação da politica internacional.

Houve larga discussão, resolvendo-se por fim reclamar do governo as seguintes providencias:

1º — Que sejam immediatamente postas em circulação cedulas ou notas minimas de 10, 20 e 50 centavos e 1$00 e 2$50 escudos.

2º — Alargamento da circulação fiduciaria para auxilio ás casas bancarias que careçam de recorrer ao redesconto no Banco de Portugal, e ainda para attender a obras do fomento, com o fim de attenuar a crise operaria que se póde prever da situação actual, da industria nacional.

3º — Intervenção perante o Banco de Portugal para a compra, por estabelecimento de cambiaes sobre praças estrangeiras, de fórma a normalizar tanto quanto possivel a taxa do cambio.

4º — Suspensão de protestos de letras por espaço de 60 dias para os valores sacados ou aceites em moeda estrangeira.

5º — Attender á crise industrial imminente e suas consequencias, derivadas da paralyzação das fabricas por falta de carvão e materia prima.

Por proposta do Sr. Ferreira Gonçalves, ficou encarregado o Sr. residente de se entender pessoalmente com o governo a este respeito, e para este fim o Sr Antonio da Silva Cunha seguiu logo para Lisboa.

* * *

Na esquadra do governo civil [illegible] se o commercio [illegible]

No Douro e em Leixões

Desde o dia 4, á tarde, ficou completamente paralysado o serviço de cargas e descargas de mercadorias, tanto no rio Douro, como no porto de Leixões.

O ultimo vapor que entrou em Leixões foi o *Santa Ursula*, allemão, que de manhã ali tomou a carga que se lhe destinava para conduzir ao sul do Brazil. Quando estava para levantar ferro o *Santa Ursula* recebeu ordem para ficar retido naquelle porto.

Em Leixões aguardava-se o vapor *Belgrado*, para receber carga para o centro do Brazil.

Não chegou, pelo que se presume que tenha ficado retido em qualquer dos portos de escala.

Em Lisboa, está retido o paquete das Chargeurs Reunis, *Almiral Villaret Joyeuse*, que em Leixões tinha recebido importante carga, e principalmente cebola e batata para o Brazil.

Por noticias recebidas, sabe-se que aquelle paquete em Lisboa já abriu as escotilhas para arrojar essa carga.

Não havendo movimento nos nossos portos, a Alfandega tem tido diminuto movimento tambem.

Algumas casas que tratam sómente de agencias de vapores, estão na espectativa de fechar, por não terem movimento.

Boa medida

O governador civil mandou affixar editaes intimando todos os proprietarios de estabelecimentos a notificar ao governo civil, pr intermedio das esquadras de policia e administrações dos concelhos, toda e qualquer alteração que tenham de fazer nos generos que expõem á venda e bem assim explicar o motivo dessa alteração.

Saemos que as autoridades do Porto estão na disposição de reprimir os abusos do commercio ganancioso, estabelecendo para isso uma fiscalização especial e rigorosa, que exercerá muito especialmente a sua acção nos armazens de junto.

Esta medida é digna de todo o applauso.

Partido socialista

Este partido havia projectado para a noite de 5 do corrente uma manifestação de protesto contra a guerra, que não pode realizar-se, visto terem sido prohibidos actos publicos que digam respeito ao conflicto europeu.

Apesar do contra-aviso, no largo da Trindade juntou-se muita gente, disposta a levar a cabo a manifestação.

Promptamente ali compareceram o inspector de policia, Sr. Dr. Romulo de Oliveira, o sub-inspector, Sr. tenente Julio Caldeira e bem assim duas forças de policia, um sob o commando do chefe, Sr. Lopes Dias, que estava de prevenção no posto n. 1 e outra, sob o commando do chefe, Sr. Lucio, que se encontrava na esquadra do largo Coronel Pacheco.

Os populares dispersaram á boamente e a pedido da policia, sendo esta attendida sem protestos.

As forças retiraram-se, bem como a que estava de prevenção no governo civil.

Francezes e allemães que se repatriam

Ao seguirem viagem, no *sud-express*, com destino aos respectivos paizes, os restantes francezes e allemães que aqui residiam, deu-se o seguinte caso:

Um allemão que, enthusiasmado, embarcava para a sua patria, ao ver uns francezes, puxou de uma bandeira allemã e rompeu em calorosa ovação. Os francezes protestaram com ardor, e por pouco que não se contundiam. Varias pessoas intervieram a tempo.

Nessas despedidas, a que concorreram numerosas pessoas da amisade dos que abalavam, deram-se diversas scenas emocionantes.

VARIAS NOTICIAS

Já foram postas em circulação as moedas de prata de 100 réis, com a effigie de D. Manoel, que não chegaram a circular e que, para falicitar os trocos, foram agora aproveitadas.

* * *

Por falta de carvão, foram suspensos alguns comboios das linhas do Minho, Douro Guimarães e Povoa.

Na companhia do Norte e Leste, por enquanto, funccionaram todos.

* * *

Está suspenso o *sud-express*, assim como está suspensa a expedição postal para a Allemanha, Austria-Hungria e Luxemburgo.

As expedições que normalmente se fazem através daquelles paizes, estão sujeitas a demora.

* * *

Entrou em 5 do corrente, á noite, o vapor de pesca *Magalhães Lima*, com 15 toneladas de peixe, das costas de Marrocos.

Vem a proposito dizer que estes vapores, por motivo da guerra, ficam impossibilitados de pescar naquellas costas, limitando a sua acção ás costas de Portugal, onde, infelizmente, ha pouco peixe. Tambem ficam na contingencia de amarrar, devido ao grande preço do carvão e da difficuldade em o obter, pois o que adquiriram, foi já a 20$ a tonelada. Assim, continuando o preço excessivo do carvão, não pódem trabalhar, e por isso, os seus armadores nesta cidade foram ao governo civil reclamar providencias e protecção para que o publico não fique privado de peixe.

* * *

A Federação das Associações Operarias aprovou um protesto contra a guerra e enviou o seguinte telegramma:

"Exmo. presidente conselho ministerio — Federação associações classe anima ministerio medidas contra agiotas e açambarcadores artigos alimentação.

Lembra importação livre peixe, fresco e secco, trigo, milho e respectivas farinhas favor camaras municipaes — O secretario, *A. Gomes do Amaral*."

* * *

Pelos Srs. Herculano de Mattos Beja e Manoel Joaquim de Paiva foi registrado um filão aurifero existente no concelho de Barcellos.

* * *

Na camara ecclesiastica de Braga, foram passadas cartas de encommendação aos seguintes presbiteros: Porfirio Antonio Antunes Simões de Almeida, para Santa Comba d'Eiras; Antonio José Luiz Fontes, para S. Lourenço de Paranhos; Manoel Luiz de Faria Junior, para Santa Maria de Faria; Aprigio Nunes Leite Machado, para S. Lourenço de Lapella; Diniz Xavier Machado, para Santa Marinha de Conde.

— Tambem foram passadas as seguintes cartas de cura aos reverendissimos: Arthur A. da Costa Campos, para São Thiago da Cividade; José Gonçalves Fontella, para S. Pedro de Capareiros; Francisco Joaquim da Cunha Guimarães, para Santo Adrião de Villa Nova de Famalicão.

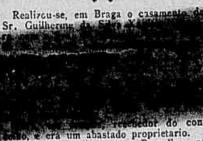
* * *

Consorciou-se, em Braga, o Sr. Gustavo Adolpho da Gama Lobo, filho do major Gama Lobo, com a Sra. D. Aurora da Cunha Barreto Alão d'Alpoim, filha do Sr. Antonio Maria Tristão d'Alpoim Menezes.

* * *

Foi instaurada na comarca de Braga a acção de anulação do testamento da senhora D. Francisca Xavier Machado de Azevedo, fallecida em 1 de janeiro de 1913, acção que é requerida por Alexandre José Machado e sua mulher, moradores no Alto da Fontainha, no Porto, os quaes, para esse effeito, requereram a assistencia judiciaria.

* * *

Realizou-se, em Braga o casamento da Sr. Guilherme da Silva [illegible] recebedor do concelho, e era um abastado proprietario.

Tambem se finou em Barcellos, na freguezia de Silzueiras, o capitalista Sr. Domingos da Cunha Pinto Barbosa.

* * *

Falleceram: em Monsão, a Sra. D. Rosalina Rebello Monteiro de Abreu, esposa do proprietario Sr. José Antonio de Abreu; em Espinho, o Sr. Eduardo Assis Bandeira, ha poucos mezes chegado do Rio de Janeiro.

* * *

Na sua propriedade de Bellinho (Espozende), finou-se o Sr. Dr. José Bernardino de Abreu Gouvêa. Era muito considerado pelo seu alto espirito e grande coração. O funeral foi imponente.

O acto religioso teve logar na igreja de Antas e foi muito concorrido, não só de pessoas gradas de Vianna e de Espozende, como do povo das freguezias proximas de Ribeirinha, formando todos um imponente cortejo que acompanhou o illustre extincto á sua ultima jazida, pegando as borlas do feretro os seguintes cavalheiros:

Da igreja para o cemiterio de S. Pedro de Antas:

1º turno — Conde de Bertiandos, dom Miguel Vaz de Almeida, visconde Barrosa, José de Alpoim S. Menezes, Dr. Queiroz Lacerda, Miguel de Alpoim, capitão Maia Pinto, José Pinto Araujo Correia, Dr. João A. Vieira de Araujo, Gaspar Leite de Azevedo, Dr. Miguel Homem Sampaio, e Mello e Dr. Augusto Vieira Araujo.

2º turno — Dr. Fonseca Lima, Dr. Azevedo Vasquinho, Dr. Alexandre Torres, Dr. Eduardo Motta, Ermenegildo Pereira, Eugenio Ferreira, Henrique Marinho, Dr. Francisco Araujo, José Barroso Pereira, Albano Bastos, Alfredo Barros Pereira e João Vasconcellos.

3º turno — Francisco Malheiro P. Peixoto, João Monteverde Cunha Lobo, Batalha Reis, João Correia de Oliveira, Vasco Brandão, Domingos Guimarães, Antonio Brandão, Manoel Ferreira Carvalho, Dr. Ernesto Azevedo e Dr. José A. de Mattos.

O Dr. Francisco de Araujo representava o Dr. Thiago de Almeida e o Sr. Miguel de Alpoim representava Antonio Pereira da Cunha.

Fechou o caixão o genro do extincto Sr. Antonio Correia de Oliveira, laureado poeta.

Dirigiu o funeral o Dr. José Antonio de Mattos.

Aos officios assistiram 33 padres.

Como dissemos, no cortejo figuravam muito povo e pessoas gradas de Vianna e Espozende, a irmandade do SS. Coração de Jesus, de S. Paulo de Antas, e a direcção do Club Fluvial Espozendense, com o estandarte coberto de crepe.

O Dr. João de Barros conduzia uma corôa offerecida pelo Sr. Domingos Guimarães, esposa e filhos.

Junto á campa falou o Sr. Batalha Reis, amigo intimo do finado.

* * *

Outros fallecimentos: em Vianna, a senhora D. Maria Rosa Barbosa Gonçalves, esposa do Sr. Elias José Gonçalves; em Soutello, do mesmo concelho, o parocho, Rev. Roque da Rocha; em Cantanhede, o antigo escrivão de direito, reverendo Leandro Augusto Pinto do Souto; em Arrancada, a Sra. D. Leopoldina Pereira Simões, irmã do Dr. João Xavier Pereira Simões; em Vianna, o senhor João Martins de Mattos, sogro do Dr. Alberto de Queiroz; em Soutello, (Villa Verde), a Sra. D. Rosa Ribeiro Pimentel, irmã do Dr. Alberto Ribeiro, residente no Porto; na Fóz do Douro, o Sr. Diogo Bittencourt (conde de Correia Bittencourt), casado com a senhora D. Maria Augusta Pereira Machado, irmão do Sr. João Bittencourt; em Santins do Douro, a Sra. D. Adelina Castro; em Barcellos, a Sra. D. Rosa Amelia Malheiro e Sá; em Estarreja, a esposa do Sr. Manoel Joaquim de Mattos Coimbra; em Ilhavo, a Sra. D. Sophia Raseile; na sua casa de Farminhão, a mãi do Sr. José Barreto; em Villa Nova de Paiva, o Sr. Julio Maria Monteiro; na sua residencia de Verdoejo, concelho de Valença, o Sr. José Luiz Rodrigues de Souza; em Castro Daire, a Sra. D. Maria Candida Duarte Seixas; em Subportella, a Sra. D. Maria Ribeiro, tia do padre Manoel da Silva Salgueiro; em S. Martinho d'Anta, a Sra. dona Maria dos Santos Pereira, e em Pardelhas, o Sr. Manoel Francisco Fernandes Rocha.

* * *

Em Braga falleceu a Sra. D. Maria de Oliveira Martins de Albuquerque, esposa do Dr. Amaro de Oliveira.

Tambem se finou em Braga o Sr. João Pereira de Castro Tojeira.

E. T.

NOTICIAS DIVERSAS

Associação de Jornalistas

Reuniu a assembléa geral da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, sob a presidencia do Dr. Bernardo Lucas, secretariado pelos Srs. João Affonso e Domingos Curado, para apreciar o relatorio e contas da gerencia e eleição dos corpos gerentes.

Dispensada a leitura do relatorio e contas da direcção, houve longa discussão sobre esses documentos, finda a qual foram approvados.

Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que deu o resultado seguinte:

Assembléa geral — Presidente, doutor Maximiano de Lemos; 1º secretario, Julio de Oliveira, e 2º secretario, Ernesto de Menezes.

Direcção — Presidencia, Firmino Pereira; vice-presidente, Marcos Guedes; 1º secretario, Guedes de Oliveira; 2º secretario, Antonio da Silva Caldeira; thesoureiro, Gualdino de Campos.

Vogaes — Manoel de Moura e Antonio de Lemos.

Commissão de contas — Dr. Joaquim Costa, Eduardo Fernandes Reis e Julio Gama.

Junta de conciliação — Bento Carqueja, Annibal de Moraes, Joaquim Pacheco, doutor Adriano Antero de Souza Pinto e Antonio Rigaud Nogueira.

NEGOCIANTE QUE DESAPPARECE

O Sr. Antonio Maria Vieira, do largo da Cancella Velha, communicou á policia que o seu vizinho e amigo, o negociante Francisco Augusto Lopes, desappareceu, deixando numa gaveta do estabelecimento, uma carta, que foi aberta, por um seu irmão, em que diz ir pôr termo á vida, visto não poder satisfazer certos compromissos.

A judiciaria procura o alucinado negociante.

* * *

Reuniu a assembléa geral da companhia de seguros A Portugueza.

Presidiu o Dr. Antonio José de Oliveira Mourão, secretariado pelos Srs. Antonio Alves Cálem Junior e Aristides Augusto da Silva Guimarães. Relatorio, contas e parecer do conselho fiscal foram approvados por unanimidade. Procedeu-se á eleição de todos os corpos gerentes, dando o seguinte resultado:

Assembléa geral — Presidente, doutor Antonio José de Oliveira Mourão; vice-presidente, Avelino da Silva Rios; 1º secretario, Antonio Alves Cálem Junior; 2º secretario, Adriano Ramos Pinto; 1º vice-secretario, Delfim Pereira da Costa, e 2º vice-secretario, Antonio Eduardo Glama.

Conselho fiscal — Effectivos: Joaquim Pinto da Fonseca, José Ferreira Gonçalves e Miguel Correia Abreu; substitutos: Serafim Alves Duarte Reis, José de Carvalho Macedo e José Augusto Quintans de Lima.

Direcção — Effectivos: José Antonio Silvano de Araujo, Jacintho Antonio Ferreira Furtado e José Machado Pinto Saraiva; substitutos: Francisco Alves da Cunha Braga, José Ferreira dos Santos Faria e Antonio da Silva e Souza.

* * *

Divorciou-se o Sr. Eduardo Pedro Gomes e D. Maria da Conceição Oliveira.

* * *

Ha dias, que é esperado o paquete francez *Champland*, com 120 passageiros do Brazil para Portugal, não havendo noticias até agora do referido vapor.

* * *

Consorciou-se a Sra. D. Alice Mercês da Cunha Magalhães, filha do Sr. Francisco Julio Tavares de Magalhães, com o Sr. Thomaz Alves de Sá, thesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, em São Thomé.

* * *

No hospital da Mizericordia, onde ainda está em tratamento, foi intimado despacho de pronuncia, sem admissão de fiança, ao empregado commercial José Maria Marques, que ha tempos, no Cabedelo, como largamente referimos, assassinou a namorada a costureira Maria da Gloria Leal, tentando depois suicidar-se.

INFORMAÇÕES DE FO'RA DO PORTO

Foram citados para comparecerem no tribunal marcial de Braga, afim de responderem por haverem entrado no movimento monarchico ne Vizeu, em outubro do anno passado, os seguintes individuos de Vizeu, ausentes em parte incerta: padre Luiz Gonçalves de Oliveira do Bairro; padre Aurelio de Oliveira, de Abravezes; padre José Pereira, abbade de Campo; padre Manoel Rodrigues Martello Magalhães, abbade de Cotta; Henrique Chaves, o "Parolo"; Agostinho Marques da Gama e Oliveira, thesoureiro de finanças em Sernancelhe, e seu irmão Henrique Rodrigues dos Santos Oliveira.

* * *

Em Villa Verde, consorciou-se o senhor Gaspar de Azevedo Araujo e Gama, proprietario e capitalista bracarense, com a Sra. D. Elvira de Magalhães Caires, filha da Sra. D. Maria Caires.

* * *

Em Braga, vão á praça, para arrendamento, os passaes da freguezia de Tibães, sob a base de licitação de 100$; Avelleda, 30$; Cabreiros, 20$; Pousada, 30$, e Este (S. Pedro), 15$000.

* * *

Em 14 do corrente, por occasião das tradicionaes festas e feira do Soccorro, realiza-se a inauguração da nova praça de touros da Regoa, havendo tambem corrida no dia 15.

A cavallo, toureiam os applaudidos cavalleiros Manoel e José Casimiro e a pé, os festejados bandarilheiros Theodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Carlos Gonçalves, Torres Branco e Jayme Dias. Os touros são da Bordi d'Agua e pertencem ao conhecido toureador do Carregado, Sr. Pinto Barreiros.

* * *

No theatro S. Geraldo, em Braga, quando se passava no *ecran*, uma fita que apresenta o rei da Belgica, o presidente da Republica Franceza, Mr. Poincaré e um desfile de tropas, houve uma grande manifestação em honra daquelles paizes.

Foram erguidos muitos vivas á França, Belgica e Inglaterra. As senhoras que ali se encontravam em grande numero, associaram-se á manifestação.

* * *

Informam de Penafiel, que na manhã de 10 do corrente, no logar de Senradellas, cerca daquella cidade, foi praticado um barbaro crime.

O caso, ao que referem, passou-se do seguinte modo: quando uma pobre mulher se encontrava nas proximidades de um campo, pertencente a um tal Valentim, o *Cabraes*, este, vendo a infeliz, descarregou-lhe duas sacholadas na cabeça, matando-a.

Pensando ser descoberto o seu barbaro e injustificado crime, levou o cadaver ás costas, deitando-o num campo de um seu visinho, com quem andava de rixa. Nas mãos da sua victima metteu algumas cebolas, para fazer acreditar que a infeliz fôra morta por ter sido encontrada a roubar.

Mais tarde, o dono do campo onde se encontrava a morta, deparando com o cadaver, chamou a autoridade. Depois de algumas diligencias, foi preso o assassino.

A assassinada occupava-se na venda de hortaliça. O caso indignou a população.

* * *

Dizem de Guimarães, que na localidade de S. Miguel de Creixomil se inaugurou a illuminação a luz electrica, sendo queimadas girandolas de foguetes, e tocando a banda de Guizes até ás 10 horas da noite.

Na verdade, quando é que em S. Miguel de Creixomil, ainda ha uns vinte annos, alguem pensava em luz electrica!

Le monde marche!

* * *

Finou-se em Braga, o distincto advogado, Sr. Dr. Sebastião Rodrigo Machado. Formado em theologia e direito, o extincto era muito considerado como causidico. Deixou bastante familia. Era sobrinho do Sr. Marçal Loureaço de Araujo Braga.

* * *

Falleceram: em Coimbra, o Sr. Luiz de Mattos Graça, importante capitalista da Povoa de Varzim, que habitualmente residia em Braga; em Barcellos, o Sr. Domingos da Cunha Pinto Barbosa e o Sr. Francisco Placido de Souza Lima, proprietario e antigo recebedor do concelho; em Guimarães, a Sra. D. Margarida Adelaide de Oliveira; em Onteiro, concelho de Vianna, o rev. João Affonso do Rego, reitor de Gondar, concelho de Caminha; em Darque, o Sr. Antonio de Souza Moreira, filho do capitão de marinha mercante, Sr. José de Souza Moreira; em Coimbra, o Sr. Francisco Coimbra, negociante e proprietario; em Estarreja, o Sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, antigo official do governo civil de Aveiro; em S. Julião do Freixo, concelho de Ponte de Lima a esposa do Sr. Dr. Amaro Oliveira; em Silvares, freguezia de Carvalho, concelho de Celorico de Basto, o proprietario e capitalista Sr. José Marinho da Costa Leite; em Abadim, do mesmo concelho, o Sr. Antonio de Almeida Barreto.

* * *

A Misericordia, de Guimarães, foi autorizada a aceitar o legado e metade do remanescente da herança, que lhe deixou a Sra. viscondessa do Juncal.

* * *

Consorciou-se em Braga, o Sr. Luiz Antonio Ferraz, proprietario, de Entre-Rios, com a Sra. D. Maria de Jesus Teixeira.

PELA INSTRUCÇÃO

5ª ESCOLA MIXTA DO 9º DISTRICTO

Composição — Aula — Passeio

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914.

Que bello passeio dei hontem! Passei por uma rua formada por um tunnel de mangueiras, onde se podia observar perfeitamente a perspectiva (*perspectiva*), pois, no fim da linda avenida pareciam unir-se os renques de arvores, (;) fomos a uma cachoeira cercada de flores, que eram lirios, *de* (*suppresso*) bananeiras, de (*e*) uma flor azul, que enche as margens dos regatos, e que é chamada "trapoeiraba". As mangueiras pareciam (*parecem*), ter atravessado seculos, porque seus troncos são tão grossos que um homem não seria capaz de abraçal-os. Era raro ver-se uma nesga de céo azul, tal o ajuntamento dos ramos.

Caminhavamos primeiramente sobre terreno argilloso, que é feito de uma substancia branca ou vermelha que o povo chama barro, mas que em sciencia é chamado (*chamada*) "argilla". Caminhavamos sobre argilla vermelha, divido a (*á*) grande quantidade de oxido (*oxydo*) de ferro ahi existente, depois sobre terreno arenoso, em que predomina a silica, e por fim, sobre um terreno completamente granitico onde havia muitas pedrinhas. Descançámos em cima de uma grande pedra, sob uma tamarineira (*um tamarineiro*), onde comemos alguma cousa e bebemos agua, pois a sede já começava a se sentir (*se fazer sentir*).

O leve bater das aguas, a conversa das creanças, o zumbir dos insectos, tudo se confundia com o marulhar alegre das aguas batendo nas pedras. Depois entrámos pela estrada do Gambá, por onde passou Duclerc. A subida era penosa, sem um bocadinho de sombra. Depois de meia hora de subida, conseguimos ver um panorama pouco mais (*)* menos bonito.

Perto, via-se uma porção de mangueiras confundindo-se com o vermelho das casas, e mais longe, viam-se casas de todos os tamanhos (*e*) feitios, mas por onde passavam bondes, carroças, carros, e um enorme movimento. Continuamos a subida. Pouco mais em (*a*) cima, havia uma pedra denominada *Pedra das andorinhas*, toda coberta de musgos, e por onde corria agua dentro (*por baixo da qual corria agua*), mas que não era vista (*sem que se visse, parecendo passar pelo interior della*).

Deste ponto distinguia-se uma fazenda, onde os canteiros tinham diversas fórmas devido á inclinação do terreno, e onde os lavradores aproveitavam as vallas do terreno para a agua passar e regar as terras, sem grande trabalho. Mais em (*á*) cima parámos para descansar. Havia ahi uma planta chamada gravatá, que o povo chama piteira, e que serve para fazer tecidos. Encontrámos tambem uma flor, cor de ouro, composta, e que, por isto, tem o nome de capitulo, e cujo calice era formado de bracteas. Vimos tambem uma flor chamada *rosa, louca* ou *amor de homem*. Merendámos ahi, e nesta occasião passou uma creança puxando um burro.

Nossa professora lia ahi um trecho sobre a floresta tropical de Graça Aranha, porém mais eloquente era a propria natureza. A estrada do Gambá era orlada de moitas floridas. Deste ponto pudemos vêr o estrago que o fogo havia feito na montanha, onde se distinguia bem a sombra das palmeiras que, mais resistentes, estavam ainda implantadas. Por muito tempo fomos guiados pelo menino, depois tomámos para um lado e elle para outro. Vimos tambem sobre uma arvore uma casinha de João de barro. Este passaro constróe sua casa, pondo a porta do lado opposto ao de onde vem a tempestade (?). Depois, bebemos agua numa casa, onde fomos muito bem acolhidos. Ahi pedimos informações sobre (*a respeito*) a (*da*) casa de um lavrador conhecido, e estas nos foram dadas. Descortinamos dahi uma vista lindissima, onde se via o mar, a ilha do Governador e outros pontos.

Quando chegamos á casa do lavrador, fomos aggredidos pelos cães. Eu, porque era mais agil, consegui trepar em uma pedra muito alta, onde os cães não podiam subir. Felizmente nada aconteceu. Depois de descançarmos um pouco na casa deste (*desse*) senhor, proseguimos no nosso (*nosso*) passeio. Voltámos por um caminho differente. O logar era mais sombrio. As raizes das arvores eram tão grandes que serviam de degráos. Nas bréchas das pedras havia plantas chamadas fétos. As de folhas mais largas são chamadas fétos femeas e as outras fétos machos! Depois de meia hora de descida e sem nenhum incidente chegámos á rua das Mangueiras. O passeio durara cinco horas, ficamos cançadissimos. Um dia depois ainda se narram os episodios deste magnifico passeio.

Alvaro Raynsford, de 11 annos de idade. Curso complementar.

Composição — Aula-Passeio.

14 (*Quatorze*) de julho! Emquanto nesta data a França commemorava a quéda da Bastilha, a minha (*minha*) boa professora D. Isabel em companhia das suas (*de suas*) alumnas dava uma aula-passeio (*indo*) á serra do Matheus.

Eu tambem tomava (*tomei*) parte nesta excursão como alumna. Partimos da escola ás dez e meia(,) mais ou menos, com o fim de apreciar alguns quadros da natureza! O dia estava esplendido para isso. O céo mostrava-se com algumas nodoas brancas e contrastava com o verde das montanhas. Passámos por diversas estradas (*d*) entre as quaes uma muito me agradou. Era margeada de bellas mangueiras talvez seculares (.) que já nos impediam (*de*) vêr o céo por estarem entrelaçadas umas com as outras formando um bello caramanchão em forma de tunel (*tunnel*). Ao sairmos desta, vimos diante de nós um morro no qual havia uma vasta plantação de milho, canna e bananas (*bananeiras*), sem viço, effeito da falta de chuva que ha setenta e tantos dias não as visita.

Mais acima uma cachoeira (.) sentindo tambem o mesmo effeito; talvez nem metade da agua tivesse, mas mesmo assim não deixava de ser encantadora. Lirios e cipós rendados (.) e borboletas multicores voando, davam um aspecto deleitavel ás moitas. Era sem duvida um bello quadro da natureza.

Nós já exhaustas, sentámos á sombra de um frondoso tamarineiro, appreciando (*apreciando*) os seus appetitosos fructos, que (.) das pontas dos ramos (.) nos faziam figa por estarem verdes.

Na outra margem havia viçosas bananeiras e algumas souqueiras (*soqueiras*) de bambús que (.) com a aragem (.) curvavam-se (*se curvavam*), fazendo um murmurio brando que se juntava ao das aguas. Demorámos apenas um quarto de hora mirando esses vegetaes e puzemonos a caminho, pela estrada do Gambá, a (*pela*) qual passou ha muitos annos, um dos mais intrepitos (*intrepidos*) invasores francezes — Duclerc (.) em 1710, segundo nos disse nossa boa professora, que amavelmente tudo nos explicava. Não deixámos de admirar nesta estrada a pedra das Andorinhas, coberta de musgos e trepadeiras, ouvindo-se dentro della o murmurio de uma nascente. Era então outro lindo quadro da Natureza.

Mais adiante encontramos um arbusto carregado de pequeninas flores amarellas, das quaes colhemos algumas e offerecemos á nossa gentil professora que nos deu algumas lições sobre as mesmas.

Era meio-dia (.) já estavamos com appetite. Sentámos á sombra de um espinheiro e merendámos.

Terminada a refeição, nossa professora leu o lindo trecho "Natureza Tropical", que ouvimos com toda a attenção. Terminada a leitura, segimos (*seguimos*), e depois de passarmos por diversas choças, que margeavam a estrada, encontrámos a segunda fonte, na qual bebêmos agua. Um pouco adiante, a nossa mestra comprou algumas fructas, que fomos saboreando até á casa de D. Maria, onde novamente bebêmos agua. Ahi descansámos, apreciando a roça, depois fomos fazer uma visita ao pai de um ex-alumno da escola, que ficava um pouco distante (*que residia um pouco distante*).

Pelo caminho fomos apreciando a vegetação, que (.) apesar da secca, não estava muito sentida. Este (*o pai do exalumno*), á despedida (,) mandou um dos filhos nos acompanhar até á descida do morro. Neste ponto havia varias florinhas de um encanto maravilhoso que (*e*) a professora colheu algumas para as nossas lições. E assim terminou a nossa maravilhosa aula-passeio, que só nos deixou deleitaveis impressões e muitas saudades.

Leonidia Knuth Machado, de 13 annos de idade.

A 5ª escola mixta do 9º districto é regida pela professora D. Isabel da Costa Pereira Mendes, que sabe o seu officio, e o exerce com amor e devotamento.

As phrases, as palavras e os signaes, collocados entre parentheses e griphados, indicam as correcções feitas nos trabalhos. Opportunamente, se nos sobrar tempo, analysaremos as composições acima publicadas, mostrando a diversidade de visão das causas dos dois alumnos; a minucia de observações na menina, a intromissão do *eu*, do menino, na discripção e na paizagem, destacando-se, trepado em uma pedra, emquanto outras meninas que relataram o facto, o fazem por outro modo, accrescentando episodios, outros, como a quéda de uma dellas, no corrego, etc. A alma da menina se delúe na paizagem, a do menino se affirma individual e egoistica.

F.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Serão disputadas hoje, no Tiro do Leme, as seguintes provas:

1ª prova — "General Vespasiano" — 300 metros, alvo n. 3, 15 tiros, nas tres posições regulamentares. Para officiaes do exercito e da armada. Inscripção, 3$000.

2ª prova — "General Souza Aguiar" — 300 metros, alvo n. 3, posição facultativa 40 tiros, para "équipes", de quatro atiradores (10 tiros por cada atirador), sendo um de cada classe. Inscripção, 8$000.

3ª prova — "General João Claudino" — 200 metros, alvo n. 3, 15 tiros. Para officiaes da Guarda Nacional. Inscripção, 3$000.

4ª prova — "Coronel Pannain" — 200 metros, alvo n. 3, 15 tiros em 90 segundos, tiro rapido. Para atiradores de todas as classes. Inscripção, 2$000.

5ª prova — "General Caetano de Faria" — Revólver, 25 metros, 18 tiros em dois segundos, tiro rapido — Para atiradores de todas as classes. Inscripção, 3$000.

6ª prova — "General Joaquim Ignacio" — 30 metros, 18 tiros. Para officiaes do exercito e da armada. Os que forem considerados mestres em sociedades de tiro só contarão os pontos maiores de 8, inclusive. Inscripção, 3$000.

7ª prova — "Capitão Paes de Andrade" — Alvo movel, cinco tiros em posição facultativa, podendo apoiar a arma. Para atiradores de todas as classes. Inscripção, 2$000.

8ª prova — "Revólver Club" — Alvo n. 1, tiro de duelo — Um tiro sob voz de commando. Para atiradores de todas as classes. Inscripção, 1$000.

9ª prova — "Sociedade de Tiro ao Vôo" — 250 metros — Tiro ao balão — Um tiro na posição de pé. Inscripção, 1$000.

O concurso começará ás 9 horas em ponto, devendo terminar hoje mesmo ás 16 horas.

Tem despertado muitos commentarios em rodas de atiradores o esplendido artigo sobre sociedade de tiro, publicado na "Defesa Nacional", pelo tenente Newton Cavalcanti, representante da 9ª região, junto ás sociedades de tiro.

Esse artigo tem obtido os mais francos elogios pela clareza e sinceridade com que foi escripto, dizendo sem subterfugios a verdade sobre a actual situação das sociedades de tiro.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DE NITHEROY

O Sr. ministro da viação recebeu hontem communicação, por parte do fiscal das obras do edificio para correios e telegraphos de Nitheroy, da terminação das mesmas.

O edificio, construido com todas as commodidades necessarias ao importante serviço postal naquelle Estado, será officialmente inaugurado dentro em breve, em dia que o Dr. Barbosa Gonçalves vai designar.

CONGRESSO DOS PHARMACEUTICOS

Na segunda quinzena de novembro proximo deve reunir-se em Bello Horizonte, Minas, o Congresso dos Pharmaceuticos do Estado.

A assembléa dessa importante classe, que se realizará devido ao esforço do pharmaceutico Antonio Teixeira, de Montes Claros, será certamente de utilissimos effeitos, não só para ella, como para o publico, ao qual serve com tamanha dedicação.

Os suburbios vão ter tambem o seu jornal diario, "A Ordem", que apparecerá no dia 15 do corrente, tendo como redactor-chefe o Sr. Annibal Pinto, sendo seus auxiliares os Srs. Olegario Tavares, Dias da Cruz, Mariano Garcia, Alvaro de Castro, Aleixo do Penna, e director-gerente, o Sr. João Freitas.

COLUMNA OPERARIA

A União dos Operarios Estivadores realiza uma sessão solemne hoje para empossar a nova directoria que vai dirigir os destinos da associação, durante o anno social de 1914-1915.

Pedem-nos chamarmos a attenção das autoridades competentes para o terreno baldio da rua de S. Felix, entre os predios ns. 35 e 41, onde se reunem vagabundos e desordeiros, transformando o referido terreno em Sapucaia.

Além disso, o grande entulho que ali existe está prejudicando enormemente uma das paredes do predio n. 35, sem que até agora se tenha tomado qualquer providencia.

LADRÕES PRESOS

O commissario Bitting, do 14º districto, prendeu hontem, nos terrenos da matriz de Sant'Anna, os individuos Esteves Brazil e Nathaniel Barbosa, quando os dois dividiam entre si grossa quantia.

Como já são conhecidos da policia, esta suppoz ser aquelle dinheiro producto de algum conto do vigario. Mas os dois negaram essa accusação, o que não impediu de irem parar no xadrez.

Ernesto Lucio Custodio e Manoel de Campos Azevedo passavam na madrugada de hontem pela rua Carmo Netto, carregando dois saccos de carvão, quando foram seguros pelo rondante, e, como não dessem sufficientes explicações quanto á origem da carga que levavam, o rondante os levou para o 14º districto, onde estão presos.

Por se tornarem suspeitos como autores de um roubo occorrido ha dias, no armazem n. 80 da rua Formosa, foram presos os ladrões Luiz Vicente de Oliveira e Alberto Chaves, nada confessando, apesar dos apertados interrogatorios a que foram submettidos.

Recebemos o trabalho "Fusão e especialização" com que o capitão-tenente Eduardo Augusto de Brito e Cunha, distincto official da armada brazileira, concorreu ao concurso para lente da 1ª cadeira da Escola Naval de Guerra.

ARCO-IRIS

(ESTUDADO A' LUZ DA SCIENCIA RELIGIOSA)

II

Eis como a doutrina ensina a conhecer a origem dos matizes das côres que se notam nos arco-iris.

"Para que nos arco-iris exista a côr, é preciso que haja alguma coisa de obscuro e um brilho de neve, ou melhor — alguma coisa de preto e de branco, para receber os raios da luz solar.

Conforme a combinação variada do obscuro e do brilho da neve, ou do preto e do branco, elle se fórma pela modificação dos raios luminosos que ahi se introduzem e das côres de que umas tiram o matiz do obscuro, ou do preto, e outras, do brilho da neve, ou do branco.

Vêm dahi os matizes do arco-iris.

Isto é assim quanto ao arco nas nuvens, visto no mundo em que estamos. No mundo dos espiritos, o obscuro tira a sua qualidade do proprio do homem, a saber, do seu intellectual ou seu falso; e o preto, do seu voluntario, ou do mal que lhe é inherente.

Essas qualidades como que absorvem ou apagam os raios da luz: está ahi o seu obscuro.

O brilho de neve e bem assim o branco são a verdade e o bem, que o homem pensa fazer por si mesmo, e assim, o que faz é desviar de si os raios de luz: essas coisas que caem em coisas, que os modificam, emanam do Senhor, Sol da sabedoria e da intelligencia." De facto, a luz espiritual desprende de si esses raios que nada mais são do que os barbores do caminho, por onde têm de ir até ao homem a sabedoria e a intelligencia, que procedem do Senhor.

No homem residem o espiritual e o natural, isto é, nelle existem o lado interno e o externo. Quando elle pensa segundo o amor celeste, age de acordo com o interno; mas, quando o seu pensamento vive pelo amor de si, fala pelo externo.

As coisas que estão no natural do homem, ou no seu lado externo, são obscuras, porque o que as illumina é a luz do sol natural.

O mesmo não se dá com as coisas do seu espiritual, pois que estas são vistas pelo seu interno: ellas brilham, porque estão na luz celeste.

O homem que entra em phase de regeneração tem o seu natural em periodo de tentações, periodo que é mais ou menos prolongado conforme as condições em que particularmente se encontra: o seu natural como que cobre o espiritual que então fica fechado.

Emquanto o homem que busca regenerar-se lucta com as tentações, o seu natural vae se modificando pouco a pouco até desapparecer de todo. Ao homem regenerado é depois dado um natural novo chamado natural-espiritual, que é perfeitamente o representativo do seu espiritual.

E' nessa phase nova e melhorada que elle entra a considerar com outra disposição, e mais calmo, as coisas do céo e não as da terra; faz de tal modo subordinar o seu natural ao espiritual, porque está agora percebendo, sem que ninguem lh'o diga, que é pelo lado espiritual que agora pensa. E assim pensando reflecte, raciocina, aceita e crê.

Na sua phase de regeneração é que costuma apparecer ao redor delle uma como semelhança de arco na nuvem. Esse arco mostra os espirituaes do homem nos seus naturaes.

O homem ainda dispõe de um proprio intellectual e um proprio voluntario. No intellectual, o Senhor insinua a innocencia, a caridade e a misericordia.

Quando o homem recebe esses dons, o seu arco-iris, ao manifestar-se, é tanto mais brilhante quanto mais o voluntario no homem se acha repellido, ou subjugado, ou reduzido á obediencia, pois dá-se com o voluntario o mesmo que com o natural.

No homem, o voluntario é, a principio, constituido pela affeição do bem; depois, vai-se pouco a pouco pervertendo ao ponto de apoderar-se delle o mal: em taes condições, no homem nada mais existe, então, de puro ou são; por isso é que a regeneração lhe vem pela parte intellectual, e não pelo voluntario.

A côr do arco vem da nuvem, que significa a luz obscura em que vive o homem espiritual em sua relação com o celeste; o mesmo obscuro, pelo qual brilham os raios do sol, é que se muda em côres: assim, tal é o obscuro ferido pelo brilho dos raios tal é a côr.

Tambem é assim o homem espiritual: nelle, o obscuro, que aqui chamamos nuvem, é o falso, e este falso é o seu proprio intellectual.

Quando o Senhor insinua nesse proprio a innocencia, a caridade e a misericordia, esta nuvem não apparece como falso, mas se apresenta como um véro apparente, unido ao véro que procede do Senhor. E' dahi que vem o colorido do arco.

Dá-se por essa occasião uma modificação espiritual, que de modo nenhum pode ser descripta se o homem não pode apprehendel-a por meio das côres e como geram ellas, é quasi impossivel comprehender de outro modo.

L. DE ASSIS

Quasi degolado

A policia do 17º districto conseguiu apanhar um fio, que talvez a leve á descoberta do mysterioso caso occorrido no morro do Salgueiro, onde, conforme hontem noticiámos, o pardo de nome Benedicto Catharino appareceu com um grande golpe no pescoço.

Segundo está apurado, sua amante Francisca Maria, antes de ir residir em sua companhia, vivia com o ajudante do cozinheiro do Collegio Militar, José Florencio.

Depois da separação, Florencio a perseguia, propondo reatar as relações.

Constantemente era elle visto a rondar o barracão onde Catharino se estabelecera, sendo provavel que ali tivesse entrado por meio de chave falsa.

Florencio não tem comparecido ao serviço, depois do crime, tendo mesmo desapparecido do barracão em que morava.

A policia espera prendel-o muito breve.

Catharino continúa no hospital, tendo experimentado algumas melhoras.

Recebêmos impresso em folheto "Prophylaxie de la fièvre jaune au Brésil", conferencia de propaganda, feita na Exposição Internacional de Turim, pelo Dr. Theophilo Torres.

Morreu o Domingão

Noticiámos ante-hontem a tentativa de assassinato de que foi victima o graxeiro da Central Domingos José Siqueira, vulgo "Domingão", que deu como resultado o suicidio de sua namorada Aurora Gonçalves.

"Domingão" que, gravemente ferido, fora removido para a Santa Casa, ali falleceu hontem, sendo removido para o Necroterio, onde foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes.

A' tarde foi sepultado no cemiterio de Inhauma.

JURY

Em 13 de janeiro do anno passado, alta madrugada, occorreu um barbaro crime na casa n. 5 da rua Dez de Fevereiro, em Deodoro.

Um grupo de soldados do exercito arrombou uma das janellas da casa e a porta de um quarto onde dormiam Francisco Nunes de Almeida e sua amasia, sendo ambos arrastados para o quintal.

E ahi foi Almeida horrivelmente surrado a cacete, até que o deixaram sem vida.

Os velhos pais de Almeida e sua amasia foram forçados a presenciar á triste scena, levada a effeito apesar de seus rogos.

Dentre os autores desta façanha os soldados do exercito João Antonio de Souza e João Pereira de Novaes, foram hontem julgados no tribunal do jury e absolvidos.

A promotoria publica appellou.

Dois outros co-autores do crime serão julgados amanhã.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Senado — Lido o volumoso expediente da sessão de 9 do corrente, é apresentado para 2ª discussão o projecto n. 160, da Camara, autorizando o registro, na directoria de hygiene, dos diplomas de pharmaceuticos e cirurgiões dentistas, conferidos por diversas escolas de pharmacias e odontologia do Estado.

E' approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 165, da Camara, mantendo nos termos annexos ás comarcas do Estado o officio de registro geral e restabelecendo os que já tenham sido declarados extinctos, por morte dos respectivos serventuarios ou por outro motivo.

E' lido e approvado, depois de algumas considerações do Sr. Mello Franco, em primeira discussão e remettido á commissão de estatistica, o projecto n. 166, da Camara, mudando a denominação de diversos districtos e villas.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 167, da Camara, autorizando a nomeação de uma commissão mixta incumbida de incorporar no texto da Constituição quaesquer alterações que ella soffra, o Sr. Mello Franco o impugna por inconstitucional.

O projecto é approvado.

Foi rejeitado em 1ª discussão o projecto n. 168, da Camara, relativo á conducção de avaliadores judiciaes.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 163, da Camara, mantendo annexos ao 1º e 2º officios os feitos da provedoria e as execuções civeis para os serventuarios ainda existentes ao tempo da lei n. 18, de 1891, é o mesmo approvado com duas emendas: uma offerecida pelo Sr. Mello Franco, estabelecendo que as attribuições de contador e distribuidor, a que se referem os arts. 237 e 238, da lei n. 375, de 1903, serão exercidas pelo secretario do Tribunal da Relação, percebendo as respectivas custas, e outra offerecida pelo Sr. Gaspar Lopes, estabelecendo que os avaliadores judiciaes servirão por distribuição feita pelo distribuidor do juizo.

E', sem debate, approvado em 3ª discussão o projecto n. 17, do Senado, autorizando o governo a conferir premios aos cultivadores de trigo, centeio e aveia.

Politica mineira — A vaga deixada na Camara dos Deputados com a nomeação do Dr. Vieira Marques para chefe de policia e, proximamente, secretario da justiça e segurança publica, será prenchida pelo Sr. José Bias Fortes, indicado por muitos directorios do P. R. M. da 1ª circumscripção.

No mesmo districto vai se dar mais uma vaga com a promoção ao Senado do deputado Silva Fortes, que ha mais de 20 annos vem desempenhando com brilho o honroso mandato.

Para essa vaga, segundo consta, está indigitado o Dr. Francisco Ferreira Alves Junior, conhecido advogado, muito relacionado e aparentado no districto de onde é filho e de cujo progresso tem sido um esforçado batalhador.

Por outro lado, o Dr. Francisco Ferreira Alves é filho do velho propagandista republicano de igual nome e cuja morte recente encheu de mais justo pesar o Estado de Minas.

D'ahi o interesse que dos chefes mais proeminentes da politica mineira toma impor essa candidatura.

No 2º districto parece que a vaga deixada pelo Dr. Raul Soares, actual secretario da agricultura, será preenchida pelo Dr. Randolpho Chagas, capitalista e advogado em Leopoldina.

Com relação á politica federal sabe-se que serão tambem candidatos pelo 3º districto, o Dr. Antonio Gomes Lima, actual director do Banco do Brazil, e Dr. João Ferreira Velloso, deputado estadoal.

Congresso Catholico — Proseguiram no dia 9, com a mesma animação e enthusiasmo, os trabalhos do 3º Congresso Catholico de Minas, ora reunido nesta capital.

A's 8 horas da manhã reuniu-se a commissão operaria, constituida pelos Srs. fr. Candido Vroomans, padre Dionysio Homem, Antonio Olyntho Marques da Rocha, monsenhor João Raymundo de Oliveira, Dr. Moreira da Rocha, Dr. Pacifico Mascarenhas, senador Gabriel Sanetos, Affonso Celso Guimarães Alvim, padre Severino Severens, Pedro Marques Affonso, Dr. Francisco Pinto de Moura, João do Nascimento, João Bahia da Rocha, Domingos Rodrigues Lima de Ornellas, Dr. Lourenço Baeta Neves, Joaquim Candido Lousada, coronel Ignacio Murta, padre Luiz Gonzaga, Dr. José Faci, padre Angelo Martins, Carlos Roscoe, Antonio Coli Filho, padre Achilles Mascarenhas, Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, Antonio Mies, Primo Gallupo e coronel Militão Chaves, que elegeram presidente o padre Severino Severes, e relator, o Sr. José Martins da Silva.

A sessão plenaria realizou-se á 1 hora da tarde, com a presença dos Srs. arcebispos de Mariana e de Diamantina, bispo de Pouso Alegre, Botucatú e Goyaz, e o representante do bispo de Arassuahy, e cerca de 260 congressistas.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, constante de telegramma do bispo de Taubaté e frei Pedro Linzig, adherindo ao congresso; officio do bispo da Campanha, escusando-se de não poder comparecer, por ter sido victima de um desastre, e cartas de adhesão do Centro Catholico do Brazil e do commandante da força publica.

O congresso resolveu, por proposta do Dr. Furtado de Menezes, enviar uma commissão a palacio, afim de cumprimentar o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, apresentando ainda a S. Ex., votos de feliz governo.

Essa commissão ficou constituida pelos Srs. deputados Manoel Alves de Lemos, Dr. Bernardo de Lima, conego Xavier Rolim, Dr. Cleto Toscano e Dr. Plinio de Moura.

Na ordem do dia, depois de alguma discussão, foi approvado o parecer apresentado pela commissão operaria.

Esse parecer autoriza o Centro da União Popular a promover a organização de uma grande federação operaria no Estado, segundo bases que ficaram estabelecidas.

A's 7 horas da noite, com a presença dos mesmos prelados e ainda mais a de D. Modesto, coadjuctor do arcebispo de Mariana, commissões do Senado e da Camara dos Deputados, prefeito da capital, 300 congressistas e innumeros outros cavalheiros, entre os quaes, membros do Congresso mineiro, a representantes das municipalidades, realizou-se a sessão publica, que teve inicio com a saudação christã e o hymno das dioceses, cantado com acompanhamento da orchestra do Cinema Modelo.

Depois de lido o expediente, occupou a tribuna o Dr. Furtado de Menezes, que fez uma bellissima conferencia sobre questão operaria.

A sessão encerrou-se com o mesmo hymno.

Tribunal da Relação — A camara civel, em sessão de 9ª julgou os seguintes feitos:

Appellação

N. 3.264, Campanha — Appellantes, Maria José de Faria Pinto e outros; appellados, Ambrosina da Conceição Maia e outros; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores A. Ribeiro e Arnaldo — Negaram provimento á appellação, contra o voto do desembargador A. Ribeiro;

N. 3.310, Queluz — Appellante, Agostinho Gonçalves de Assumpção; appellados, João Ferreira Goulart e outros; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Tito e Hermenegildo — Rejeitaram a preliminar de não se reconhecer da appellação, contra o voto do desembargador Tito, negaram á mesma provimento, contra o voto do mesmo desembargador.

Tribunal do jury — Abriu-se no dia 9, a 3ª sessão do tribunal do jury, nesta comarca.

Presidiu a sessão o Dr. Olavo de Andrade, juiz de direito, occupando a cadeira da promotoria o Dr. Theophilo Pereira Junior.

Não houve numero. O juiz organizou a lista supplementar de jurados, marcando para hoje o primeiro julgamento.

Dr. Arthur Bernardes — Seguiu no dia 10 para Viçosa o Dr. Arthur Bernardes, ex-secretario das finanças.

Os funccionarios daquella repartição nomearam uma commissão afim de acompanhar o ex-titular até a sua terra natal.

A commissão ficou assim constituida: Bernardo Junan, Joaquim Dias, Vicente Medeiros, Nilo Rosemburg e Canuto Torres.

Official de gabinete da presidencia — Em data de 9, foi nomeado Antonio Moreira de Abreu, para o cargo de official de gabinete da presidencia.

O recemnomeado é um moço de talento e de criterio, capaz, portanto, de desempenhar com brilho o cargo de confiança que em boa hora lhe foi designado.

Hospede — Acha-se ha dias na capital, o nosso talentoso confrade e illustrado lente do Gymnasio de Itajubá, Pedro Bernardo Guimarães, correspondente do "Paiz, naquella cidade, que veiu commissionado por aquelle prospero municipio mineiro para representa-lo no 3º Congresso Catholico, ora reunido nesta capital.

Anniversarios — Por motivo do seu anniversario natalicio, foi, no dia, 9 muito felicitado e cumprimentado o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura.

Os professores da Escola de Engenharia, de que S. Ex. é digno director, fizeram-lhe uma magnifica manifestação, offerecendo ao distincto mineiro uma linda e custosa estatueta de bronze, representando o Trabalho e a Industria.

Associaram-se á merecida homenagem os alumnos da escola, que se fizeram representar por uma commissão de collegas dos diversos annos do curso.

Commovido, o Dr. José Gonçalves agradeceu a significativa demonstração de apreço que tão bondosamente lhe faziam os seus companheiros de lucta em pról do desenvolvimento do ensino superior entre nós, fazendo votos pelo constante progredimento da escola.

Aos amigos presentes, o eminente compatricio e sua Exma. familia cumularam de fidalgas gentilezas.

—No dia 20, recebeu tambem muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, o senador Antonio Martins.

Nomeação acertada — Para o cargo de official de gabinete do Sr. secretario da agricultura acaba de ser nomeado o Dr. Arduino Bolivar, promotor de justiça de Ubá.

A nomeação impressionou bem, principalmente as rodas intellectuaes de Bello Horizonte, onde o illustre moço conta fervorosos admiradores do seu talento e cultura, demonstrados no jornalismo, nas letras, no magisterio e nos cargos da magistratura.

Governo do Estado — Por decreto de 9, foram nomeados:

Director da Imprensa Official e redactor-chefe do "Minas Geraes", o bacharel João Carvalhaes de Paiva;

Director da secretaria do interior o bacharel Francisco de Assis das Chagas Rezende;

Secretario da Prefeitura de Bello Horizonte o bacharel Themistocles Halfeld.

Além Parahyba

Melhoramentos locaes — A serviço da commissão de melhoramentos municipaes, esteve na cidade a semana passada o engenheiro do Estado, Dr. José de Oliveira Flores, que veiu visitar as obras de saneamento local recentemente iniciadas.

Examinando-as, o distincto engenheiro, de accordo com o capitão Godoy, presidente da Camara, combinou a ampliação do plano traçado, abrangendo essa providencia a construcção de novas redes de esgotos e outros melhoramentos, em S. José, Villa Laroca, Porto Novo e São Sebastião da Estrella.

Para esses novos serviços, está em elaboração o respectivo orçamento que dentro em pouco será submettido ao agente executivo municipal.

Folgamos em dar aos nossos leitores essa noticia, reveladora de progresso e que em breve fará desapparecer por completo a fama de pouco salubre que alguns obstinados ainda fazem pesar sobre Porto Novo.

Companhia Viação Angusturense — A administração dessa empreza tomou a resolução de suspender provisoriamente as obras de construcção da estrada.

Essa resolução é motivada pela crise actual, impossibilitada como estava a companhia de recorrer aos seus accionistas, fazendo chamadas de capital, nesta quadra em que o café quasi não tem preço e todos os negocios se acham paralysados.

Esperamos que seja breve o prazo de adiantamento da execução de uma obra tão util e desejada.

Hospital S. Salvador — Pela commissão de distinctas senhoritas que promoveram o espectaculo realizado ha dias, no theatro Porto Novense, em beneficio da Associação dos Santos Anjos e do Hospital de S. Salvador, foi entregue ao thesoureiro do hospital a quantia de 100$, parte liquida que coube a essa pia instituição.

Fabrica de tecidos — Acha-se terminada a montagem dos machinismos da Companhia Industrial Além Parahyba, faltando apenas os teares que foram encommendados na Inglaterra, por não terem chegado ainda. Como é provavel haver alguma demora na chegada desses teares, motivada pelas difficuldades oriundas da guerra européa, terá de paralysar-se por algum tempo a installação definitiva da fabrica.

Leopoldina

A secca — A estação secca, entre nós, é um periodo de desolações e grandes sobresaltos para os nossos lavradores, além do temor constante da falta de agua para as plantações, vivem elles sob o temor de um perigo maior, o fogo!

Ora, é um pasto que arde devido á imprudencia de um viajante que atira descuidadamente um phosphoro ou uma ponta accesa de cigarro á margem da estrada por onde passa; ora, é a mão de um perverso que, criminosamente, lança fogo ás mattas e ás plantações de um lavrador seu desaffecto.

Urge como muito bem diz a "Gazeta de Leopoldina", que taes imprudencias e actos criminosos sejam de vez banidos de nossos máos habitos, fazendo-se recair sobre seus autores a acção energica da autoridade, relevante serviço prestado á laboriosa classe de lavradores, agora á mercê de mãos criminosas, que não trepidam em offerecer aos olhos desolados dos lavradores o espectaculo contristador de uma queimada, o flagello, o pesadelo perenne de nossa agricultura.

Pio X — Foram celebradas, com toda a solemnidade, na igreja matriz de Conceição da Bôa Vista, solemnes exequias por alma do Santo Padre Pio X.

O padre José Alves Bernardes, vigario daquella importante freguezia, fez um convite aos seus parochianos para essa solemnidade, que foi mais um tributo de veneração ao fallecido chefe da igreja.

Continua adoentada, felizmente com sensiveis melhoras, a Exma. senhora D. Helena de Andrade Ribeiro Junqueira, distincta consorte do deputado Ribeiro Junqueira.

Leopoldina Railway — Desde o dia 21, que o trem da Leopoldina está passando por Viçosa.

Por esse motivo o trem está chegando a Ponte Nova com 19 minutos de alteração no seu horario.

Com a variante de Viçosa foi o percurso augmentado de mais de nove kilometros.

Os trilhos da linha antiga já estão sendo arrancados.

Touro schwitz — Chegou á cidade um bello reproductor, puro sangue, da raça schwitz, destinado ao posto zootechnico do Aprendizado Agricola do Gymnasio Leopoldinense.

Esse reproductor, que é de propriedade do Estado, ficará no referido posto zootechnico á disposição dos criadores do municipio.

Promoção — Por telegramma, foinos transmittida a grata noticia da promoção, pelo governo do Estado, ao posto de alferes, do sargento Antonio de Oliveira Fonseca, actual commandante do destacamento policial desta cidade.

Muito justo e merecedor de francos applausos foi o acto do governo, premiando os bons serviços que o brioso militar já ha prestado á ordem publica no decorrer de seus doze annos de praça.

Homenagem — No dia 6, foi inaugurado no salão de honra da nossa Camara Municipal o retrato do saudoso coronel Joaquim Fajardo de Mello Campos, que por muitos annos foi vereador pelo districto de Piedade.

Haverá naquelle dia, sessão solemne da Camara, especialmente para esse acto.

Serviço telegraphico — O actual centro telephonico desta cidade, de 50 linhas, vai ser substituido por um de 100, devido ao augmento constante de linhas.

Palmyra

Grandiosa recepção — Tendo chegado ao Rio, a bordo do "Frisia", de volta de uma viagem de recreio á Europa, os nossos illustres e estimados compatriotas Antonio Rodrigues Ladeira e Alberto Boelze, acompanhados de suas Exmas. familias, aguardavam os palmyrenses, anciosos, o dia de regresso daquelles cavalheiros, ao seu torrão natal e de residencia, para revel-os e abraçal-os após quasi quatro mezes de sentida ausencia.

Tendo vindo noticia para a familia Ladeira que a chegada aqui dos estimados membros daquella illustre familia local se daria pelo rapido ascendente de sexta-feira, 4 deste, de volta do Rio de Janeiro, a "gare" da Estrada de Ferro tornou-se pequena para conter a onda de pessoas amigas e da familia que, precedidos de uma banda de musica, se premiam e se apertavam na ancia de estreitarem em saudosos e sinceros amplexos, tão illustres quão distinctos cavalheiros, que mais uma vez tiveram a opportunidade de saber e ver o grão de justa e elevada estima em que são tidos nesta terra, onde são activos e intelligentes industriaes.

Senhoras, senhoritas, crianças, moços e velhos, cavalheiros e cidadãos, sem distincção de classes nem de pessoas. Palmyra inteira, emfim, affluiu á "gare" para receber condignamente os illustres itinerantes que, bastante commovidos, não tinham palavras nem modos para agradecer tão gentil quão justa recepção.

Chegado o trem, difficilmente se podia falar aos illustres manifestados, que eram anciosamente procurados para receberem os amplexos amigos e fraternaes.

Só meia hora depois da partida do comboio, foi que se formou o acompanhamento das pessoas, familias e cavalheiros seguidos da banda musical para levarem ás suas residencias os dignos conterraneos, recem-chegados da Europa, onde o estado de guerra não permittia tranquillidade, no espirito dos amigos aqui e das pessoas da familia relativamente ao bem estar dos dignos compatriotas lá.

Felizmente, acham-se restituidos, bons e salvos, ao gremio da familia palmyrense, para gozo e satisfação nossa.

A' noite, formou-se o cortejo dos empregados da Fabrica Borboleta, que, precedido de uma banda de musica, foi levar aos illustres chefes as suas homenagens de boas vindas, sendo recebido amavel e attenciosamente, servindo-se profuso e lauto "buffet" e "buvette", trocando-se amistosos e muito expressivos brindes.

Os illustres recem-vindos são socios da importante Fabrica de Queijos Borboleta, sendo Ladeira, filho de Palmyra, onde reside toda sua distincta familia e o Sr. Boelze, palmyrense de coração, aqui residindo ha muitos annos e casado naquella importante familia.

Daqui enviamos tambem aos dignos cidadãos os nossos votos de feliz regresso e de boas vindas, contentes por vel-os restituidos a Palmyra, onde são necessarios e precisos.

Dr. Vieira Marques — Apesar de completamente ignorado o dia da partida de S. Ex. o Sr. Dr. José Vieira Marques para Bello Horizonte, afim de assumir as funcções de secretario da segurança publica, no quatriennio do Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, realizou-se com a presença de crescido numero de amigos e admiradores seus, o seu "bota-fóra", pelo rapido ascendente de 4 deste, vendo-se na "gare" grande numero de pessoas e de concidadãos que se foram despedir de S. Ex.

Ainda não foi definitivamente a sua ida para a capital, onde se demorará alguns dias, devendo aqui regressar ainda neste mez para levar a sua Exma. familia e providenciar, quanto a sua installação definitiva lá, pelo que só em tal época ser-lhe-ha feita estrondosa manifestação.

Amigos seus, admiradores dedicados e sinceros, lembraram-se de lhe offerecer por occasião de sua partida para Bello Horizonte um valioso mimo como lembrança desta terra á qual S. Ex. tem consagrado tanto affecto, tanta dedicação e tanta estima, pelo que abriram uma subscripção, entre pessoas amigas para tal fim, elevando-se a mesma, em horas apenas, a mais de 2 contos de réis, tal a boa vontade, a estima e apreço em que é tido o illustre homenageado.

Dentro em breve deverá chegar á cidade esse brinde já encommendado e que constituirá agradavel surpresa ao offertado, de vez que se guarda reserva sobre o objecto escolhido.

Ainda uma vez, contrariando os habitos modestos desse illustre concidadão, Palmyra se agitará para tornar publica a sua immorredoura gratidão ao illustre Dr. Vieira Marques, já tão identificado com esta terra, que difficil será para nós a sua ausencia e affastamento della, se bem que para occupar honroso e elevado posto de confiança do Estado.

Aguarda-se, pois, com anciedade a viada de S. Ex. a Palmyra para receber mais uma vez, calorosa demonstração de estima e de affecto do povo palmyrense, sem distincção de pessoas nem de classes.

Tentativa de fuga — Durante o dia 4 deste, quando o publico distraido com a recepção de illustres palmyrenses e a partida de S. Ex. o Dr. Vieira Marques para Bello Horizonte, aguardava o rapido na "gare" da Estrada de Ferro, ahi foi ter afflicto o soldado do destacamento local José Nicolão á procura do Dr. delegado de policia, afim de narrar-lhe que os presos de uma das prisões da cadeia local em numero de quatro, haviam conseguido obter uma serra com a qual já haviam serrado uma das grades da prisão, não levando, talvez, o resto do dia para se porem em liberdade: para tal, collocaram um panno na grade, pretextando que o sol era intenso e acobertados, por elle, serravam á vontade.

Dado o alarma por um preso e pelo soldado e vindo este em busca da autoridade policial, dirigiu-se esta incontinenti á cadeia local, onde vistoriou a alludida grade, determinando a tranferencia dos presos para outro compartimento e abrindo rigoroso inquerito a respeito, ficando apurado que a serra fôra comprada por intermedio de um paizano e introduzida na prisão pela mulher de um dos detentos, proseguindo o inquerito para a punição dos culpados.

Os presos são Hilario Rosa de Almeida, Francisco de Freitas, Pedro Alves de Oliveira e Manoel Sebastião, que já foram interrogados e collocados em outra dependencia da cadeia, com sentinela á vista, até serem removidos para Barbacena, onde aguardarão julgamento, não ficando aqui senão presos de pequenas penalidades.

Merece ser elogiado pelo seu commandante respectivo, o soldado Nicolão, pois, sem o seu alarma, ter-se-hia dado na noite desse dia, a fuga de todos aquelles presos que são réos de crimes graves, como roubo, furto de gado e attentado ao pudor.

O Dr. delegado de policia, após o encerramento do inquerito, vai officiar no sentido de ser premiado tão bom soldado.

Dr. Delfim Moreira — Conhecida, nesta cidade, que a partida de S. Ex. o Sr. Dr. Delfim Moreira, se daria ás 4 horas da tarde da estação de Cruzeiro, em demanda da capital do Estado, espalharam-se logo centenares de boletins, convidando o povo a comparecer á "gare" da Estrada de Ferro, de 4 para 5 horas da manhã do dia seguinte, 5 deste, afim de prestar a S. Ex. as homenagens de boas vindas e de affecto de que S. Ex. é credor de Palmyra.

A hora por demais matinal, não impediu que affluissem á estação autoridades, cavalheiros e grande numero de pessoas, que, precedidos de duas bandas de musica e ao espoucar de fogos, foram prestar ao illustre chefe de Estado as homenagens de estima e de admiração, a que tem sabido fazer jus, em todo o Estado.

Ouvido o silvo da locomotiva, denunciando a entrada do especial nas chaves, isto ás 4 horas da madrugada, deu-se uma salva de 21 tiros, subindo ao ar innumeros foguetes, executando as bandas o hymno nacional, terminando este quando o trem já havia parado, na "gare".

Assomando á janella do carro, em que viajava S. Ex., pediu a palavra o Dr. Augusto Mendes, digno juiz de direito da comarca que, em nome do fôro de Palmyra, do povo de todo este municipio e no seu proprio, orou brilhantemente, saudando ao Exmo. senhor Dr. Delfim Moreira, sendo, ao terminar, muito applaudido e victoriado; em seguida, S. Ex. agradeceu aquella manifestação, recebendo cumprimento dos presentes.

Os funccionarios do 4 Deposito da Central, com a sua banda de musica, compareceram á "gare", abrilhantando o acto; depois de uns 15 minutos de demora, partiu o especial, ao som de vivas, acclamações e sinceras expansões de enthusiasmo de todos.

Acompanhou S. Ex. á capital, o juiz de direito da comarca.

Contas da Camara — Na proxima correspondencia enviaremos o balancete apresentado á Camara, relativo á gestão do seu presidente Dr. Vieira Marques, que, por se haver affastado da administração municipal, prestou as suas contas, até o ultimo mez de sua administração, que foi até 31 de maio deste anno.

Na proxima reunião da Camara, no corrente mez tomará a Municipalidade conhecimento dessa prestação de contas.

Viçosa

Estrada de Ferro — Foi posta em trafego, no dia 31 de agosto proximo findo, a variante da Estrada de Ferro Leopoldina, que passa por esta cidade. Por tão importante acontecimento, realizaram-se imponentes festas, sendo muito ovacionado o nome do Dr. Arthur Bernardes, eminente politico mineiro.

Gymnasio e Escola Normal — Os alumnos destes acreditados estabelecimentos de ensino pretendem commemorar condignamente a gloriosa data de 7 de setembro, realizando uma sessão civica, exercicio militar, etc., no grande dia da nossa emancipação politica.

Odioso e mysterioso crime que se desvenda — Pelo promotor publico, desta comarca, foi offerecida denuncia contra o individuo João Bernardo Toledo, vulgo "João Ananias", de 22 annos de idade, e contra sua mulher Jovelina Virginia Fronde, pelo seguinte facto criminoso: No dia 21 de março, do corrente anno, no logar denominado "Jatiboca", districto do Herval, em casa dos denunciados, pernoitou o negociante Alexandre Abtar, de nacionalidade turca, o qual viajava a cavallo, procedendo á liquidação de algumas dividas commerciaes; e como João Ananias fosse um dos seus devedores e o responsavel por uma divida de João Alves Martins, para fazer a cobrança Abtar o procurou, dormindo em sua casa. No dia seguinte, pela manhã, Abtar dirigiu-se para o pasto, com um cabresto, afim de pegar o seu animal de cella e continuar a sua viagem. Foi nesta occasião que se perpetrou o mais odioso de todos os crimes registrados, até então, nesta comarca.

João Bernardo Toledo, levado unicamente pelo desejo estupido de matar e roubar, armado de uma espingarda e protegido pelo matto, acompanhou de perto Alexandre Abtar, desfechando-lhe um tiro certeiro, no momento em que pegava o animal.

Abtar, offendido gravemente, cambaleando, arrancou de seu revolver e, em um esforço supremo de legitima defesa, ainda teve forças para disparar a sua arma tres vezes, tiros estes que se perderam no espaço e cujos estampidos se confundiram com o ruido proveniente da quéda de seu corpo, formando como que um protesto, perante a natureza, testemunha eloquente e silenciosa de tamanha perversidade.

Em seguida, amarrou o animal junto ao cadaver de seu dono. Agora, era necessario fugir á acção da justiça, era preciso encobrir o repugnante delicto, apagar-lhe todos os vestigios. Para isso, dirigiu-se o criminoso á procura do seu visinho João Alves Martins, conhecido por "João Thereza", a quem encontrou logo depois.

Disse-lhe, então, que havia pago ao turco a sua conta, pedindo-lhe, ao mesmo tempo, ir até á sua casa, afim de castrar uns porcos. Tendo João Thereza perguntado se podia adiar o serviço, visto como pretendia fazer uma viagem, Ananias insistiu no pedido; em vista disto resolveu attendel-o. Chegado em casa do delinquente e introduzido em um quarto, João Ananias, empunhando uma espingarda e sua mulher um revolver, disse que havia matado o turco Alexandre Abtar e o intimava a abrir a sepultura, sob pena de morrer. Diante de tão sérias ameaças, resolveu João Thereza a fazer tudo o que se lhe ordenasse. Levando os arreios, freio, chapéo de sol, pertencentes á victima, e uma enxada, dirigiu-se para o local do crime, acompanhado por Ananias.

Em presença e sob as ameaças deste, abriu uma grande sepultura perto do cadaver. Obedecendo ainda as ordens do denunciado, João Thereza trouxe o referido animal para a beira da cova e virado em direcção a esta.

Usando mais uma vez da espingarda fatal, desfechou ainda um tiro contra o pobre animal, que caiu ferido dentro da grande cova, na qual foram collocados depois os arreios, chapéo de sol, freio, arma de fogo e o corpo de Abtar.

O assassino, porém, já havia retirado do bolso da victima uma carteira, contendo uma importancia superior a um conto de réis. E com a terra collocada sobre aquelle tumulo solitario e triste, consummou-se o mais repugnante crime, conhecido nesta comarca! João Ananias, empunhando ainda a espingarda, obrigou João Thereza a ajoelhar sobre a sepultura de Abtar e jurar que não revelaria a pessoa alguma semelhante delicto.

Neste momento chegou a mulher do assassino e ladrão; armada de um revolver, reforçou as ameaças do marido, dizendo: "Se elle contar e você fôr preso, mesmo assim, mando meus irmãos matal-o.".

Este facto horroroso se passou no dia 22 de março do corrente.

Desta data, em diante, ninguem mais ouvia falar em Alexandre Abtar, mysteriosamente desapparecido. Suppuzeram alguns que houvesse elle partido para a sua patria. Os dias, porém, foram se passando e os denunciados mudaram de residencia. As suas ameaças, portanto, a João Thereza, já não o intimidavam tanto, motivo pelo qual, revelou elle o facto criminoso á testemunha Antonio Alves Sobrinho.

Logo depois, Sebastião Alves e outros descobriram a existencia de um cadaver enterrado pouco distante da casa, onde residiram os denunciados. E, como dissessem a Antonio Alves Sobrinho, dirigiu-se este para o logar referido, vendo logo que se tratava do cadaver de Alexandre Abtar, conforme as revelações feitas por João Thereza.

Desvendou-se, então, o mysterio! João Bernardo Toledo, o assassino, foi preso, e perante 70 pessoas que assistiram a exhumação do cadaver, a 18 de agosto, cynicamente confessou o crime, rindo e sem uma lagrima de piedade sequer para com a sua infeliz victima!

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Corina Godinha, professora adjunta, pedindo seis mezes de licença para tratamento de saude — Deferido, como se informa;

Clotilde de Oliveira Rodrigues, professora publica, pedindo prorogação de prazo para reassumir o exercicio — Deferido, de accordo com as informações;

Braulia Gomes da Cunha Coutinho, viuva de Joaquim da Silveira Coutinho, que exercicia o cargo de agente do gabinete de investigação e capturas da policia do Estado, pedindo pagamento da contribuição da Caixa Beneficente — Deferido, de accordo com os pareceres.

BENTO XV

As homenagens do cabido metropolitano.

Na sessão ordinaria do cabido metropolitano, hontem realizada, ficou deliberado o seguinte:

No dia 20 celebra-se na cathedral metropolitana, ás 10 1|2 horas, solemne pontifical, pelo decano do cabido, monsenhor Alves Ferreira dos Santos, havendo oração congratulatoria, seguido de "Te-Deum", e enviar-se, nesse dia, um telegramma congratulatorio, em nome do cabido e no da archi-diocese do Rio de Janeiro.

Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Afim de commemorar a eleição e coroação do novo papa, sua santidade Bento XV, a Liga Catholica, Jesus, Maria José realiza hoje, ás 19 horas, na igreja de Santo Affonso de Ligorio, uma reunião festiva sob a presidencia de D. Antonio Malan, bispo titular de Amiso, e prelado apostolico do registro do Araguaya, com procissão solemne no interior da igreja, de todos os associados acompanhados dos estandartes de suas respectivas secções, e bem assim de seus prefeitos e vice-prefeitos.

D. Antonio Malan dirigirá aos associados da Liga Catholica breves palavras de exhortação, assistindo tambem a esta reunião familias, ficando, porém, as cadeiras reservadas exclusivamente para os associados da Liga Catholica.

No dia 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, as zeladoras das associações parochiaes farão celebrar solemnes exequias pelo santo padre Pio X, e convidam, para esta solemnidade, os moradores da freguezia e todos os catholicos em geral.

Será passada a certidão requerida pela Sra. D. Amalia da Silva.

— Foi aceito o fiador apresentado pelo empregado Ernesto Flores Filho.

— No requerimento do Sr. Henrique Duarte da Fonseca Penna foi dado o despacho seguinte:—"Compareça na turma de licenças, na secretaria.

— Foi aceito o fiador proposto pelo empregado Damião Cosme Lobão.

— Já foi concedido o passe requerido pelo Sr. João Paulo de Oliveira.

— Sem vencimentos, foi concedida a licença requerida pelo guarda-freio Jovelino de Paiva.

— Foram mandados servir: em Itatiaya, o praticante Joaquim Costa; em Cruzeiro, o praticante José Augusto Moreira; em Suzano, o praticante Odilon Feital; em S. Diogo, o conferente Alberto Benttemüller e o praticante João Pinheiro Guimarães; em Barão de Vassouras, o conferente Manoel Duarte Moreira Sobrinho; em Entre Rios, o conferente Mario Ventura Marinho, e na Central, o praticante Manoel Borges Nascimento.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Jacintho Monteiro, 2.034; Juvenal da Silva, 2.055; João Evangelista, 2.036; João Marques, 2.037; João Ribeiro Balthar, 2.038; José Alexandre, 2.039; João Estevão Raposo, 2.040; Lucio Moreira da Silva, 2.041; Manoel Avila Bittencourt Gonçalves, 2.042, e Manoel Joaquim de Almeida, 2.043.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 3.663 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 179.707 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 336.695 kilogrammas.

O rendimento do dia 9 arrecadado por essa estação foi de 1:676$100.

— O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.083 saccas com o peso de 184.461 kilogrammas.

A renda do dia 10 arrecadada por essa estação foi de 16:695$600.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 12 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Rodrigues Alves

(2º Secretario)

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro e Eduardo Xavier (4).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

O Sr. PRESIDENTE:—Convido os Srs. Eduardo Raboeira e Eduardo Xavier para servirem de 1º e 2º Secretarios.

O Sr. 1º SECRETARIO (*interino*) declara que não ha expediente.

O Sr. PRESIDENTE:—Tendo respondido á chamada apenas quatro Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

—Designo, pois, para 14 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 34, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para os estabelecimentos de fontes no local mais conveniente para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dando outras providencias. (*Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento.*)

2ª discussão do projecto n. 74, de 1914, autorizando o Prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a area de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dando outras providencias. (*Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Orçamento.*)

2ª discussão do projecto n. 95, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Custodio José de Azevedo.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Sebastião Lacerda, e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Ednundo da Veiga.

Jury

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 3.621, de S. Paulo; relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, paciente major Galvino Honorio de Sampaio; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado—Negaram provimento;

N. 3.617, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, Emilio Stemberg—Negaram a ordem impetrada.

Appellações criminaes—N. 597, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. André Cavalcanti; appellantes, José Alves da Cunha, Adelino Alberto Teixeira, Parmerim Baptista de Mello e João dos Santos Machado; appellada, a justiça federal—Preliminarmente não conheceram da appellação, por ter sido interposta fóra do prazo;

N. 596, de Minas Geraes; relator, o Sr. M. Murtinho; appellante, Felix Damaso da Motta; appellada, a justiça—Negaram provimento, contra o voto do Sr. Leoni Ramos;

Conflicto de jurisdição—N. 80, de Minas Geraes; relator, o Sr. Coelho e Campos; suscitante, o juiz de direito da comarca de Palma, no Estado de Minas Geraes; suscitado, o juiz municipal da comarca de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro—Não conheceram do conflicto, que não foi regularmente apresentado.

Aggravo de petição—N. 1.809, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravantes, Durisch & C.; aggravado, Pedro Sauterre Guimarães—Negaram provimento contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Leoni Ramos, que delle não conheciam, e dos Srs. Pedro Lessa e Sebastião Lacerda, que davam provimento para julgar competente a justiça local.

Recurso extraordinario—N. 501 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, Paschoal Segreto; embargada, a fazenda municipal—Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa e Godofredo Cunha.

Appellação civel—N. 1.510, da Capital Federal; relator, o Sr. Sebastião Lacerda; appellantes, a viuva e filhos do Dr. Candido Barata Ribeiro; appellada, a fazenda nacional—Negaram provimento;

N. 1.727, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, a fazenda nacional; appellado, o Dr. Luiz José de Sampaio—Deram provimento para julgar o autor carecedor da acção;

N. 1.782 B, do Amazonas; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Thiago Guedes Correia; appellados, Barbosa & Tocantins—Converteram o julgamento em diligencia, para ordenar uma vistoria para prova do processo;

N. 2.425, de Pernambuco; relator, o Sr. G. Natal; appellante, o juizo federal; appellado, José da Silva Caldas Sobrinho—Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

N. 2.067, do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, a fazenda federal; appellado, o 1º tenente Floduardo da Cunha Martins — Idem, unanimemente;

Revisão criminal n. 1.593, da Capital Federal — Relator, o Sr. Leoni Ramos; peticionaria, Albertina de Oliveira — Negaram provimento confirmando a sentença revista.

Homologação de sentença extraordinaria n. 657, da Capital Federal — Relator, o Sr. G. Natal; requerentes embargantes, Eduardo Aguiar de Andrade e outros — Receberam os embargos para homologar a sentença.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano de Franca, Pedro Franceline e Elviro Carrilho, e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secetario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

"*Habeas-corpus*" n. 611 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Margelino Joaquim Baptista — Negaram a ordem impetrada;

N. 613 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, Antonio dos Santos, menor — Não tomaram conhecimento;

N. 614 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, José Dias Pimenta — Julgaram prejudicada;

N. 615 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, João Veller — Não tomaram conhecimento por incompetencia da camara;

N. 616 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, Eduardo Correia — Julgaram prejudicado;

N. 617 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Gabriel Geraldo Gonçalves Guimarães — Concederam a ordem para informações pelo Sr. chefe de policia;

N. 618 — Relator, o Sr. Francelino; impetrante, Dr. Alberto de Carvalho; paciente, Victorino Tavares Moreira — Não tomaram conhecimento.

Recurso de "habeas-corpus" — Relator, o Sr. Elviro; recorrido, Mario da Silva; recorrido, o juiz da 5ª vara criminal — Negaram provimento.

Recurso crime n. 189 (embargos de declaração) — Relator, o Sr. Geminiano; recorrente, embargante, Samuel Politzer; recorridos, embargados, João Massur e outros — Julgaram procedentes os embargos quanto á primeira parte, para pronunciar ambos os recorridos, e julgaram improcedentes, quanto á segunda parte.

Appellação criminal n. 938 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, Mariano da Silva; appellada, a justiça — Negaram provimento;

N. 854 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, a justiça; appellado, José de Lima Leal — Deram provimento para mandar submetter o appellado a novo julgamento;

N. 958 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, Zeferino Gomes Cardoso; appellada, a justiça — Negaram provimento.

CORREIO

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Decio Figueiró, Alberto Seabra Monteiro, Drausio Reis, Sebastião Pereira Brazil, Nelson Pereira Cotta, Coclenins Octacilio de Siqueira Amazonas, João Marciano Ferreira da Silva, Joaquim Renan Silverio dos Reis, Durval Pery da Matta, Alberto Waddington Leal, Sydney Horacio Waddington, Luiz Monk Waddington, Paulino Pacheco Jordão, José do Espirito Santo e Homero Ribeiro Medrado.

13 DE SETEMBRO—S. MURILLO

Nasceu o Santo de hoje em Rouen, nos fins do 10º seculo, abraçando, bem moço ainda a vida religiosa, entrando para a obbodia de Haplertstadt, na Saxonia, passando-se depois para um mosteiro de Florença.

Em 1055, quando estava no mosteiro de Fécap, foi sagrado arcebispo da sé archiepiscopal de Rouen. Como arcebispo promoveu varios concilios, ficando notavel o de 1061. Morreu em Rouen, em 1065—Z.

Dominga XV depois de Pentecostes.

Irmãos; se em espirito vivemos, tambem em espirito andemos. Não sejamos cubiçosos da vã gloria irritando e invejando uns aos outros.

Irmãos: se algum homem por desapercebido, cair em alguma culpa, vós, que sois espirituaes, encaminhai ao tal, em espirito de mansidão: attentando para ti mesmo pra que não sejas tentado.

Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei do Christo.

Porque se alguem ainda fôr alguma coisa sendo nada, a si e a mais ninguem se engana.

Mas, cada um prove a sua propria obra e então terá sua gloria em si mesmo, só, e não em outro. Porque cada qual levará sua propria carga. E aquelle que é instruido na palavra, reparta de todos os seus bens com aquelle que se instrue. Não erreis.

Deus não se deixa escarnecer: porque tudo o que o homem semear, isso tambem regará.

O que semear em sua carne, recolherá da carne corrupção, e o que semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna.

Mas, não deixemos de bem fazer, porque se nisto formos constantes, a seu tempo colheremos. Portanto, emquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas maiormente aos domesticos da fé. (Gal., CCV, VI.)

Epistola.

(Luc., c. VII)

Naquelle tempo, ia Jesus para a cidade chamada Naim e iam com elle seus discipulos e uma grande turba. E chegando perto da porta, eis que levavam um defunto, filho unico de sua mãi, que era viuva, e ia com ella muita gente da cidade. E vendo-a o Senhor moveu-se a compaixão della, e disse-lhe: "Não chores. E chegando-se, tocou a tumba (e os que o levavam, pararam), e disse: "Mancebo a ti te digo, levanta-te. E o defunto se assentou e começou a falar e deu-o a sua mãi. E todos se encheram de temor e glorificavam a Deus, dizendo: "Grande propheta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo."

Festividade de hoje.

A administração da irmandade do Santo Christo dos Milagres celebra hoje, com todo o brilhantismo, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, da fórma seguinte:

A's 10 1|2 horas da manhã, após a ouvertura "Mimosa", do maestro Basilio Rower, entrará a missa intitulada "Nossa Senhora", do maestro Luigi Bordése, sendo officiante o padre Joaquim Gonçalves Cardoso, capelão da irmandade. *Credo*, do maestro J. Battmann, no offertorio o andante religioso "Elegie", do maestro Fouconier; "Sanctus", do maestro J. Battmann, na "Elevação" o "Salutaris", do maestro Toby, e "Agnus Dei", do maestro J. Battmann.

A's 14 horas, sairá a solemne procissão do Senhor Santo Christo dos Milagres, a qual observará o seguinte itinerario: ruas Santo Christo, Oito, Praça Santo Christo, União, Gambôa, em volta, Gambôa, União, Santo Christo e igreja; ao recolher será entoado o solemne "Te-Deum" do maestro Anacleto de Medeiros, terminando com a "Ave Maria", da maestrina Marieta Netto, occupando a tribuna sagrada o illustre orador padre Antonio Carmello.

—A irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea, e demais associações pias á ella filiadas, promovem para hoje uma procissão "pro-petendam pluviam", que sairá da matriz, ás 15 horas.

O itinerario é o seguinte: ruas Marquez de S. Vicente até a Olaria, volta, pelas ruas dos Oitis, Jardim Botanico, até a capela de S. José, Lopes Quintas, Floresta, D. Castorina, Jardim Botanico, Villa Operaria, recolhendo-se em seguida á matriz.

— Realizar-se-ha hoje, com missa cantada, ás 8 horas, pelo Schola Cantorum local, a festividade de S. Roque, em Paquetá.

A' tarde, haverá pequena kermesse e musica.

—Terá logar amanhã, com a presença do bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, a inauguração da 2ª parte do Santuario do Immaculado Coração de Maria, em Todos os Santos.

A's 7 horas, haverá missa, com communhão geral, e ás 10, missa celebrada pelo bispo auxiliar.

— Será encerrada hoje com missa e canticos sacros, ao harmonium, ás 16 horas, a festividade da excelsa padroeira da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Cantará a "Ave-Maria", ao Evangelho, a Exma. Sra. D. Maria Isabel Verney Campello, professora do Instituto Nacional de Musica.

Matriz da Luz.

Realiza-se nesta matriz a festividade da padroeira, com o seguinte programma.

Missas, ás 7 e 8 horas, como de costume; ás 9 1|2 horas, solemne pontifical, pelo monsenhor Alves Ferreira dos Santos, havendo prégação ao Evangelho.

A's 19 horas haverá solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento, com sermão, pelo vigario da parochia, Joaquim Amancio Lisa.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada, pelos monges.

A's 16 horas, ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de São Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da irmandade de S. Miguel sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrecia;

Ao meio-dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José.

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio-dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capela de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje missa parochial pelo padre Carlos Costa.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

A's 17 horas será dada a benção.

— Igreja dos Jesuitas á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas:

A's 8 1|2 horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho.

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missa, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com pregões e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial, ás 10 horas, com pratica pelo vigario, o conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo que pertence á mitra o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá a leitura dos proclamas e pratica, pelo vigario conego Joaquim Soares Alvim.

— Terá inicio hoje na capela de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos, o septenario que precede a festividade da Excelsa Virgem Santissima, a realizar-se no domingo 20 do corrente.

— Realiza-se hoje no outeiro deNossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá, a festividade e romaria da excelsa Nossa Senhora da Penna.

A's 11 horas haverá missa solemne, pelo capelão conego Macedo, e ás 19 horas, "Te-Deum" e sermão, pelo padre Jacomo Vicenzi, que dissertará sobre a festividade.

A orchestra e o grande corpo de solos e cros, acham-se a cargo do tenor Pedro Cunha.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Passou-se provisão ao Rev. conego Joaquim Soares de Oliveira Alvim, para continuar como vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Copacabana, por um anno.

Mario Nacinovée e Bertha Leuzinger, Sebastião Pio Nunes e Etelvina Henriqueta de Azevedo, Adelino Diniz da Motta, Maria Libania da Silva — Como pedem.

Igreja Evangelica Fluminense.

Esta igreja, sita á rua Camerino n. 102, celebra hoje os actos religiosos do costume.

A's 11 horas, "Estudo Biblico", sendo estudado o seguinte assumpto "As dez virgens", Motheus 25: 1-13.

A's 12 horas, prégação do Evangelho, sendo a palavra dirigida especialmente ás mãis, afim de incutir nos seus corações a necessidade de educarem os seus filhos nas sagradas letras que os podem instruir para a salvação pela fé em Jesus Christo. (2ª Timotheo 3: 16.)

A's 16 horas, reunião devocional da Liga Juvenil, sendo o assumpto da maxima importancia.

A's 19 horas, conferencia religiosa, pelo pastor da igreja, Rev. Dr. Alexandre Telford, professor de geographia e inglez do Seminario Theologico Congregacionalista do Rio de Janeiro.

O ingresso é livre.

Igreja Evangelica de Paracamby.

Essa igreja inaugura hoje, ás 12 horas, a sua nova casa de cultos.

O acto inaugural será presidido pelo Rev. Dr. Francisco Antonio de Souza, pastor da mesma igreja, lente de portuguez e theologia do Seminario Theologico Congregacionalista e redactor-chefe do Jornal evangelico o *Christão*.

O programma consta de canticos sacros, orações e discursos.

A entrada é franca. A nova casa é na estação de Paracamby, distante da estação cinco minutos.

Associações

Centro Alagoano.

Presidida pelo Dr. Venancio Labatut e secretariada pelos Srs. Manoel Amorim e Dr. Alfredo Egydio, realizou-se a 21ª sessão ordinaria do Centro Alagoano.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem contestação.

Passou-se ao expediente, que constou de convites do Centro Parahybano para uma festa na sua séde social, e do Gremio Riograndense no Norte, para a posse de sua nova directoria.

Por indicação do Dr. Venancio Labatut foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do consocio Dr. Ayque de Meira.

O presidente declarou que estava á disposição dos consocios o relatorio sobre as occurrencias durante o periodo administrativo que findou em 31 de julho, fazendo igual declaração o Sr. Felicinio Castillo, thesoureiro, sobre as contas e balanço geral da receita e despeza.

Encerrada a sessão, o Dr. Venancio Labatut agradeceu o concurso que lhe haviam prestado os membros do conselho administrativo, e convidou-os para a assembléa geral que se realizará, na fórma dos estatutos, para a leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 12 (

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, ás professoras adjuntas Noemia das Chagas Rosa e Luiza Costa de Faria Pereira;

De trinta dias, ás professoras adjuntas Evangelina Coutinho Saldanha, Olivia Pimentel Coelho e Francisca de Faria Borges, sendo a desta em prorogação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Alexandre de Albuquerque e Luiz Martins—Deferidos.

José Joaquim Soares, José Thomaz da Silva e João da Rocha Borba—Juntem a licença do corrente exercicio.

Leonor Guimarães Rodrigues Tinoco—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

José Maria Pereira, estabelecido á rua Dr. Dias da Cruz n. 14, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite magro e addicionado com agua),

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Dalbes Massand, Francisco Ferraz d'Avila e Antonio Rodrigues Bento, estabelecidos á rua Nova D. Pedro n. 153, rua da Piedade n. 37 e rua Assis Carneiro n. 28, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite desnatado como integral e addicionado com agua).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez proximo findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Maria Amelia Ferreira da Fonseca—Deferido.

Antonio Gouveia da Fonseca e João José da Cruz—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Pereira da Encarnação, João Antonio de Oliveira, Francisco Saturnino Marques Arantes e Francisco Candido Pereira—Compareçam para explicações.

Evangelina Zenker e Joaquim Gomes da Silva—Paguem as multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Francisco Candido Pereira—Indeferido, á vista da informação.

Maria Fernandes Belem—Fica o predio lançado, em 840$, até provada a verdadeira renda do predio.

Abbadia de Nossa Senhora do Mont'Serrat do Rio de Janeiro—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Antonio da Costa Torres—Rectifique-se para 6:000$; Henrique Ferreira da Fonseca Junior—Idem para 2:760$, conforme contrato; Antonio José da Fonseca Soares—Idem para 2:160$; Maria Antonia de Castro Faria—Idem para 4:200$; Jeronymo Vieira da Motta—Idem para 960$; Dolores Navarro—Idem para 780$000.

Antonio José da Fonseca Moreira, Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União dos Varejistas e Giovani Rasina—Provem o que allegam com a juntada de documentos habeis.

José Fernandes Pereira—Pago o imposto em cobrança, transfira-se.

Albertina Moniz Teixeira Rabello—Prove o premio de seguro.

Francisco Manoel da Costa Pereira—Prove a renda da sublocação.

J. F. de Paula e Silva—Prove a posse do predio.

Johna Edward—Attendido.

Bathilde Kasriel Jiquiriçá—Apresente o contrato.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Antonio Alves Bittencourt, Helena Kalnosel & C. e Manoel Affonso Monteiro.

Leopoldo do Nascimento—Sim.

Ribeiro & Irmão—Attenda-se.

J. G. de Araujo Monteiro—Attenda-se, de accordo com a informação.

Ismael Joaquim—Attenda-se, pagando taxa integral.

João de Carvalho e Alfredo Siqueira & C.—Dêem-se baixas.

Exigencias:

Antonio Silva, M. de Brito & C., José Antonio & C., Carlos de Souza Chaves e Francisco Joaquim de Brito.

Antonio Mendes de Almeida, Carica & C. e Azevedo & C. — Indeferidos.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação á esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo na multa e demais penalidades da lei os que deixarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, em sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo a adjunta de 3ª classe Odaléa de Sá Ozorio para a 5ª escola mixta do 2º districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. General Prefeito:

Abaixo assignados dos contra-mestres do Instituto João Alfredo—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Idalina Maria da Costa—Indeferido.

Marieta Dantas da Rocha—Prove com certidão que se acha nas condições da lei.

Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque e Maria Gonçalves Teixeira—Provem com attestado medico que não podem comparecer á Directoria de Hygiene.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Alexandrina Azevedo dos Santos Silva—Certifique-se o que constar.

Inscripção para o concurso no provimento do logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome , idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CLASSIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS PRIMARIAS, ELEMENTARES, NOCTURNAS E JARDINS DE INFANCIA, PELOS 20 DISTRICTOS ESCOLARES, DE CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 20 E §, DO DECRETO N. 981, DE 2 DO CORRENTE.

1º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Eduardo Salamonde:

1ª masculina—Maria da Silva Pego—Rua Sorocaba n. 39.
1ª feminina—Maria da Conceição Mello Moraes—Rua Marquez de S. Vicente n. 238.
1ª mixta—Dorvelina Barbosa Kahl—Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 578.
2ª masculina—Guilhermina von Hoonholtz—Rua General Severiano n. 176.
2ª mixta—Angelica Athayde Jordão Filha—Rua General Polydoro n. 308.
3ª masculina—Ambrosina Rodrigues Pereira—Rua Marquez de S. Vicente n. 238.
3ª mixta—Luiza Alvares da Silva—Praça Ferreira Vianna n. 74.
4ª masculina—Maria José Gomes da Cunha—Rua Barcellos n. 43.
4ª mixta—Abigail Judith Tavares—Rua General Severiano n. 152.
5ª masculina—Judith Gitahy de Alencastro—Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 526.
5ª mixta—Anna Josephina de Mello Andrade—Rua Jardim Botanico n. 448.
6ª mixta—Isabel Xaltron Avilez—Rua D. Marciana n. 71.
7ª mixta—Rosa Elvira Teixeira Soares—Rua S. Clemente n. 463.
8ª mixta—Iracema Lindgren—Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 778.
9ª mixta—Januaria de Mello Moreira—Rua S. Clemente n. 83.
10ª mixta—Adelia Ennes Bandeira—Praia de Botafogo n. 362.
11ª mixta—Narcisa Amalia—Rua D. Mariana n. 222.
12ª mixta—Mathilde Montenegro Flecha—Rua Voluntarios da Patria n. 144.
13ª mixta—Maria Loreto Oliveira Machado—Praça Vinte de Setembro n. 99.
14ª mixta—Maria Baptistina D. Teixeira Lott—Rua da Matriz n. 67.
15ª mixta—Alice Ferreira—Fortaleza de S. João.

Elementar:

1ª mixta—Lydia Garriga Fialho—Rua Visconde de Silva n. 9.

Nocturnas:

1ª masculina—José Caetano de Faria—Rua Marquez de S. Vicente n. 238.
1ª feminina—Vaga—Rua Visconde de Silva n. 9.
Jardim da Infancia Marechal Hermes—Adelina Savart de Saint Brisson—Rua Marechal Hermes n. 33.

2º DISTRICTO ESCOLAR

Inspectora escolar, D. Esther Pedreira de Mello:

1ª masculina—Beatriz Duarte Ribeiro—Rua Paysandú n. 23.
1ª feminina—Alzira Barbosa da Costa Rocha—Avenida de Ligação n. 124.
1ª mixta—Maria José Xaltron Gáze—Rua Farani n. 52.
2ª masculina—Esther da Silva Pego—Rua do Cattete n. 132.
2ª feminina—Cinira de Oliveira—Rua Marquez de Abrantes n. 78.
2ª mixta—Anna Felicidade da Silva Lins—Rua Senador Octaviano n. 320.
3ª masculina—Mariana Palhares de Pinho—Rua Santa Christina n. 5.
3ª feminina—Esmeralda Masson de Azevedo—Rua Dr. Leite Leal n. 5.
3ª mixta—Anna America da Rocha e Souza—Rua Evaristo da Veiga n. 126.
4ª masculina—Adelia Guimarães Candiota—Rua das Laranjeiras n. 30.
4ª feminina—Alina de Oliveira Fortunato de Brito—Praça Duque de Caxias n. 20.
4ª mixta—Emilia Torterolli Araldo—Sem predio.
5ª masculina—Augusto de Miranda—Rua dos Invalidos n. 103.
5ª feminina—Maria Joanna de Paiva Palhares—Rua do Cattete n. 147.
5ª mixta—Evangelina Mége Xavier—Rua Curvello n. 50.
6ª feminina—Ilza de Souza Martins—Rua Barão de Guaratiba n. 17.
6ª mixta—Judith Tavares—Rua Bambina n. 56.
7ª feminina—Maria Amalia C. da Paz Bomfim de Andrade—Cáes da Gloria n. 26.
7ª mixta—Leonie Demillecamps F. Anglada—Rua do Lavradio n. 107.
8ª mixta—Luiza Henriqueta F. de Vasconcellos—Rua Guanabara n. 39.
9ª mixta—Maria Soares Vieira—Rua Senador Dantas n. 71.

Nocturnas:

1ª masculina—Rua das Laranjeiras n. 30.
1ª feminina—Leopoldina S. de Araripe Mello—Rua Dr. Leite Leal n. 5.
2ª masculina—Rua dos Invalidos n. 103.
2ª feminina—Rua Marquez de Abrantes n. 78.

3º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Alfredo Cesario de Faria Alvim:

1ª masculina—José Soares Dias—Avenida Passos n. 121.
1ª feminina—Maria do Nascimento Reis Santos—Rua da Harmonia n. 80.
1ª mixta—Amelia Coutinho Cesar da Costa—Praça do Castello n. 28.
2ª masculina—Azeneth de Oliveira Carvalho—Rua do Livramento n. 106.
2ª feminina—Orminda Miranda Rodrigues—Rua Visconde do Rio Branco n. 48.
2ª mixta—Edith Montarroyos de Moura Costa—Rua General Camara n. 113.
3ª masculina—Esther de Moura—Rua da Constituição n. 28.
3ª feminina—Leonie Teixeira da Silva—Rua S. José n. 41.
3ª mixta—Luiza Angelica Fernandes—Largo de Santa Rita n. 6.
4ª masculina (vaga)—Armenia A. Moreira Medina (interina)—Rua Senador Pompeu n. 178.
4ª feminina—Etelvina Amaral—Rua da Misericordia n. 50.
4ª mixta—Herminia Fernandes de Carvalho—Rua Jogo da Bola n. 151.
5ª masculina—Anna Luiza de Gouveia Leal—Rua da Misericordia n. 45.
5ª feminina—Beatriz Sespes Fernandes—Rua Floriano Peixoto n. 307.
5ª mixta—Alexandrina A. dos Santos Silva—Rua General Camara n. 136.
6ª masculina—Antonio de Souza Cabral—Rua Visconde de Inhaúma n. 66.
6ª feminina—Adelia Mariano de Oliveira—Rua dos Ourives n. 141.
6ª mixta—Maria da Gloria Esteves—Rua Camerino n. 51.
7ª feminina—Abigail Vieira Lemos—Rua do Hospicio n. 300.
8ª feminina—Carlinda Panasco de Athayde—Rua Senador Pompeu n. 188.

Nocturnas:

1ª masculina—Luiz Xavier Pereira Lima—Avenida Passos n. 121.
1ª feminina—Elvira Julieta da Silva—Rua Camerino n. 51.
2ª masculina—Hilario dos Santos Pimentel—Rua do Livramento n. 106.
3ª masculina—Thomaz Posada—Rua da Misericordia n. 45.
4ª masculina—Candido Marroig—Rua da Constituição n. 28.

4º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Virgilio Varzea:

1ª masculina—Celina Caminha Duque Estrada Costa—Rua Areia n. 44.
1ª feminina—Emilia Braga Gomes da Cruz—Rua S. Leopoldo n. 232.
1ª mixta—Rosalina Magno Pereira da Silva—Rua Barão de S. Felix n. 104.
2ª masculina—Henrique de Souza Jardim—Rua S. Leopoldo n. 76.
2ª feminina—Carmen Marroig de Azevedo—Rua Visconde de Sapucahy n. 48.
2ª mixta—Eugenia Pourchet—Rua do Rezende n. 182.
3ª masculina—Aurea Correia de Martinez—Rua de Catumby n. 84.
3ª feminina—Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva—Rua de S. Leopoldo n. 81.
3ª mixta—Georgina Ricaldoni Saldanha da Gama—Rua Barroso n. 84.
4ª feminina—Mariana Braga Benites—Rua de Catumby n. 90.
4ª mixta—Leocadia de Barros Junqueira—Rua Frei Caneca n. 200.
5ª feminina—Petronilha Martins Maia—Rua de Catumby n. 44.
5ª mixta—Zulmira Augusta de Miranda—Praça Onze de Junho.
6ª feminina—Maria Francisca Gonçalves—Rua Visconde de Itaúna n. 403.
6ª mixta—Evangelina Ozorio—Rua General Caldwell n. 243.
7ª mixta—Maria Elisa Santos Pinto—Rua General Caldwell n. 45.
8ª mixta—Thadéa Fidelina da Silva—Rua Frei Caneca n. 119.

Elementar:

1ª feminina—Emilia Amorim Pereira—Rua Pereira Franco n. 44.

Nocturnas:

1ª masculina—Jocelyn Santos Fragoso—Rua Senador Euzebio n. 332.
1ª feminina—Olga Arango—Rua do Senado n. 332.
2ª masculina—Francisco de Paula Chaves—Rua Areia n. 44.
3ª feminina—Ermelinda da Cunha e Silva—Rua de S. Leopoldo n. 81.
4ª feminina—Isabel Moraes—Rua Barão de S. Felix n. 104.

5º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Antonio Carlos Velho da Silva:

1ª masculina—Pedro Manoel Borges—Rua Frei Caneca n. 296.
1ª feminina—Leonidia Ribeiro Teixeira—Rua Frei Caneca n. 294.
1ª mixta—Guilhermina Bandeira Barradas—Rua da Paz n. 138.
2ª masculina—America Xavier Monteiro de Barros—Rua Haddock Lobo n. 198.
2ª feminina—Corina Clarinda Fernandes—Rua do Rezende.
2ª mixta—Helena Toledo Medeiros e Albuquerque—Rua S. Luiz n. 52.
3ª masculina—Gabriella Costa—Rua Itapirú.
3ª feminina—Julia America Barbosa (interina)—Rua Paula Mattos n. 182.
3ª mixta—Maria José Reis—Rua da Estrella n. 77.
4ª masculina—Antonia Nazareth do Rosario Oliveira—Rua Laura de Araujo n. 178.
4ª feminina—Jovelina Martins Correia—Rua de S. Carlos n. 57.
4ª mixta—Leonor Posada—Avenida Henrique Valladares n. 21.
5ª feminina—Amelia Dias da Cruz Rocha—Rua de S. Christovão n. 40.
5ª mixta—Antonieta Serpa de Almeida Merce—Rua do Riachuelo n. 215.
6ª feminina—Alcira Dardeau Alvares Coelho—Rua da Luz n. 20.
6ª mixta—Maria Rita Pereira Nóra—Rua Monte Alegre n. 306.
7ª feminina—Anna Lecticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes—Rua Estacio de Sá n. 23.
7ª mixta—Ignez da Silveira Cordeiro—Rua do Aqueducto n. 1.112.
8ª feminina—Emilia Luiza Gomide Penido—Rua Aristides Lobo n. 244.
8ª mixta—Fernandina Gomes Neves—Rua Barão de Petropolis n. 621.
9ª mixta—Lucinda Baptista Figueira—Rua do Riachuelo n. 352.

Elementar:

1ª feminina—Julia Costa da Silva Porto—Rua Itapirú n. 363.

Nocturnas:

1ª masculina—Rua Laura de Araujo n. 178.
1ª feminina—Rua Estacio de Sá n. 23.

6º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel João Baptista da Silva Pereira:

1ª masculina (vaga)—Almerinda Maria da Costa Mattos—Rua Ferreira Pontes n. 67.
1ª feminina—Porcina de Carvalho Guimarães—Rua Haddock Lobo n. 382.
1ª mixta—Idalina Gonçalves da Rocha—Rua S. Francisco Xavier n. 129.
2ª masculina—Augusto Pinto da Costa—Rua Major Avila n. 83.
2ª feminina—Elvira Pilar da Silva Guimarães—Rua Itapagipe n. 202.
2ª mixta—Maria Frota Pessoa—Rua Araujos n. 59.
3ª masculina—Celuta Pegado Cahet—Rua do Bispo n. 176.
3ª feminina—Maria Salomé—Rua Conde de Bomfim n. 334.
3ª mixta—Julia Candida Desouzart—Rua Barão do Pilar n. 36.
4ª feminina—Amelia Rosa Ferreira—Rua Barão de Mesquita n. 380.
4ª mixta—Ernestina de Castro G. de Carvalho—Rua José Hygino n. 99.
5ª mixta—Felicidade Pereira de Moura Castro—Rua Silva Telles n. 6.
6ª mixta—Alice Navarro de Paula Ramos—Rua Conde de Bomfim n. 660.
7ª mixta—Alice Faria Mattoso Maia—Rua Conde de Bomfim n. 838.
8ª mixta—Zelia Pereira Bonifacio—Estrada Velha da Tijuca n. 23.
9ª mixta—Julia Pego de Amorim—Alto da Boa Vista n. 154.
10ª mixta—Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira—Rua Leopoldo n. 38.
11ª mixta—Antonieta Gomes de Araujo Barreto—Rua Affonso Penna n. 119.
12ª mixta—Praça Hilda.

Nocturnas:

1ª masculina—Genesio Pacheco—Rua Major Avila n. 83.
1ª feminina—Dora Augusta Moreira—Rua Leopoldo n. 38.
2ª masculina—Henrique Baptista da Silva Pereira—Rua Desembargador Isidro n. 296.
2ª feminina—Sylvia de Sá Earp—Rua dos Araujos n. 59.

7º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Antonio Rodrigues da Silveira:

1ª masculina—Anna Pereira Zamith—Rua da America n. 6.
1ª feminina—Amelia Amazonas Cardim—Rua do Mattoso n. 146.
1ª mixta—Alice Demillecamps—Avenida Pedro Ivo.
2ª feminina—Sylvia Guedes Naylor—Rua Campo Alegre n. 74.
2ª mixta—Luiza Maria Villares Ferreira—Rua Argentina n. 5.
3ª feminina—Amelia Augusta Diniz—Rua Coronel Pedro Alves n. 29.
3ª mixta—Camilla Neves de Medeiros—Rua Senador Alencar n. 89.
4ª feminina (vaga)—Adalgiza Guiomar de A. Gil—Rua do Pinto n. 83.
4ª mixta—Delfina Pinto Lopes—Praia do Cajú n. 13.
5ª feminina—Rufina Vaz Carvalho dos Santos—Rua do Mattoso n. 135.
5ª mixta—Alzira Claraz de Souza Guimarães—Rua Bella de S. João n. 208.
6ª mixta—Palmyra da Cruz Sobral—Rua da America n. 166.
7ª mixta (vaga)—Elvira Julieta da Silva—Rua General Canabarro n. 39.
8ª mixta—Valentina Martins de Figueiredo—Rua de S. Christovão n. 312.
9ª mixta—Honorina Senna de Oliveira Gomes—Rua Farnezi n. 51.
10ª mixta—Augusta Rocha de Paula Chaves—Rua da Alegria n. 236.
11ª mixta—Stella Levy Cardoso—Rua Mariz e Barros n. 218.
12ª mixta—Olympia do Couto—Praça Marechal Deodoro.
13ª mixta—Esther Venina de Oliveira Ribeiro—Rua do Bomfim n. 50.
14ª mixta—Amelia Soares Vieira—Travessa Souza Valente n. 3.

Nocturnas:

1ª masculina—José Maria Castello Branco—Rua da Alegria n. 236.
1ª feminina—Palmyra da Cruz Sobral—Rua da America n. 166.

8º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. José Custodio Nunes Junior:

1ª masculina—Leonor das Neves Bittencourt Camara—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168.
1ª feminina—Jovelina Martins Correia—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 222.
1ª mixta (vaga)—Dulce de Oliveira Menezes Brito Sanches—Rua Visconde de Santa Isabel n. 225.

2ª masculina—Aureliano Esperança de A. Silva—Rua Felippe Camarão n. 78.
2ª feminina—Maria Aguiar de Almeida e Souza—Rua Senador Nabuco n. 73.
2ª mixta—Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho—Rua Oito de Dezembro n. 114.
3ª masculina—Zilpa de Oliveira—Rua João Rodrigues n. 12.
3ª feminina—Anna Flora Verissimo—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227.
3ª mixta—Angelina Sandoval S. C. P. Ferreira—Rua Vinte e Quatro de Maio.
4ª masculina—Maria Luiza Duque Estrada—Rua Theodoro da Silva n. 330.
4ª feminina—Ernestina Candida Ferreira—Rua D. Maria ns. 95 e 97.
4ª mixta—Clara Ferreira—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 387.
5ª feminina—Eugenia Cardoso de Menezes Padua.
5ª mixta—Dalila Junqueira Gomes—Rua Alegre n. 108.
6ª mixta—Laura da Silva Costa—Rua S. Francisco Xavier n. 344.
7ª mixta—Mariana Pinto Fernandes Porto—Rua José Vicente n. 103.
8ª mixta—Alice Nabuco de Araujo—Rua Theodoro da Silva n. 70.
9ª mixta—Joanna Flores Pradez—Rua Anna Nery n. 378.
10ª mixta—Castorina de Oliveira Timotheo—Rua Jockey Club.
1ª mixta—Corina Ricaldoni Moreira—Rua S. Francisco Xavier n. 456.

Nocturnas:

1ª masculina—Octavio Fernandes da Cunha Avellar—Rua Felippe Camarão n. 78.
1ª feminina—Maria Luiza C. Pereira Coutinho—Rua Oito de Dezembro n. 114.
2ª masculina—Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.
3ª masculina—Harold Limoeiro—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168.

9º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz:

1ª masculina—Professora Maria Julia Picanço da Costa Magalhães—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.
2ª masculina—Theophilo Moreira da Costa—Rua Anna Barbosa n. 16.
3ª masculina—João de Castro Lima e Silva—Rua Dias da Cruz n. 322.
4ª masculina—Alfredo Pedroso Alves Magalhães—Rua Vieira da Silva n. 31.
1ª feminina—Alzira Augusta Pires—Rua D. Anna Nery n. 554 (Escola Riachuelo).
2ª feminina—Almerinda Machado da Silveira—Rua Palm n. 14.
3ª feminina—Emilia Rosa Fialho da Cunha—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 545.
4ª feminina—Antonia Cannavan Nery Costa—Rua Visconde de Santa Cruz n. 63.
5ª feminina—Elvira Baptista de Mattos—Rua Dias da Cruz n. 207.
6ª feminina—Maria Mattos Moreira da Rosa—Rua Maria Luiza n. 105.
1ª mixta—Maria José Medeiros Oliveira—Rua Lino Teixeira n. 74.
2ª mixta—Maria Teixeira da Graça—Rua Fernandes n. 14.
3ª mixta—Margarida Luiza Adnet—Rua Lins de Vasconcellos n. 92.
4ª mixta—Olympia Alexandrina de Castilhos—Rua Ferreira Nobre n. 64 (Escola da Visitação).
5ª mixta—Isabel da Costa Pereira Mendes—Rua Lopes da Cruz n. 74.
6ª mixta—Henriqueta Adelia Azevedo Desouzart—Rua D. Adelaide n. 108.
7ª mixta—Isabel Ribeiro Souza Soares—Rua Bom Retiro n. 234.
8ª mixta—Maria Rodrigues dos Santos—Rua Bom Retiro ns. 123 e 125.

Elementares:

1ª mixta—Adelia Sampaio de Andrade—Rua Lucidio Lago n. 34.
2ª mixta—Marieta Dantas da Rocha—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 375.

Nocturnas:

1ª masculina—Alfredo Pedroso Alves Magalhães—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.
2ª masculina—Fernando da Silva Santos—Rua Anna Barbosa n. 16.
1ª feminina—Maria Leopoldina Teixeira—Rua Bom Retiro ns. 123 e 125.
2ª feminina—Lucinda Severino Camaz—Rua Joaquim Meyer ou rua Dias da Cruz n. 203.
3ª feminina—Adjunta de 1ª classe Leonor Augusta Pires—Rua D. Anna Nery n. 554.

10º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Arthur de Oliveira Magioli:

1ª masculina—Aristides Drummond de Lemos—Rua Ferreira de Andrade n. 118.
1ª feminina—Francisca de Souza Monteiro—Rua Capitão Salomão n. 58.
1ª mixta—Heloisa Lacet Brandão—Rua S. Januario n. 224.
2ª masculina (vaga)—Maria Isabel Panasco B. Menezes—Rua General Bruce n. 289.
2ª feminina—Alzira de Almeida Gonçalves—Rua S. Januario n. 22.
2ª mixta—Leolinda Figueiredo Daltro—Rua Coronel Cabrita n. 51.
3ª mixta—Maria Bustamante França—Rua D. Anna Nery n. 50.
4ª mixta—Claudina de Paula Nunes—Rua Visconde de Porto Alegre n. 42.
5ª mixta—Zelinda Rodrigues Gonçalves—Rua Miguel Angelo n. 68.
6ª mixta—Affonsina Chagas Rosa—Rua Capitão Salomão n. 602.
7ª mixta—Lucina Bittencourt de Andrade—Rua Parada Heredia de Sá.
8ª mixta—Thereza Monteiro de Barros e Mello—Rua Herminia n. 22.
1ª mixta—Maria Carneiro Oddone—Rua S. Gabriel n. 25.

Elementares:

1ª feminina—Bellarmina Maria de Souza—Rua Zeferino n. 143.
1ª mixta—Francisca da Gloria Dutra e Silva—Rua Imperial n. 170.
2ª feminina—Eulina de Siqueira Amazonas—Rua Alice n. 60.
2ª mixta—Luzia Dorothea Soares Barbosa—Rua Capitão Rezende n. 115.
3ª mixta—Marieta Barbosa da Motta—Rua Major Mascarenhas.
4ª mixta—Luzia Franco Burlamaqui—Capão do Bispo.

Nocturnas:

1ª feminina—Maria Bustamante França—Rua D. Anna Nery n. 50.
1ª masculina—Aristides Drummond de Lemos—Rua Ferreira de Andrade n. 118.

11º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Dr. Luiz Cirne Lima:

1ª masculina—Idalina de Oliveira—Rua Nova de Bomsuccesso n. 86.
1ª feminina—Maria Nazareth do Rosario—Rua Padre Januario n. 60.
1ª mixta—Aimes Bockel de Freitas—Rua da Estação n. 42 (Penha).
2ª feminina—Maria Eugenia de Alvarenga Costa—Estrada da Penha n. 13 (Bomsuccesso).
2ª mixta—Carmen Galvão de Roma Santa—Estrada da Penha numero 1.373 (Olaria).

Elementares:

1ª mixta—Leopoldina Rego da Silva Amaral—Rua Miguel Ferreira n. 44 (Ramos).
2ª mixta—Nathalia Vieira Ferreira—Praça Vieira Ferreira (Estrada da Penha).
3ª mixta—Maria Bittencourt Nascentes—Braz de Pinna.
4ª mixta—Maria Rita Vieira Ferreira—Rua Bomsuccesso n. 100.

Nocturnas:

1ª masculina—João Pedro Ziegler—Rua Nova de Sion n. 42 (Ramos).
1ª feminina—Arminda A. Taunay de Mendonça—Porto de Inhaúma numero 28.
2ª masculina—Alfredo Angelo de Aquino—Rua Bomsuccesso n. 102.
2ª feminina—Aida Semiramis de Moura e Souza—Rua Estrada da Penha n. 1.373.
3ª masculina—Antonio Francisco de Sá Freire Junior—Rua da Estação n. B 2.
3ª feminina—Aimee Bockel de Freitas—Rua da Estação n. 42 (Penha).

12º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, Francisco Furtado Mendes Vianna:

1ª masculina—Joanna Ribeiro do Nascimento—Rua Goyaz n. 112.
1ª feminina—Cecilia da Silva Rios Paranhos—Rua José dos Reis numero 172.
1ª mixta—Maria de Oliveira Stockler—Rua Silva Titara n. 50.
2ª masculina—Corina dos Santos Bittencourt—Caminho dos Pilares numero 205.
2ª feminina (vaga)—Senhorinha Tavares Pinheiro—Rua Thereza Cavalcanti n. 6.
2ª mixta—Elisa Serrão de Medeiros Reis—Rua Archias Cordeiro n. 354.
3ª feminina—Eudoxia Brito dos Reis—Rua Goyaz n. 208.
3ª mixta—Amelia Luiza Vianna Rodrigues—Rua Wenceslão n. 45.
4ª mixta—Amelia de Magalhães Lemos—Rua Teixeira de Azevedo numero 21.
5ª mixta—Sylvia de Souza Marques—Estrada da Pavuna n. 176.

Elementares:

1ª mixta—Guilhermina Teixeira—Rua D. Luiza n. 12 (E. de Dentro).

Nocturnas:

1ª masculina—Isaias da Costa Ferreira—Rua D. Eugenia n. 22.
1ª feminina—Maria Antonietta Gomes—Rua Archias Cordeiro n. 354.
2ª masculina—Victor Hugo Theodoro de Jesus—Caminho dos Pilares n. 206.
2ª feminina—Maria Isabel Wildhagen de Souza—Rua Teixeira de Azevedo n. 21.

13º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, José Venerando da Graça Sobrinho:

1ª masculina—João José Rodrigues Vieira—Rua Engenho de Dentro.
1ª feminina—Maria Emilia dos Santos Leite—Rua Dr. Manoel Victorino n. 135.
2ª masculina—Agostinha Rezende de Oliveira—Rua Primo Teixeira numero 26.
2ª feminina—Jesulina Egydia Gluck Paul—Rua Engenho de Dentro numero 135.
3ª feminina—Luiza Azambuja Vieira Ferreira—Rua Dr. Manoel Victorino n. 519.
4ª feminina—Maria da Gloria Fernandes—Rua Tavares n. 46 (Encantado).
5ª feminina—Maria Olympia da Costa Alves—Rua Assis Carneiro numero 61 A (Piedade).

Elementares:

1ª feminina—Josephina Edelvira Brazil—Rua Dr. Leal n. 104.
1ª mixta—Thereza Doyle da Silva Costa—Rua Engenho de Dentro numero 98.
2ª feminina—Alzira Santos de Souza—Rua Muriquipary n. 181 (Piedade).
2ª mixta—Rita Garcia de Mattos Pimentel—Rua Engenho de Dentro numero 247.
3ª feminina—Maria José de Souza Drummond—Rua Borja Reis n. 150.

Nocturnas:

1ª feminina—Eulina Amarante de Faria—Rua Dr. Manoel Victorino numero 135.
2ª feminina—Polydora Maria Tourinho—Rua Dr. Manoel Victorino numero 515.
3ª feminina—Rita Garcia de Mattos Pimentel—Rua Engenho de Dentro n. 247.

14º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel Carlos Ayres de Cerqueira Lima

1ª masculina—Arthur Lino de Campos—Rua Santa Philomena n. 27.
1ª feminina—Maria Castanheira Gabriel—Rua do Campinho n. 26.
1ª mixta—Maria Luiza Desray—Rua Itaquaty n. 162.
2ª masculina—Maria Sá da Silveira—Rua Assis Carneiro n. 17.
2ª feminina—Adalgisa Esther de Araujo e Silva—Rua Vital n. 4
2ª mixta—Guilhermina Maria dos Santos—Rua Berquó.
3ª masculina—Lavinia de Oliveira Escragnolle Doria—Rua Vital n. 68.
3ª mixta—Maria da Cunha Rocha—Rua Dr. Silva Gomes n. 53.

Elementares:

1ª mixta—Elisa Scheid—Rua Aguiar n. 12 (Cascadura).
2ª mixta—Maria Amelia de Albuquerque Diniz—Rua Duarte Teixeira n. 51 (Dr. Frontin).
3ª mixta—Anna Simonin Leal—Rua João Vicente n. 303.
4ª mixta—Maria Amalia Costa Guimarães—Rua Primeiro de Dezembro n. 9.

Nocturnas:

1ª masculina—Arthur Lino de Campos—Rua Santa Philomena n. 27.
2ª masculina—Mario da Cunha Duque Estrada—Rua Assis Carneiro n. 17 (Piedade).
3ª masculina—Codenius Octacilius de Sá Amazonas—Estrada Real de Santa Cruz n. 3.102.

15º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel Domingos Margarinos de Souza Leão:

1ª masculina—João Afro das Chagas—Estrada Real de Santa Cruz numero 58.
1ª feminina (vaga)—Isabel de Oliveira Dias—Campo de Marte (Realengo).
1ª mixta—Claudiana Motta Vianna da Silva—Estrada da Pavuna.
2ª feminina—Antonio do Valle Oliveira Santos—Estrada Real de Santa Cruz n. 117 (Realengo).
2ª mixta—Luiza da Costa Machado—Estrada Marechal Rangel.
3ª mixta (vaga)—Amelia Rosa Soares Cardoso—Rua Monsenhor Feliz sem numero.
4ª mixta—Angela Borletto Fontes Martins—Estrada da Pavuna n. 155.
5ª mixta—Maria das Neves Ferreira—Estrada Real de Santa Cruz numero 46, marco n. 5.
6ª mixta—Julieta Claude de Albuquerque—Anchieta.
7ª mixta—Leonor Accioly Vasconcellos—Rua das Flores n. 10.

Elementares:

1ª masculina—Placido Meirelles de Almeida Reis—Rua do Governo n. 19 (Realengo).
1ª mixta—Amelia Freire Allemão—Rua Intendente Magalhães n. 74.

16º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel José Chermont de Brito:

1ª masculina—Alcina de Siqueira Amazonas—Estrada da Freguezia n. 1.153.
1ª feminina—Isabel Henriqueta de Souza Oliveira—Rua do Campinho n. 18.
1ª mixta—Maria das Dores Cortoppasi Marinho—Estrada da Freguezia n. 72.
2ª masculina—Maria Luiza Fagundes Varella e Silva—Rua do Campinho n. 123.
2ª mixta—Mariana Leite Pinto Terra—Rua Candido Benicio n. 239.
3ª mixta—Leonor Nunes de Simas—Rua Dr. Bernardino n. 54.
4ª mixta—Rachel Luiza de Moura—Rua Carolina Machado n. 250.

Elementares:

1ª masculina—Arthur dos Reis Carneiro—Largo da Capela.
1ª feminina—Maria Martins Barbosa—Rua da Baroneza n. 151.
1ª mixta—Corina Avellar—Rua Dr. José Silva n. 47.
2ª feminina—Euphrosina Coutinho Carneiro—Largo da Capela.
2ª mixta—Emilia Ferreira de Oliveira—Estrada do Cafundá n. 5 A.
3ª feminina—Francisca Vieira Werneck de Almeida—Estrada da Freguezia n. 62.
3ª mixta—Maria Noronha Guimarães—Rua Lopes n. 109.

Nocturnas:

1ª masculina—Benjamin Pinto de Vasconcellos—Rua do Campinho numero 23.

17º DISTRICTO ESCOLAR

1ª parte

Inspector escolar effectivo, Dr. Elysio de Araujo — Inspector escolar interino, bacharel Raul Faria:

1ª masculina—Christina dos Santos Moretti—Marco n. 6 (Bangú).
1ª feminina—Noemia Ribas Carneiro—Rua Cores (Bangú).
1ª mixta—Isabel Pereira de Campos—Santissimo.
2ª mixta (vaga)—Felicissima de Souza Oliveira—Mendanha.
3ª mixta—Angelina Octavia Bellosta Moreira—Rua dos Telegraphos n. 8 (Viegas).
4ª mixta—Joaquina Augusta de Paula e Silva—Piabas (Mendanha).
5ª mixta—Maria Amelia da Silva Bahia—Marco n. 6 (Bangú).
6ª mixta—Julia Josephina de Lacerda—Villa de Cabuçú.
7ª mixta (vaga)—Stella da Rocha Braga—Rio da Prata de Cabuçú.
8ª mixta—Carolina Ribeiro Bustamante Sá—Rio dos Gatos.

Elementares:

1ª masculina—João Paes Ferreira—Morro dos Caboclos.
1ª mixta—Albina de Oliveira Santos — Estrada Real de Santa Cruz (Viegas).
2ª mixta—Leonor de Vasconcellos Souza—Juary (Campo Grande).

Nocturnas:

1ª masculina—Alfredo de Souza Mendes—Marco n. 6 (Bangú).

17º DISTRICTO ESCOLAR

2ª parte

Inspector escolar (em commissão), Durval Ribeiro de Pinho:

1ª masculina—Izaltina de Magalhães Vieira—Largo da Matriz n. 12.
1ª feminina—Herminia Pereira da Silva Bastos — Estrada Real de Santa Cruz (Campo Grande).
1ª mixta—Dalila Tavares—Largo da Matriz n. 136 C (Campo Grande).
2ª masculina—Esmeria Leal Storino — Rua D. João VI n. 6 (Santa Cruz).
2ª feminina—Laura de Vasconcellos Abrantes—Rua D. João VI n. 6 (Santa Cruz).
2ª mixta (vaga)—Polydora Maria Tourinho—Rua do Bond Sepetiba n. 70 (Areia Branca).
3ª masculina (vaga)—Alice de Vasconcellos Abrante — Rua de Sepetiba n. 14.

Elementares:

1ª mixta—Antonia Telles de Menezes Dantas—Estrada de Palmares.
2ª mixta—Maria da Conceição Brazil Amaral—Rua dos Pescadores numero 6 (Sepetiba).
3ª mixta—Maria José Tinoco da Silva—Matadouro (Santa Cruz).
4ª mixta—Lucinda Correia da Silva — Rua Felippe Cardoso n. 640 (Morro Grande).
5ª mixta—Leocadia de Souza Coutinho—Rua da Estação n. 64 (Campo Grande).

Nocturnas:

1ª masculina—Othelo de Medeiros Santos—Rua D. João VI n. 8 (Santa Cruz).
2ª masculina—Francisco Salles Fortes Bustamante—Largo da Matriz (Campo Grande).

18º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel Leopoldo Diniz Junior:

1ª masculina (vaga)—Salustio Benecio da Silva Castilhos—Estrada da Pedra n. 48.
1ª feminina (vaga)—Eulina Ribeiro Teixeira—Arraial da Pedra n. 4.
1ª mixta—Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro — Estrada da Pedra n. 65.
2ª mixta—Adelina Teixeira Dantas—Matriz.

Elementares:

1ª masculina—João Jacintho da Cruz—Monteiro.
1ª feminina—Hercilia Augusta Sampaio da Motta—Pedra
1ª mixta—Leocadia da Silva Torres—Barro Vermelho.
2ª masculina—Antonio Innocencio dos Reis—Arraial da Pedra.
2ª mixta—Vicentina Alves da Costa—Caxamorra.
3ª masculina—Zulmira Marques Nunes—Estrada da Pedra n. 103.
3ª mixta—Eugenia de Mello Alves—Estrada do Matto Alto.

19º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar effectivo, Plinio de Freitas Araujo—Professor escolar interino, Oscar de Aguiar Moreira:

1ª masculina—Rita Nogueira dos Santos—Piabas.
1ª feminina (vaga)—Maria da Conceição Beltrão—Barra de Guaratiba.

Elementares:

1ª masculina—José Nogueira Lara—Rio Bonito.
1ª feminina—Rita Alves dos Santos—Vargem Grande.
1ª mixta—Maria das Dores Macedo—Santo Antonio da Bica.
2ª masculina—Antonio Francisco de Siqueira—Barra.
2ª feminina—Maria Gonçalves Teixeira—Piabas.
2ª mixta—Mafalda Teixeira de Alvarenga—Crumarim.
3ª masculina—Affonso dos Santos Rangel—Vargem Grande.
3ª mixta—Feliciana Pinto de Macedo—Ilha.

20º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar effectivo, Roberto Gomes—Inspector escolar interino, Henrique Carpenter:

1ª masculina—Alice Horta da Costa—Praia do Zumby.
1ª mixta—Catharina Arminda Velloso — Rua Pinheiro Freire n. 80 (Paquetá).
2ª mixta—Laura Sans Navas—Praia das Flecheiras (Ilha do Governador).
3ª mixta—Thereza Maurity Santos Reis—Rua Formosa n. 17—Zumby (Ilha do Governador).
4ª mixta (vaga)—Francisca de Siqueira—Ilha do Bom Jesus.
5ª mixta—Beatriz Augusta Lindsay—Rua de Cima n. 3 (Praia da Freguezia).
6ª mixta—Sarah Abigail Dutton Correia—Campo de S. Roque (Paquetá).

Elementares:

1ª masculina—Theophilo Lucio de Carvalho Lima—Praia do Galeão n. 52 (Ilha do Governador).
2ª mixta—Amelia Gonçalves—Rua dos Collegios n. 59 (Ilha do Governador).
2ª masculina—Moysés Alves Villela—Carico n. 4, Galeão (Ilha do Governador).
2ª mixta—Angelina Barbosa da Rocha—Praia das Pitangueiras (Ilha do Governador).
3ª mixta—Eulalia da Rocha Pereira Alves — Estrada do Galeão n. 9 (Ilha do Governador).
4ª mixta—Anna Mendonça Barbosa da Silva—Praia da Tapera n. 11 (Ilha do Governador).

Nocturnas:

1ª masculina—Manoel da Silveira Brito—Rua dos Collegios n. 59 (Paquetá).

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 12 de setembro de 1914 — O director-geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Manoel Gonçalves dos Santos, por procuração de Antonio Santos—Concedo trinta dias; Abaixo assignados moradores no morro do Livramento e travessa do Moreira—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Alexandre da Silva Vaz Lobo—Satisfaça a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio de Barros—Compareça a esta sub-directoria; Alvaro Lima—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Cesario Alvim, barão de Teffé, Maria da Gloria Torres Cunha, Constantino Soares, Maria Encarnação de Souza, Santa Casa da Misericordia, Antonio Gonçalves Passos, José dos Santos Monteiro e Dr. Alfredo Cleudneu—Passem-se alvarás; Julio Francisco Gonçalves—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Francisco Padula—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Vicente Jacintho Chesnete—Requeira prorogação da licença; José Gallo—Póde habitar; Dr. Justin Norbert—Facilite o exame do predio; Manoel de Carvalho—Fica aceito o concreto; Tontolina Cavalcanti de Mendonça—Satisfaça a duvida.

2ª circumscripção:

Dr. Caetano Jovim—Junte um "croquis", indicando o que deseja e bem assim a sua posição em relação á fachada.

5ª circumscripção:

Arthur Marques de Abreu—Não precisa de licença; Dr. Octavio do Rego Lopes—Passe-se guia; Fernando de Souza Esquerdo—Junte a prorogação de licença já requerida; general Caetano Manoel de Faria Albuquerque—Satisfaça as exigencias.

6ª circumscripção:

Alfredo da Costa Velloso—Mantenha na obra o projecto approvado; Romão de Bastos—Satisfaça as exigencias; Aurelia Correia Teixeira—Mantenha nas obras o projecto approvado; Antonio Camillo Mourão—Póde habitar; Cecilia Torres Moniz—Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Manoel Dias Leite—Passe-se guia; Leopoldo Ribeiro da Silva—Já foi providenciado; Francisco de Faria e Paulina Silva—Compareçam; José Octavio Correia Lima—Deferido; João Affonso Ferreira—Passe-se guia; Maria Augusta Borges Madeira—Compareça.

Termo de recúo (*)

Aos vinte e um dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Aristides José de Souza para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Vinte e Quatro de Maio ns. 583 e 585. A área proveniente do recúo é de trinta e sete metros quadrados (37m,²00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de duzentos e noventa e seis mil réis (296$), á razão de 8$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 19.688. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro secretario, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 21 de janeiro de 1914. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE, a rogo de Aristides José de Souza, por não saber escrever, LUDOVICO TELLES MATTOSO. Testemunhas: MANOEL GOMES CARNEIRO — MANOEL LOPES BRAGA—ARNALDO BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas no valor total de 4$. Confere, 21-1-1914—RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme, 21-1-1914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 21-1-1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

(*) Publicado novamente por ter saido com incorrecção.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Carlos Leal a comparecer nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de fazer a caução de 5:000$, para o contrato de calçamento da rua Theodoro da Silva, sob pena de ficar sem effeito a transferencia do mesmo contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 12 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 12 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 14 de setembro corrente, as contra-provas das amostras de ns. 11, 12, 13, 15 e 29.

Foram feitas no laboratorio de controle 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 estabulos e 16 depositos de leite. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento:

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Correia & Silva, rua Senhor dos Passos n. 123.

AVISO

Para os devidos fins faz-se publico que não se refere ao estabulo da rua Bom Pastor n. 118 a requisição de multa publicada no expediente do dia 10 de setembro corrente por esta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 11 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Jesuino & Amaral—Attendendo aos motivos de força maior que se fazem sentir no momento, suspendo, até ulterior deliberação, a execução do contracto dos requerentes na parte relativa aos artigos constantes da relação junta, ficando, porém, os mesmos requerentes obrigados a fornecer taes artigos pelo menor preço da praça, depois de orçamento préviamente feito e autorizado.

FORÇA PÚBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente de cavallaria Antonio Lessa Pereira da Silva, o sargento amanuense José Pereira Dias e o 1º sargento Oscar Vergara; amanhã, o capitão Ascendino Homem de Carvalho, o sargento amanuense Abilio Moutinho e o 1º sargento Octaviano Alves da Cunha Espindola.

—O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Major João Teixeira da Silva Sarmento, pedindo o abatimento de 40 o|o sobre as pensões pagas pelo requerente, proveniente do seu filho Deodoro Sarmento, alumno do Collegio Militar desta capital—Deferido;

Capitão de corveta José Francisco Martins Guimarães, solicitando que pelo Ministerio da Guerra seja certificado se tem sido contado como tempo de serviço para a reforma o periodo em que officiaes do exercito serviram no Batalhão Academico—Certifique-se na fórma da lei e de accordo com a informação da G 1, do Departamento da Guerra;

Capitão Americo de Abreu Lima, requerendo que lhe seja restabelecida a antiguidade do posto que tinha em 24 de janeiro de 1907—Submetta-se de novo á consideração da commissão de promoções, visto constar estar a reclamação dentro do prazo legal;

Luciano Ruffier, pedindo licença para re-exportar amostras de artigos militares depositados no Departamento da Administração—Deferido, de accôrdo com a informação do mesmo departamento;

2º tenente Antonio Germano Rodrigues, requerendo dispensa do serviço por 30 dias e permissão para ir ao Ceará—Deferido;

Sargento-ajudante José Julio da Silva, solicitando inclusão no Asylo de Invalidos da Patria—Indeferido;

3º sargento José dos Reis, pedindo dispensa do serviço [illegible] —Deferido. As pa[illegible] contadas dentro do [illegible]

2º sargento do [illegible] da Brigada Polici[illegible] medes Marques de [illegible] lhe mande passar [illegible] que serviu no exe[illegible] fórma da lei;

3º sargento José de [illegible] dindo 15 dias de dispensa do serviço—Deferido.

—Pela chefia do Departamento da Guerra foram hontem nomeados para a commissão que tem de examinar diversos animaes pertencentes á cavalhada da Escola Militar, o coronel José Bevilacqua, major Leopoldo Dortas do Amaral, 1º tenente veterinario Paulo Raymundo da Silva, como informante, e 2º tenente Luciano Pedreira de Almeida, que deverão se apresentar ao commandante da referida escola.

— Tendo o commandante do 10º regimento de cavallaria consultado em officio dirigido ao da 3ª brigada de cavallaria, em 29 de abril ultimo, sob n. 336, se póde nomear uma commissão para resolver sobre a queima de diversos papeis existentes naquelle corpo e em sua maioria já deteriorados, do extincto commando da guarnição da fronteira de Santa Anna do Livramento, o Sr. ministro declarou, para os fins convenientes, que de accôrdo com o disposto no aviso de 24 de agosto de 1900, concedia a autorização pedida, devendo, porém, a commissão mandar incinerar apenas os requerimentos despachados, officios de diversas autoridades, partes de superior de dia e de guardas, telegrammas e minutas, conservando-se as cópias de conselhos de guerra, papeis relativos á receita e despeza, contratos, actos, etc., e o mais que ella julgar conveniente e lavrando-se de tudo um termo em tres vias, das quaes ficará uma na guarnição respectiva, outra na séde da inspecção permanente e a terceira no departamento central.

— Sob a presidencia do major Antonio Francisco de Azevedo Valle reune-se no dia 16 do corrente, ao meio-dia, na auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola Militar Joviniano Francisco de Souza, e do qual são juizes, capitão Luiz José Martins Penha; 1ºs tenentes Themistocles Paes de Souza Brazil e André Bernardino Chaves; 2ºs tenentes Eurico Gaspar Dutra e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, devendo comparecer o réo.

— O Sr. ministro mandou pagar ao pharmaceutico adjunto do exercito Arthur Henrique de Saules, a partir de 8 de junho ultimo, os vencimentos do posto de 1º tenente, na fórma do disposto no artigo 11, § 2, do decreto legislativo n. 2.232, de 6 de janeiro de 1912, visto haver completado na vespera daquelle dia, quinze annos de serviço.

— Deve baixar ao Hospital Central do Exercito o aspirante a official do 10º regimento de infanteria Severino de Freitas Prestes Filho, que hontem se apresentou ao Departamento da Guerra.

—O coronel reformado do exercito Antonio Benedicto de Araujo, por motivo de molestia, requereu substituição no serviço da junta de alistamento militar do 1º municipio desta capital.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu o requerimento em que o major do 46º batalhão de caçadores, Arsenio Borges, solicitou permissão para gozar no Estado de Pernambuco, a licença de 90 dias, que obteve para seu tratamento.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude, na proxima segunda-feira, por haver dado parte de doente, o 2º tenente Carlos Falcão Junior.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 1º regimento de cavallaria, Alvaro Furtado Brandão.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao capitão intendente José Bueno Vieira Braga, para demorar-se 15 dias na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: de ida e volta com bagagem, da Central a Cruzeiro, e de ida e volta, com bagagem, de Cruzeiro a Cambuquira, na Estrada de Ferro da Rêde Sul Mineira, para desconto dentro do presente exercicio, ao major Francisco Florindo da Silva Ramos; uma de 1ª classe, de Porto Alegre, para esta capital, a uma pessoa da familia do 1º sargento Theodoro Soares da Fonseca do 13º regimento de cavallaria, para desconto dentro do actual exercicio; duas e meia de 1ª classe, na estrada de ferro da estação de Muruhy (Nitheroy), á de Friburgo, para pessoa da familia do capitão José Henrique Pereira de Mello, para desconto dentro do presente exercicio, e respectiva bagagem; uma de 1ª classe, de ida e volta, desta capital a Barbacena, ao major Deocleciano de Senna Dias, para desconto dentro do presente exercicio; duas de 1ª classe, desta capital a Bahia, ao capitão Candido José do Nascimento, para pagar na boca do cofre, afim de gozar do abatimento feito pela companhia; uma de 1ª classe, para Corumbá, ao 1º tenente Arminio de Almeida, de cuja importancia deverá indemnizar os cofres publicos, em prestações mensaes, dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel da arma de cavallaria, Eduardo de Oliveira Lima, por ter sido transferido para a 2ª classe por decreto de 9 do corrente, ficando aggregado á sua arma; major medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza, por ter sido designado para servir na 12ª região; capitães Pedro Nolasco de Castro Menezes, da 6ª bateria independente, por ter de recolher-se ao forte de Copacabana, afim de organizar a sua bateria; medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão, por ter terminado o serviço em que se achava na Escola Militar; 1º tenente medico Dr. João de Araujo Campos, por ter sido designado para servir no 1º regimento de infanteria, e 2º tenente do 53º batalhão de caçadores, Antonio Enéas Pereira Brazil, por ter baixado ao Hospital Central, no dia 5 do corrente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Zeferino Graciliano Penalber;

De serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Luiz Bittencourt;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Jorge Americo de Gouveia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Priciano;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira:

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José Ernesto Guallier;

Dia ao quartel-general, capitão Augusto Ferreira Martins;

Rondam dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria, e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 13º batalhão de infanteria e do 2º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado, Dormevil;

Official de dia á brigada, capitão Diniz;

Medicos de dia ao hospital, capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, tenente Dr. Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet, e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Reis;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cruz;

Prado Derby Club, alferes Pereira Junior;

Guardas: Amortização, tenente Lucena; Conversão, alferes Cordeiro; Thesouro, alferes Sabino, e Moeda, alferes Carvalho;

[illegible] no 1º bata- [illegible]

Estado-maior, [illegible]

Auxiliar, tenente Alcibiades;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Miranda, e 2º, alferes Zacarias;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, capitão Bezerra;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, Dr. Taylor, e tenente Bastos;

Commandante da guarda, forriel numero 1.409;

Dia, sargento n. 484;

Uniforme, 4º.

DIA 10
CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alice Costa, 22 annos, solteira, rua Costa Guimarães n. 31; Segismundo Estanisláo Edl. Wellick, 58 annos, casado, rua Santa Alexandrina n. 62, casa 6; Anna Rocha, 56 annos, rua Alice n. 59; Brazilina, 3 ½ mezes, rua Major Avila n. 77; Guiomar, quatro mezes, rua Conde Bomfim n. 950; Petronilha Gonçalves, 36 annos, solteira, rua do Proposito n. 83; Perpetua, tres annos, rua do Cattete n. 192; Edmundo de Carvalho, dois annos, rua Monte Alverne n. 36; Orestes, 14 horas, rua Visconde Sapucahy n. 33; José Cardoso Gil, 72 annos, rua Esperança n. 42; Ernestino, 18 mezes, rua Fonseca Telles n. 31; Ary, tres annos, travessa do Sereno n. 15; Grescenda, seis mezes, hospital de S. Sebastião; João José Prospero Philigret, 42 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 622; Thiago, tres annos e 10 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 423; Armando Pinheiro, 27 annos, solteiro, hospital da Brigada Policial; Isaura, cinco annos, rua Barão de Itapagipe n. 250; Henedina, 15 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 133; Luiza Castorina Pinna, 67 annos, viuva, rua Babylonia n. 18; Gisilda, 15 mezes, rua Dr. Sá Freire n. 49; Guilherme, tres dias, ladeira do Barroso s|n.; Pedro, 10 mezes, rua do Chichorro n. 40; Herculano José da Bahia, 40 annos, casado, Quinta do Cajú n. 18; João Baptista Lepletie, 69 annos, casado, rua de Sant'Anna n. 159; Miguel, 29 mezes, praia Retiro Saudoso n. 303, e Maria da Gloria, 36 annos, rua José de Alencar 61.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Lardy Ferreira, 52 annos, hospital de alienados.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sylvia Ernestina Lima, quatro mezes, rua Santo Amaro n. 78; Elisa Gonçalves Andraz, 44 annos, viuva, rua da Maternidade; Maria Thereza, cinco dias, rua Paysandú n. 97; Franklin Antonio dos Santos Coimbra, 47 annos, casado, rua Ernesto de Souza n. 70; Antonio Benedicto da Costa, 24 annos, solteiro, hospital da marinha; Jeannie Ladir, 35 annos, casada, rua Francisco Muratori n. 98; Nair, sete mezes, rua General Severiano n. 52, e Francisco Rego Martins, 24 annos, solteiro, hospital de alienados.

DIA 9
CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Isaura, 3 mezes, morro da Providencia s|n.; Dionysio Lopes, 25 annos, Necroterio Municipal; Manoel, 2 1|2 annos, rua da Paz n. 29; Antonio Candido, 24 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Oswaldo, 20 mezes, rua Pinto Sayão n. 16; João, 6 mezes, rua Conde de Leopoldina n. 47; Maria Souza Lopes, 85 annos, viuva, Santa Casa; Felippe José Maria, 23 annos, solteiro, Necroterio Policial; Adeth, 5 dias, rua Tavares Bastos n. 92; Elvira, 6 mezes, rua do Bispo numero 135; Alzira Gil, 38 annos, casada, rua Caridade n. 12; Luiz Pereira da Silva, 18 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Marianna Candida Bittencourt, 95 annos, viuva, ladeira do Faria n. 64; José Fernandes Figueira, 58 annos, casado, ladeira do Livramento n. 32; João, 42 mezes, rua Dr. Rego Barros n. 16; Anna Augusta de Oliveira, 30 annos, solteira, rua Itapiru' n. 26; Luiz, 15 dias, travessa Ayres Pinto n. 18; Antonio Moreira, 37 annos, casado, rua Dr. Aristides Lobo n. 115; Esmeralda, 10 mezes, rua Barcellos n. 32, casa n. 9; Octacilio, 4 mezes, rua Farnezi n. 64; Manoel, 2 mezes, rua Nova de Guanabara n. 41, casa n. 3; Enéas, 7 mezes, rua Pinto Sayão n. 16; Manoel Luiz dos Santos, 26 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Hugo, 23 dias, rua Acre n. 112; Nelson, 6 mezes, rua Visconde de Itauna n. 351; Laura, 10 mezes, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84; Mario, 6 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 218 A; Antonia das Neves Pereira, 6 dias, ladeira do Barroso n. 207; Wenceslão, 5 mezes, rua José Vicente n. 92; João, 2 annos, rua S. Leopoldo n. 223; Maria Candida Pereira, 26 annos, casada, rua General Pedra n. 144; José, rua Frei Caneca n. 17; Olivia, 37 annos, rua Theodoro da Silva n. 250.

TURF

Derby-Club

A CORRIDA DE HOJE

Grande premio "Dezesete de Setembro"

Em homenagem á data do anniversario natalicio do Dr. Paulo de Frontin, benemerito presidente do Derby Club, essa sociedade realiza hoje, no pittoresco hippodromo de Itamaraty, mais uma reunião, que sob todos os pontos de vista promette ser excellente.

Ao "meeting" serve de base o grande premio "Dezesete de Setembro", na distancia de 3.000 metros e com o premio de 10:000$, que será disputado pelos animaes Freeman, Rohallion, Donabate, Mont d'Or, Werther, Voltige e Araguaya.

Essa importante prova deve offerecer um final altamente emocionante, dadas as condições em que se acham quasi todos os concurrentes.

Os demais pareos acham-se magnificamente organizados, devendo ser a gloriosa sociedade contar com mais um triumpho.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Minas Geraes — B. Angevine
Parade — Bekés
Jandyra — Boheme
Parade — Rusky
Hebréa — Dejazet
Voltige — Freeman
Dreadnought — Lohengrin

AZARES

Dick, Rusky, Jagunço, Confiante, Brutus, Donabate e Fabula.

Diversas.

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Daniel Blatter, que actualmente redige a secção turfista da "Tribuna".

Ao sympathico collega enviamos sinceros parabens.

— A egua Araguaya trabalhou hontem no Derby Club, em boas condições, a distancia do grande premio "Dezesete de Setembro".

— Acha-se em boas condições de "entrainement" o cavallo Zingaro.

— Bekés será dirigido na corrida de hoje, pelo jockey Zacky.

— Sob a direcção de Luiz Araya, o cavallo Mont d'Or, da coudelaria Brazil, trabalhou de galope, hontem, no Derby Club, a distancia dos 3.000 metros.

— Fez annos hontem o Sr. Antonio R. dos Santos, filho do Sr. Alfredo E. dos Santos e co-proprietario do "stud" Carioca.

— Transcrevemos do "Commercio de S. Paulo", de ante-hontem:

"Já agora que temos a certeza da reabertura, no proximo domingo, dos portões do prado da Moóca, lembramo-nos de attender a pedidos diversos que nos têm sido feitos, relativamente á venda de poules.

Quasi todos que nos falam a respeito do assumpto, lamentam que as disposições a respeito da casa de poule tenham contribuido para um certo atropelo por occasião da venda, isso com prejuizo para o proprio movimento do "sport".

Por esse motivo, alvitram a idéa de serem collocados, no recinto destinado á venda das poules de cinco e dez mil réis, dois "guichetes" de apostas de 2$, que substituirão com vantagem aos que a directoria mandou dispor para além da sala da imprensa, sob a escada que conduz á archibancada geral.

Ha muita gente que vai ao prado e não póde fazer a sua "fésinha" pelo simples motivo de levar poucos recursos e não ter o tempo necessario para adquirir uma poule de 2$000.

Assim sendo, parece-nos que seria conveniente uma medida do Jockey Club nesse sentido, pelo menos em caracter provisorio, a titulo de experiencia, que poderia ser iniciada já, na corrida de depois de amanhã.

Os dois concurrentes do grande premio "Ypiranga", que será corrido depois de amanhã, no prado da Moóca, Gibelin e Golden Star têm trabalhado em boas condições. Golden Star ostenta linda fórma e Gibelin tem melhorado sensivelmente, já se tornando por isso um serio adversario do pensionista do "turfman" Sr. Quinta Reis.

Assim sendo, a disputa da importante prova ha de offerecer bastante interesse na assistencia."

— Domingos Ferreira só montará na corrida de hoje o cavallo Freeman, do "stud" Expeditus.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS TRES MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 2

Problemas n. 4, de Dr. Canhina: Filhos-Filhos; 5, de M. o torneiro: Cupula; 6, de Zimobert: Alá-Arina.

Decifradores: Santelmo, Typão, Alleluia, Rasec, Issac, Eleison, Illeo, Onofre e Aviarás.

Problema n. 31
CHARADA INVERTIDA
(Malazarte.)

3—Não ha brisa tão agradavel como em certa cidade da Grecia.

Problema n. 32
ENIGMA PITTORESCO
(Zenobio.)

Problema n. 33
ANAGRAMMA
(Xandú.)

5—2—Level muitas reprehensões por não saber trabalhar com um utensilio de jardineiro.

Correspondencia

Z. U. X.—Recebida a de 9.

D. Siolas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaquéra, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Amanhã.

Pyrineus, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Axel Johnson, para Las Palmas, Christiania, Gottenburg e Stockolmo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 8ª loteria da Capital Federal, plano n. 310 da 121ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

8473...	50:000$000	25731...	1:000$000
22354...	6:000$000	3262...	500$000
5423...	5:000$000	5184...	500$000
19801...	2:000$000	5382...	500$000
26820...	2:000$000	15483...	500$000
16808...	1:000$000	23987...	500$000
21391...	1:000$000	26715...	500$000
23183...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1246	7830	12631	18027	23754
1386	9238	14'50	18107	23804
2084	9387	14681	19209	25303
2049	9391	15590	19832	25354
2976	9417	16014	20253	26051
5045	9425	16341	20224	26817
6196	10140	17412	20485	27097
6975	10429	17645	22050	27467
7513	10976	17802	22240	27634
7861	11853	17987	22421	27728
7892	12307	18010	22422	28362
		20303		

APPROXIMAÇÕES

8474 e 8476...	400$000
22353 e 22355...	200$000
5422 e 5424...	200$000

DEZENAS

8471 a 8480...	80$000
22351 a 22360...	60$000
5421 a 5430...	50$000

CENTENAS

5401 a 5500...	15$000
8401 a 8500...	15$000
22301 a 22400...	20$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 20$ e os terminados em 5 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 75.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 3 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Companhia Cruzeiro do Sul fará no dia 19 o 12º sorteio de apolices de amortização semestral.

Assembléas geraes.

A Predial do Brazil, ás 14 horas de 15, para approvação de seu regulamento.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 17, em 2ª convocação, para prestação de contas.

— Usinas Nacionaes, ás 15 horas de 17, para preencher os cargos vagos na directoria.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo [illegible]

[illegible] S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já

— Administração Predial do Brazil, a 2ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos ainda hontem com o mercado monetario em condições muito tensas, não havendo taxa declarada, em nenhum dos bancos, para remessas, nem para a acquisição de cobertura.

Apenas deram os bancos sacadores a taxa de 12 1|4 para cobranças de letras vencidas, que eram feitas tambem a 12 d.

Os soberanos eram pouco negociados, mas regularam a 21$200, compradores e 21$500 vendedores.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres...	11 20|32	a 11 5|64
Paris (por franco)...	$790	a $814
Hamburgo (por marco)...	$960	a $980
Italia (por lira)...	—	$816
Portugal (por escudos)...	—	3$789
Nova York (por dollar)...	—	3$142
B. Aires (peso ouro)...	—	—

Operações:		
Bancario...	11 1|2	a 12 1|4
Particular...	12	a 12 1|4

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem correu muito limitado, por isso que os sabbados são meios interditos em nossa praça, ficando desse modo prejudicada uma parte das negociações.

Assim, a Bolsa funccionou com poucas operações, mas em muito boas condições de estabilidade, sendo bem variadas as negociações sobre apolices e tendo-se cotado varios outros titulos.

[illegible] apolices de Minas [illegible] sustentadas, não [illegible] as acções da [illegible] Loterias, que [illegible] maior interesse, [illegible] vendas e offer-[illegible]

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 835$ e 1, 8 e 12 a 830$000.

Emprestimo de 1909: 1 a 802$; 10, 11, 11 1 e 1 a 805$; idem de 1911: 20 e 5 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 2 a 801$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1914 (port.): 6 e 8 a 161$ e 5, 15 e 50 a 162$; idem de 1906 (nominaes): 18 a 200$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 500 a 17$500.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 50 a 365$ e 30 a 270$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 e 200 a 19$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 404 a 180$000.

Comp. de tecidos Petropolitana: 25 a 200$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas...	835$000	830$000
Provisorias (5 o|o)...	815$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909...	808$000	805$000
Idem de 1911...	802$000	798$000
Idem de 1910 (3 o|o)	680$000	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, de 100$ (4 o|o)...	80$000	78$000
Rio, de 500$ (port.)...	—	—
Rio, de 500$ (nom.)...	—	—
S. Paulo (6 o|o)...	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	801$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
Alagoas, 1:000$...	805$000	—

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	197$000
Idem (ao portador)...	186$000	184$000
Idem de 1914 (port.)...	164$000	162$000
Idem, idem (nom.)...	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	292$000
Idem (ao portador)...	300$000	294$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Docas de Santos...	180$000	170$000
Cervejaria Brahma...	202$000	—
Tecidos Progresso...	180$000	175$000
Tecidos Corcovado...	—	100$000
Tecidos Confiança...	—	160$000
America Fabril...	183$000	174$000
Mercado Municipal...	190$000	—
Tecidos Alliança...	—	155$000
Comp. Antarctica...	205$000	—
Tecidos Botafogo...	110$000	—
Jornal do Brazil...	—	100$000
Brazil Industrial...	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense...	110$000	—
Tecidos Carioca...	190$000	—
Tecidos S. Pedro...	—	170$000
Progresso Industrial...	180$000	175$000

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil...	180$000	—
Commercio...	160$000	—
Lavoura...	100$000	—
Commercial...	—	—
Mercantil...	—	200$000
Nacional...	—	195$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial...	190$000	—
Companhia Alliança...	—	—
Companhia Confiança...	150$000	—
Companhia Cometa...	160$000	—
Comp. Petropolitana...	—	115$000
Companhia Corcovado...	—	130$000
Comp. S. Pedro...	160$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Varejistas...	—	—
Companhia Brazil...	—	—
Companhia Garantia...	—	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia...	23$000	20$000
Loterias Nacionaes...	—	15$000
Docas de Santos...	400$000	360$000
Idem (nominaes)...	380$000	355$000
Centros Pastoris...	22$000	—
Rede Sul Mineira...	42$000	34$000
Minas de S. Jeronymo	19$500	19$000
Terras e Colonização...	7$000	6$250
Melhor. no Maranhão...	35$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz...	258$000	—
Norte do Brazil...	30$000	10$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro...	51:296$660
Em papel...	81:254$274
Total...	132:550$934
Renda de 1 a 12...	1.440:947$299
Em igual periodo de 1913...	3.847:362$872
Differença a maior em 1913...	2.406:415$573

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Em condições puramente nominaes tivemos o mercado de café, hontem; por isso que não houve vendas durante os primeiros trabalhos, embora houvesse varios lotes de genero expostos na taboa.

Havia idéas de 5$600 sobre o typo 7, com alguns vendedores sustentando o preço de 5$700, mas sem compradores declarados.

No correr do dia, o mercado accusou algum trabalho, sendo vendidas cerca de 1.500 saccas, contra 4.100 de vespera.

O movimento de entradas e de embarques continuava regular, aqui e em Santos, onde as ultimas saidas constaram de cerca de 8.000 saccas.

Em todo o caso, o nosso mercado se mantinha regularmente sustentado, tendo fechado aos preços de 5$600 a 5$700 sobre o typo 7, mas sob a impressão de uma baixa de 1|4 c. em Nova York, no disponivel do Rio e de 3|4 c. no de Santos, que ficaram, respectivamente, a 7 c. e 10 1|8 c.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	1.889
Estrada de Ferro Leopoldina...	3.155
Cabotagem...	—
Total...	6.044
Desde 1 do mez...	32.336
Média...	2.930
Desde 1 de julho...	456.897
Média...	6.245
Extra-Rio...	950

VENDAS APURADAS

No dia de hontem...	1.500
No dia de ante-hontem...	4.100
Desde 1 do mez...	37.300
Desde 1 de julho...	356.300

EMBARQUES

Estados Unidos...	967
Europa...	3.565
Rio da Prata...	1.099
Valparaiso...	—
Cabo...	—
Cabotagem...	800
Total...	6.431
Desde 1 do corrente...	30.765
Desde 1 de julho...	461.249
Stock:	
No mercado...	261.115
Em Nitheroy e sobre-agua...	70.708
Total...	331.823

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3...	6$400	a 6$500
" n. 4...	6$200	a 6$300
" n. 5...	6$000	a 6$100
" n. 6...	5$800	a 5$900
" n. 7...	5$600	a 5$700
" n. 8...	5$300	a 5$400
" n. 9...	5$000	a 5$100

O mercado de café, em Santos, regulava em condições fracas, com o typo n. 4 por 10 kilos ao preço de 4$100.

As ultimas entradas foram de 27.342 saccas e as saidas de 7.777, tendo passado hontem por Jundiahy 16.200 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 203.022 saccas, na média de 18.456 e desde 1º de julho 1.413.558, sendo o *stock* de 1.038.962 ditas.

Algodão.

O mercado desse producto regulava bem sustentado, em face da procura que se desenvolveu para alguns negocios, o que alentou os vendedores.

Não havia ainda supprimentos da nova safra, sendo por isso ainda reduzidos os nossos depositos.

Regularam os preços de 10$800 e 11$ aqui, e em Pernambuco o mercado se mantinha nominal e sem vendas verificadas.

Foram fechados hontem 7.000 kilos do Ceará a 10$800 e 14.000 ditos, 1ª sorte, a 11$, ou sejam 300 fardos; entraram 1.300 fardos e sairam 528, sendo o *stock* de 3.491, contra 9.300 em Pernambuco.

Assucar.

Continuava regularmente sustentado pelos vendedores o mercado desse producto, muito embora não se verificasse nenhum negocio.

Não tem accusado augmento algum as saidas para o consumo, o que demonstra estarem os consumidores gastando muito restrictamente esse producto.

Essa conclusão, porém, considerava-se inveridica, pelo que se explicava esse facto com os supprimentos directamente feitos por diversos centros, que deixaram de abastecer-se em nosso mercado.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 6.595 saccos e sairam 3.189, sendo o *stock* de 199.530, contra 114.300 em Pernambuco.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal...	$360 a	$400
Dito 2º jacto...	$320 a	$360
Dito 3ª sorte...	$350 a	$320
Mascavinho...	$280 a	$340
Cristal amarelo...	$320 a	$340
Mascavo bom...	$230 a	$260
Dito regular...	$210 a	$250
Dito baixo...	$220 a	$230

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Tubantia*: carga, varios generos, a Martinelli;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Ducca Degli Abruzzi*: carga, varios generos, a Martinelli;

De portos do sul, pelo paquete nacional *Prudente de Moraes*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Santos, nacional *Pirangy*; Buenos Aires e escalas, italiano *Alacritá*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Stockolmo e escalas, sueco *Axel Johnson*; Iguape e escalas, nacional *Quadros*.

Vapores esperados.

13 Portos do sul, *Assu'*.
13 Portos do sul, *Mayrink*.
13 Rio Grande, *Itaipaca*.
13 Callão e escalas, *Orduña*.
13 Portos do sul, *Merity*.
15 Portos do sul, *Itapucy*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Asiatic Prince*.
16 Paranaguá e escalas, *Borborema*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
18 Portos do norte, *Tibagy*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Liverpool e escalas, *Terence*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
19 Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
20 Nova York, *California*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Liverpool e escalas, *Horace*.
22 Rio da Prata, *Vauban*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.

Vapores a sair.

13 Rio da Prata, *Tubantia*.
13 Liverpool e escalas, *Orduña*.
13 Recife e escalas, *Itaquera*.
13 Recife e escalas, *Itaquy*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
15 Belém e escalas, *Tijuca*.
15 Rio Grande, *Itaipaca*.
15 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
16 Bahia, *Bragança*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
17 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Liverpool e escalas, *Demerara*.
18 Porto Alegre e escalas, *Cometa*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
20 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
21 Santos, *California*.
22 Nova York, *Vandyck*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
22 Nova York e escalas, *Vauban*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Pirangy*.
26 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.

ALFANDEGA

Foram designados para servir, durante a semana entrante nos pontos abaixo mencionados os seguintes funccionarios aduaneiros:

Alfandega:

Distribuição interna—Amaro Camara;

Correio—Gama Malcher, Castro Araujo e Andrade Costa;

Conferentes de saida—Misael Penna;

Arqueação e avarias—Luiz Soares, Affonso Faria e Lobo Botelho;

Conferencias internas—Mario Correia.

No cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Theotonio de Almeida e Carlos Pinto, e 3ª, M. A. do Nascimento e Adriano Ferreira;

Despachos sobre agua—Nestor Cunha e Rocha Lima;

Conferencia interna, sobre agua e estiva—Pinto Montenegro;

Avarias—Armazens ns. 1, 2 e 3, Victor Paulino, Fernandes da Veiga e Elias Ribeiro; 4, 5 e 6, Silva Rego; Medina Cœli e Ribeiro Catalão; 7, 9 e 10, Mendes Pereira, Cruz Secco e Augusto de Almeida; 17, 18 e externos, Jovino Barral, Pedro de Andrade e Alencar Coimbra;

Armazens—Ns. 1, Victor Paulino; 2, Fernandes Veiga; 3, Elias Ribeiro, 4, Medina Cœli; 5, Ribeirão Catalão; 6, Silva Rego; 7, Mendes Pereira; 9, Cruz Secco; 10, Augusto de Almeida; 17, Jovino Barral, e 18, Pedro de Andrade.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 33, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Philomena Rodrigues de Moraes

✝ Floriza Rodrigues de Moraes, Philomena Rodrigues de Moraes Vieira, Antonio Joaquim Vieira, Nelson Rodrigues Vieira, Amelia Rodrigues Vieira, Alvaro Rodrigues Martins e Maria do Carmo Taveira convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãi, sogra, avó e irmã, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir a este acto.

Antonio Augusto Teixeira Moreira

✝ A viuva e mais parentes mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja Conceição e Boa Morte, missa de 30º dia, de seu passamento.

Arthur Otero de Abreu

✝ O Dr. Augusto de Abreu, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido filho e irmão **ARTHUR OTERO DE ABREU**, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Admar Garcia

✝ Arthur Garcia, Eugenia Garcia, Edith Garcia, Dario Garcia, presentes, Augusta Borges e seu esposo, ausentes, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso filho, irmão, sobrinho **ADMAR**, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que ficam gratos.

SECÇÃO LIVRE

Aos distinctos e caritativos Drs. Murtinho Nobre e Norberto Murtinho

Apesar de vossa extraordinaria modestia, peço-vos perdão da publicidade deste humilde agradecimento:

Eu, abaixo assignada, viuva do escrivão Fernando Marques de Castro, gratissima pela solicitude e carinho que dispensastes a meu idolatrado esposo durante sua longa enfermidade, visitando-o diariamente e procurando, nessas visitas, suavizar-lhe os soffrimentos, não só com os vossos sabios recursos profissionaes, mas tambem com a vossa caracteristica bondade, venho, por meio deste, apresentar-vos minha perpetua gratidão por tão grande beneficio, o maior que poderia receber o meu coração angustiado em tal situação. Rogo a Deus que vos cubra de felicidades; o unico que poderá compensar-vos do muito que desinteressadamente me fizestes. Peço-vos que aceiteis os meus sentimentos de elevada estima.

ERNESTINA LOMELLINO DE CASTRO.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 6ª DIVISÃO.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 16 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes necessarios ao serviço da 6ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material, cabendo preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na Intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato, pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$ préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

1º sinistro da 2ª série e 15º da 1ª

Reconstituição de peculios

Tendo fallecido em Lorena, Estado de S. Paulo, a nossa consocia dona Maria Lopes Ferreira, inscripta nas séries 1ª e 2ª, a cujo beneficiario, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra B, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição de peculios todos os socios inscriptos nas séries 1ª e 2ª, até 5 de abril do corrente anno, data do fallecimento da alludida consocia.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 9 de outubro proximo.

Barbacena, 9 de setembro de 1914 — A DIRECTORIA.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar domingo, 13 do corrente, ás 10 horas, uma missa acompanhada de orgão e canticos sacros, prestando-se gentilmente a cantar a "Ave Maria" a Exma. Sra. D. Maria Isabel Verney Campello, dignissima professora do Instituto Nacional de Musica, terminando assim os festejos em louvor á nossa excelsa padroeira.

A igreja acha-se ornamentada, como no dia da festa.

De ordem do irmão provedor convido os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto.

Secretaria, 10 de setembro de 1914 —O secretario, **Henrique José Gonçalves.**

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA DE JACARÉPAGUA'.

(Fundada em 1836)

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar com o maior esplendor a festa de sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Penna, erecta em seu templo, no outeiro da freguezia de Jacarépaguá, domingo, 13 do corrente, com missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 19 horas, officiando o dignissimo parocho da freguezia, conego Climerio Correia de Macedo.

Durante o *Te-Deum* abrilhantará a tribuna sagrada o Exmo. e Revmo. padre Jacome de Vicenzi.

A orchestra, que se compõe de 25 eximios professores, será regida pelo conhecido maestro Pedro Cunha.

—Os solos serão desempenhados por provectos cantores de reconhecido merito.

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis devotos a assistirem a esses actos.

Secretaria da irmandade, 9 de setembro de 1914. O secretario, **FONSECA TELLES.**

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891; na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar as costureiras matriculadas sob os ns. 1.101 a 1.200. Nos dias 14, 16 e 18.

Departamento da administração, 12 de setembro de 1914 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1º official.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE dois moços, para serviço de casa de familia, pensão ou do commercio; dá-se fiança; na rua Catumby n. 65, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, caprichosa, para casa de familia, dormindo no aluguel; informa-se na rua Silva Manoel n. 104, com Thereza.

ALUGA-SE um copeiro, com bastante pratica e sabendo cozinhar, quem precisar dirija-se ao largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE dois rapazes, para encerador ou lavador de casas, biscateiros, trabalho muito barato; quem precisar dirija-se á rua S. Salvador n. 4, tinturaria.

ALUGA-SE uma rapariga de côr, para lavar e engommar para um casal; trata-se na rua de S. Pedro numero 317.

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para casa de um casal; dá-se bom tratamento; rua Haddock Lobo n. 50, casa I.

PRECISA-SE de um menino, na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Ouvidor n. 54, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, de côr, para serviços leves; na rua Cassiano n. 60, Gloria.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Dois de Fevereiro n. 68, estação do Encantado; trata-se na mesma rua com o Sr. Pedro; quem não estiver em condições é favor não apparecer.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 17 annos de idade; não se faz questão de côr; rua da America numero 167.

PRECISA-SE de uma criadinha de 11 a 13 annos, de côr, para serviço de um casal; conducta afiançada e que durma no aluguel; rua Torres Homem n. 126, casa II; paga-se o bond, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua S. Francisco Xavier n. 20.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Maria José n. 42, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma mocinha; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 173.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua da America n. 167 A, casa II; para dormir no aluguel.

PRECISA-SE de uma boa copeira, de preferencia estrangeira; na rua da Piedade n. 23, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua S. Luiz n. 46, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua Lopes da Cruz n. 12, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Machado de Assis n. 6, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal; na rua Tenente Costa n. 223, em Todos os Santos.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, com habilitações para tomar responsabilidades, assim como trabalhos, dando bons conhecimentos e apresentando documentos de sua dignidade e honestidade; quem precisar dirija-se á avenida Gomes Freire n. 61.

OFFERECE-SE um rapaz, para uma fabrica de ferraduras, sabendo virar e cardear bem; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha n. 1, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz com bastante pratica para trabalhar em botequim ou leitaria; na rua General Camara n. 58.

OFFERECE-SE um rapaz, para todo o serviço, de 13 a 14 annos; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 80, 2º andar.

OFFERECE-SE um moço para acabar de aprender o officio de barbeiro, estando já bastante adiantado, e não querendo ordenado; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha numero 1, 1º andar.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de ajudante de cozinha; trata-se no largo do Capim, na quitanda de D. Maria.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, para dama de companhia ou governante, ou para serviços leves, sabendo costurar, não se importa de ir para fóra e dá boas referencias de sua conducta; na rua Barão de Iguatemy n. 95, Mattoso.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de copeiro, quem precisar dirija-se na quitanda de D. Maria; no largo do Capim.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, com habilitações para tomar responsabilidade de trabalhos, tendo boas relações e conhecimentos e apresentando documentos de sua honrabilidade; na avenida Gomes Freire n. 61.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

OFFERECE-SE um cozinheiro trabalhando á bahiana e á moda do norte; rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

PRATICO DE PHARMACIA deseja se empregar com pequeno ordenado, dando conta da sua idoneidade; rua D. Maria n. 21, casa VII, Aldeia Campista.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE dois quartos e duas salas, todos de frente, com ou sem pensão; na rua Uruguayana n. 131, 1º andar.

25$000

ALUGAM-SE bons quartos, com muita largueza; para vêr e tratar na rua Santa Alexandrina n. 346.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, tendo entrada independente; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado, a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços decentes, com entrada independente; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma grande sala para familia; na rua Paula Ramos n. 7, antigo.

32$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, claro e arejado, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, a um casal sério, em casa de familia; na rua Maria Lopes n. 18, Madureira; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

40$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Aristides Lobo n. 188.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, prefere-se moços decentes; na rua General Pedra n. 85.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de familia; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, Meyer.

ALUGAM-SE boas casinhas, com salão, etc.; na rua Jorge Rudge, casinhas ns. 4 e 9; tratam-se na quitanda, no n. 25, com Ferreira.

45$000

ALUGA-SE a casinha n. 3, da rua Dr. Bulhões n. 218, moderno, Engenho de Dentro, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um aposento bem arejado, em casa de respeitavel familia; rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma sala; na rua da Estrella n. 51.

50$000

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGA-SE um bom commodo a moços; na rua Visconde de Itaúna n. 71.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14 (avenida).

ALUGA-SE a casa da rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Marechal Floriano n. 136, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Gomes Carneiro n. 39, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com todos os requisitos de hygiene a rapazes do commercio; na rua dos Ourives numero 67, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua; na rua Viuva Garcia n. 51, estação de Ramos.

ALUGA-SE a boa casa, em logar saudavel, com muito terreno de frente; na rua Diamantina n. 71, perto da rua Vinte e Quatro de Maio.

ALUGA-SE a casinha n. 2, da rua do Riachuelo n. 76, toda pintada de novo; trata-se na casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Diamantina n. 71, logar muito saudavel, perto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a rapazes de tratamento ou a casal sem filhos; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE, em casa de familia, um optimo quarto, a rapazes solteiros; na rua do Carmo n. 59, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor.

65$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente em casa nova, a casal sem filhos ou senhora solteira; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua Miranda Valle XII, em Del Castilho, linha auxiliar; as chaves, por favor, estão no n. 1.193; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, com o Sr. Gomes.

ALUGAM-SE, a um casal, uma sala e um quarto; na rua Santa Clara n. 100, em Copacabana.

70$000

ALUGA-SE uma casa na rua Barcellos n. 7, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes Souza n. 14.

ALUGA-SE a casa da travessa da Vista Alegre n. 32, em Catumby; as chaves estão no n. 36, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na ladeira do Castro n. 217, proximo ao largo Guimarães.

ALUGAM-SE quartos de frente, a rapazes solteiros; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na rua General Caldwell n. 160.

75$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 146, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 73, Gavea; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Garantida, na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma grande sala, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, na rua Dr. Miguel Ferreira n. 104, estação de Ramos; as chaves estão na mesma rua n. 93, e trata-se na rua da Assembléa numero 69, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua do Morro n. 168, Rio Comprido.

81$000

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 597, fundos, casa VII, bem arejada.

ALUGA-SE a casa IV da avenida à rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196

ALUGA-SE uma casa nova; na villa Sarah; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

84$000

ALUGA-SE a casa nova da rua das Mangueiras n. 31, beco do Mattoso; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio dia.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia na rua José Bonifacio n. 39, Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão na casa n. 127 I, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa para grande familia, com todas as condições hygienicas; na rua João Torquato numero 25 em Todos os Santos.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 157; as chaves estão no n. 1.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio numero 34, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 187.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com luz electrica, para casal sem filhos ou escriptorio; na avenida Passos n. 92.

95$000

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

100$000

ALUGA-SE o chalet da rua do Paraizo n. 62; as chaves estão na casa de baixo; trata-se na rua Monte Alegre n. 448.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim numero 254.

ALUGA-SE para qualquer negocio a loja da casa n. 37 da rua Gamboa, perto do cáes do porto.

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53 (Andarahy Grande); as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Mesquita; trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, a um casal ou a duas senhoras, uma sala e um quarto, com entrada independente; rua Fonseca Lima n. 53, S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 28, no morro de São Carlos, Estacio de Sá; as chaves acham-se na rua S. Carlos n. 104, venda, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado, com João Arthur Machado, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas, nos dias uteis.

ALUGAM-SE, na travessa Real Grandeza ns. 9 e 10, duas casas.

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da travessa Jones n. 1; trata-se na rua da Alegria n. 394, venda.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 87, Aldeia Campista; trata-se no largo da Sé n. 4, açougue, com o Sr. Machado.

101$000

ALUGA-SE uma casa na rua Souza Barros n. 82.

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua de S. Carlos numero 47, Estacio de Sá; as chaves estão no primeiro pavimento, e trata-se na avenida Passos n. 108, sobrado.

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Ferreira, rua do Ypiranga, Laranjeiras, as casas ns. 16 e 21, completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informa.

102$000

ALUGA-SE a bonita casa da villa Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-feira.

110$000

ALUGA-SE o elegante predio da rua Costa Guimarães n. 11; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 110, loja, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 123, Rocha; as chaves estão no n. 129, açougue, onde se trata.

ALUGA-SE o predio, para pequena familia, da rua Conselheiro Jobim n. 32, Engenho Novo; as chaves na venda.

112$000

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, da rua José Clemente numero 39.

ALUGA-SE a casa n. 8 da villa Babo, à rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, por favor; trata-se na rua do Rospicio n. 103, escriptorio n. 2, com o Sr. Christovão.

"A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA"

21, RUA DA ASSEMBLÉA, 21

RIO DE JANEIRO, 5 de setembro de 1914

Levamos ao conhecimento dos nossos associados que nesta data procedemos á chamada dos socios inscriptos em todas as séries, para pagamento dos respectivos dotes, cújo prazo termina em 22 do corrente.

No dia 24, tambem do corrente, será publicada uma chamada supplementar.

Findo o prazo estipulado, terão os associados uma prorogação de 15 dias, com a multa de 12 % e será applicada a pena de eliminação áquelles que deixarem de attender á chamada na fórma do art. 18 dos estatutos.

1ª SERIE

Alberto de Abreu — Ribeirão Vermelho.
Antonio de Souza Barreto — Campos.
D. Adelia Peligrinelli — S. João d'El-Rey.
D. Antonia Carolina de Andrade — Passos.
D. Angelina Baptista de Assis — S. João d'El-Rey.
Alfredo S. Barreiros — Pernambuco.
Amadio Tinoco de Lacerda — Itaperuna.
D. Augusta das Chagas Fonséca — S. Miguel de Cajurú.
Antenor José de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Alzira de Jesus Moura — S. João d'El-Rey.
Affonso Onofre dos Santos — Villa Rezende Costa.
D. Abadia Bessa — Campos.
Alfredo da Silva Barreto — Campos.
Angelo Emilião — B. Jesus de Itapemirim.
D. Avelina Rosa do Nascimento — Alegre.
Bemvindo Braz de Souza — Sete Lagôas.
Bento de Souza Leite — Campos.
Celestino dos Santos — Campos.
D. Clotildes Portes — S. João do Paraizo.
D. Cora de Alvarenga — Campos.
Cornelio José de Rezende — S. Rita do Rio Abaixo.
D. Cecilia Mascarenhas Barbosa — Curvello.
Durval Tito de Almeida — Campos.
Dyjalma José Pimentel — Villa Calçado.
Domingos Antonio de Carvalho — Aperibé.
D. Dolvina Paschoal de Assis — Santo Antonio de Itabapoana.
Eduardo Teixeira de Moraes — Calçado.
D. Esther Pinto de Carvalho — Campos.
D. Engracia Pontes Roseira — Arrozal de Sant'Anna.
D. Eva Adão da Silva — S. João d'El-Rey.
D. Ercilia de Andrade Leal — S. João d'El-Rey.
Eduardo A. Barreiros — Pernambuco.
Euclides Pereira — Campos.
Bernardo Vecchio — Conceição da Lagôa.
Francisco Nogueira de Queiroz — Fortaleza.
Francisco Carlos Teixeira — Campos.
Francisco Luntz de Araujo — Campanha.
Gontrand Soares da Silva — Campos.
D. Guiomar Ozorio — S. João d'El-Rey.
Gabriel Casemiro — Alfenas.
Galdino de Azevedo Marques — S. João d'El-Rey.
Guilhermina Dias — Itaperuna.
Glycerio Jorge de Oliveira — S. M. do Veado.
D. Ignez Maria de Jesus — S. G. Ibituruna.
João Custodio da Silva — S. José de Ubá.
Julio de Azevedo Sá — Fortaleza.
D. Julieta Fiche — S. Rita do Rio Abaixo.
Joaquim Lobreiro — Santo Antonio de Itabapoana.
João Padilha Filho — S. Luiz do Maranhão.
João Raymundo dos Santos — Sapé de Ubá.
Joaquim Pereira Lara — S. Miguel do Cajurú.
José Evangelista dos Santos — S. João d'El-Rey.
José Joaquim dos Santos — S. Rita do Rio Abaixo.
José Thomaz de Andrade — S. João d'El-Rey.
José Herdy Ramos — Cataguazes.
João Camillo Pereira — Calçado.
D. Lenita Alves dos Santos — Campos.
D. Leontina Candida das Dores — S. João d'El-Rey.
D. Laudelina de Souza Coutinho — Campos.
Luiz Pessoa Fraga — Campos.
D. Maria José Lessa — S. José de Ubá.
D. Maria da Silva Gloria — Arrozal de Sant'Anna.
D. Maria Candida de Souza Carvalho — Fortaleza.
D. Maria Regina de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Maria dos Anjos Lima — Fortaleza.
D. Marianna Cordeiro de Oliveira — Campos.
D. Maria das Dores Araujo Silva — Campos.
Manoel Pimentel do Amaral — S. P. Itabapoana.
D. Maria Luiza — Alfenas.
D. Maria Isabel Fernandes — S. João d'El-Rey.
D. Maria Rosa de Jesus — Sapé de Ubá.
D. Maria Luiza de Miranda — Alfenas.
D. Maria Francisca de Jesus — Santa Rita do Rio Abaixo.
Manoel Antonio dos Santos — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Maria Theodora de Jesus — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Maria da Penha de Rezende — Villa Rezende Costa.
D. Maria Bernardette da Conceição — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Maria da Assumpção Mello — Dôres do Indayá.
D. Maria do Carmo dos Santos — S. João d'El-Rey.
Olympio Manhães — Campos.
D. Odilia Pereira do Prado — S. José de Ubá.
D. Olympia Teixeira Mello — Antonio Caetano.
Ozorio Teixeira Ribeiro — Conceição da Lagôa.
Olegario Hermogenes Machado — S. Gonçalo Ibitúruna.
Oscar Ribeiro Pimentel — Campos.
D. Otilia Gomes de Deus — Campos.
Pedro Januario de Souza — Aureliano Mourão.
Pedro José dos Santos — Villa Itaúna.
Ricardo Mariano Luiz — S. José do Calçado.
D. Rita Campos Nogueira — S. João d'El-Rey.
D. Raymunda Ferreira Cavalcanti — Fortaleza.
Rodolpho Ferreira Teylor — Cambucy.
D. Rosalina Maria do Rosario — S. João d'El-Rey.
Serzedello Correia de Lacerda — Nde. do Carangola.
Layde Abdala — Alegre.
Vicente Sallo — Campos.
Vicente Francisco Nascimento — S. João d'El-Rey.
Valentim Antonio Serapião — S. João d'El-Rey.

Os associados desta série de ns. 1 a 1.585 são convidados a concorrerem com a quantia de 400$000 cada um, de accordo com a nossa circular de 18 de abril proximo findo.

2ª SERIE

Antonio Pinheiro Sobrinho — Santo Antonio Itabapoana.
D. Antonia Claudia da Silva — Campos.
Amadeu Tinoco Lacerda — Itaperuna.
Arthur Lourenço Vianna — Curvello.
D. Andréa Silva Amorim — Fortaleza.
Antonio Ribeiro de Carvalho — Pureza.
D. Anta Leite da Fonseca — Carapebús.
D. Adelia Peligrini — S. João d'El-Rey.
D. Augusta Alves de Queiroz — Calçado.
D. Antonia Carolina Andrade — Passos.
Angelina Baptista de Assis — S. João d'El-Rey.
Antonio José Carneiro — S. João d'El-Rey.
Alfredo S. Barreiros — Pernambuco.
D. Anna Candida Pereira — Tres Corações.
Americo Pires Carneiro — Carapebús.
D. Augusta das Chagas Fonseca — S. João d'El-Rey.
Antenor José de Souza — S. R. do Rio Abaixo.
D. Alzira de Jesus Moura — S. João d'El-Rey.
Affonso Onofre dos Santos — Villa Rezende Costa.
D. Abadia Bessa — Campos.
D. Alayde Maria Nunes — Carangola.
D. Ambrozina Maria de Jesus — S. R. Rio Abaixo.
Bento de Souza Leite — Campos.
Candido Francisco de Souza — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Cecilia Mascarenhas Barbosa — Curvello.
D. Cora Alvarenga — Campos.
D. Carlota Ferreira de Araujo — Morro do Côco.
Durval Fito de Almeida — Arrozal de Sant'Anna.
Durval Antônio da Silva — Barra Mansa.
D. Esther Pinto de Carvalho — Campos.
Eva Adão da Silva — S. João d'El-Rey.
D. Ercilia de Andrade Leal — S. João d'El-Rey.
Eduardo S. Barreiros — Pernambuco.
Francisco Nogueira de Queiroz — Fortaleza.
Dr. Francisco Lentz de Araujo — Campanha.
Fernando Vecchio — Conceição Apparecida.
D. Francisca de Oliveira — Murundú.
D. Francisca da Conceição — Arraial do Café.
Francisco José Diniz — Santo Antonio de Itabapoana.
Galdino de Azevedo Marques — S. João d'El-Rey.
D. Guilhermina M. Mello — Calçado.
Gontrand Soares da Silva — Campos.
Guiomar Ozório — S. João d'El-Rey.
Gabriel Casemiro — Alfenas.
Isaac Gonçalves de Souza — Santiago.
João Ferreira Leal — Ouro Fino.
Joaquim Lombreiro — S. Pedro de Itabapoana.
João Custodio da Silva — S. José de Ubá.
José Fernandes dos Santos — Soledade.
José Tinoco — Arrozal de Sant'Anna.
Joaquim Bento Barreto — Murundú.
João Raymundo dos Santos — Sapé de Ubá.
Julio de Azevedo Sá — Fortaleza.
João Francisco Theodoro de Andrade — Itaperuna.
José Evangelista dos Santos — S. João d'El-Rey.
José Joaquim dos Santos — Santa Rita do Rio Abaixo.
José Thomaz de Andrade — S. João d'El-Rey.
D. Laudelina de Souza Coutinho — Campos.
Leopoldo de Almeida Mourão — Santo Antonio do Rio do Peixe.
D. Maria dos Anjos Lima — Fortaleza.
D. Maria Penha Peixoto — Morro do Côco.
D. Maria das Dores Araujo Silva — Campos.
D. Maria Conceição de Siqueira — S. Pedro de Itabapoana.
D. Maria Regina de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Maria Rodrigues das Dores — Bom Jesus.
D. Maria Magdalena de Rezende — Rezende Costa.
D. Maria Penha de Rezende — Rezende Costa.
D. Maria Candida Souza de Carvalho — Fortaleza.
D. Marieta Alves de Azevedo — Lavras.
D. Maria Isabel Fernandes — S. João d'El-Rey.
D. Maria Carmo dos Santos — S. João d'El-Rey.
D. Maria Luiza — Alfenas.
Mario Augusto Ramos Costa — Capital.
D. Maria Francisca de Jesus — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Maria Theodora de Jesus — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Maria da Assumpção Mello — Dores de Indayá.
Manoel Antonio dos Santos — Santa Rita do Rio Abaixo.
Oscar Ribeiro Pimentel — Campos.
Olympio Manhães — Campos.
Orozimbo Rezende Machado — Arrozal de Sant'Anna
D. Ottilia Gomes Dias — Campos.
D. Odilia Pereira do Prado — S. José de Ubá.
Ozorio Teixeira Ribeiro — Conceição da Apparecida.
Olyntho Mesquita Vasconcellos — Capital.
Plauto de Oliveira Pinto — Antonio Caetano.
Pedro Ribeiro de Carvalho — Campos.
Pedro Procopio da Silva — S. João d'El-Rey.
Pedro José dos Santos — Villa Itaúna.
D. Quiteria Maria de Jesus — S. Pedro Itabapoana.
Ricardo Marciano Luiz — S. José do Calçado.
D. Rita Campos Nogueira — S. João d'El-Rey.
D. Rosalina do Amaral — Bom Jesus de Itabapoana.
D. Rosalina Maria do Rosario — S. João d'El-Rey.
Umbelino José de Souza — Pirapetinga.
Vicente Sario — Campos.
Vicente Francisco Nascimento — S. João d'El-Rey.
D. Zulmira Pereira Lagôa — S. João d'El-Rey.
D. Zenobia Ribeiro de Souza — Pirapetinga.

Os socios desta série de ns. 1 a 1.601 são convidados a concorrerem com a quantia de 300$000 cada um, de accordo com a nossa circular de 18 de abril proximo findo.

3ª SERIE

Aristides Figueiredo da Silva — S. José de Ubá.
Amaro da Siva Gama — Campos.
Agostinho Procopio Vallerio — S. Eduardo.
Antenor Justiniano Pinto — Carangola.
D. Alice Amorim Rangel — Saquarema.
D. Andréa Silva Amorim — Fortaleza.
Augusto Bovi — Bom Jesus de Itapoana.
D. Augusta das Chagas Fonseca — S. João d'El-Ret.
Affonso Onofre dos Santos — Villa Rezende Costa.
Antonio Tertuliano Brito — Tres Pontas.
Albino Alves Ribeiro — Barra Mansa.
Antonio Monteiro da Gama — Alegre.
D. Abdadia Bessa — Campos.
Antonio Mauricio de Almeida — S. Pedro Itabapoana.
D. Antonia Peixoto — Campos.
Arthur Nunes Vianna — Campos.
Alfredo da Silva Barreto — Campos.
D. Alcina Frias — B. Pirapetinga.
D. Antonia Gomes Cabral — S. Eduardo.
Agapito Candido de Azevedo — Antonio Caetano.
Antonio Pinheiro Sobrinho — S. Pedro de Itabapoana
Antonio Ignacio da Costa — Ubá.
Antonio Caetano Leite — S. João d'El-Rey.
D. Anna Isabel de Carvalho — S. João d'El-Rey.
D. Antonia da Silva — S. Eduardo.
Augusto Caetano de Oliveira — Varginha.
Amaro Rangel da Silva — Campos.
D. Alice Ricardina de Jesus — S. José de Ubá.
Aubert Barbosa — Macabú.
Alfredo S. Barreiros — Pernambuco.
D. Augusta Benedicta Nogueira — Tres Corações.
Adelino Querino Garcia — Lavras.
Bernardino dos Santos — Campos.
Benedicto Carlos Neves — Campos.
Bento de Souza Leite — Campos.
D. Conceição Antonio Peçanha — Campos.
D. Carolina Abelardo Costa — B. Jesus de Itabapoana.
Cornelio José de Rezende — S. Rita do Rio Abaixo.
Celestino Santos — Campos.
D. Córa Alvarenga — Campos.
D. Clotilde Portes — Paraiso.
Carlos Gonçalves Mendonça — Bom Jesus de Itabapoana.
Cearino Domingos da Silva — Campos.
D. Desolina Zeriottini — S. João d'El-Rey.
D. Dolores Rodrigues Alvarenga — Campos.
David de Souza Macedo — Congonhas.
Dionysio Carlos Pereira — S. José de Ubá.
Damasio Pinto de Araujo — Japão.
D. Emilia Maria da Silva — S. Miguel do Veado.
D. Esther Pinto de Carvalho — Campos.
D. Engracia Pontes Roseira — A. Sant'Anna.
D. Edina Gomes da Silva — Campos.
D. Elvira Cordeiro da Silva — Rodeiro de Ubá.
D. Emilia Rosa da Conceição — B. Jesus de Itabapoana.
D. Esperança Maria de Jesus — Pirapetinga do Itaperuna.
Estanislão B. da Silva — Paciencia.
Eduardo A. Barreiros — Pernambuco.
Emilio Floriano Toledo — Tres Corações.
Euclydes Pereira — Campos.
D. Floripes Rosas de Jesus — Arrozal de Sant'Anna.
Dr. Francisco Lentz de Araujo — Campanha.
D. Francisca da Conceição — Arraial do Café.
D. Florinda Moreira Bessa — Capital.
Francisco Nogueira de Queiroz — Fortaleza.
Francisco Araujo Filho — Nitheroy.
D. Francisca Andrade Gomes — Campos.
D. Francisca Teixeira de Siqueira — Calçado.
Gervasio Rodrigues Barbosa — Sete Lagoas.
Galdino de Azevedo Marques — S. João d'El-Rey.
D. Guiomar Ozorio — S. João d'El-Rey.
Gabriel Casemiro — Alfenas.
Umberto Souto-Maior — Campos.
D. Ercilia de Avellar Alves — Capital.
D. Idalina Aucelina Felisberto — Bom Jesus de Itabapoana.
D. Isolina Gonçalves de Lima — S. Antonio de Itabapoana.
José Ribeiro de Oliveira Pires — Travessão.
D. Julia Pereira da Silva — Capital.
José Valle Peixoto — Itapiassú.
João Barros Sobrinho — Natividade de Carangola.
Januario Lelles — S. João d'El-Rey.
José Faria da Costa — Curvello.
João Peixoto de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Josepha Maria da Conceição — Bom Jesus de Itabapoana.
Jeronymo Pereira Alberto — Capital.
D. Joaquina Antonio Cordeiro — Campos.
D. Julieta Fiche — Santa Rita do Rio Abaixo.
João Evangelista Santos — Santa Rita do Rio Abaixo.
José Herdy Barros — Capital.
D. Joanna Peçanha Moraes — Campos.
João Antonio da Silva — Itaperuna.
D. Julieta Maria Lamonica — Campos.
D. Jesuina Luzia da Silveira — Veado.
José Nunes da Silva — B. Jesus de Itabapoana.
João Baptista Reis — Passa Tempo.
D. Joaquina Alves Monteiro — Paciencia.
José Lopes Trindade — Paciencia.
José Domingos de Almeida S. José de Ubá.
José Baptista de Carvalho — Conceição da Barra.
José Antonio de Paiva — Alfenas.
José Heitor Bueno — S. Joaquim Serra Negra.
D. Lenitta Alves dos Santos — Campos.
D. Laudelina de Souza Coutinho — Campos.
Lino José da Costa — Campos.
Luiz Moreira de Menezes — Fortaleza.
Modesto José da Silva — Saude.
D. Maria Francisca de Jesus — Santa Rita do Rio Abaixo.
Manoel Antonio dos Santos — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Maria Theodora de Jesus — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Maria da Penha de Rezende — Villa Rezende Costa.
Manoel Pereira dos Reis — Capital.
Maria dos Anjos Lima — Fortaleza.
D. Maria Evangelista Gomes — S. Pedro de Itabapoana.
Manoel Pimentel do Amaral — S. Pedro de Itabapoana.
Manoel Florentino Soares — Campos.
D. Maria Rosa Boa Morte — Campos.
Maria Moraes — Campos.
D. Mariana Cordeiro de Oliveira — Campos.
D. Maria das Dores Araujo Silva — Campos.
D. Maria Rodrigues das Dores — Bom Jesus de Itabapoana.
D. Maria Benta da Penha — Moniz Freire.
D. Maria Carmo dos Santos — S. João d'El-Rey.
D. Maria Francisca de Jesus — Varre-Sabe.
D. Maria Candida de Souza Carvalho — Fortaleza.
D. Maria da Conceição Mozer — S. José de Ubá.
D. Maria Regina de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Maria Isabel Fernandes — S. João d'El-Rey.
Manoel Gomes Barbosa — Santo Antonio Itabapoana.
D. Maria Luiza — Alfenas.
D. Maria Luiza de Miranda — Alfenas.
D. Maria Rita de Jesus — Villa Gomes.
D. Maria das Dores Silva — S. José de Ubá.
D. Maria Antonia da Conceição — Padua.
D. Noemia Ozias de Jesus — Lavras.
D. Nisia de Oliveira Campos — S. Fidelis.
Nilo Ribeiro de Souza — Morro do Côco.
Olympio Vieira de Rezende — Fazenda dos Mellos.
Octavio Gomes de Araujo — Estação Antonio do Prado.
D. Olga Alvarenga — Campos.
Orozimbo José de Rezende — Villa Rezende Costa.
Olympio Manhães — Campos.
D. Ottilia Gomes de Deus — Campos.
D. Ochena Seabra de Freitas — Travessão
Octavio de Oliveira Braga — Calçado.
Olympio Pereira de Barros Padua.
D. Olympia Teixeira da Cruz — Faria Lemos.
Porfirio Carlos da Silva — A. de Sant'Anna.
Pedro de Souza Paes — Campos.
D. Polyxena Eugenia de Paiva — Alegre—Espirito Santo.
Procopio Moreira Sardin — S. Miguel de Cajurú.
Pedro Pavão — S. Carlos.
D. Rosalina de Faria — Alfenas.
Sebastião Benedicto — Barra Mansa.
Salin Chierala — Campos.
Sebastião Tolentino — Estação de Barrão A.
Salvador dos Santos Barreto — Campos.
Sebastião Luiz Pereira — Capital.
Saturnino Antonio Borges — Alfenas.
Theophilo Braga — Carangola.
Theodoro Martyri — Tombos.
D. Thereza Cardoso Toledo — S. Carlos.
Vital Rezende — Dores do Rio Preto.
Vicente Siqueira Moço — Campos.
Vicente da Silveira Souza — Veado.

Os socios desta serie de ns. 1 a 2.000 do 1º grupo e os de ns. 1 a 636 do 2º grupo são convidados a concorrer com a quantia de 280$000 cada um.

4ª SERIE

D. Augusta das Chagas Fonseca — S. João d'El-Rey.
Affonso Onofre dos Santos — Villa Rezende Costa.
Antonio Tertuliano de Brito — Tres Pontas.
Antonio Martins da Gama — Alegre.
D. Annita Rosa da Silva — Cuataguazes.
D. Alice Dias — Santa Luzia de Carangola.
D. Maria Alayde Maria Nunes — Carangola.
D. Ambrozina Maria de Jesus — Santa Rita do Rio Abaixo.
Antonio Mauricio de Almeida — S. Pedro de Itabapoana.
D. Antonia Peixoto — Campos.
Antonio Gomes Delileu — Campos.
Antonio Correia de Andrade — Campos.
Amaro da Silva Gama — Campos.
D. Antonia Claudia da Silva — Campos.
D. Antonia Georgeta — Campos.
Agostinho Procopio Valerio — S. Eduardo.
D. Antonia Silva — S. Eduardo.
Augusto Bovi — Palmital.
Antonio Pinheiro Sobrinho — S. Pedro de Itabapoana.
Arthidoro Carneiro — Alegre.
D. André Silva Amorim — Fortaleza.
Alvaro Ferreira — S. Carlos.
Armando de Siqueira Cortes — Capital.
Alberto Abreu — Ribeirão Vermelho.
Amilar Rodrigues de Siqueira — Morro do Côco.
Antonio Martins Gama — Villa do Alegre.
D. Adalberta Antonia da Silva — Murundú.
D. Angelina Baptista de Assis — S. João d'El-Rey.
Adelino José de Oliveira — S. João d'El-Rey.
Alfredo S. Barreiros — Pernambuco.
Augusto de Oliveira Campos — Lavras.
Abilio Cardoso — Campo Bello.
Americo Pires Carneiro — Carapebús.
Antonio Sergio de Souza — Retiro.
Antonio José Gonçalves — Carapebús.
Adelino Querino Garcia — Lavras.
Benedicto Carmo Neves — Campos.
Benedicto Rabello — Campos.
Bento de Souza Leite — Campos.
D. Benedicta Barroso — Campos.
Candido Francisco de Souza — Santa Rita do Rio Abaixo.
Custodio Carlos Spindola — Cataguazes.
D. Custodia Maria Venancia — Campos.
D. Candida Ribeiro da Silva — S. Pedro de Itabapoana.
Cornelio José de Rezende — Santa Rita do Rio Abaixo.
D. Carmen Romanelli — S. José do Calçado.
Durval Tito de Almeida — Arrozal de Sant'Anna.
David de Souza Macedo — Congonhas.
Domingos Alves — Rodeiro de Ubá.
D. Emilia Barbosa — Capital.
D. Emilia Maria de Jesus — Porto de Santo Antonio.
Damazio Pinto de Araujo — Japão.
Estevam Marinho — Cataguazes.
D. Edina Gomes da Silva — Campos.
Euclydes Pereira — Campos.
D. Etelvina Neves Carneiro — S. Fidelis.
Esperdião Naciff — Alegre.
D. Hercilia de Andrade Leal — S. João d'El-Rey.
Eduardo A. Barreiros — Pernambuco.
Francisco Moreira da Silva — S. Miguel de Cajurú.
Firmino Bernardo da Silva — Campos.
Francisco de Assis Marinho Junior — Faria Lemos.
Francisco Gomes de Oliveira — Bom Jesus de Itabapoana.
Francisco Antonio da Rocha — S. João d'El Rey.
D. Florinda Moreira Bessa — Capital.
D. Francisca de Siqueira — Morro do Côco.
Galdino de Azevedo Marques — S. João d'El Rey.
Gustavo Moraes — Campos.
Gabriel Carneiro — Alfenas.
D. Guiomar Ozorio — S. João d'El-Rey.
D. Ismenia Maria da Conceição — S. Rita do Rio Abaixo.
Joaquim Pereira Lara — S. Miguel do Cajurú.
Joaquim Antonio Felicidade — Prados.
José Maria de Mello — Villa Rezende Costa.
Jeronymo Pereira Alberto — Capital.
Juvenal Silva Pinto — Campos.
João Ferreira Leal — Ouro Fino.
José Nunes da Silva — Bom Jesus de Itabopoana.
D. Juvelina Gonzaga de Oliveira — Curvello.
José Vicente Caldino — Sant'Anna do Imbé.
Juvenal de Mello Silva — Lavras.
Joaquim Carlos de Oliveira — S. Francisco do Gloria
Joaquim Garcia de Oliveira — S. Carlos.
Jayme Arnaldo de Souza Junior — Carmo.
Juvelina Maria da Cunha — Carmo.
D. Joaquina Alves Martins — Paciencia.
José Lopes Trindade — Paciencia.
José Antonio de Paiva — Alfenas.
João Pinto de Carvalho — Tres Corações.
José Ribeiro Carlos de Mendonça — Campos.
João de Souza Lacerda — Cataguazes.
D. Judith Miranda Monteiro de Barros — Porto Novo.
Juvelino Peixoto — Campos.
D. Laudelina de Souza Coutinho — Campos.
D. Lenita Alves dos Santos — Campos.
Luiz Pessoa Fraga — Bom Jesus de Itabapoana.
Ludovino Ferreira da Silva — S. Francisco do Gloria.
Luiz Antonio Alves — Campos.
Luiz José dos Passos — Campo Bello.
Leopoldo de Almeida Mourão — S. Antonio do Rio do Peixe.
Luiz Vieira de Rezende — S. Antonio de Itabapoana.
D. Maria Eugenia da Conceição — Madre de Deus.
D. Maria Francisca de Jesus — S. Rita do Rio Abaixo.
Manoel Antonio dos Santos — S. Rita do Rio Abaixo.
D. Maria Theodora de Jesus — S. Rita do Rio Abaixo.
D. Maria da Penha de Rezende — Villa Rezende Costa.
D. Maria Magdalena de Rezende — Villa Rezende Costa.
D. Maria Evangelista Gomes — S. Pedro de Itabapoana.
D. Maria José de Freitas — Leopoldina.
D. Maria Eva Barbosa — Porto de Santo Antonio.
D. Maria Conceição Cardoso — Campos.
D. Maria das Dores Araujo Silva — Campos.
D. Maria José Soares de Freitas — Campo Limpo.
D. Maria de Andrade — S. José do Além Parahyba.
D. Maria da Silva Gloria — Arrozal de Sant'Anna.
D. Maria Francisca de Jesus — Varre Sahe.
D. Maria Regina de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Maria Isabel Fernandes — S. João d'El-Rey.
D. Maria do Carmo dos Santos — S. João d'El-Rey.
D. Maria Luiza — Alfenas.
D. Maria Luiza de Miranda — Alfenas.
Marcos Leite Guimarães — S. Pedro do Itabapoana.
Manoel Pimentel do Amaral — S. Pedro do Itabapoana.
Manoel Moraes Marinho — Carmo.
D. Maria Cardoso — Canna Verde.
Maciel José da Cruz — Entre Rios.
D. Marietta Alves de Azevedo — Lavras.
D. Maria Nogueira — Madre de Deus.
Nilo Ribeiro de Souza — Morro do Côco.
D. Noemia de Andrade — Bom Jesus de Itabapoana.
D. Nizia de Oliveira Campos — S. Fidelis.
D. Olga de Alvarenga — Campos.
Orozimbo Rozendo Machado — Bananeiras.
D. Olivia Teixeira da Cruz — Faria Lemos.
Oscar de Almeida Santos — Porto Novo.
Ozorio Teixeira Ribeiro — Conceição da Apparecida
Olympio Manhães — Campos.
D. Ottilia Gomes de Deus — Campo
Olympio Silva — Campos.
D. Olga Helena — Faria Lemos.
Olympio Alves Ferreira — Jequery.
D. Polixena Eugenia de Paiva — Alegre.
Pedro Pavão — S. Carlos.
Pedro José Cardoso — S. Antonio do Carangola.
Pedro de Souza Paes — Campos.
Paulo Pinto Coutinho — Campos.
Pedro Barros — Campos.
Planto de Oliveira Pinto — Bom Jesus de Itabapoana.
D. Rizoletta Guedes — Campos.
Rodolpho Rosa — Bom Jesus do Itabopoana.
Raphael Cunha Le Gentil — Maricá.
D. Rita Maria da Conceição — Rio Branco.
Ranulpho Gomes — S. José d'Além.
Tancredo Motta Peçanha — Campos.
Vicente Francisco do Nascimento — S. Gonçalo do Brumado.
Vicente Silveira de Souza — Veado.
Vicente Siqueira Moço — Campos.

Os socios desta série de ns. 1 a 2.000 do 1º grupo e os de ns. 1 a 1.078 do 2º grupo, são convidados a concorrerem com a quantia de 140$ cada um.

5ª SERIE

Antonio Ribeiro de Carvalho — Pureza.
Antonio Pereira Dias — Calçado.
Affonso Onofre dos Santos — Villa Rezende Costa.
Antonio José Carreiro — S. João d'El-Rey.
D. Angelina Baptista de Assis — S. João d'El-Rey.
Antonio Manoel de Avila — S. Miguel do Cajurú.
Antenor Justiniano Pinto — Carangola.
Arthur Lourenço Vianna — Curvello.
Antonio Mauricio de Almeida — S. Pedro de Itabapoana.
D. Antonia Peixoto — Campos.
D. Avelina Rosa do Nascimento — Alegre.
Antonio Pinheiro Sobrinho — S. Pedro de Itabapoana.
Aristides de Oliveira Mello — Calçado.
Alfredo S. Barreiros — Pernambuco.
D. Bellarmina Dias Lobato — Carangola.
Benedicto Carmo Netto — Campos.
Benedicto Baptista Pereira — S. Amaro.
Bento de Souza Leite — Campos.
Cesar Figliuggi — Natividade do Carangola.
D. Clelia de Figueiredo — Nitheroy.
Cornelio José Rezende — Santa Rita do Rio Abaixo.
Candido Francisco de Souza — Santa Rita do Rio Abaixo.
David de Souza Macedo — Congonhas.
D. Dolvina Paschoal de Assis — Arrozal de Sant'Anna
Evaristo Silberschmidt — S. Carlos.
D. Emilia Maria da Silva — S. Miguel do Veado.
D. Hercilia de Andrade Leal — S. João d'El-Rey.
Eduardo A. Barreiros — Pernambuco.
D. Esperança Maria de Jesus — Bom Jesus de Itabapoana.
Estevam Marinho — Santo Antonio.
Euclydes Pereira — Campos.
Esperidião Nacioff — Alegre.
Egydio Souza Pereira — Paraiso.
D. Floripes Rosa de Jesus — Sant'Anna do Itabapoana.
Dr. Francisco Lenta de Araujo — Campanha.

D. Francisca de Oliveira — Murundú.
Galdino de Azevedo Marques — S. João d'El-Rey.
D. Guiomar Ozorio — S. João d'El-Rey.
D. Genelinda Gomes Baptista — Morro do Côco.
Gabriel Casimiro — Alfenas.
Galdino Marcellino — Arrozal de Sant'Anna.
D. Idalina Ancelina Felisberto — Bom Jesus de Itabapoana.
Joaquim Bento Barreto — Itabapoana.
José Tinoco — Arrozal de Sant'Anna.
D. Julieta Fiche — Santa Rita do Rio Abaixo.
José Antonio de Paiva — Alfenas.
D. Josepha Maria Francisca — Morro do Côco.
D. Judith de Miranda Monteiro de Barros — Porto Novo.
Joaquim Parreira de Lara — S. Miguel do Cajurú.
João Licio de Freitas — Barra Mansa.
João Baptista Pereira — Bom Jesus Monte Verde.
Joaquim Antonio Felicidade — Prados.
João Camillo Pereira — Villa Rezende Costa.
José Rita — Cataguazes.
José Ferreira Condé — Castello.
D. Joaquina Maria Penha Cavalcanti — Campos.
Joaquim Lombreiro — Santo Antonio de Itabapoana.
José Nunes da Silva — Bom Jesus de Itabapoana.
João Alves de Oliveira — Dores do Turvo.
Leoncio Bernardo de Andrade — Rio Branco.
Lourenço Domingos Sorrentino — Itaocára.
D. Leontina Celestina de Araujo — Campos.
Leonides de Moraes — Castello.
D. Leontina Candida das Dores — S. João d'El-Rey.
D. Maria Benta da Penha — S. Sebastião do Itaipava.
D. Maria da Penha de Rezende — Villa Rezende Costa.
D. Maria Caetana de Jesus — Bom Jesus do Itabapoana.
D. Maria da Silva Gloria — Arrozal de Sant'Anna.
D. Maria Regina de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Maria Isabel Fernandes — S. João d'El-Rey.
D. Maria Carmo dos Santos — S. João d'El-Rey.
D. Maria Luiza — Alfenas.
D. Maria Luiza de Miranda — Alfenas.
D. Maria da Penha Peixoto — Morro do Côco.
D. Maria Theodora de Jesus — S. Rita do Rio Abaixo.
D. Maria de Rentius — Carangola.
D. Minervina da Silveira — S. Pedro de Itabapoana.
D. Maria das Dores Araujo Silva — Campos.
Manoel Pimentel do Amaral — S. Pedro do Itabapoana.
Manoel Antonio dos Santos — S. Rita do Rio Abaixo.
Ozorio Teixeira Ribeiro — Conceição da Apparecida.
D. Olga Helena — Faria Lemos.
Olympio Manhães — Campos.
D. Orcilia Ramos — Cataguazes.
D. Ottilia Gomes de Deus — Campos.
Pedro Pinto de Souza — Bom Jesus de Itabapoana.
D. Rita Maria da Conceição — Rio Branco.
D. Rita Galdina de Oliveira — Villa de Alegre.
Ramiro Ignacio Rosas — Capital.
D. Rita Euphrasia Leal — Itaperuna.
Sebastião José Soares — Varre Sahe.
Sebastião Tolentino — Barão de Aquino.
D. Sebastiana Paulina de Paula — Aracaty.
D. Venancia Maria de Jesus — Antonio Caetano.
Valentim Antonio Serapião — S. João d'El-Rey.
Vicente Francisco do Nascimento — S. João d'El-Rey.

Os socios desta série, de ns. 1 a 2.000 do 1º grupo e os de ns. 1 a 443 do 2º grupo são convidados a concorrerem com a quantia de 70$ cada um.

Pedimos aos Srs. banqueiros e agentes declararem nos recibos dos associados o nome, numero de inscripção, série, grupo e a chamada correspondente, não se esquecendo tambem de datar todas as vias de recibos.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914. — O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO DAS CHAGAS.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 13; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro numero 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

115$000

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 106.

117$000

ALUGA-SE uma casa; rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGA-SE um lindo sobrado, com todas as commodidades, na rua Paraiso n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE um bom armazem, para negocio ou deposito; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE uma grande sala; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGAM-SE bom quarto e gabinete, com vista para a Avenida Rio Branco; na rua dos Ourives n. 135, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua José Alencar; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE uma casa, na avenida Doze de Dezembro n. 15; as chaves estão no n. 13 da mesma rua, com entrada pela rua Barão de Iguatemy.

ALUGA-SE a casa da rua Maia de Lacerda n. 49, Copacabana.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 7; trata-se na rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Mesquita Junior n. 17, Mangue; trata-se na mesma rua, das 9 ás 11 da manhã, e desta hora em diante, na rua S. Luiz Gonzaga n. 274.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia na villa Eugenie; na rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11; as chaves estão no casa III.

ALUGAM-SE, em casa de familia uma boa sala e quarto de frente completamente independentes; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito a todas as dependencias da casa n. 147 da rua Silva Manoel; só a familia.

ALUGAM-SE duas esplendidas casas; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 82 III; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua do Itacheulo n. 210.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Luiz Augusto Pinto n. 37, Mangue; as chaves e informações estão no numero 33.

132$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 19; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

140$000

ALUGA-SE a boa loja para familia; na rua do Cunha n. 62.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na villa Eugenie; na rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 21; as chaves estão na mesma rua n. 19, e trata-se na rua do Rozario n. 170.

ALUGA-SE um predio na rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria Elegante.

ALUGA-SE uma magnifica casa na rua S. Clemente n. 124; as chaves estão na casa I.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60-IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Maria n. 26; as chaves estão no n. 24.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131, loja.

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 63, em Catumby; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, officina, e as chaves estão na mesma.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro n. 111 e 119; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGAM-SE as casas ns. 33 e 35 da rua Vieira da Silva, estação do Sampaio; as chaves estão na rua Engenho Novo n. 22.

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 240.

150$000

ALUGAM-SE duas casas da rua Paula e Silva n. 33, S. Christovão; as chaves estão no n. 35.

ALUGA-SE o elegante predio da rua Major Fonseca n. 28; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 110.

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19 (Catumby).

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Victoria n. 12, em Santa Thereza.

ALUGA-SE a boa casa da rua Maria José n. 63; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45.

SAIAS

SAIAS de sarja preta ou azul marinho, pura lã, artigo que vale 25$000 a "AGUIA DE OURO", 169 Ouvidor, vende-as como reclamo a....... 18$000.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 52, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Santos Henrique n. 85.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, saleta, cozinha, tanque, banheiro, W. C., grande pomar e mais dependencias; aluguel 130$; na rua Venancio Ribeiro n. 33, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE o sobrado de dois andares, com sete quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica, etc, da rua do Cattete n. 326, esquina da rua do Pinheiro, podendo ser visto das 9 ás 3 da tarde e para tratar na rua Marquez de Abrantes n. 200.

ALUGAM-SE as casas de ns. 86 e 92 da rua Delfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim numero 46, Tijuca.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bonsos commodos e quintal; as chaves, por favor, no n. 25 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a dois rapazes solteiros; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE, por 110$, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal e installação electrica; na rua Maria Eugenia n. 39; trata-se na rua Senador Nabuco n. 2, armazem.

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGAM-SE casas, a 66$; na rua Gomes Braga n. 49, Andarahy; as chaves estão na venda, em frente, no n. 40.

ALUGA-SE, por 190$, o predio novo da rua Dr. Archias Cordeiro n. 484, esquina da rua Boa Vista, em frente á estação de Todos os Santos, e com bonds á porta; para qualquer negocio decente; tendo tambem morada para familia, com entrada independente; as chaves estão na rua Boa Vista n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a nova e moderna casa n. 261 da rua Mariz e Barros.

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa da rua Conde de Irajá numero 162, com luz electrica.

ALUGA-SE, para familia, a loja da casa n. 64 da rua do Cunha, completamente reformada.

ALUGAM-SE boas casas, muito em conta; na esplendida villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para negocio, a casa n. 108 da rua Santo Christo dos Milagres, com moradia tambem para familia, está completamente limpa; o ponto é superior para qualquer negocio, e de grande futuro.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, proprio para familia de tratamento, tendo luz electrica e grande quintal arborisado; as chaves estão, por favor, no n. 390, e trata-se no Au Louvre, á rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE para familia o esplendido e novo sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha.

ALUGA-SE, por 200$, o predio numero 33 da rua Assis Bueno; trata-se na rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras; em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100. Todos os Santos; quer-se pessoa de tratamento e que trabalhe fóra; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE, por 170$, uma casa para um casal sem filhos; na rua Marcíana n. 42, Botafogo.

ALUGAM-SE os predios da rua S. Luiz Gonzaga, esquina da rua Liberdade, de dois pavimentos, estylo moderno, acabados de construir, com bons dormitorios, banheiro em ambos os pavimentos, emfim todo o conforto; aluguel mensal, 300$ e 270$000.

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua Colina n. 57; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polyxena n. 73, Botafogo, para familia de tratamento.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Campos Salles n. 131; trata-se na rua Mariz e Barros n. 307, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, por 130$, o predio novo, assobradado, á rua Piauhy n. 51, em Todos os Santos, com porão habitavel, tendo tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, luz electrica e grande quintal murado.

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento; na rua Silveira Martins n. 54, loja.

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro de todo o respeito; na rua Silveira Martins n. 54, loja.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 47, quasi na esquina da rua do Senado; trata-se na rua Luiz de Camões n. 44, Empreza de Mudanças.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna I; as chaves estão na rua do Mattoso numero 96, onde se trata.

ALUGA-SE por 180$ a magnifica casa da rua do Mattoso n. 202.

ALUGA-SE, por 300$, o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 12.

ALUGA-SE um lindo quarto a um casal sem filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, com direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas estylo moderno, para desoccupar logar; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

VENDEM-SE predios, terrenos e avenidas; empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, heranças inventarios e apolices; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

VENDEM-SE dois pianos, de uma familia que se retira; na rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel.

VENDE-SE um predio, proximo á estação Central, rendendo 300$ mensaes; para informações, com o Sr. Almeida, á rua D. Anna Nery n. 222, padaria.

TRASPASSA-SE uma linda casa de commodos, que rende 300$, mensalmente, liquidos; trata-se na rua da Estrella n. 51, Rio Comprido.

ANTONIA SANTOS, viuva de Manoel Santos, deseja ter noticias de seu filho Severino Santos. Elle tem um signal no lado esquerdo; saiu em 1908 da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco, em companhia de um tenente Mario Diniz. Quem tiver noticias delle dirija-se, por carta ou pessoalmente.
Rio de Janeiro, Rua do Senado numero 93, 2º andar.

UMA SENHORA aceita discipulas de piano. Preços modicos. Dirigir-se por carta ás iniciaes M. S., neste jornal.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

COSTUREIRAS, para fabrica de collarinhos; na rua Haddock Lobo n. 408, precisa-se.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

PENSÃO, dá-se, de casa de familia, bem feita e variada; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 259, estação do Meyer.

PROFESSORA de arte feminina ensina, em aulas particulares, em curso e a domicilio, toda qualidade de trabalhos de agulha, pintura, arte decorativa, piano, canto, solfejo e theoria. Peçam prospectos. Para mais informações, com Mme. Ceballos, á rua Senador Dantas n. 119.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Duvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel BHERING.

O cacáo BHERING é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

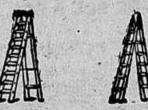
BHERING & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
Rua Sete de Setembro 103

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro.
37

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666—Norte.

CUNHA & FERNANDES
Successores de Eugenio Couteau
CASA FUNDADA EM 1880

Temos sempre grande e variado sortimento de escadas de todos os tamanhos e formatos novo systema de ferragens privilegiadas, unicas que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Rua da Constituição n. 32
RIO DE JANEIRO

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. Krüssmann
54 RUA OUVIDOR 54

INGLEZ

Mrs. Anderson ensina inglez pelo methodo Berlitz. Informações na casa Arthur Napoleão.

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

MUNDIAL
MAGAZINE

Director-literario: RUBEN DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO
PARIS

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

EM 10 HOMENS
NOVE SÃO SEMI-VIVOS
SOIS UM DESTES ??

Pode-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no entanto estar morto ou insensivel a energia sexual

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e o afasta de todos os prazeres da vida, conservando-o em condição de manifesta inferioridade perante os outros e a mulher em debil e nervosa, tornando ambos desgraçados.

O numero, sempre progressivo de descobertas que vem enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel offerece o methodo do Dr. Zélie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e a NEURASTHENIA, da ESPERMATORRHEA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar ou até duvidar seria pueril, em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zélie póde ser consultado no seu gabinete á rua da Carioca, 42, 1º andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 6 e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio, mandai-lhe pedir a sua interessantissima brochura intitulada A RESTAURAÇÃO DO HOMEM, que vos será remettida gratuitamente, nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos para reconquistar as vossas forças viris e com ellas a vossa qualidade de homem, que vos arrancará para sempre desta triste e humilhante condição de inferioridade.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITATINGA

Procedente de Recife e escalas
TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 16 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 17.
Paranaguá — Sexta-feira, 18.
Florianopolis — Sabbado, 19.
Rio Grande — Domingo, 20.
Pelotas — Segunda-feira, 21.
Porto Alegre — Terça-feira, 22.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 26.
Pelotas — Domingo, 27.
Rio Grande — Segunda-feira, 28.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 1.

Valores pelo escriptorio no dia 16, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

MOVEIS E PIANOS

Compram-se e pagam-se bem. Rua Senador Euzebio 75.

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

ZIG
139
Rio, 12 — 9 — 914.

BOM NEGOCIO

Na cidade de S. João d'El-Rei traspassa-se um armazem de seccos e molhados, tendo annexo machina de beneficiar arroz, moinho para fubá e café torrado; o armazem faz bom negocio e só vende a dinheiro; a casa tem contrato por sete annos e paga pequeno aluguel, tudo livre e desembaraçado.

Informa-se na rua da Uruguayana n. 39, com o Sr. Maia.

FOLHETIM 2

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE
Jorge Gonçalves

I

Na abertura do caminho o pouco que da cidade se divisava entre os tectos das fabricas velava-se com uma nevoa vinda do rio e que conservava ainda a transparencia das aguas azues. Qualquer coisa de vidro cintilava ao longe. Victor notou tambem que as altas chaminées das manufacturas tinham deixado de fumegar e e que as mais pequenas, em volta delle, se coroavam com o humilde pennacho cor de cinza que se torcia e depois se alargava até se perder no ar; signal de que tudo regressava aos lares; que a familia se reunia; que, talvez, por uma hora apenas, momento muito curto, mas de ineffavel doçura, as mãis tinham os filhos em volta dellas. Terminara o dia fatigante de trabalho. E, sentindo essa harmonia restabelecida, embora tão breve, pensando que uma outra havia tão necessaria, comtudo esphacelada, talvez para sempre destruida, invadia-o uma tristeza não isenta de colera, contra aquelles que nos precederam. Pertencia a uma geração que soffre por causa dos rancores amontoados pelos outros e , como a piedade nelle mais imperava que a coragem, esse facto mais o entristecera e humilhava.

A pouca distancia de onde estava, olheio a estas considerações, ao abrigo de alguns arbustos e de um cedro que compunham o seu jardim, um padre idoso, o da parochia de Santa Anna, passeava, contemplando o mesmo horizonte, pensando, entretanto, nas mesmas coisas. Para além do bairro era quasi tão ignorado como esses humildes que soccorria. Todas ás tardes, quando o exercito do trabalho recolhia, esse velho amigo, incansavel e sem nenhuma recompensa humana, sahia de casa, subia a calva eminencia onde se erguia o cedro, dentre os ramos do qual se via toda a cidade, e ouvindo caminhar do outro lado do muro essa miseria que tão bem conhecia e doze annos sendo passados, rezava esta oração que a sua alma simples lhe inspirava:

"Senhor abençoai a terra que se perde, abençoai a cidade e o suburbio; além, os ricos para que tenham piedade pelos pobres, aqui os pobres para que se amem uns aos outros; abençoai, meu Deus, especialmente os pobres, enviando ao encontro do pai que torna ao lar os filhinhos e com elles o anjo que os faz sorrir. Dissipai as contendas entre os esposos; serenai a paz entre os irmãos; revesti de felicidade a unica hora em que todos estão juntos, os pequenos e os grandes, para que nenhum delles nos amaldiçoe, antes, nos ame. Peço por todos que hoje vos não enderecem a oração da noite; adoro-vos por todos que ainda vos não adoram; offereço-vos a minha vida para que a delles melhore e seja menos espinhosa. Tomai-a, Senhor, se voz apraz. *Amen."*

Deus não tomava conta dessa vida. Reconhecia que ella era inutil.

II

O caminho tornára-se sombrio e quasi deserto. Victor Limarié puxou as redeas e fez descer o cavallo a passo. Não tardou, tornejando as ruas do bairro, em se encontrar na avenida Launay, cortando então, pelo caminho mais curto, para o *boulevard*. Accendiam os bicos de gaz. A hora não escurecera totalmente e já estavam acesos os bicos de gaz. A hora de jantar tornara raro os transeuntes. A *charrette* seguia a trote. No momento em que chegava ao angulo da rua Voltaire, uma rapariga, que a ia atravessar, recuou um pouco assustada e tornou a occupar o passeio. Levantou a cabeça, e, como Victor Lemarié a cumprimentasse, inclinou-se ligeiramente. No cumprimento do mancebo houvera essa precipitação de homem que tira o chapéo a uma mulher nova e agradavel e tambem uma especie de admiração que poderia traduzir-se por este modo: "E' possivel que esta linda rapariga seja irmã do operario que lá em cima falou commigo?" No gesto de responder a saudação, rapido, mal esboçado, de Henriqueta Madiot nada trahia surpresa, desejo de agradar ou especial attenção.

Era uma dessas operarias, finas, desenvoltas, sempre apressadas, que se encontram depois das oito horas da manhã, ás duas e duas ou ás tres e tres, deslisando pelas calçadas em direcção ás officinas da costureira ou da modista. Com poucos adornos se enfeitam porque são novas e no traje simples reconhecem-se o bom gosto, os dedos de artistas.

Depois dellas passarem, parece que a rua perde toda a graça. Umas tossem, outras riem. Vêm do povo, o que facilmente se reconhece por certos modos bruscos, mas sempre pelo calejamento dos dedos picados pela agulha, pelo ardor febril e energia na vida para onde foram lançadas; e, entretanto, deixam de ser gente do chamado povo pela delicadeza do trabalho que lhes exigem, pelas pessoas com quem lidam, o que lhes dá margem nessa convivencia, a rasgar nos espiritos pequeninos de crença largos horizontes de sonho.

Pobres crianças, em contacto com a moda que perverte o gosto e desorienta a imaginação; que são forçadas a adorar o luxo para serem costureiras habeis e por isso delles são as victimas mais frageis; espiadas pelos lubricos á saida dos *ateliers*, consideradas como presa facil em razão da sua pobreza, elegante e necessaria liberdade, ouvindo tudo, comprehendendo o mal vindo de baixo e prevendo o que vem de cima, entrando na realidade pela mesquinhez da sua condição, quando regressam á casa fatigadas, á noite, e comparando sempre, queiram ou não, as pessoas que vestem com aquellas com quem lidam na intimidade. A prova é dura, cruel mesmo, porque são novas, delicadas, de temperamento amoravel e, mais que o maior numero das raparigas expostas á sensibilidade acariciadora das phrases dos seductores. As que resistem cedo adquirem uma dignidade propria, uma indifferença calculada, que se manifesta no olhar, um resguardo no modo de andar, que constitue uma defesa. Henriqueta Madiot estava neste caso. Recebêra muitas homenagens e desconfiava dellas. Saudou, portanto, seccamente. Tinha pressa. Havia serão no *atelier* da senhora Clemente. Com a mão enluvada arregaçou um pouco o vestido e em passos leves, sem fixar os transeuntes, atravessou a rua.

Victor Lemarié encontrou muitas pessoas no salão da casa do pai, no *boulevard* Delorme. Em primeiro logar, sua mãi, depois os velhos negociantes Tomaire e Mourieux e sorriu ao deparar-se-lhe Estela Pirmil, mulher de trinta annos, segundo premio do Conservatorio, que dava lições, era tida como original e estava ao facto de quanto se passava na cidade.

Como Victor se desculpasse de chegar tarde, a sua mãi, esta abraçou-o e disse:

—Não estamos nós como em familia? Mourieux e Tomaire, constituem uma especie de primos, não é verdade Mourieux?

—Com muita honra, respondeu o adiposo interpellado, inclinando-se.

—E a mim, esquece-me? perguntou Estella Pirmil.

—Não conto comsigo, minha querida, porque está em sua casa.

Felizmente, Lemarié, pai, ainda não tinha chegado. Era muito severo em questão de pontualidade. Não tardou a apparecer. Era baixo, magro; cabellos brancos, curtos, levantando-se como pellos de escova; barba em bico, sob o bigode curto.

Com o olhar habituado a enumerar o pessoal de uma sala, contou os convivas, viu que não faltava nenhum e então, de mão estendida, avançou. Lemarié, nunca perdia a linha e falava bem. Possuia essa como rigidez de espirito e de corpo, que se nota nos homens que muito trabalham para vencer e continuam a luctar para se manterem na situação em que se collocaram.

Quando apertou a mão a seu filho Vctor, perguntou-lhe com certo desdém:

—Foi bom o passeio de hoje? O tempo esteve bom?

—Mediocre.

—E' pena. Passei um dia febril.

Jantou-se e como a noite corresse amena, após a refeição passou-se para o jardim, um recinto vasto, quadrado, jardim, um recinto vasto, quadrado, humido, mal tratado, encerrado entre muros altos, em contraste com o conforto da habitação. O caminho que ladeava a parte ajardinada estava coberto de musgo. As arvores, plantadas em renques por tres lados estendiam os ramos em desordem por cima dos geranios quasi murchos.

A conversação, até ahi animada, esfriou de subito.

Os homens agruparam-se em um banquete e as duas senhoras sentaram-se em um outro, a seguir, e pouco distante, no fundo do jardim, sob as acacias. Estendia-se diante delles a relva com um tom funebre e a poucos passos, mas, parecendo longe, cortavam a treva os tres degráos amarelos da escada violentamente illuminados pela luz dos candieiros e velas, que continuavam a arder na casa de jantar. Nese recorte luminoso que attrahia a vista e a fatigava, a silhueta de um em um desenho negro, movediço como o fumo. E lá, muito alto, acima da folhagem, sem que ninguem pensasse nellas, scintilavam estrellas de azul pallido.

Um silvo prolongado cortou o ar.

—Cá temos o signal que chama os operarios de Moll, disse Lemarié. Ha um mez que têm serões por causa de importantes requisições da marinha chilena.

—E' duro, disse Victor.

—Lastimas essa gente?

—Com toda a sinceridade.

Os quatro homens, Lemarié, Tomaire, Mourieux e Victor, estavam sentados em linha no banco. O rumo dos charutos formava-lhes, á altura dos olhos, uma ligeira nuvem que viam subir. Lemarié pai puxou do choruto umas fumaças rapidas. O semblante carregara-se-lhe, endurecera mais ouvindo a primeira palavra de contradicção. As rugas da commissura dos labios e as dos supercilios franziram-se. Readquirira a phisionomia de dono de fabrica, decisivo, autoritario, na defesa dos seus interesses. Desagradava-lhe em extremo essa divergencia no modo de vêr as coisas entre elle e o filho, consequencia de uma educação differente, da época e do meio.

(*Continúa*).

Deputado, coronel e jornalista
Os attestados firmados por pessoas de alta posição social, possuidores de intensiva cultura intellectual, contam dobrado na vida dos preparados, pois, emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia, traduzem a verdade dos factos. O Sr. coronel João de Menezes, intelligente deputado pelo adiantado Estado de Sergipe e conceituado redactor proprietario do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommoda bronchite, conseguiu rapidamente debellal-a apenas com algumas colheres de Peitoral de Angico Pelotense.
Aracajú (Estado de Sergipe), 18 de março de 1914.
O Peitoral de Angico Pelotense não exige dieta nem resguardo
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.
Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA -- PELOTAS
Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.
Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.
PELOTAS
Com eu estou
Como eu estava